



Sustentabilidade

*Ações da Universidade Estadual de Maringá para atingir
os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU*

2023
Ano de referência 2022

Sustentabilidade

**Ações da Universidade Estadual de Maringá para atingir os
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**

Ano de referência: 2022

Elaboração e Revisão

Márcio Noveli

Daniel Regeni Goulart Pacífico

Maurício Reinert do Nascimento

**Maringá
2023**

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

(Biblioteca Central - UEM, Maringá – PR., Brasil)

Universidade Estadual de Maringá. Pró-Reitoria de
Planejamento e Desenvolvimento Institucional.

U58u Sustentabilidade [recurso eletrônico] : ações da
Universidade Estadual de Maringá para atingir os objetivos
de desenvolvimento sustentável da ONU : ano de referência:
2022 / elaboração e revisão Márcio Noveli, Daniel Regeni
Goulart Pacífico, Maurício Reinert do Nascimento. -- Maringá
: UEM-PLD, 2023.

299 p.: il. color.

Disponível em:
<http://www.pld.uem.br/diretorias/dpo/lni-1/relatoriosustentabilidade>

1. Universidade Estadual de Maringá - Relatório de
atividades - Sustentabilidade - 2022. 2. Sustentabilidade
ambiental. 3. Sustentabilidade econômica. 4.
Sustentabilidade social. I. Noveli, Márcio, rev. II.
Pacífico, Daniel Regeni, rev. III. Nascimento, Maurício
Reinet do, rev. IV. Universidade Estadual de Maringá. Pró-
Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. V.
Título.

CDD 23. Ed. 378.8162

Universidade Estadual de Maringá
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Diretoria de Planejamento e Orçamento
Divisão de Planos e Informações

Sustentabilidade: ações da Universidade Estadual de Maringá
para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da
ONU
Direitos Reservados desta Edição
Universidade Estadual de Maringá

UEM/PLD/DPO/LNI
Av. Colombo, 5790, Zona 7, CEP: 87.020-900, Maringá, PR
Telefone: 3011-4040
Homepage: www.uem.br
<http://www.pld.uem.br/>
Telefone: (44) 3011-4280

Elaboração e revisão
Prof. Dr. Márcio Noveli
Chefe da Divisão de Planos e Informações

Daniel Regeni Goulart Pacífico
Estagiário

Prof. Dr. Maurício Reinert do Nascimento
Pró Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Diagramação
Prof. Dr. Márcio Noveli
LNI – Divisão de Planos e Informações.

Fotografia
ASC- Assessoria de Comunicação Social
Coordenadoria de Imprensa

Edição 5

Reitor: Prof. Dr. Leandro Vanalli
Vice-Reitor: Profa. Dra. Gisele Mendes de Carvalho
Chefe de Gabinete: Profa. Dra. Maria Luisa Furlan Costa

Pró-Reitoria de Administração

Pró-Reitor: Prof. Dr. Ademir Massahiro Moribe

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-Reitor: Prof. Dr. Mauro Antonio da Silva Sá Ravagnani

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Pró-Reitor: Prof. Dr. Rafael da Silva

Pró-Reitoria de Ensino

Pró-Reitor: Prof. Dr. Marcos Vinícius da Silva

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Pró-Reitor: Prof. Dr. Maurício Reinert do Nascimento

Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários

Pró-Reitor: José Maria de Oliveira Marques

Prefeitura do Campus

Prefeito: Profa. Dra. Doralice Aparecida Favaro Soares

Procuradoria Jurídica

Procurador Geral: Prof. Dr. Geovanio Adervaldo Rossao

Superintendência do Hospital Universitário Regional de Maringá

Superintendente: Profa. Dra. Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic

Assessoria de Comunicação Social

Assessor: Paulo César Pupim

Sumário

Apresentação	6
Metodologia	7
Classificação no T.H.E. Impact Ranking 2023	8
Caracterização territorial da UEM	9
Programas Vigentes	14
Núcleos Vigentes	15
[1] Erradicação da pobreza	16
[2] Fome zero e agricultura sustentável	28
[3] Saúde e bem-estar.....	41
[4] Educação de qualidade	79
[5] Igualdade de gênero	103
[6] Água potável e saneamento	117
[7] Energia acessível e limpa	125
[8] Trabalho decente e crescimento econômico	131
[9] Indústria, inovação e infraestrutura.....	141
[10] Redução das desigualdades	165
[11] Cidades e comunidades sustentáveis.....	193
[12] Consumo e produção responsáveis	219
[13] Ação contra a mudança global do clima	230
[14] Vida na água	240
[15] Vida terrestre.....	247
[16] Paz, justiça e instituições eficazes	265
[17] Parcerias e meio de implementação.....	273

Apresentação

Em outubro de 2022, demos início à uma nova gestão da Reitoria da Universidade Estadual de Maringá (UEM), e mesmo que com pouco tempo de atuação, temos importantes resultados a apresentar em matéria de sustentabilidade. De forma geral, no que se refere às ações de sustentabilidade institucional, a UEM tem se destacado em diversos rankings internacionais, tais como o QS Sustainability Ranking, publicando em dezembro de 2023, da consultoria britânica Quacquarelli Symonds, especializada em instituições acadêmicas. Segundo o ranking, a UEM está entre as universidades mais sustentáveis do Brasil para 2024, e também foi escolhida como a mais sustentável das Instituições Paranaenses de Ensino Superior.

Com vistas a firmar este compromisso com as presentes e futuras gerações, dando cumprimento ao artigo 225 da Constituição Federal que determina o dever do poder público, bem como de toda a comunidade de velar pelo meio ambiente equilibrado e ecologicamente sustentável, apresentamos a nossa edição 2023 do Relatório de Sustentabilidade. O conteúdo deste documento encerra uma série de ações e projetos que se coadunam com os chamados Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, mormente os objetivos número 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), 12 (Consumo e Produção responsáveis), 13 (Ação contra a mudança global do clima), 14 (vida na água) e 15 (vida terrestre).

Nesse sentido, cumpre destacar que a Universidade Estadual de Maringá foi

contemplada pelo Instituto ACIM (Associação Comercial e Empresarial de Maringá), em parceria com a ONU, com o Selo ODS Ouro, por dois anos consecutivos (2022 e 2023), e que o Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) recebeu o Selo ODS Prata em 2022 e recentemente o Selo ODS Ouro em 2023, o que espelha o nosso compromisso com a proteção do meio ambiente e a garantia de um ambiente ecologicamente sustentável para as presentes e futuras gerações, como prevê as legislações nacionais e os pactos globais.

Por fim, cabe dizer que a apresentação do presente relatório tem impacto real na comunidade em que a UEM encontra-se inserida, auxiliando na construção de políticas públicas e na assimilação de boas práticas para a preservação do meio ambiente, na busca por uma maior e melhor qualidade de vida da população. Mas indubitavelmente sabemos que muito nos resta a fazer, dando continuidade ao nosso papel institucional de conscientização e de geração de desenvolvimento nas comunidades em que a UEM tem seu impacto formativo.

Leandro Vanalli
Reitor

Gisele Mendes de Carvalho
Vice-Reitora

Metodologia

Este relatório teve por objetivo demonstrar algumas das inúmeras ações que a Universidade Estadual de Maringá realizou no ano de 2022, buscando atender aos três âmbitos da sustentabilidade: social, econômica e ambiental. Devido à grande abrangência e diversidade dos assuntos abordados, a metodologia utilizada para a elaboração deste relatório envolveu selecionar uma amostragem das ações realizadas ao longo do ano. Foram verificados os projetos de pesquisa e extensão, eventos, cursos, programas e núcleos, políticas institucionais, parcerias realizadas e comissões. O critério de seleção para inclusão dos conteúdos deste relatório foi baseado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Todas as ações realizadas pela UEM no ano de 2022 que foram analisadas e selecionadas para entrar nesta coletânea foram classificadas de acordo com os ODS da ONU, sendo apresentados, portanto, 17 capítulos onde as ações podem ser visibilizadas. É necessário destacar que todas as atividades catalogadas podem estar relacionadas a dois ou três ODS diferentes, com impactos positivos múltiplos. Desta forma, é importante ter em mente que cada projeto e ação pode ter múltiplos benefícios à sociedade.

O critério de seleção para as ações relatadas foram a relevância do impacto na sociedade, a contribuição para o atingimento dos objetivos de desenvolvimen-

to sustentável e a disponibilidade de informações para a composição do relatório. Ao final de cada capítulo, foi apresentada uma lista com os projetos relacionados ao respectivo ODS. Os projetos podem aparecer em mais de um ODS, mas as atividades relatadas não se repetem. Os projetos, eventos, núcleos e ações não relacionados com a temática da sustentabilidade não fazem parte deste documento.

A maior parte do conteúdo consiste em uma seleção de peças jornalísticas desenvolvidas pela Assessoria de Comunicação Social (ASC) da Universidade Estadual de Maringá ao longo do ano de 2022, apresentadas parcial ou integralmente, e com links (ancorados nos títulos dos conteúdos) que permitem o acesso às matérias originais. Desta forma, o leitor pode navegar pelo relatório e se aprofundar nos conteúdos que tiver maior interesse ou curiosidade.

Classificação no T.H.E. Impact Ranking 2023

A Universidade Estadual de Maringá está entre as melhores do mundo no Times Higher Education Impact Ranking, que mede a contribuição das IES (Instituições de Ensino Superior) no atingimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU para 2030. Em 2022 a UEM foi classificada, ficando em 11º lugar entre IES brasileiras.



	1 	2 	3 	4 	5 	6 	7 	8 
Ranking Geral	Erradicação da Fome	Erradicação da Pobreza	Saúde e Bem Estar	Educação de Qualidade	Igualdade de Gênero	Água limpa e potável	Energia Limpa e Acessível	Trabalho Digno e Crescimento Econômico
Mundo 401-600	Mundo 600-800	Mundo 301-400	Mundo 801-1000	Mundo 601-800	Mundo 301-400	Mundo 201-300	Mundo 401-600	Mundo 201-300
Brasil 11°	Brasil 32°	Brasil 20°	Brasil 34°	Brasil 23°	Brasil 7°	Brasil 5°	Brasil 18°	Brasil 5°
9 	10 	11 	12 	13 	14 	15 	16 	17 
Mundo -	Mundo 601-800	Mundo 601-800	Mundo 401-600	Mundo 401-600	Mundo 201-300	Mundo 201-300	Mundo 401-600	Mundo 301-400
Brasil -°	Brasil 22°	Brasil 19°	Brasil 10°	Brasil 5°	Brasil 7°	Brasil 4°	Brasil 14°	Brasil 4°

Caracterização territorial da UEM

Texto elaborado por Rodrigo Camilo

Assessor Especial para a Gestão Ambiental da UEM

A Universidade Estadual de Maringá é uma instituição de ensino Superior, e é constituída por sete campi, com características predominantemente urbanas e localizados em região de clima subtropical úmido. Totalizando uma área de 5.280.028,48 m², e com área total no campus coberta por vegetação de 4.461.665 m².

A Universidade Estadual de Maringá é uma universidade com características regionais. Abrange 109 municípios do noroeste do Paraná e possui atividades de ensino, pesquisa e extensão em Loanda, Cruzeiro do Oeste, Guaíra, Porto Rico, Cianorte, Cidade Gaúcha, Goioerê, Diamante do Norte, Umuarama e no distrito de Iguatemi.

Atualmente, a comunidade acadêmica é composta por 17.912 acadêmicos e 3.517 servidores públicos, totalizando, portanto, mais de 232 m² de área de espaço aberto total dividida pela população total do campus.



Campus Sede

O campus Sede foi criado em 6 de novembro de 1969. Está localizado na cidade de Maringá.

Campus Regional Cianorte

Criado em 16 de junho de 1985, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão.



Campus Regional Diamante do Norte

O Campus foi criado no ano de 1990. Está localizado no município de Diamante do Norte.



Campus Regional Goioerê

O Campus Regional de Goioerê foi criado em 1986. Está localizado no município de Goioerê.





Campus Regional de Umuarama

O Campus possui duas unidades: uma, no centro da cidade, que abriga cursos de tecnologia; e outra, na fazenda, com os cursos agrários.



Campus Regional Vale do Ivaí

O Campus Regional Vale do Ivaí foi criado em 2010. Está localizado no município de Ivaiporã.



Campus Arenito, Cidade Gaúcha

O campus Arenito foi criado no ano de 1988. Está localizado no município de Cidade Gaúcha.

Área Universidade Estadual de Maringá Estratificada

Área total do Campus Sede, Maringá: 1.240.323 m²

Área total do Núcleo de Pesquisas Aplicadas à Agricultura (Nupagri), Maringá: 16.768 m²

Área total da Fazenda Experimental de Iguatemi: 1.547.910 m²

Área total do Centro de Pesquisa em Aqüicultura de Florianópolis: 121.000 m²

Área total da Base Avançada de Porto Rico: 94.680 m²

Área total do Campus Regional de Cianorte: 38.564 m²

Área Total do Campus Regional Diamante do Norte – Colégio: 121.000 m²

Área Total do Campus Regional Diamante do Norte: 718.110 m²

Área total do Campus Regional Goioerê: 238.025 m²

Área total do Campus Fazenda de Umuarama: 591.314 m²

Área total do Campus Regional de Umuarama: 30.942 m²

Área total do Campus Regional Vale do Ivaí, Ivaiporã: 64.329 m²

Área total do Campus Arenito, Cidade Gaúcha: 467.060 m²

Total: 5.280.028,48 m²

Área no campus coberta por vegetação plantada

Área total de vegetação do Campus Sede: 469.164,72m²

Área total de vegetação da Fazenda Experimental de Iguatemi: 1.150.451,76 m²

Área total de vegetação da Base Avançada de Porto Rico: 57.138,3 m²

Área total de vegetação do Campus Regional de Cianorte: 19154,8 m²

Área total de vegetação do Campus Regional Diamante do Norte: 517.894,4 m²

Área total de vegetação do Campus Regional Goioerê: 220.867,5 m²

Área total de vegetação do Campus Regional Fazenda de Umuarama: 463.917,2 m²

Área total de vegetação do Campus Regional de Umuarama: 18.803,3 m²

Área total de vegetação do Campus Arenito, Cidade Gaúcha: 459.227,8 m²

Total de vegetação: 4.461.665 m²

A área total da Universidade Estadual de Maringá é de 5.280.028,48 m² e a área total dos prédios do campus é de 293.137,95 m², proporcionando 95% de espaço aberto nos Campi da Universidade Estadual de Maringá.

Vista de Satélite dos Campi

Campus Sede



Base Avançada de Porto Rico



Fazenda Experimental de Iguatemi



Campus Regional de Cianorte



Campus Regional de Diamante do Norte



Campus Regional Fazenda de Umuarama



Campus Regional de Goioerê



Campus Regional de Umuarama



Campus Regional Vale do Ivaí



Campus Arenito, Cidade Gaúcha



Programas Vigentes

ECI - Programa Escritório de Cooperação Internacional

ESTE - Programa de Estudos do Trabalho e Educação

GDR/UEM - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Regional

LAEE - Programa Interdisciplinar de Estudos de Populações: Laboratório de Arqueologia, Etimologia e Etno-História

NEDIJ - Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude

NEIAB - Programa Núcleos de Estudos Interdisciplinares Afro-Brasileiros

NIT - Programa de Núcleo de Inovação Tecnológica

OBSERVATÓRIO - Programa Observatório das Metrópoles - Região Metropolitana de Maringá

PCA - Programa Multidisciplinar de Estudo, Pesquisa e Defesa da Criança e Adolescente

PEPHES - Programa de Estudos e Pesquisas em História Econômica Social

PRO-HUEM - Programa Herbário da Universidade Estadual de Maringá

PROAÇÃO - Programa Integrado de Ação Social da UEM

PROAS - Programa Odontológico de Assistência ao Servidor

PROCDH - Programa Centro de Documentação Histórica

PROCEDE - Programa de Construção de Equipamentos para Deficiência

PROCERE - Programa do Centro de Referência do Envelhecimento

PROCICO - Programa Multidisciplinar de Controle de Infecção na Clínica Odontológica

PROCMU - Programa Centro de Memória da Universidade Estadual de Maringá

PROCOMBUSTÍVEIS - Programa de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento em Combustíveis

PROEDUCON - Programa de Proteção e Educação em Unidades de Conservação e Áreas Especialmente Protegidas

PROEJA - Programa de Educação para Jovens e Adultos

PROFEN - Programa Farmácia Ensino

PROINDI - Programa de Inclusão e Permanência de Alunos Indígenas

PROINTE - Programa de Integração Estudantil

PROLIGA - Programa Liga do Trauma de Maringá

PRONEDO - Programa Núcleo de Estudos em Diabetes e Obesidade

PROOMINIS - Programa de Democratização da Escolaridade e Desenvolvimento Profissional

PROPAAE - Programa Interdisciplinar de Pesquisa e Apoio à Excepcionalidade

PROPAZ-UEM - Programa Justiça Restaurativa e Cultura da Paz da Universidade Estadual de Maringá

PROTIC - Programa de Tecnologia da Informação e Comunicação

TV UEM - Programa Televisão Universitária

UNITRABALHO - Programa Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho e Movimentos Sociais

UNIVERSIDAIDS - Programa Multidisciplinar de Estudos em Prevenção e Assistência das Doenças Sexualmente Transmissíveis e HIV/AIDS

PROCERHAND - Programa Centro de Excelência Regional de Handebol

PRO FAB LAB - programa Fab Lab de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação e Pré-Incubadora

Núcleos Vigentes

NBA - Núcleo de Pesquisa em Biotecnologia Aplicada

NUPAGRI - Núcleo de Pesquisas Aplicadas à Agricultura

NUPEL - Núcleo Pluridisciplinar de Pesquisa e Estudo da Cadeia Produtiva do Leite

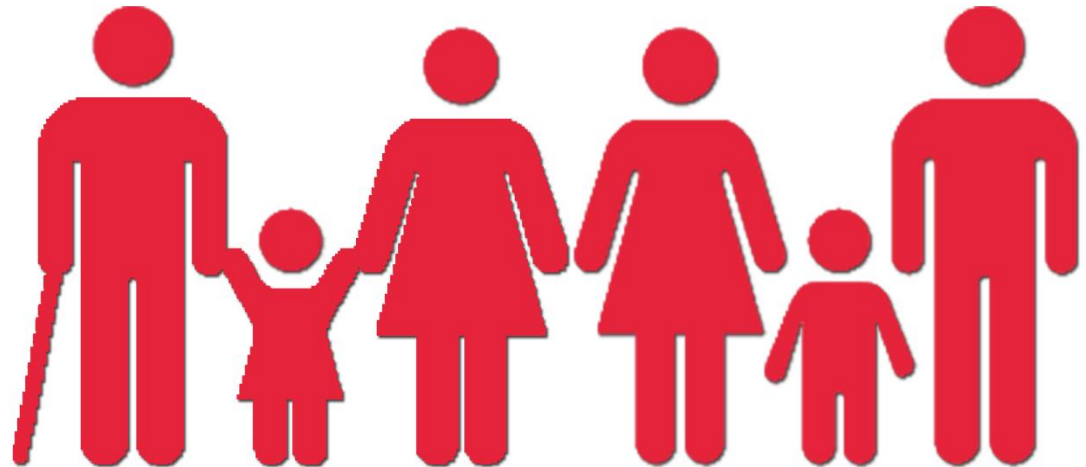
NUPPOL - Núcleo de Pesquisas em Participação Política

NICE - Núcleo Interdisciplinar de Clássicos na Educação da Antiguidade

NADS - Núcleo de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 1: Erradicação da Pobreza

Erradicar a pobreza em todas as formas e em todos os lugares



A Universidade Estadual de Maringá é uma instituição Pública, Gratuita e de Qualidade, que busca atender à população pertencente às camadas menos favorecidas da sociedade por meio de políticas institucionais. Dentre elas, pode-se destacar: O Sistema de Cotas Sociais e a Bolsa Permanência.

Sistema de Cotas Sociais

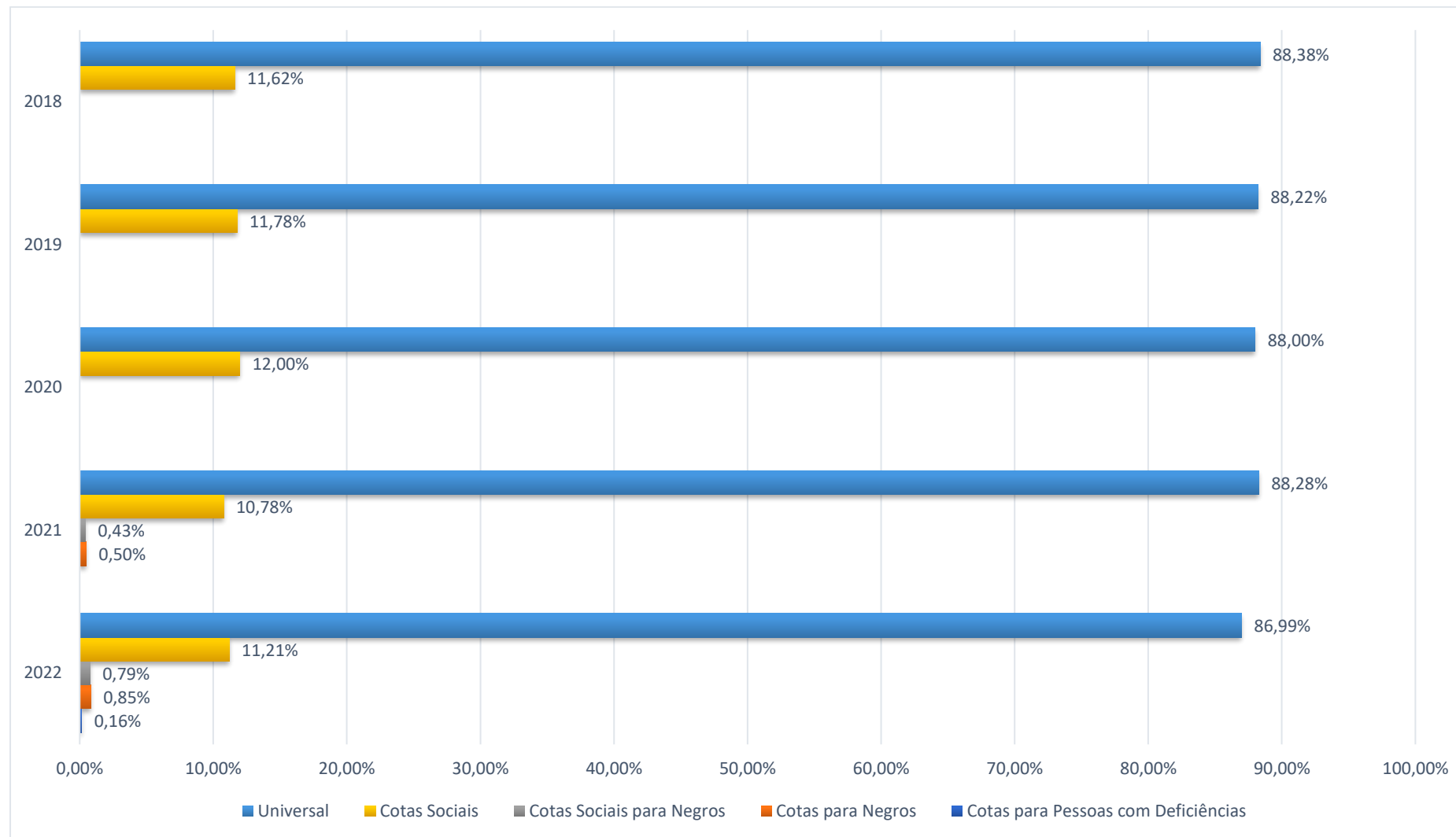


Desde 2010 a Universidade Estadual de Maringá permite que parte de suas vagas sejam destinadas a pessoas de baixa renda. Inicialmente autorizada pela Resolução 012/2010-CEP e, a partir de 2020, pela Resolução 008/2020-CEP, posteriormente ampliada pela resolução 028/2019-CEP, que trata das Cotas para negros, essa política se constitui em instrumento de promoção dos valores democráticos, de respeito à diferença e à diversidade socioeconômica.

Para ter acesso a essa política os candidatos precisam atender a um dos seguintes requisitos: I - tenha cursado as quatro últimas séries do Ensino Fundamental e o Ensino Médio em Instituição Pública de Ensino; ou II - possua registro no cadastro único de família de baixa renda: a) com renda familiar mensal per capita de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo; ou b) com renda familiar mensal de até três salários mínimos.

Os dados sobre a quantidade de alunos nos cursos que conseguem acesso via essas políticas são apresentados no Quadro 1.

QUADRO 1: EVOLUÇÃO DE MATRICULADOS POR TIPO DE COTA



Bolsa Permanência

A Universidade Estadual de Maringá possui uma Política Institucional de Apoio e Permanência dos Estudantes na Universidade Estadual de Maringá (UEM).



Objetivos gerais da Política de Apoio e Permanência de Estudantes:

Ampliar as condições de permanência dos estudantes de graduação e pós-graduação na educação superior pública fornecida pela UEM.

Oferecer condições para o atendimento de suas necessidades de alimentação básica, de modo a contribuir com sua permanência e conclusão de curso nesta instituição.

Apoiar alunos em situação de vulnerabilidade econômica, oferecendo-lhes a possibilidade de aprendizado por meio de atividades extensionistas ou de ensino em projetos vinculados à Diretoria de Assuntos Comunitários.

A principal diretriz é que as ações da Política Institucional de Apoio e Permanência dos Estudantes na UEM alcancem, prioritariamente, os estudantes com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio, entendendo-se tais estudantes como sendo de baixa renda. Além disso, a Política Institucional de Apoio e Permanência dos Estudantes na UEM deve ser executada no âmbito de todos os Câmpus da Universidade.

Fonte: Diretoria de Assuntos Comunitários

Projeto de extensão realizou curso on-line e gratuito de educação financeira



Foram abertas no ano de 2022, na Universidade Estadual de Maringá (UEM), as inscrições para a 39ª turma do projeto de extensão “Educação Financeira: Base da prosperidade”. O público-alvo do projeto foram famílias que estejam passando por dificuldades financeiras ou desejem aprender mais sobre organização do orçamento familiar.

O curso foi uma iniciativa conjunta do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA), Departamento de Economia (DCO), Departamento de Administração (DMA) e Departamento de Ciências Contábeis (DCC). As aulas serão ministradas pelos professores Antonio Zotarelli (DCO), Marco

Antonio Bisca Miguel (DCC), Vilma Meurer Sela (DMA) e Ligia Greatti (DMA).

De acordo com o coordenador do projeto, Antonio Zotarelli, “o objetivo é proporcionar informações sobre educação financeira sustentável, além de instrumentalizar o participante de forma que possa refletir sobre seus comportamentos financeiros, bem como tomar decisões com base no seu perfil, desejos e possibilidades, proporcionando a transformação do seu ambiente financeiro por meio do conhecimento”. Este projeto foi especialmente importante no momento em que vivemos por conta de a pandemia ter reduzido os rendimentos de diversas famílias, levando-as a acumular dívidas.

1º PET Solidário da Odontologia arrecadou diversos tipos de donativos

O Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de graduação em Odontologia, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), desenvolveu mais uma atividade entre calouros e acadêmicos, por meio de arrecadação de roupas, agasalhos, cobertores, alimentos não perecíveis e produtos de higiene, além de receber doações, como ração para gatos e cachorros.

Segundo a acadêmica do 5º ano de Odontologia da UEM, Mariana Podadeiro de Andrade, que também participa do PET, a proposta foi a integração dos universitários (do 1º ao 5º ano do curso de Odontologia da UEM), além de ajudar entidades e ONGs estabelecidas em Maringá.

Desta vez, a iniciativa do “PET Solidário” destinou as doações às ONGs Lins de Vasconcellos e Associação Maringaense de Ajuda aos Animais Resgatados (Amaar). “O PET sempre desenvolveu gincanas entre os calouros, mas com a pandemia, isso não foi possível. Agora nos unimos para

o PET Solidário, como forma de integração, de acordo com as regras sanitárias e sem aglomeração”.



A novidade foi uma premiação simbólica em dinheiro para a turma de Odonto que arrecadasse mais donativos. “A quantia é fruto da arrecadação dos petianos entre os professores do curso que, voluntariamente, doaram dinheiro para a ação solidária”.

De acordo com a organização do PET Solidário, “a pontuação mínima estipulada dependerá da quantidade arrecadada e entregue pelas turmas”. “A premiação do 1º PET Solidário foi durante o encerramento do evento Odontoscar promovido pelo Centro Acadêmico do curso”, comentou Andrade.

Campanha de Páscoa: Doe e faça a Páscoa de uma criança mais doce!

A Associação Atlética Acadêmica (AAC) XI de Setembro, que realiza atividades na Universidade Estadual de Maringá (UEM), desenvolveu uma campanha social para ajudar crianças na Páscoa com o seguinte slogan: Doe e faça a Páscoa de uma criança mais doce!

Segundo a representante da AAC, Samyra de Cássia de Souza Rezende, a arrecadação beneficiou crianças de baixa renda matriculadas na creche Menino Jesus em Maringá. “Por causa da alta nos preços, a nossa proposta é ‘adoçar um pouquinho’ a vida dessas crianças, já que muitas famílias não terão condições de comprar chocolates ou ovos de Páscoa”, afirmou a acadêmica.

A ação social foi desenvolvida em parceria com redes sociais via [@xisociais](#) e [@toxicaxi](#).



Hemocentro de Maringá teve ponto para arrecadação de cobertores e agasalhos

Iniciativa fez parte da Campanha Paraná Aquece 2022 promovida pelo Governo de Estado. O Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar), unidade vinculada à Secretaria de Estado de Saúde (SESA), participou da Campanha Aquece Paraná 2022, desta forma o Hemocentro Regional de Maringá disponibilizou um ponto de coleta para cobertores e agasalhos.



A campanha arrecadou itens para serem entregues a famílias paranaenses mais vulneráveis. A doação de cobertores foi o foco da campanha, mas também foram aceitas roupas de inverno.

Projeto de Odontologia realizou doações de cestas no Natal

Alunos do curso de Odontologia integrantes do projeto de extensão “Pequenos Gestos Grandes Sorrisos”, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), realizaram a ação de entregas de cestas básicas na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) Universo, na cidade de Maringá.

Foram entregues quinze cestas básicas para famílias de baixa renda. Os produtos foram arrecadados por meio de doações da comunidade e da contribuição de docentes, discentes e residentes. Os acadêmicos contaram com a ajuda dos profissionais de saúde da UBS.



Mariliani Chicarelli Silva e Suzana Goya, as professoras responsáveis por coordenar o projeto, relataram que o intuito da ação foi despertar o olhar dos estudantes para pessoas e famílias em vulnerabilidade social, estimular o voluntariado e mostrar que um pequeno gesto pode minimizar as dificuldades que essas famílias enfrentam.

“Nossos pacientes da UBS Universo se sentiram acolhidos por irmos até suas casas. Foi uma oportunidade de conhecermos a realidade de domicílio dessas pessoas” contou a residente Giselma Leite.

Além de Silva, Goya e Leite, estiveram na ação e participam do projeto “Pequenos Gestos Grandes Sorrisos” os seguintes acadêmicos de graduação: Eduardo Augusto, Ana Viaes, Giovana Zago, Vinicius Bataglin, Maria Barucci, Gabriela Dalben, Isabela Horita, Camila Alvarenga, Marina Andrade, Karolyn Luna, Joany Reder, Andrey Cardoso, Manuella Cemensati, Heloísa Facina, Isabela Bornelli, Laura Heller, Jordana Cordeiro, Geovana Leonel, Milena Cotrim, Yasmim Rocha, Kauane de Souza, Maria Basso. E os residentes do Programa de Residência em Saúde Coletiva e da Família: Thiago Zilioli e Patricia Shibayama.

“Foi um pequeno gesto de solidariedade que conseguiu colocar grandes sorrisos nas famílias que receberam as cestas e ficaram comovidas com a atitude” relata Zilioli, residente da Saúde Coletiva e da Famílias do Departamento de Odontologia.

Núcleo promoveu arrecadação de brinquedos para distribuição no Natal

O Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude (Neddi) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) promoveu uma campanha de Natal para arrecadação de brinquedos, que foram distribuídos entre as crianças atendidas pelo setor.

Sobre o Neddi: O Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude foi criado em 2006, através de convênio celebrado entre o Governo Estadual, por meio da Superintendência Geral de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e as Instituições Estaduais de Ensino Superior. A proposta é consolidar uma estratégia de atendimento e defesa dos direitos de crianças e jovens que se encontrem em situação de risco, ou tenham seus direitos ameaçados ou violados.



O projeto conta com advogados contratados e estagiários bolsistas do curso de Direito da UEM. E ainda oferece, se necessário, orientação, com acompanhamento de psicólogos e estagiários do curso de Psicologia da universidade. Os estagiários recebem orientação técnico-pedagógica de docentes dos respectivos cursos.

Peça educativa Barca do Fisco sensibilizou estudantes em Sarandi

O Colégio Estadual do Jardim Independência – Ensino Fundamental e Médio de Sarandi (PR), recebeu a peça de teatro educativo “O Auto da Barca do Fisco”, na quadra de esportes. Professores, estudantes e técnicos do colégio, totalizando cerca de 400 pessoas, assistiram ao espetáculo, no período da manhã, e 320 pessoas, no período da tarde.

O professor de Biologia e Ciências do colégio André Schimdt, que é voluntário no projeto “Dramatizando a Cidadania Fiscal no Contexto Nacional e Internacional” há 10 anos, afirma que “foi a primeira vez que a grande maioria dos alunos assistiu uma peça de teatro, pois se trata de alunos carentes de ações artísticas, que são muito importantes para o desenvolvimento pessoal, crítico e psicológico das crianças e adolescentes”.

O radialista e jornalista Marcelo Galdioli, atuante na peça há 18 anos, disse que o dia contou com um “público maravilhoso... tinha até torcida contra o Lúcyfer”, papel interpretado pelo comunicador.

Rosa Fátima dos Santos, também voluntária há 18 anos, destacou que a peça é capaz de sensibilizar os estudantes em relação à importância social e

econômica dos tributos e à necessidade de zelar pelo orçamento e por tudo que é público.

Atuaram também no espetáculo as voluntárias Paula Croceta, Sonia Dacomí e Isabel Chagas, e o acadêmico do curso de direito da UEM, Rafael Sbellutti. A direção, sonoplastia, iluminação e figurinos são de responsabilidade do servidor do Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI/UEM), Reinaldo de Castro Soriani. Nesta terça, entrarão em cena o acadêmico de Educação Física João Gabriel Garcez, o professor Márcilio Hubner e a voluntária Roseni Pintinha.

Olimpíada Brasileira de Educação Financeira 2022 teve parceria da UEM

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do projeto “Educação Financeira Sustentável: base da prosperidade” foi parceira da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) na realização da 4ª Olimpíada Brasileira de Educação Financeira (OBEF), cujas provas (primeira fase) ocorreram de 22 a 26 de agosto de 2022.



O evento visou estimular e promover o estudo da Educação Financeira nas instituições de ensino de cada Estado, contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Financeira no Brasil, despertar o interesse de crianças e adolescentes no aprendizado da Educação Financeira e colaborar



também para o empoderamento da população nacional para elevar o crescimento de renda.

A Olimpíada ainda promoveu a inclusão social por meio de políticas fiscais, econômicas e financeiras. A 4ª OBEF foi destinada para alunos das escolas públicas e privadas do ensino fundamental e médio do Brasil.

Projeto de pesquisa ativos em 2022 relacionados ao ODS 1: erradicação da pobreza

Foram executados 17 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 1: erradicação da pobreza em 2022. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
11010/2016	Desenvolvimento econômico e regional paranaense	Marina Silva da Cunha
5505/2019	Métodos aprimorados para produção de rainhas e geleia real em abelhas africanizadas e susceptibilidade ao glifosato	Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
218/2020	Contribuições à citotaxonomia de Loricariidae (Siluriformes) da bacia do alto rio Paraná e da bacia amazônica, através de análises citogenéticas e moleculares.	Luciana Andreia Borin de Carvalho
3567/2020	Investigação sobre o processamento de consultas em sistemas OBDA	Raquelina Ritter de Moura Penteadó
827/2021	Estudo genômico amplo associativo para a resistência de podridão na espiga causada por <i>Fusarium verticillioides</i> em um painel de linhagens tropicais de milho comum e pipoca	Carlos Alberto Scapim
968/2021	Técnicas de manejo, nutrição, seleção e melhoramento genético de abelhas com convivência sustentável no agronegócio e nas cidades	Maria Claudia Colla Ruvo Takasusuki Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
5112/2021	História, política e gestão da educação escolar indígena	Rosângela Célia Faustino
2862/2021	Lutas sociais e processos de resistência frente às contrarreformas na política de saúde na região paranaense do Vale do Ivaí	Edinaura Luza
3537/2021	Manna Academy: ecossistema de pesquisa, extensão e difusão de tecnologias e educação 5.0.	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
3749/2021	A pobreza menstrual e suas repercussões sociais, físicas, mentais e educacionais	Sonia Trannin de Mello
410/2022	Paisagem e cultura - modos de vida de grupos sociais - agricultores agrofloresteiros	Maria das Graças de Lima
802/2022	Aproveitamento de codornas poedeiras de descarte para elaboração de embutidos	Simara Marcia Marcato
1976/2022	Produção de frutanos da <i>Stevia rebaudiana</i> obtidas por hidroponia: avaliação de suas atividades biológicas e aplicações tecnológicas	Arildo José Braz de Oliveira Regina Aparecida Correia Gonçalves
2068/2022	Contribuição de remineralizadores e minerais acessórios aos atributos químicos de solos tropicais	Antonio Carlos Saraiva da Costa
2170/2022	O dever das personas: epítome dos perfis das tutelas	Nilson Tadeu Reis Campos Silva
2568/2022	Encapsulação: uma proposta de aplicação de compostos bioativos de frutos regionais no desenvolvimento de alimentos funcionais e embalagens ativas	Grasiele Scaramal Madrona
2579/2022	O estado da arte das pesquisas sobre a base da pirâmide no Brasil	Vitor Koki da Costa Nogami

Projeto de extensão ativos em 2022 relacionados ao ODS 1: erradicação da pobreza

Foram executados 19 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 1: erradicação da pobreza em 2022. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1910/1991	Projeto de Extensão Rural	Ednaldo Michellon
2818/2003	Brincadeiras com meninos e meninas de/e nas ruas	Paula Marçal Natali
954/2005	Prevenção e autocuidado na saúde reprodutiva.	Sonia Trannin de Mello
1926/2005	Música e poesia para falar de cidadania, ciência e meio ambiente no contexto nacional e internacional.	Marcílio Hubner de Miranda Neto
1927/2005	Dramatizando a cidadania fiscal no Contexto Nacional e Internacional	Marcílio Hubner de Miranda Neto
2912/2005	Apoio as Atividades Institucionais, Acadêmicas, Culturais, Sociais, Políticas e Comunitárias - PROCIVITAS.	Geovânio Edervaldo Rossato
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
15137/2007	Educação financeira sustentável: a base para a prosperidade	Marco Antônio Bisca Miguel
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
12185/2014	Incubadora e unidades de referência como estratégia no processo de incubação de empreendimentos econômicos solidários (EES) para disseminação de tecnologias sociais sustentáveis no meio rural e urbano, sob a ótica da economia solidária.	Mara Lucy Castilho
8467/2016	Grupo de Extensão: Desenvolvimento de Programas para Produção de Alimentos Seguros	Juliana Scanavacca
3561/2017	Quitutes e belezuras – a identidade cultural regional refletida na alimentação e no artesanato	Mara Lucy Castilho
565/2021	CONEXÃO UEM	Gisele Mendes de Carvalho
2949/2021	UEM, Artesanato e extensão	Anelise Guadagnin Dalberto
1663/2022	O processo de construção territorial: coordenação entre agentes locais e valorização de recursos e experiências existentes.	Sandra Mara Schiavi Bankuti
1856/2022	Universidade Popular: debatendo e construindo possibilidades	Roger Domenech Colacios
2330/2022	EMAU – Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da UEM	Tânia Nunes Galvão Verri
2577/2022	Serviço de Orientação Financeira Pessoal (SOF)	Sidinei Silverio da Silva



Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 2: Fome zero e agricultura sustentável

Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável



Alunos vulneráveis socioeconomicamente puderam requerer auxílio alimentação

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) divulgou [edital](#) para concessão de auxílio alimentação a estudantes de graduação e pós-graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica. No [câmpus sede](#) foram ofertados 180 benefícios: 153 neste edital e 27 destinados a futuros calouros do ano letivo de 2022 (em edital específico)

Telma Maranhão Gomes, diretora de Assuntos Comunitários da UEM, explicou que conforme definido na Política de Apoio e Permanência Estudantil, o auxílio alimentação é concedido a estudantes com renda familiar por pessoa de até um salário mínimo e meio com finalidade de oferecer condições para o atendimento de suas necessidades de alimentação básica, de modo a contribuir para a permanência e conclusão de curso.

Para o [Câmpus Regional de Cianorte](#) foram ofertados dez benefícios, sendo três para calouros (disponibilizado em edital específico).

Este auxílio se deu por meio da distribuição de marmitas - até duas refeições diárias (almoço e jantar) no Restaurante Universitário (RU) e, após o retorno das atividades do RU, por meio de tickets e/ou crédito na carteira do estudante emitida pelo Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA).

As demais cidades onde a UEM tem câmpus, Ivaiporã, Umuarama, Cidade Gaúcha e Goioerê, estavam com licitações em andamento para que os alunos dessas localidades também pudessem ser contemplados com o benefício. Nas primeiras licitações não houve empresas contempladas, seja por falta de interesse ou problemas com a documentação.



Auxílio-alimentação, com almoço e jantar, foi fornecido a estudantes

A quarta-feira, 09 de fevereiro de 2002, marcou a primeira etapa da reabertura escalonada do Restaurante Universitário (RU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Neste momento, ocorreu o início do fornecimento do auxílio-alimentação, por meio da distribuição gratuita de marmitas, que começaria em 3 de março, mas foi antecipada, de modo a ajudar os universitários o quanto antes.

As refeições poderiam ser feitas no RU de Maringá ou no Refeitório do Câmpus Regional de Cianorte (CRC), ou ainda levadas para casa. Os contemplados eram estudantes de graduação e pós-graduação com renda familiar por pessoa de até um salário mínimo e meio, e que tiveram suas [inscrições deferidas](#) pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH).



A haitiana Dieunie Brizius, 27, aluna do 1º ano de Administração, fez a questão de ser a primeira da fila no almoço. “Estou sozinha no Brasil, então a refeição gratuita me ajuda bastante!”. Mais do que ajudar, Telma Maranhão, diretora de Assuntos Comunitários (DCT) da

UEM, destaca que “as pessoas que estão em situação de vulnerabilidade têm o direito a ter alimentação e a universidade precisa garanti-lo”.

A concessão de auxílio-alimentação integra a Política Institucional de Apoio e Permanência dos Estudantes na UEM e é uma forma de oferecer a eles condições para o atendimento de suas necessidades de alimentação básica,

de modo a contribuir para a permanência na universidade e conclusão dos cursos que estejam fazendo, sejam de graduação ou pós. O professor Ricardo Dias Silva, à época vice-reitor, fez questão de ir ao RU acompanhar o andamento da retomada.

O estudante contemplado com o auxílio-alimentação opta se quer prato com carne ou vegetariano. De acordo com Caroline Mara Genovez da Rocha, assessora da DCT e coordenadora do RU, o aluno precisa diariamente informar se irá consumir ou não a refeição (almoço, jantar ou ambos), de modo a evitar desperdício de alimento, bem como gasto evitável com fornecedores.



RU reabriu com capacidade para servir até mil refeições

A Reitoria da Universidade Estadual de Maringá (UEM) anunciou a



reabertura do Restaurante Universitário (RU) na quarta-feira, dia 11 de maio de 2022. Uma portaria do Gabinete da Reitoria estabeleceu que estudantes com matrícula regular na UEM e servidores que recebem até 3 salários mínimos iriam pagar R\$ 5. Servidores que recebiam acima desse valor pagariam R\$ 10.

Importante dizer que os acadêmicos com direito ao auxílio alimentação tem isenção total no pagamento da taxa. No câmpus sede, naquele momento, eram 179 alunos nesta condição. Eram estudantes que mesmo durante o fechamento do RU tiveram direito ao serviço de marmitex.

Reconhecimento da UEM - A data de reabertura foi emblemática e marcou os 46 anos de reconhecimento da UEM pelo, então, Ministério da Educação e Cultura. E se o reconhecimento foi importante porque atestou que a instituição satisfazia as exigências dos órgãos federais para existir e funcionar, em outra medida a volta do RU foi igualmente relevante porque deu continuidade a uma política de permanência para estudantes e de apoio para servidores. Questões vitais em uma universidade pública e de qualidade

O Reitor Julio César Damasceno afirmou que reabertura do RU era um anseio da comunidade universitária e destacou que a medida demandou grande empenho. Ele lembrou que o serviço teve que ser paralisado assim que a pandemia começou, em março de 2020. No retorno das aulas presenciais, em janeiro de 2022, o corte orçamentário da universidade e a falta de reposição de pessoal que, no caso do RU também foi afetada pela [extinção de cargos](#) sem a correspondente liberação de recursos para contratação externa, impossibilitou o retorno imediato.

“Para a gestão é uma alegria anunciar o retorno do Restaurante Universitário nesta data que é tão significativa para a UEM”, disse o reitor.

Caroline Mara Genovez da Rocha, que à época respondia pela coordenação do RU, acrescentou que a Lei Geral das Universidades (LGU), sancionada em 20 de dezembro de 2021, impede a compra por registro de preços, o que demandou mais tempo para a compra dos insumos.

Ela explicou ainda que, por enquanto, seria fornecido somente o almoço, em razão do número reduzido de servidores. “A expectativa é servir entre 800 e mil almoços”, afirmou Rocha. Havendo novas contratações, seria possível o servir as duas refeições diariamente.

Telma Marinho, diretora de Assuntos Comunitários, lembrou que os alunos beneficiados com auxílio alimentação continuariam recebendo marmitex no jantar, caso tivesse optado por essa modalidade.

O pagamento das refeições pode ser efetuado com ticket próprio e os cupons adquiridos com valores antigos devem ser trocados no guichê do RU, com acerto da diferença.

Damasceno destacou que a [portaria publicada pelo GRE](#), que define valores cobrados para as refeições, era provisória e teria validade de 120 dias ou até publicação de Resolução que normatize a matéria pelo Conselho de Administração (CAD). Cabe ao órgão a definição final das taxas, considerando os custos necessários e orientações das equipes de Inspeção do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE/PR).

UEM beneficiou mais 50 universitários com o auxílio-alimentação



Neste ano, foram 286 estudantes contemplados com a medida, garantindo alimentação sem custo para vulneráveis

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) deferiu a concessão do auxílio alimentação para mais 50 universitários. Eles estavam inscritos no último processo de seleção aberto pela Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT), ligada à Pró-Reitoria de Recursos Humanos da universidade. A listagem com as inscrições deferidas e indeferidas foram publicadas no [Edital 18/2022-DCT](#).

O benefício foi criado dentro da política de apoio e permanência estudantil da UEM e consiste na concessão gratuita de até duas refeições diárias (almoço e jantar) aos estudantes de graduação e de pós-graduação que comprovarem situação de vulnerabilidade socioeconômica, com renda familiar de até um salário mínimo e meio por pessoa.

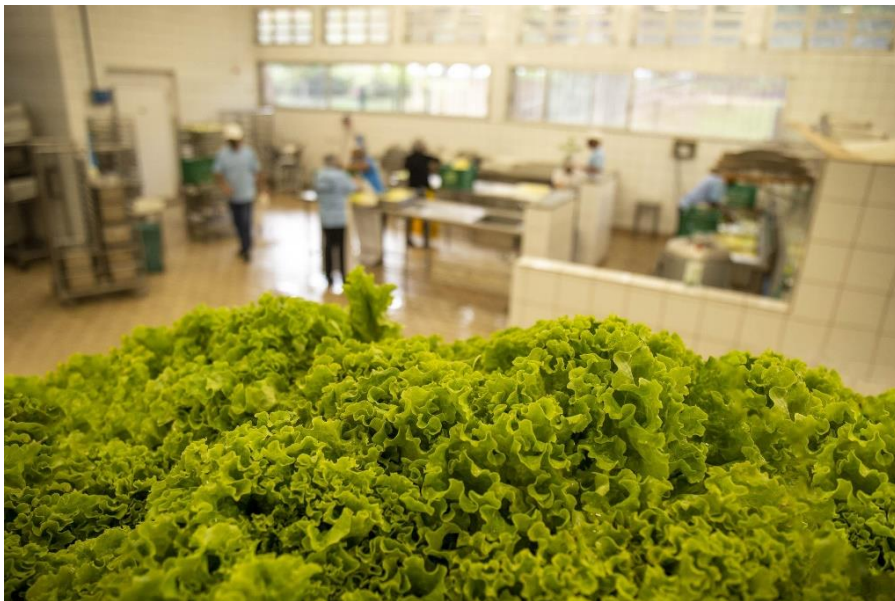
A diretora da DCT, Telma Maranhão, informou que este ano foram 286 favorecidos, já contabilizando os 50 alunos contemplados no último edital.

Desse total, 253 estudantes são do campus sede e têm direito à gratuidade nas refeições do Restaurante Universitário. Os demais são alunos dos campus regionais sendo: 18 estudantes de Umuarama; 7 de Ivaiporã, 7 de Cianorte e 1 de Goioerê. Estes recebem marmita.

50% das frutas, legumes e verduras usadas no RU vieram da agricultura familiar

Em uma iniciativa inédita, o abastecimento do Restaurante Universitário da UEM (Universidade Estadual de Maringá) passou a ser feito com produtos da agricultura familiar. Três cooperativas foram contempladas no edital público aberto para compra de hortifruti.

Segundo a diretora do Assuntos Comunitários à época, Telma Maranhão Gomes, as entregas começaram em setembro e seriam feitas três vezes por semana, garantindo alimentos sempre fresquinhos. “Hoje, metade das



verduras, legumes e frutas utilizados no RU são entregues por pequenos produtores da região”, assegura ela, destacando que a meta é ampliar a porcentagem.

Segundo Telma Maranhão, as três cooperativas que fornecem os alimentos são aqui da região. Uma é de Maringá e as outras duas de Marialva e Paçandu.

Ela também destacou outras ações sustentáveis empreendidas pela RU, como a campanha, que já dura alguns anos, contra o desperdício de alimentos e a coleta seletiva dos resíduos.

Profagroec realizou evento gratuito com tema sobre Alimentos Funcionais

O Programa de Pós-Graduação em Agroecologia (Profagroec) - Mestrado Profissional da Universidade Estadual de Maringá (UEM) – realizou mais um evento on-line do projeto Diálogos Agroecológicos.

O tema “Alimentos Funcionais” foi desenvolvido por meio da professora doutora do Departamento de Agronomia (DAG) da UEM, Paula Toshimi Matumoto Pinto, que abordou a importância desses alimentos e

DIÁLOGOS AGROECOLÓGICOS
PROFAGROEC

Alimentos funcionais

PAULA TOSHIMI MATUMOTO PINTRO
PROFA DRA - DAG/UEM

29 DE ABRIL, 2022
19H (BRASÍLIA)

EVENTO ONLINE

INSCRIÇÃO GRATUITA:
WWW.PROFAGROEC.UEM.BR

ingredientes para benefícios à saúde, além de suas funções nutricionais, que podem, por exemplo, reduzir o risco de doenças crônicas degenerativas, como câncer e diabetes, entre outras.

A transmissão foi on-line por meio da plataforma Google Meet. Puderam participar estudantes, pós-graduandos, professores, pesquisadores e profissionais que têm interesse pela área de alimentos funcionais, visando à divulgação de pesquisas, a inovação tecnológica e o bem estar da população.

De acordo com a coordenadora do projeto e também professora doutora do DAG, Kátia Regina Freitas Schwan Estrada, o evento era gratuito e teve emissão de certificado para os participantes inscritos.

Centro de Referência realizou cursos de capacitação em hortas comunitárias



O Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana (CerAUP) realizou cursos de capacitação para produtores que participavam das hortas comunitárias que recebiam auxílio do projeto. A primeira apresentação aconteceu na horta Guaiapó.

Os cursos foram voltados para auxiliar no cultivo de alimentos sem uso de agroquímicos e insumos sintéticos, melhorando a qualidade dos produtos e a vida das famílias contempladas nas hortas comunitárias.

As capacitações foram elaboradas pelos bolsistas do CerAUP (foto ao lado) e uma apresentação interna foi realizada no dia 2 de junho. Os assuntos tratados nas hortas de Maringá foram: Manejo de Solo; Compostagem; Técnicas de Plantio e Planejamento; Manejo de Plantas Daninhas; Manejo de Pragas e doenças; Preparo de Caldas; Plantas Medicinais; Pós-colheita; e Homeopatia.



Todos os cursos citados foram oferecidos em Maringá, nas hortas dos conjuntos Itatiaia, Ebenezer, Jardim Oásis, Leal Leal, Liberdade, Sopão 1 e 2, Sumaré e Tuiuti. Outros temas foram apresentados nas hortas comunitárias de Sarandi, pelos bolsistas do projeto Universidade Sem Fronteiras (USF/CerAUP), a partir do mês de julho: Técnicas de Plantio, Planejamento e Manejo do Solo; Compostagem; Diversificação na produção de alimentos; e Fitossanidade.

CerAUP e IDR discutiram estratégias de apoio a produtores orgânicos



O Centro de Referência de Agricultura Urbana e Periurbana (CerAUP), coordenado pelo professor Ednaldo Michellon, se reuniu com o técnico do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR), Nilson Bernabé Ferreira. Na pauta, um debate sobre formas de afinar a parceria entre as equipes, sofisticando o atendimento aos produtores de alimentos orgânicos da região metropolitana de Maringá.

O CerAUP é um projeto desenvolvido na Universidade Estadual de Maringá (UEM). O grupo mudou-se para o recém-inaugurado bloco B-34. Ao longo da reunião com o IDR, foram discutidas iniciativas para melhorar a vida do produtor, como a realização de oficinas voltadas ao aprimoramento da produção de alimentos orgânicos em geral e das hortas comunitárias.

Segundo o professor Michellon, a ideia é atender às demandas dos agricultores locais e aperfeiçoar a comunicação entre o projeto Paraná Mais Orgânico (PMO), também coordenado pelo professor da UEM, e a Prefeitura de Maringá.

“Já marcamos novas reuniões com o objetivo de colocar em prática as ideias propostas aqui. Vamos reunir a equipe do CerAUP, do PMO e do IDR com as chefias locais, regionais, mesorregionais e estadual dos órgãos ligados ao desenvolvimento rural”, concluiu Michellon.

CerAUP se reuniu com prefeitura para discutir agricultura familiar



O Centro de Referência de Agricultura Urbana e Periurbana (CerAUP), uma parceria entre a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a prefeitura do município, se reuniu com a diretora de Agricultura e Pecuária de Maringá, a engenheira agrônoma Sami Messias, e com o gerente das hortas comunitárias, Thiago Ciceri. O anfitrião foi o coordenador do Centro, o professor Ednaldo Michellon.

Durante a reunião, foram discutidas diversas iniciativas em desenvolvimento que visam aprimorar a agricultura familiar, com foco especial na agricultura urbana e na agroecologia. “A ideia é beneficiar a comunidade local. O CerAUP/UEM é parceiro no projeto Hortas Comunitárias, por exemplo, desde 2008. Hoje, dá apoio a 39 hortas”, destaca Michellon.

Além do Pavilhão Geral da UEM, o professor anunciou que o projeto iria colaborar com a estação de Agroecologia e com o AgroMuseu, dois espaços da Expoingá. “Todos os 18 bolsistas do Paraná Mais Orgânicos e do CerAUP, que estavam presentes à reunião, vão apoiar as atividades da UEM na Feira”, concluiu Michellon.

Alunos de Agronomia realizaram doação de hortaliças para instituições sociais

Estudantes do curso de Agronomia, do câmpus sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM), fizeram a doação de cerca de 1.300 pés de hortaliças para três instituições sociais da cidade: "Albergue Santa Luíza de Marillac", "Casa Lar Benedito Franchini" e o "Lar Preservação da Vida".

A ação foi coordenada pelo professor Osnil Alves Camargo Junior, responsável por ministrar a disciplina de Olericultura II, que trata do cultivo, colheita e comercialização de hortaliças. Como parte da disciplina, os alunos desenvolveram atividades no Centro Técnico de Irrigação (CTI/UEM), divididos em grupos de trabalho de acordo com a cultura estudada.



Após a colheita, cabia aos estudantes decidirem o destino dos vegetais, sendo que dois grupos, reunindo 14 alunos, cultivaram alface, chicória e almeirão e hortaliças, e com tempo de ciclo de cultura parecidas, optaram por realizar a ação solidária, doando para estas instituições.

Audiência pública na UEM discutiu política de segurança alimentar e economia solidária

O Núcleo de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável (Nads), o Programa de Pós-Graduação em Agroecologia (Profagroec) - Mestrado Profissional da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e parceiros que compõem o Grupo de Trabalho responsáveis pela construção da Política Institucional de Segurança Alimentar e Nutricional Agroecologia e

Economia Solidária (PSAES) e do Programa Compra Saúde realizaram uma Audiência Pública para apresentar e debater o tema no Dacese.



The graphic is a collage of logos and text for a public hearing. At the top left is a logo with a head silhouette and a tree. Below it is the logo for 'Mestrado PROFAGROEC Profissional em Agroecologia'. To the right is a logo with a stylized 'A' and 'S'. Below that is the logo for 'IDR-Paraná'. At the bottom left is the logo for 'MPPR'. At the bottom right is a logo with a tree and the word 'SUSTENTÁVEL'. In the center, there is a pink box with the text 'AUDIÊNCIA PÚBLICA'. Below it is a blue box with the text 'POLÍTICA INTEGRADA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, AGROECOLOGIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA DA UEM'. Below that is a green box with the text 'PROGRAMA COMPRA SAÚDE'. Below that is a yellow box with the text 'DATA: 10 DE MAIO DE 2022', 'HORÁRIO: 19.00 h', and 'LOCAL: DACESE UEM'. At the bottom is a white box with the text 'Fórum Regional de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos Região de Maringá'. At the very bottom is a white box with the text 'INFORMAÇÕES: (44) 3011 5847 9 9924 2451'.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

POLÍTICA INTEGRADA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, AGROECOLOGIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA DA UEM

PROGRAMA COMPRA SAÚDE

DATA: 10 DE MAIO DE 2022
HORÁRIO: 19.00 h
LOCAL: DACESE UEM

Fórum Regional de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos Região de Maringá

INFORMAÇÕES: (44) 3011 5847 9 9924 2451

A comunidade universitária e pessoas interessadas puderam participar da audiência que foi presencial. Durante o encontro foi discutido também o Programa Compra Saúde que é parte integrante da Política Institucional e que tem como proposta incentivar a Universidade a realizar compra direta, via Mercado Institucional do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) das famílias produtoras de orgânicos da região e do Estado do Paraná.

Segundo o professor voluntário do Profagroec, doutor José Ozinaldo Alves de Sena, coordenador GT Compra Saúde, a proposta de criação da Política de Segurança Alimentar e Nutricional, Agroecologia e Economia Solidária e do Programa Compra Saúde para a UEM, "surgiu no ano de 2016, resultado da articulação do Núcleo de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável (Nads). Em agosto de 2017 é editada uma Portaria da Reitoria

da UEM, criando o Grupo de Trabalho para formatação do Programa Compra Saúde que integra a referida política".

O grupo realizou reuniões de trabalhos e audiências públicas até o ano de 2019 para debater junto à comunidade sobre a política e o programa de compra de alimentos orgânicos da agricultura familiar paranaense a fim de atender demandas do Restaurante Univeritário (RU), Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM), Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Integrado à UEM e do Colégio de Aplicação Pedagógica da UEM (CAP) que deverá beneficiar, além do câmpus-sede, as extensões da UEM na região. "Essa política resultará um grande impacto sócio-econômico e ambiental na região de influência da UEM", acredita Sena.

Projeto de extensão rural realizou dia de campo sobre automação de galinheiros

Os estudantes do quarto ano do curso de Agronomia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) promoveram, por meio do Projeto de Extensão Rural, o "Dia de Campo: automação fácil de galinheiros".

O objetivo do evento foi transmitir conhecimento, de maneira gratuita, sobre os processos de automação de galinheiros para galinhas poedeiras, voltados para a produção de ovos. O procedimento pode melhorar a qualidade da vida dos animais e facilitar o trabalho do produtor.



Projeto de pesquisa ativos em 2022 relacionados ao ODS 2: erradicação da fome

Foram executados 17 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 2: erradicação da fome em 2022. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
11010/2016	Desenvolvimento econômico e regional paranaense	Marina Silva da Cunha
8422/2019	Tecnologia de hidrogéis aplicada na retenção de água em diferentes tipos de solo	Fernando Rodrigues de Carvalho
541/2020	Caracterização química, atividade biológica e aplicações de metabólitos naturais obtidos a partir do cultivo de <i>Lentinus Crinitus</i>	Arildo José Braz de Oliveira
844/2020	Avaliação de plantas de mandioca na região do arenito caiúá em áreas com coberturas vegetais e sistemas de manejo do solo	Reny Adilmar Prestes Lopes
2301/2020	Avaliação nutricional dos coprodutos da bananeira (musa paradisíaca) para coelhos de corte	Leandro Dalcin Castilha
3537/2020	Estudos inter e multidisciplinares sobre Responsabilidade Social Corporativa e suas implicações no contexto organizacional.	Marguit Neumann
4790/2020	Fertilizantes nitrogenados de eficiência aumentada: volatilização e seus efeitos no milho verão no estado do Paraná	Marcelo Augusto Batista
514/2021	Estudo do efeito da irrigação, do sistema de produção e da secagem sobre os parâmetros de pós-colheita de sementes.	Rafael de Almeida Schiavon
827/2021	Estudo genômico amplo associativo para a resistência de podridão na espiga causada por <i>Fusarium verticillioides</i> em um painel de linhagens tropicais de milho comum e pipoca	Carlos Alberto Scapim
968/2021	Técnicas de manejo, nutrição, seleção e melhoramento genético de abelhas com convivência sustentável no agronegócio e nas cidades	Maria Claudia Colla Ruvolo Takasusuki Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
5112/2021	História, política e gestão da educação escolar indígena	Rosângela Célia Faustino
2862/2021	Lutas sociais e processos de resistência frente às contrarreformas na política de saúde na região paranaense do Vale do Ivaí	Edinaura Luza
410/2022	Paisagem e cultura - modos de vida de grupos sociais - agricultores agrofloresteiros	Maria das Graças de Lima
1976/2022	Produção de frutanos da <i>Stevia rebaudiana</i> obtidas por hidroponia: avaliação de suas atividades biológicas e aplicações tecnológicas	Arildo José Braz de Oliveira Regina Aparecida Correia Gonçalves
2170/2022	O devir das personas: epítome dos perfis das tutelas	Nilson Tadeu Reis Campos Silva
2243/2022	Caracterização citogenética e citogenômica de acessos e híbridos intra e interespecíficos do gênero <i>urochloa p. beauv.</i> [syn. <i>brachiaria</i> (trin.) griseb.]	Andréa Beatriz Diverio Mendes

2568/2022

Encapsulação: uma proposta de aplicação de compostos bioativos de frutos regionais no desenvolvimento de alimentos funcionais e embalagens ativas

Grasiele Scaramal Madrona

Projeto de extensão ativos em 2022 relacionados ao ODS 2: erradicação da fome

Foram executados 11 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 2: erradicação da fome em 2022. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1910/1991	Projeto de Extensão Rural	Ednaldo Michellon
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
2445/2006	Reabilitação oral de pacientes com edentulismo total e parcial	Sérgio Sábio
3980/2008	Incubação de empreendimentos econômicos solidários em municípios pertencentes ao território CONSAD Entre Rios	Max Emerson Rickli
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
8467/2016	Grupo de Extensão: Desenvolvimento de Programas para Produção de Alimentos Seguros	Juliana Scanavacca
3797/2019	fortalecimento estratégico da empresa rural - sistemas de produção e pós-colheita de produtos agrícolas	Reni Saath
1663/2022	O processo de construção territorial: coordenação entre agentes locais e valorização de recursos e experiências existentes.	Sandra Mara Schiavi Bankuti
1856/2022	Universidade Popular: debatendo e construindo possibilidades	Roger Domenech Colacios
2552/2022	Conectinova	Keila de Souza Silva



Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3: Saúde e Bem-Estar

Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades



Departamento de Ciências da UEM levou hábitos de saúde para escolas



O Departamento de Ciências Morfológicas (DCM), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do projeto de extensão universitária intitulado “Anatomia da UEM vai à escola - ensino do corpo humano contribuindo para hábitos saudáveis de vida”, da professora Carmem Patrícia Barbosa, realizou um evento para os estudantes do município.

Este projeto teve por objetivo, capacitar os discentes do curso de Medicina da UEM para divulgar o conhecimento adquirido na universidade sobre o corpo humano aos alunos de alguns colégios públicos do ensino fundamental e médio da cidade, a fim de motivar o autoconhecimento e o

autocuidado com consequente prevenção de doenças e manutenção de uma vida mais saudável.

Além disso, capacitar os discentes do curso de Medicina em temas relevantes à sua área de atuação profissional e estimular no estudante do ensino público o interesse por ser aluno da UEM, especialmente dos cursos da área da saúde.

Participam do projeto cinco professores da universidade e ocorreu por meio de uma espécie de "feira de ciências" no salão nobre dos colégios, onde foram levadas maquetes, jogos e brincadeiras sobre diversos aspectos do corpo humano para atividades interativas com os alunos.

Ambulatório da UEM presta assistência médica gratuita há 37 anos

O Ambulatório Médico e de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (AMB/UEM), localizado no Bloco 001, presta serviços gratuitos à comunidade interna há 37 anos.

De acordo com informações do coordenador administrativo do Ambulatório Médico, de Enfermagem e Residência em Psiquiatria, Sérgio Ricardo Silva, o atendimento é realizado por meio de consultas previamente agendadas pelo telefone (44) 3011-4266 ou presencial.

O ambulatório atende gratuitamente a comunidade acadêmica e de funcionários da instituição, nas áreas de clínica geral, ginecologia e cardiologia. “Além de consultas com especialistas, pequenos procedimentos de ginecologia, como a de coleta colpocitológica [também conhecido Papanicolau], também são realizados aqui”, mencionou Silva.

De forma eletiva, a assistência médica prestada no espaço se caracteriza na área de atenção à saúde primária, nível de contato inicial do usuário com o setor, ou seja, as ações são desenvolvidas para proteger a saúde preventiva.

"Em casos específicos, o médico do AMB/UEM avalia e encaminha os pacientes para o nível secundário", lembrou o coordenador.

Em casos graves, como acidentes de trabalho ou mal súbitos dentro do câmpus da UEM, a recomendação é chamar o Samu.

Caso o acadêmico ou servidor tenha febre ou queda de pressão, o coordenador do AMB/UEM afirmou que, neste caso, a pessoa pode se dirigir ao ambulatório, mas se for grave, "não temos como fazer o transporte e atendimento médico fora do setor", ressaltou.



Segundo preconiza a Organização Mundial da Saúde (OMS), a finalidade dos níveis de atenção na área é proteger, restaurar e manter a saúde das pessoas.

É importante ressaltar que entre os outros níveis de atenção à saúde estão relacionados ainda o atendimento secundário e terciário. A atenção

secundária reúne os serviços especializados encontrados em hospitais e ambulatórios, como nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e de Pronto Atendimento (UPAs), que oferecem tratamento direcionado para áreas de especialidades médicas, como pediatria, neurologia, ortopedia, psiquiatria e outras.

Nos centros de atendimento dessa categoria, são encontrados equipamentos para exames mais avançados com profissionais treinados e preparados para realizar tratamentos de nível de complexidade média, caso, por exemplo, de doenças crônicas ou agudas.

Além disso, o Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) oferece atenção terciária à saúde com atendimento de alta complexidade, o qual envolve procedimentos que demandam tecnologia de ponta e de custos maiores, como: cirurgias de grande porte, tratamentos e partos de alto risco. Os profissionais que atuam nessa categoria estão aptos para tratar casos que não puderam ser atendidos na atenção secundária, por serem mais complexos.

Laboratório de Análises Clínicas da UEM é referência no combate à tuberculose

Dia 24 de março marca o Dia Internacional da Luta Contra a Tuberculose, doença endêmica, que anualmente registra cerca de 10 milhões de casos e 1,3 milhões de mortes a nível mundial. A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas (Lepac) presta importantes serviços no combate à tuberculose na região.

A coordenadora do Lepac, professora Regiane Bertin de Lima Scodro, cuja pesquisa de doutorado está relacionada ao agente causador da tuberculose, disse que antes da Covid-19, a doença infectocontagiosa tinha maior taxa de letalidade, muitas vezes associada a quadros de pobreza.

Ela explicou que o Lepac possui convênio com a 15ª Regional de Saúde do Paraná e realiza exames regulares para os 30 municípios que compõem o órgão.

A supervisora técnica do Lepac, Cristiane Maria Colli, disse, que o diagnóstico é realizado por Teste Rápido Molecular (TRM), que detecta o



DNA da bactéria causadora da doença, com resultado em aproximadamente duas horas. O exame é realizado pelo equipamento GeneXpert, cedido pelo Ministério da Saúde em 2018. “Desde então já realizamos 4.206 testes, com cerca de 10% de diagnósticos positivos”, afirma.

Sobre a tuberculose - É uma doença bacteriana, causada principalmente pelo *Mycobacterium tuberculosis*, ou bacilo de Koch, nome dado em

homenagem ao cientista que descobriu o agente causador da enfermidade, Robert Koch. Altamente infecciosa, a tuberculose atinge principalmente os pulmões, podendo espalhar-se para os rins, ossos e olhos, por exemplo.

O principal sintoma é o tossir persistente, mais também são comuns febre ao entardecer, suor noturno, emagrecimento, cansaço e fadiga. A transmissão ocorre principalmente pela tosse, fala e espirros de pessoas doentes. O tratamento envolve o uso de antibióticos por períodos de seis a nove meses e a principal forma de prevenção é a vacina BCG.

Vale destacar que a bactéria causadora da tuberculose pode adquirir resistência aos antibióticos tradicionalmente utilizados, o que requer adaptações no tratamento, como o uso de injetáveis.

O Lepac conta com um equipamento, conhecido por MGIT, que permite realizar a cultura automatizada das amostras clínicas de pacientes e identificar se a bactéria possui resistência aos antibióticos.

Muitas pessoas podem estar infectadas com a bactéria sem manifestar os sintomas da doença, esse quadro é chamado de tuberculose infecção. Essas pessoas podem, eventualmente, desenvolver a tuberculose ativa, o que torna importante diagnosticá-la ainda no estado latente, segundo a coordenadora do Lepac.

O laboratório recebeu, recentemente, do Ministério da Saúde, reagentes para a realização do exame IGRA, teste feito a partir do sangue do paciente. Dependendo da resposta imunológica, a análise é capaz de diagnosticar a tuberculose infecção.

Conscientização - Regiane Scodro e Cristiane Colli enfatizam que um dos maiores desafios no combate à tuberculose é o abandono do tratamento. Segundo elas, é comum que os pacientes apresentem melhora nos sintomas durante o primeiro mês de medicação, o que leva a interrupção do tratamento antes da conclusão. “As pesquisadoras apontam que isto é extremamente prejudicial para o paciente, pois aumenta as chances de as bactérias



adquirirem resistência aos medicamentos, reduzindo as chances de cura”, alertam.

Aproveitando o Dia Internacional de Luta Contra a Tuberculose, acadêmicos integrantes de projetos de extensão aprovados pela Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti/PR) e coordenados por professores ligados ao Lepac, realizaram atividades em locais públicos, como por exemplo: o Parque do Ingá e a Feira do Produtor, em Maringá, dialogando com a população sobre os riscos, prevenção e tratamento da tuberculose.

Ambulatório Médico realizou testes de infecções sexualmente transmissíveis



O Ambulatório Médico e de Enfermagem (AMB) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) realizou testes rápidos para a detecção de HIV, o vírus da Aids, sífilis e hepatites B e C, as quais são infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

O resultado do teste fica pronto em cerca de 15 minutos e é totalmente sigiloso. De acordo com o enfermeiro do Ambulatório de HIV e hepatites virais, Marcelo Silva, as ISTs não são doenças de difícil diagnóstico, mas podem não apresentar sintomas no começo, o que torna importante a detecção precoce da doença para iniciar o tratamento o quanto antes.

Silva contou que a expectativa é aplicar entre 200 e 250 testes. Ele acrescentou que o diagnóstico precoce das ISTs é benéfico para a saúde pública, pois quanto antes começa o tratamento menor é a chance do paciente desenvolver sintomas mais graves, adquirir doenças oportunistas, em especial no caso do HIV, e continuar o ciclo de transmissão.

Os testes serão realizados em parceria com o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA). Qualquer pessoa, da comunidade interna ou externa à universidade, pode fazer os testes.

Hemocentro de Maringá manteve certificação de qualidade na gestão

Pela 12ª vez consecutiva, o Hemocentro Regional de Maringá, serviço de hemoterapia do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM), confirmou a manutenção da certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) com base na Norma ISO 9001, sendo o único serviço de hemoterapia público certificado no estado do Paraná.

Realizada anualmente, a auditoria examina o cumprimento das boas práticas de gestão dos serviços prestados pela instituição com base em uma série de critérios pré-estabelecidos. A audição foi realizada por um membro da

Fundação Carlos Alberto Vanzolini e acompanhado por membros da equipe de qualidade e diretiva do Hemocentro.



A ISO 9001 propõe requisitos que aperfeiçoam o sistema de gestão de qualidade aprimorando os processos de forma geral da organização. Portanto, ela incentiva a melhora crescente das instituições. Foi destacado, durante o processo, aspectos positivos como: competência e conscientização da equipe; tecnologia; procedimentos do sistema de gestão e infraestrutura. Nenhuma não conformidade maior e nem menor foi evidenciada nos processos avaliados.

Para Márcia Momesso, diretora do Hemocentro, a certificação sempre é um motivo de orgulho para toda equipe. “Nos últimos anos temos realizado novas parcerias e implantado diferentes ferramentas de gestão com o objetivo de aprimorar o atendimento e aperfeiçoar todos os processos em

busca de inovações. Estamos sempre atualizando e modernizando nossos equipamentos e capacitando continuamente a equipe”, ressaltou.

Há 29 anos, o Hemocentro presta assistência à rede de saúde na área de hematologia e hemoterapia, suprimindo as necessidades de sangue, hemocomponentes e hemoderivados. Destaca-se pela inovação e pela qualidade de seus serviços, atuando em Maringá e na Macrorregião, que compreende 28 municípios da 15ª Regional de Saúde.

UEM sediou congressos sobre estudos do lazer e prática de aventura

Entre 13 e 16 de junho a Universidade Estadual de Maringá (UEM) sediou três eventos ligados ao ensino das atividades de lazer, recreação e aventura: o 12º Congresso Brasileiro de Atividades de Aventura (CBAA), o 6º



Congresso Internacional de Atividade de Aventura (CIAA) e 12º Seminário de Estudos do Lazer (SEL).

O tema central dos eventos foi Lazer e Recreação: contribuições no tempo presente e perspectivas de inovação.

Os eventos foram organizados pelo Grupo de Estudos do Lazer (GEL) da UEM, em parceria com o Centro Universitário Internacional Uninter, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Centro Universitário Ítalo Brasileiro, Centro Esportivo Virtual (CEV) e Associação Brasileira de Recreadores (ABRE).

Estudantes, professores e pesquisadores da área de educação física constituíram o público-alvo dos dois congressos e do seminário. A programação contou com oficinas, palestras, lançamento de livros e apresentação de trabalhos acadêmicos. Também houve um concurso de fotografia, cujo tema foi “A aventura de registrar aventura”.

Alunos de Odontologia participaram de capacitação sobre saúde bucal para gestantes

Os acadêmicos do 4º ano do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) participaram de uma capacitação para auxiliarem na sensibilização de gestantes para os cuidados com a saúde bucal e assim evitar riscos para o período pré e pós-natal. A iniciativa foi promovida pela Secretaria de Saúde Municipal e faz parte da Rede Cegonha do Ministério da Saúde e da Linha de Cuidado Materno Infantil do Paraná.

Estas políticas visam garantir o atendimento de qualidade, seguro e humanizado para todas as mulheres, antes, durante e após o período gestacional. O papel dos acadêmicos foi acompanhar as gestantes no dia da consulta pré-natal, realizando as orientações para os cuidados com a saúde bucal e auxiliando no agendamento e acompanhando a consulta odontológica.



Esta ação teve o objetivo de integrar os acadêmicos na equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS), reconhecer a importância do trabalho interprofissional, despertar o olhar crítico para as necessidades da população para além das doenças bucais e também realizar a busca ativa por meio de visitas domiciliares, em casos necessários. Além disso, os acadêmicos realizaram o monitoramento do indicador referente à cobertura das consultas odontológicas às gestantes do Previnir Brasil, que é um novo modelo de financiamento do Ministério da Saúde.

Parceria - A parceria entre o Curso de Odontologia da UEM e a Secretaria de Saúde de Maringá iniciou-se em 1994, com a implantação do currículo integrado, e vem se fortalecendo a cada ano, visando um objetivo comum



que é a melhoria da qualidade da formação dos futuros profissionais e da qualidade do atendimento à população.

Serviço social esteve presente na UEM como suporte para garantia dos direitos

Nos momentos de orientar as pessoas em situações de violação de direitos para levar a elas o bem-estar físico, psicológico e social, especialmente na fase mais crítica da pandemia da Covid-19, em que o hospital universitário recebia diariamente dezenas de pacientes com a doença, o profissional de Serviço Social teve um papel relevante.

A celebração do Dia do Assistente Social foi uma data para relembrar esta e outras lutas enfrentadas no decorrer da jornada, incluindo o engajamento político na defesa dos direitos humanos e sociais.



O 15 de maio foi escolhido para a comemoração porque foi nessa data que foi regulamentado o Serviço Social, uma profissão inscrita na história do Brasil há 80 anos. O segmento foi capaz de se reinventar e se reconceituar, buscando romper com o conservadorismo do seu surgimento e com o tecnicismo do seu desenvolvimento.

Na Universidade Estadual de Maringá (UEM) existe a atuação de profissionais do Serviço Social no hospital universitário, na Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT), no Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do trabalho (Sesmet) e na Unidade de Psicologia Aplicada (UPA).

Trata-se de uma forte participação na elaboração e execução das políticas públicas de auxílio às pessoas desprotegidas nas comunidades interna, incluindo estudantes e servidores, e externa, por meio do HUM, uma das unidades do complexo de saúde da instituição.

No hospital, o serviço social está lotado na superintendência, pautado no atendimento direto ao usuário e seus familiares, e no atendimento das demandas emergentes de forma a melhorar o relacionamento do usuário e familiares com a comunidade institucional.

Este atendimento ocorre de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h, e, em regime de plantão, aos sábados, domingos e feriados. É composto por oito profissionais que prestam suporte aos usuários (pacientes, familiares e acompanhantes) em parceria com a rede de apoio social de Maringá e outros municípios.

As atividades são desenvolvidas no Ambulatório, clínicas Médica e Cirúrgica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Pronto Atendimento, unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e ala respiratória.

Atenção psicossocial

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH) trabalha, entre outras ações, com a atenção psicossocial, a cargo da Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT). A atenção psicossocial é uma das ações interligadas desenvolvidas pelo projeto chamado “A Estratégia de Promoção da Saúde, Convivência e Diversidade”, conhecida pela sigla Sacodi, coordenada pela DCT.

Isso permitiu que diante da pandemia as atividades dos projetos tivessem o desafio de estruturar as atividades de forma remota, abrangendo encontros de formações das equipes para a construção de trabalho integrado e interprofissional da rede de atendimento interno da UEM.

O projeto de extensão “Atenção e Cuidado à Comunidade Universitária na Perspectiva da Atenção Psicossocial” possibilitou, a partir de 2021, o acolhimento psicossocial para estudantes das graduações por intermédio de inscrição em formulário eletrônico. Foram chamados 573 alunos para

atendimento, inclusive alunos dos câmpus sede e regionais que moravam em outros municípios. Também ocorreram atendimentos por estagiários do 5º ano de Psicologia e equipe profissional (DCT, UPA) formada por assistentes sociais, psicólogos e residentes técnicas da Psicologia e do Serviço Social.

Na pandemia, os atendimentos on-line feitos por força do Sacodi se mostraram valiosos recursos terapêuticos para acolhimento dos sofrimentos emocionais e psíquicos e para o desenvolvimento de suportes em busca da recuperação e a prevenção de agravos mediante ao adoecimento.



Com o apoio também da assistência social da Unidade de Psicologia Aplicada, por exemplo, este acolhimento de forma remota se mostrou uma estratégia potente, ampliando o acesso às pessoas da comunidade imersas em momentos de muitas inseguranças sociais, familiares, econômicas, emocionais e tantas outras, causadores de sofrimentos diversos.

No âmbito da Política Institucional de Apoio e Permanência dos Estudantes na UEM, o papel das assistentes sociais da DCT tem sido fundamental na

realização de orientações, acolhimento interprofissional e encaminhamentos para a rede de serviços do município. São atendidos estudantes internacionais, com deficiência, em situação de vulnerabilidade social.

Vai além

Pelo escopo de sua natureza profissional, a área de atuação desta profissão vai além do combate à desigualdade, pois engloba também o esforço para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Atuando ainda em áreas do terceiro setor e na esfera privada, o Serviço Social passou a dar suporte, na pandemia, aos brasileiros com dificuldade de acesso a direitos básicos, como saúde, educação e trabalho. Inseridos e integrados nas diversas esferas, os profissionais puderam orientar muitos estudantes que não fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) por não terem tido condições de estudar remotamente. Estes profissionais agiram na tentativa de viabilizar o acesso a recursos básicos para essas pessoas.

Graduação capacita profissionais

É a universidade quem dá a capacitação profissional, por meio do curso de nível superior. A UEM oferece a graduação em Serviço Social no grau de bacharelado. O curso tem duração mínima de quatro anos, no período noturno, e funciona no câmpus regional do Vale do Ivaí, em Ivaiporã.

Sob a coordenação da professora Vanessa Rombola Machado, a graduação visa formar e qualificar profissionais com conhecimento e competência teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa. Tudo isso, buscando uma perspectiva crítica de leitura da realidade social a fim de

capacitar a quem concluir o curso estar preparado para responder às expressões da questão social.

O curso procura habilitar profissionais que, ao terminarem a graduação, estejam prontos para formular e implementar propostas de intervenção para seu enfrentamento dos desafios nesta área, com capacidade de promover o exercício pleno da cidadania e a inserção criativa e propositiva dos usuários do Serviço Social no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho.

Com o diploma em mãos, os futuros profissionais podem trabalhar em instituições públicas que implementam políticas nas áreas de previdência

social, assistência social, saúde, educação, meio ambiente, sócio jurídico, políticas urbanas e rurais; nas empresas privadas; em assessoria e consultoria a movimentos sociais urbanos e rurais; e nas organizações sociais, não-governamentais, entidades filantrópicas e assistenciais.



Sempre definido no ano anterior à data, o tema das comemorações relativas ao Dia do Assistente Social deste ano é “Trabalhadoras do Brasil. Somos e lutamos com elas. Em defesa dos direitos e das liberdades democráticas”. A definição da temática ocorre sempre durante o encontro nacional dos conselhos federal (CFESS) e estaduais (CRESS).

Mulheres

Pesquisa feita pelo CFESS revela que a profissão é exercida majoritariamente por mulheres em um universo de mais de 200 mil profissionais registrados nos 27 Conselhos Regionais de Serviço Social. Elas analisam, elaboram, coordenam e executam planos, programas e projetos para viabilizar os direitos da população e seu acesso às políticas

sociais, como a saúde, a educação, a previdência social, a habitação, a assistência social e a cultura.

Todo e qualquer projeto elaborado para a sociedade passa pela mão de um assistente social. Os assistentes analisam as condições de vida da população e orientam as pessoas ou grupos sobre como ter informações, acessar direitos e serviços para atender às suas necessidades sociais.

Também elaboram laudos, pareceres e estudos sociais e realizam avaliações, analisando documentos e estudos técnicos e coletando dados e pesquisas.

Na prática, trabalham com planejamento, organização e administração dos programas e benefícios sociais fornecidos pelo governo, bem como na assessoria de órgãos públicos, privados, organizações não governamentais (ONGs), movimentos sociais e no terceiro setor de forma geral.

Além de atuarem como docentes nas faculdades e universidades, escolas municipais, estaduais e federais, trabalham com consultoria em diversos órgãos públicos.

Odontologia promoveu saúde para crianças em vulnerabilidade social

Integrantes dos projetos de extensão “Pequenos Gestos, Grandes Sorrisos” e “Sorrir com Saúde”, do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), atuaram na entidade “Encontro Fraternal Lins de Vasconcellos”, em uma ação de promoção de saúde com crianças de 0 a 12 anos em situação de vulnerabilidade social.

As crianças assistiram a um teatro de fantoches e, em seguida, cada grupo delas desenvolveu atividades adequadas à idade. Elas receberam orientação sobre higiene bucal, alimentação saudável e cuidados para prevenção de cáries dentárias. Foram instruídas sobre técnicas de escovação e uso do fio

dental, além de receberem, ainda, kits de higiene, contendo escova, pasta, fio dental e sabonete.

Esta parceria foi iniciada em 21 de outubro de 2022, com uma atividade de educação em saúde a partir do convite do professor Newton Kamei, do Departamento de Odontologia da UEM. Ele acompanhou uma conversa com os jovens do ensino médio, na mesma instituição, organizada pelos cirurgiões-dentistas do programa de Residência em Saúde Coletiva e da Família. Os profissionais trataram de assuntos ligados à manutenção da saúde física, mental e social durante a juventude: cuidados com o corpo, alimentação, consequências do uso de álcool, cigarro, cigarro eletrônico, sexualidade e a boa ocupação do tempo.



A entidade

A instituição Encontro Fraternal Lins de Vasconcellos foi criada em 1997, no conjunto Requião, tendo em vista a vulnerabilidade social, índice de

violência e as necessidades da população, baseado no Mapa Social de Maringá. O objetivo do casal fundador, Cleuzanir Ivantes, conhecido como Zaíca, e Hermínia Walderez P. Ivantes, era levar uma palavra amiga, alimento, roupa, remédio, a pessoas que necessitavam, exercitando a caridade, a solidariedade e a fraternidade.

À época eram assistidas 180 famílias, que recebiam cesta básica, leite, verduras, legumes, além de outras doações, e assistiam palestras das mais diferentes áreas, de cunho moral, ético e cristão, envolvendo a atuação de muitos voluntários que auxiliam diariamente no trabalho.

Pré-Aprendiz

Além da assistência às famílias, neste local ocorre também o projeto Pré-Aprendiz, uma parceria com a Prefeitura de Maringá, no qual jovens são preparados para o mercado de trabalho. O projeto possui duração aproximada de um ano, com aulas ministradas por professores voluntários e profissionais da equipe multidisciplinar, cujos temas são voltados para a formação cidadã e melhor preparo para o mercado de trabalho.

Voluntário na instituição, Newton Kamei disse que "ser voluntário é antes de tudo uma obrigação social daquele que tem um pouco a mais doar a quem tem menos, seja ela doação material, doação do seu tempo ou até mesmo doação de afeto, carinho e compreensão".

Para ser ele, atuar desta forma no Lins de Vasconcellos "é uma grande oportunidade: oportunidade de sentir o sofrimento, a opressão social e econômica que nossos assistidos passam em seu dia a dia. E, através deste sentimento, surge naturalmente, dentro de cada um de nós, na prática, o significado da palavra caridade".

Participaram da ação desenvolvidas na entidade os residentes do programa de Residência em Saúde Coletiva Thiago Zilioli, Giselda Leite dos Santos e Patrícia Shibayama; os acadêmicos da graduação de Odontologia Maria Clara Barucci, Karolyn Luna, Isabela Horita, Milena Cotrim, Isabela

Bornelli, Laura Heller, Joany Reder, Marina Andrade, Geovana Leonel, Maria Eduarda Basso e Yasmim Rocha; e os professores do Departamento de Odontologia (DOD) Newton Kamei (da área de Patologia) e Mitsue Fujimaki (da área de saúde coletiva).

Acadêmicos realizaram evento cultural em parceria com a Unidade Básica de Saúde

O projeto de intervenção de acadêmicos de cursos da saúde da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em parceria com a Unidade Básica de Saúde (UBS) Parigot de Souza, promoveu, ontem (13), um evento cultural no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), Pioneira Maria Conceição Ramos Alexandre. O objetivo foi promover a saúde e consciência moral no âmbito escolar, com as crianças de 3 a 5 anos, por meio de rodas de conversas e com peça teatral.

O evento foi realizado graças a disciplina Atenção em Saúde, uma proposta interprofissional, desenvolvida pelos cursos de Biomedicina, Educação Física, Farmácia, Medicina, Odontologia e Psicologia na UEM, oportunizando ao estudante vivência no Sistema Único de Saúde (SUS), utilizando a problematização de situações em equipe no cotidiano destes futuros profissionais.

Os alunos contaram com a orientação das docentes do curso de Odontologia da UEM, Mitsue Fujimaki e Aline Akemi Mori, e da doutora Ermelinda Matsuura, cirurgiã-dentista da UBS Parigot de Souza. Os alunos fizeram, por meio de rodas de conversa com as crianças de 4 e 5 anos de idade, uma conscientização sobre a importância de cultivar hábitos saudáveis, como realizar atividades físicas, a higiene corporal e bucal e alimentação saudável. Além das instruções sobre como praticar a escovação corretamente, as 241 crianças do CMEI receberam escovas de dente cedidas pelo Projeto Sorrir com Saúde, do Departamento de Odontologia (DOD) da UEM, a fim de

estimular o diálogo com a família e mudanças de costumes de higiene em casa.



Os estudantes também apresentaram uma peça teatral para crianças, com a finalidade de reforçar as consequências de não falar a verdade, por intermédio da fábula “A lição da Baratinha Lorena”. A professora Mitsue ressalta que os temas abordados pelos alunos nas rodas de conversa e na apresentação teatral surgiram a partir de uma reunião com a direção do CMEI, orientadora pedagógica, Edna da Silva Guedes, que apontou os principais problemas e desafios que a escola enfrentava, direcionando o planejamento das atividades propostas.

De acordo com a professora Mori, a metodologia problematizadora empregada na disciplina Atenção em Saúde aproxima os acadêmicos da realidade, buscando fazer intervenções que auxiliem na solução dos problemas vivenciados pela população.

Implantação do SIS visa benefícios para a comunidade universitária da UEM

O Sistema de Indicadores de Saúde (SIS) é um instrumento de levantamento de perfil de saúde-doença dos trabalhadores e estudantes da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e tem como objetivo evidenciar indicadores epidemiológicos, mapear perfil de saúde e identificar modos e estilos de vida, possibilitando a posterior implementação de estratégias de cuidado, prevenção e promoção da saúde voltadas a comunidade universitária.

O SIS foi construído pela programadora Giovanna Cristina de Souza Betti, sob orientação do assessor da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Walter Marcondes. Vinculado ao projeto de extensão “Promoção Coletiva do Viver Saudável” da Estratégia de Promoção da Saúde, Convivência e Diversidade na Comunidade Universitária (SACODI) desde 2019, contou com contribuições do professor doutor Wilson Rinaldi do Departamento de Educação Física (DEF), professora doutora Renata Heller de Moura do Departamento de Psicologia (DPI) e a assistente social mestra Helena Maria Ramos dos Santos do

Departamento do Serviço de Medicina e Segurança do Trabalho (SESMT) e Diretoria de Assuntos Comunitário (DCT).

Equipe



Walter Marcondes Filho
Assessor da Pró reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional



Giovanna C. de Souza Bettin
Programadora e mestra em Ciência da Computação



Ana Sílvia D. Ieker
Pesquisadora e doutora em Atividade física e saúde



Telma Maranhão Gomes
Assistente social, diretora da DCT e mestra em Serviço Social



Wilson Rinaldi
Professor e doutor do Departamento de Educação Física/UEM

A pesquisadora Ana Sílvia Degasperi Ieker explicou que “o SIS é um sistema que está em processo de patenteamento via Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e após o processo de implementação, será discutido com a gestão para as melhores estratégias de coleta. Esse processo inclui a sensibilização de chefias, a conscientização sobre saúde e um trabalho contínuo nos diversos setores da instituição. Em princípio, o intuito é ser enviado via e-mail para os diversos setores ao longo do ano e poderá favorecer a integração entre serviços”.

Para o diagnóstico e mapeamento da UEM, o SIS se estrutura por meio de coleta de informações por blocos de perguntas, envolvendo questões comportamentais, sociais, laborais, hereditárias e psíquicas. O sistema possibilita o rápido acesso através da matrícula, para servidores e, registro acadêmico, para estudantes, estabelecendo uma conexão automática com as informações sociodemográficas presentes no banco de dados da Pró-

Reitoria de Recursos Humanos (PRH), facilitando o processo de preenchimento.

Com a implantação do sistema e coleta dos dados, análises estatísticas avançadas poderão ser incorporadas para a predição de doenças, mapeamento do perfil de saúde, classificação de risco e insight estratégicos para grupos específicos.

Sobre a relevância desta pesquisa, Ana relatou que “o SIS para comunidade interna está relacionado com a percepção de saúde da população, atenção aos sinais e sintomas de doenças, olhar preditivo e preventivo para os agravos, além da articulação entre possíveis serviços da UEM e direcionamentos específicos de cuidado”, concluiu.

A diretora e mestra Telma Maranhão Gomes, completou ao dizer que este é um trabalho contínuo, que as próximas gestões terão que dar continuidade ao projeto. Com o propósito de entender, incorporar políticas e realizar mudanças de estilo de vida na comunidade acadêmica.

Unati comemorou o Dia Mundial do Idoso com atividades de integração



O Dia Mundial do Idoso, comemorado no dia 1º de outubro, tem como proposta chamar atenção quanto aos cuidados e atenção a este público, bem como a promoção do envelhecimento saudável.

Para celebrar a data, a Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati), da

Universidade Estadual de Maringá (UEM), agendou a Jornada do Idoso 2022. A abertura do encontro foi no anfiteatro do Bloco B-33. A Jornada seguiu até 1º de outubro, com atividades culturais, palestras, rodas de conversa e atividades de integração.



A coordenadora geral da Unati, Terezinha Oliveira, afirmou que “a comemoração mundial do Dia do Idoso recupera a importância dessa parcela da população, que é responsável pela constituição histórica do nosso passado e do nosso presente, portanto, fundamental para a existência das sociedades e, por conseguinte, de suas instituições”.

Segundo ela, a Unati cumpre um papel importante ao dar espaço social para pessoas com mais de 60 anos, e com isso estimula a saúde mental e corpórea, o que em certa medida promove a longevidade. De acordo com a coordenadora, o conjunto de disciplinas pedagógicas, cursos livres e eventos de extensão que a Unati promove, tendem a impactar positivamente na vida

dos alunos à medida que abordam múltiplas questões sociais, psicológicas, físicas e até jurídicas (direitos dos idosos).

Para o professor e neurocientista, Rafael Bruno Neto, que na sua vida acadêmica trata com questões ligadas ao envelhecimento saudável, é um prazer lecionar na Unati e falar diretamente com pessoas com mais de 60 anos.

Alunos Unati

A aposentada Elza Castro, 70 anos, é aluna assídua da Unati. Ela contou que tem aprendido muito sobre a importância de envelhecer bem. “Antes eu ficava em casa, sozinha enquanto meu marido já frequentava a universidade. Percebi que ele estava mais informado e mais alegre. Foi aí que tive a vontade de também fazer a universidade”.



Elpidio Pereira Castro, 72 anos, marido da dona Elza, contou que ficou sabendo da Unati há cerca de dez anos, por meio da “propaganda boca a boca”. Logo se matriculou e desde então frequenta as aulas. Ele sempre comemora o Dia do Idoso, por trazer memórias positivas e fazê-lo sentir-se uma pessoa viva e com vontade

de continuar a construir sua história como cidadão. É o que o médico, professor e aluno da Unati, Jougi Takahashi, 68 anos, chama de reativar a memória.

Maria de Jesus Cano Miranda, 74 anos, outra aluna da Unati, ressaltou que o Dia do Idoso é uma significativa. “É importante para lembrar que as pessoas com mais de 60 anos podem e devem ser incluídas na sociedade, com direitos e deveres como qualquer outra pessoa”.

Sobre a Unati

A Unati oferece, em média, 35 disciplinas por semestre no câmpus de Maringá, para as pessoas a partir de 60 anos. E está presente no câmpus de Cianorte, desde 2013. São oferecidos, gratuitamente, cursos em diversas áreas do conhecimento.

A Unati oferece oportunidade para os alunos desenvolverem suas habilidades e competências. O programa acredita que a ampliação do conhecimento, da informação e da elevação do nível cultural permitirão maior participação social e política e a defesa dos direitos de cidadão. O público é caracterizado por sua diversidade de nível socioeconômico, escolaridade, idade, experiências de vida, capacidades fisiológicas e de condições físicas.

Estudantes da saúde levaram informações para trabalhadores do transporte

Alunos e professores dos cursos da área da saúde, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), foram peças importantes no evento Transporte Consciente Motorista Saudável. A iniciativa teve o intuito de conscientizar motoristas e demais trabalhadores do transporte acerca de assuntos relacionados à saúde e à boa conduta no trânsito.

O evento contribuiu para o Programa DESPOLUIR, da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (Fetranspar) e se deu em conjunto com o Serviço Social do Transporte e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest/Senat), de Maringá.

De acordo com um dos organizadores da ação, Adriano Jacomel, da Fetranspar, cerca de 250 pessoas passaram pelo evento e 70 delas foram atendidas pelos estudantes de Enfermagem, Medicina e Odontologia, da UEM. Também estiveram presentes os integrantes do Hospital Universitário

de Maringá (HUM) e do Projeto de Extensão Tabagismo, do Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi).



O aluno de Medicina, Matheus Beltrame, enxergou a participação como uma oportunidade de integração com a comunidade externa. “É gratificante ver que as orientações que você está fazendo têm o poder de mudar a vida de uma pessoa e de promover uma saúde melhor. Aqui, conversamos bastante sobre hipertensão, obesidade e sobre hábitos de vida. Então, ter o contato com o público-alvo, que é quem você vai atender no dia a dia, aprender a lidar com ele e saber como transmitir esses conhecimentos é essencial”, relatou.

Informação – Já a acadêmica de Odontologia, Maria Clara Machado, chamou a atenção para a necessidade da realização de eventos como esse,

pois possibilitam às pessoas o acesso ao conhecimento que circula dentro da universidade. Ela destacou que o contato com a população é fundamental, porque muita gente não tem proximidade com esse tipo de informação.

“Discutimos no nosso estande sobre a importância da escovação, a maneira correta de se escovar os dentes, qual o tipo certo de escova, como usar enxaguante bucal, limpar a língua e, inclusive, fizemos um alerta sobre o câncer de boca, que não é muito conversado como os outros tipos de câncer, e é muito comum de acontecer”, informou a estudante.



UEM foi parceira em evento de conscientização de motoristas profissionais

Alunos e professores da Universidade Estadual de Maringá (UEM) contribuíram com o Programa DESPOLUIR, da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (Fetranspar). Em conjunto com o Serviço Social do Transporte e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest/Senat), de Maringá, as instituições realizaram uma ação de conscientização de motoristas e demais trabalhadores do transporte.

AÇÃO DO DESPOLUIR / FETRANSPAR



TRANSPORTE CONSCIENTE
Motorista Saudável

30 de junho e 1º de julho 
Das 8h30 às 15h30

 Local: **Pool de Combustível de Maringá**
Contorno Sul – Prefeito Sincler Sambatti, nº 11.007
Jardim Bertioga – Maringá - PR

O nome do evento era Transporte Consciente Motorista Saudável. “A ideia é levar informações sobre questões de saúde, direção segura, orientações ambientais, prestar serviços e interagir com os profissionais que circulam por rodovias”, disse um dos organizadores, Adriano Jacomel, da Fetranspar.

Universidade – A participação da UEM ficou por conta de representantes dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia, além de integrantes do Hospital Universitário de Maringá (HUM) e do Projeto de Extensão Tabagismo, do Museu Dinâmico Interdisciplinar.

Entre as atividades estiveram aferição de pressão arterial, investigação de doenças crônicas, avaliação oftalmológica e bucal, tratamento de trauma de face e informações sobre os riscos que o cigarro traz à saúde. Mas os participantes também vão contar com equipes que fazem avaliações ambientais dos veículos (teste de fumaça em caminhões), minipalestras educativas sobre segurança no trânsito, transporte de cargas perigosas e direção defensiva, ação essa que usa um óculos que simula embriagues. “Também haverá corte de cabelo e barba gratuitos, dinâmica da caixa de espelho e chute a gol”, acrescentou Jacomel.

Entre os parceiros da iniciativa participaram: a Polícia Rodoviária Federal, o Corpo de Bombeiros, o Crefono03, a Secretaria de Mobilidade Urbana de Maringá e o VIBRA.

A pró-reitora de Extensão e Cultura da UEM à época, Débora de Mello Sant’Ana, disse que essa uma atividade que leva a universidade para mais perto da comunidade. “Esperamos receber cerca de 150 profissionais por dia, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida profissionais da área de transportes, tão importantes para a economia do país. Os motoristas estão todos convidados”, anunciou a professora.

O evento ocorreu no Pool de Combustíveis de Maringá – Contorno Sul, localizado na rodovia Prefeito Sincler Sambatti, 11.007 – Jardim Bertiooga. A programação foi das 8h30 às 15h30.

Laboratório do Hospital Universitário realizou mais de 610 mil exames



O Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário Regional de Maringá (LAC/HUM) realizou, no último ano, 610.711 exames laboratoriais nas áreas de bioquímica, biologia molecular, endocrinologia, hematologia, imunologia, microbiologia, parasitologia e uroanálise, necessários para a elucidação diagnóstica dos pacientes atendidos no Complexo Hospitalar.

O LAC abrange exclusivamente a demanda interna dos pacientes atendidos nas clínicas de internação, no Ambulatório de Especialidades, no Hemocentro Regional de Maringá e no Pronto Atendimento do HUM. Neste

último, foram mais de 200 mil exames, com uma média de mais de 18 mil por mês, representando 32,8% do total.

Além disso, conta com um quadro de recursos humanos altamente capacitado, sendo 94% dos bioquímicos mestres ou doutores e 87,5% dos técnicos (administrativos e de laboratório) possuem nível superior.

De acordo com a diretora de análises clínicas e farmácia hospitalar, Solange Cardoso Martins, o LAC vem no decorrer dos últimos anos, realizando um trabalho de desenvolvimento e fortalecimento em termos de qualidade e ampliação de serviços oferecidos. “Com o objetivo de garantir a segurança e otimizar o diagnóstico dos pacientes aqui atendidos, várias ações foram realizadas como as implantações dos setores de microbiologia, gestão de qualidade e biologia molecular”, destacou.

Microbiologia

Desde a implantação deste setor, houve um grande comprometimento com a detecção e controle das infecções, principalmente por bactérias multirresistentes aos antibióticos. Todos os laudos seguem as atualizações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Comitê Brasileiro de Testes de Suscetibilidade Antimicrobiana (BrCAST).

“A expertise na detecção rápida dos mecanismos de resistência direciona as tomadas de decisões para ocorrência do sucesso terapêutico. Destacamos ainda que a parceria entre serviço e pesquisa que ocorre na área de microbiologia, da qual participo, possibilitou publicações, com mais de 60% dos autores do HUM. Estes artigos tiveram destaque nacional, pois foram citadas recentemente em notas técnicas da Anvisa e também internacional, sendo destaques na plataforma Covid da Organização Mundial da Saúde (OMS)”, explicou Maria Cristina Bronharo, professora de microbiologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Gestão de Qualidade

Foi designado um profissional para atuar diretamente na organização de todo o processo de Gestão da Garantia de Qualidade no LAC. Com o objetivo de organizar e padronizar as ações com foco na melhoria contínua dos processos envolvidos em todas as etapas da realização dos exames (pré-analítica, analítica e pós-analítica), controlar os processos, garantindo resultados mais fiéis e promovendo maior segurança aos pacientes.

Covid-19

Em virtude da pandemia do novo coronavírus, o HUM tornou-se referência no atendimento de pacientes suspeitos ou confirmados de Covid-19 para toda a 15ª Regional de Saúde e Macro Região Noroeste. Com o intuito de otimizar a gestão de leitos para tratamento da doença, o LAC adquiriu um sistema automatizado para a realização de testes de diagnóstico molecular por meio de PCR, que identifica e confirma a infecção por meio da secreção nasal em tempo real, para pacientes internados no hospital, sendo em pouco tempo depois, habilitado pelo Laboratório Central do Estado (Lacen/PR), assim as amostras coletadas não precisam ser enviadas a Curitiba para realização da chamada contraprova.

Nos anos de 2020 e 2021 ocorreu um aumento significativo no número de exames realizados, chegando a quase 196 mil no ano passado, somente na Unidade Covid, representando 32% exames feitos no laboratório. “Por meio dessa tecnologia, o LAC iniciou uma nova fase, pois de forma geral, as técnicas moleculares são mais precisas e sensíveis. Vale ressaltar, que este sistema automatizado realiza vários outros testes que auxiliarão nos diagnósticos dos nossos pacientes”, destacou Martins.

Universidade conscientizou sobre a prevenção e o diagnóstico antecipado do HIV

O Dia Mundial de Combate à Aids foi celebrado pela equipe do Ambulatório Médico e de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (AMB/UEM). A ação aconteceu no Bloco 6, no câmpus sede da UEM.

Durante este período foi disponibilizado autoteste de HIV e preservativos (femininos e masculinos) gratuitamente. Houve também muito diálogo sobre a importância de conscientizar-se sobre a prevenção e de realizar o diagnóstico antecipado do HIV.



Segundo o então coordenador do ambulatório da UEM, Sérgio Ricardo Silva, este procedimento de disponibilizar estes preservativos e outros materiais, ocorre constantemente no Ambulatório. E finalizou que qualquer pessoa da comunidade acadêmica pode se beneficiar deste serviço, de forma sigilosa e sem que haja qualquer constrangimento. Quem quiser obter informações ou realizar outros exames sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), basta marcar um horário para ser atendido.

Saúde mental no meio acadêmico sinaliza atenção no pós-pandemia

O período pós-pandemia trouxe à tona uma situação vivenciada há tempos pelos universitários, o impacto do ambiente acadêmico na saúde mental dos jovens. Os casos de estresse, ansiedade, depressão e até ideação ao suicídio entre esse público teve uma alta significativa desde o início da quarentena.



De acordo com um relatório publicado em março deste ano pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a pandemia de Covid-19 fez aumentar em 25,6% os casos de transtorno de ansiedade e 27,6% os de depressão, em todo o mundo em 2020. Os jovens, especialmente os de 20 a 24 anos de idade, estão entre os mais afetados.

Pressão na realização de atividades, cobranças de prazos, competitividade, convivência social e tantos outros desafios impactam diretamente na saúde mental dos acadêmicos que, segundo os especialistas, não vai nada bem, principalmente no período pós-pandemia. O retorno às aulas presenciais elevou os índices de ansiedade entre os estudantes. Alguns passaram a frequentar a universidade há pouco tempo, pois até então estavam acompanhando o curso pelo ensino remoto.



“A saúde mental dos nossos universitários anda muito preocupante e com essa situação da pandemia isso realmente se agravou. Eles estavam numa bolha, reclusos em casa participando das aulas on-line por dois anos. De repente se veem jogados no ambiente físico da universidade, principalmente os calouros, que ainda não tinham tido essa experiência. O nível de ansiedade aumenta porque entrar para uma universidade muda muito. O peso da responsabilidade, a pressão das atividades, a cobrança por prazos e a convivência social que ficou muito prejudicada com o isolamento social. Eles estão se readaptando. Na clínica temos recebido muitos casos de pessoas que estão chegando a ter crises de pânico porque não conseguem mais lidar com essa realidade, porque ainda coexiste o medo da Covid, ainda

coexiste a pressão e essa dificuldade de convivência social”, explicou Lucia Cecilia da Silva, professora do Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá (DPI/UEM).

Desafio antigo

Mesmo antes da quarentena, a saúde mental dos jovens já era objeto de estudo de vários pesquisadores. A estudante do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UEM, Tiéli dos Santos Brazoloto, sob a orientação da professora Lucia Cecilia, analisou oito artigos sobre o tema, publicados entre 2010 e 2018. O levantamento apontou que a transição para a vida universitária pode levar a algum sofrimento psicológico.

O trabalho relatou ainda que, de acordo com o a Organização Panamericana de Saúde (OPS), o suicídio é a segunda causa de morte de jovens de 15 a 29 anos de idade no mundo, faixa etária em que, geralmente, grande parte das pessoas estão cursando o ensino superior. Já no Brasil, o boletim do Ministério da Saúde de 2017, aponta que nessa faixa de idade o suicídio é a terceira causa de mortes entre os homens e a oitava entre as mulheres.

Para o relatório de 2018, a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior entrevistou 420 mil estudantes universitários do país, 83% deles disseram ter dificuldades emocionais. 63% relataram ter transtorno de ansiedade; 32% alteração de sono ou insônia; 45% desânimo e desmotivação; e 10% ideação suicida.

A professora Lucia Cecilia disse que são dados que merecem atenção. “As mortes por suicídio aumentaram muito desde 2010. Nos últimos 12 anos, a taxa de suicídio na faixa etária de 15 a 29 anos dobrou, saiu de 3.5 para 6.5”, alertou.

Ainda segundo a professora, “o suicídio é um fenômeno múltiplo que envolve muitos fatores e muitas dimensões, então é difícil dizer qual é causa. Mas algumas motivações e situações estão implicadas nesse tipo de morte em relação a esses jovens. O que os estudos têm nos mostrado - e a nossa

prática tem evidenciado também - é que situações de violência estão presentes em muitos casos. Todo tipo de violência, não só a física. Por exemplo, quando eles se encontram em dificuldade ou desamparo emocional, em situações de violência psicológica, abuso sexual, racismo, preconceito de gênero ou qualquer outro tipo de vulnerabilidade. Mas eu gostaria de frisar a questão da violência e abuso de drogas e álcool. Nossos acadêmicos estão precisando ter mais assistência, projetos mais orientados para saúde mental”, finalizou Lucia Cecília.

Acolhimento

Na UEM a questão vem sendo notada. Alguns programas trabalham para minimizar os impactos que a vida acadêmica pode causar até mesmo antes do ingresso na universidade. O programa de Orientação Profissional em Clínica do Trabalho, por exemplo, é realizado há oito anos. Atende gratuitamente pessoas com necessidade de acompanhamento especializado com questões ligadas à escolha, atividade, ocupação e identidade profissional.

Os encontros são realizados semanalmente na Unidade de Psicologia Aplicada (UPA), ligada ao Departamento de Psicologia. Nas sessões individuais são trabalhados os medos, dúvidas, inseguranças e ansiedades relativas ao momento da escolha profissional e inserção no mercado do trabalho.

As vagas são destinadas a pessoas com idade a partir de 15 anos. Período que geralmente se inicia as preocupações com a futura profissão e a vida acadêmica. O atendimento faz parte da formação profissional em Psicologia do Trabalho e é realizado por alunos do quinto ano do curso de Psicologia, supervisionados pelo docente responsável.

Não existe uma pesquisa tão abrangente quanto as nacionais especificamente, em relação a UEM, mas os dados parciais de um trabalho de acolhimento psicossocial realizado no ano passado, com 250 universitários da instituição mostrou que 18,4% deles já tiveram

pensamentos suicidas algumas vezes e 8,8% pensam no assunto com frequência.

O projeto foi coordenado pela Estratégia de Promoção à Saúde, à Convivência e a Diversidade da Comunidade Universitária (Sacodi), uma ação desenvolvida pela Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT) da Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRH). Contou também com a parceria do Departamento de Psicologia (DPI), e do Programa de Pós-Graduação em Educação Física.

O acolhimento psicossocial foi oferecido a todos os estudantes das graduações da UEM. Foram abertas 250 vagas para o atendimento multidisciplinar que contou com psicólogos, assistentes sociais e profissionais de educação física.

Durante esse trabalho, a professora doutora Renata Heller de Moura do DPI coordenou uma pesquisa de indicadores psicossociais com os inscritos para o acolhimento.

O levantamento mostrou que as mulheres foram maioria na busca por ajuda, 75,67% dos participantes do estudo. 20,94% eram homens, 0,67% homens trans e 2,7% não-binário. Em relação ao sono, 41,9% responderam que estão moderadamente satisfeitos. 26,4% pouco satisfeitos. 20,3% dos questionados disseram que frequentemente têm o sono agitado e 22,3% têm insônia regularmente.

A pesquisa mostrou também que 83% dos entrevistados faz uso de algum medicamento. 51,4% consomem bebida alcoólica de uma a três vezes por semana. E 13,5% admitiram usar substâncias ilícitas, a maconha ficou no topo da lista com 85%.

Quanto à ideiação suicida, 43,2% disseram que nunca tiveram. 18,4% responderam que tiveram algumas vezes e 8,8% que têm com frequência. 20,2% responderam estar desesperançosos e 35,1% revelaram que têm anedonia, que é a dificuldade ou incapacidade de sentir prazer.

Embora a maioria, 70,3%, afirme ter interesse por atividade física, apenas 16,9% se exercitam regularmente de uma a duas vezes por semana. 63,5% não praticam nenhum tipo de exercício físico.

Nesse projeto, 122 pessoas concluíram o tratamento, 21 foram redirecionadas de fluxo na rede interna e 12 ainda permanecem em atendimento.

Próximos passos



Para a diretora da DCT à época, Telma Maranhão Gomes (na foto ao lado), o resultado desse trabalho foi muito positivo e o objetivo agora é manter e aumentar o atendimento. “Nós estamos avaliando, no âmbito da Sacodi, a necessidade de ampliar cada vez mais o trabalho de acolhimento coletivo. Porque muitos dos alunos que vêm pelo acolhimento individual, na verdade, estão precisando ter um espaço de mais diálogo, convivência e fortalecimento de

vínculos. Nós estamos também com essa experiência dos grupos de promoção da saúde então nós temos esse objetivo de ampliar cada vez mais e muito articulada aos projetos de extensão ligados à cultura, esporte e aos demais projetos para avançar nessa questão da convivência”, explicou ela.

A recuperação e o fortalecimento da convivência social são pontos importantes na atenção à saúde mental da comunidade acadêmica, bastante prejudicada durante a pandemia, segundo a diretora. “Nós temos uma diversidade enorme de grupos na UEM que podem potencializar cada vez mais esse conhecimento dos alunos e o pertencimento junto a UEM. Porque

nos dois anos de pandemia tivemos um distanciamento enorme e agora é o momento de resgatar com toda força. Eu acho que esse trabalho é fundamental e precisa ter continuidade. Temos que avançar cada vez mais no trabalho de prevenção e promoção da saúde”, finalizou.

UEM realizou 1º Ciclo de Debate em Saúde Mental e Materno-Infantil

O Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (DEN/UEM), em parceria com o Laboratório de Saúde Mental da Enfermagem e com a Liga Acadêmica de Enfermagem Materno-Infantil, realizou o 1º Ciclo de Debate em Saúde Mental e Materno-Infantil.



A programação ocorreu no auditório da Biblioteca Central. Foi prevista uma palestra com o psicólogo Danilo da Silveira, sob o tema "Saúde Mental das crianças em fase pré-escolar". E outra com a psicóloga Lisandra Gaioto sobre "Impactos da Covid- 19 na saúde mental das mulheres e o atendimento na Rede de Atenção Psicossocial".

Além de quatro mesas-redondas com multiprofissionais ao longo do dia. A enfermeira Lucia Margarete dos Reis trouxe o tema "Interface da vigilância das violências e a saúde mental das crianças e mulheres no ciclo gravídico puerperal". A assistente social Débora Cristina Sampaio do Valle Reis abordou "A saúde mental das mulheres negras". Já a enfermeira Ana Paula Merry sobre os "Impactos da Covid na saúde mental dos pacientes atendidos em Centro de Atenção Psicossocial". Por fim, a terapeuta ocupacional Karina Carvalho Siqueira Fiess debateu sobre o "Papel da terapia ocupacional na saúde mental".

O 1º Ciclo de Debate em Saúde Mental e Materno-Infantil fez parte das atividades referentes ao Setembro Amarelo, mês dedicado à saúde mental e ao combate ao suicídio. As inscrições foram gratuitas.

Novo espaço da Clínica Odontológica possibilitou ampliar atendimento

Inaugurada EM 2022 com investimentos de cerca de R\$ 7 milhões, a Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Maringá (UEM) ampliará o atendimento já realizado pelas sete residências oferecidas pelo Departamento de Odontologia, de modo a agregar as práticas da pós-graduação (mestrado e doutorado) aos serviços para a população.

A perspectiva é de que haja aumento significativo tanto na quantidade quanto na qualidade do atendimento, conforme assegurou o coordenador geral da Clínica, professor Gustavo Jacobucci Farah. Isso porque, segundo ele, são procedimentos que eventualmente a graduação não faz e os pacientes poderão tê-los por meio dos alunos da pós-graduação. Farah

acredita que o novo bloco propiciará a ampliação de 20% a 30% do atendimento.



Além disso, a pesquisa clínica envolvendo pacientes é outra alternativa para prestar assistência à população. Para o professor, as pesquisas serão possíveis devido à compra de equipamentos para os laboratórios de especialidades.

Localizado no Bloco S-08, o novo prédio abrigará, além da clínica e das salas de aulas do curso de Odontologia, todo o setor administrativo. As instalações do bloco estão com infraestrutura elétrica adequada para receber os aparelhos de ar condicionado para a climatização do prédio. O serviço de infraestrutura teve investimento da Caixa Econômica Federal de R\$ 147,8 mil.

Executada em fases, a obra teve início em 2007, paralisada em 2012 e retomada em setembro de 2017. Os recursos investidos são da ordem de R\$ 7 milhões, dos quais cerca de R\$ 1,2 milhão repassados pela Caixa Econômica Federal, R\$ 1,1 milhão do Fundo Paraná, por meio de

Movimentação de Crédito Orçamentário, e em torno de R\$ 1,4 milhão oriundos da própria UEM. Além disso, a obra teve o aporte de R\$ 2 milhões da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) em equipamentos (equipos, aparelhos de raios-X panorâmico e ar condicionado, além de mobiliário); e aporte de R\$ 1,2 milhão da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti).

Destaque para o crédito orçamentário que é uma autorização de despesas expressa em valores monetários pela Lei Orçamentária Anual (LOA) para atender a uma determinada programação orçamentária.

O S-08 é uma edificação de 3.508,83 m², projetada para receber as novas e amplas instalações da Clínica Odontológica e demais setores. A história do prédio teve início quando foi firmado um termo de cooperação técnico-científica com a Seti.

Mais R\$ 200 mil anunciados

Ao discursar na cerimônia de inauguração, o reitor da UEM, Julio César Damasceno, fez vários agradecimentos, incluindo aos ex-reitores, além de uma menção especial à diretora-adjunta do Centro de Ciências da Saúde (CCS), Priscila Marques, pela dedicação intensa visando à conclusão da obra.

Ele lembrou de diversos egressos da universidade que exercem liderança nos variados segmentos da sociedade e frisou que a instituição deseja utilizar intensamente o novo espaço da clínica. Damasceno também enalteceu o trabalho dos profissionais de saúde da UEM durante a pandemia.

Já o vice-reitor, Ricardo Dias Silva, destacou que a Clínica Odontológica é uma obra fundamental para que a instituição continue prestando um atendimento de qualidade. Para ele, o desejo é que o novo bloco seja mais

um núcleo de excelência na formação dos estudantes da UEM, especialmente os da Odontologia.

O secretário estadual de Saúde, Beto Preto, lamentou que o convênio para a conclusão do S-08 não tenha sido firmado em 2019 por causa da pandemia. De acordo com ele, a UEM é uma “joia rara” no sistema de ensino superior público do Paraná. Beto Preto prometeu, com a ajuda dos deputados estaduais, repassar mais R\$ 200 mil visando a compra de outros equipamentos para a Clínica Odontológica. Ele anunciou cerca de R\$ 21 milhões para a qualificação dos municípios do Consórcio Público Intermunicipal de Saúde do Setentrão Paranaense (Cisamusep) nas áreas de alto risco (gestação), enfrentamento às condições crônicas e enfrentamento ao envelhecimento.

Aldo Bona, superintendente da Seti, falou da importância da UEM no processo de formação de profissionais e de prestação de assistência à população, dizendo que quanto mais a universidade é imprescindível neste processo mais reconhecida ela será nacional e internacionalmente.

Bona entregou ao secretário Beto Preto projeto para a implementação de cursos de residência técnica na área de saúde, no valor de R\$ 17 milhões.

Novas residências

Chefe do Departamento de Odontologia, Angelo José Pavan fez um agradecimento aos ex-reitores, a partir do professor Décio Sperandio, da época em que a construção do S-08 começou. Também fez deferência aos diretores e ex-diretores do CCS e aos ex-chefes do Departamento de Odontologia pela contribuição na edificação da obra.

Conforme Pavan, mais duas residências na área odontológica serão oferecidas no espaço. Ressaltou que os inúmeros projetos desenvolvidos em complemento à formação dos futuros profissionais do curso tornam a Clínica referência brasileira e até internacional.

O diretor do CCS, Miguel Machinski Junior, recordou ter sido aluno de Farmácia e depois se tornando professor do curso de Odontologia, o que lhe dá muita satisfação em inaugurar o prédio.

O vice-prefeito de Maringá, Edson Scabora, lembrou que cursou Engenharia na UEM e elogiou a obra, que qualificou como “magnífica”. Na avaliação de Scabora, a Clínica vai melhorar o atendimento aos maringaenses, bem como dará continuidade a ampliação da assistência aos moradores da região. Ele ainda enalteceu o papel da UEM na história da cidade e se apresentou como “fiador” de um pedido ao governo estadual de que todos os recursos próprios da instituição, arrecadados pela universidade, permaneçam na UEM, a fim de que possa elevar seus investimentos em outras obras.

Presidente do Cisamusep, o prefeito de Ourizona, Manoel Rodrigo Amado, também esteve presente, assim como: o diretor da 15ª Regional de Saúde, Ederlei Alkamin; o secretário de Saúde de Maringá, Marcelo Puzzi; o coordenador geral da Clínica Odontológica, Gustavo Jacobucci Farah; os deputados estaduais Evandro Araújo, Doutor Batista e Soldado Adriano José; além de agentes universitários, estudantes e professores, incluindo André Gasparetto, executor do convênio para a construção do S-08.

HUM usou robô para auxiliar em campanhas sobre doação de órgãos

A equipe que compõe a Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) tem utilizado o R1T1, robô para aplicação na área da saúde, para auxiliar e chamar a atenção da população em campanhas sobre a importância de ser um doador de órgãos.



Uma das atribuições da comissão é a educação em saúde, assim houve o interesse em utilizar tecnologia como aliada no processo por meio da aplicação de jogos de perguntas e respostas sobre doação de órgãos e tecidos para transplantes. Desta forma os participantes interagem com o R1T1 e respondem perguntas que aparecem em sua tela, gerando um ranking de acordo com o tempo e respostas corretas, a partir daí a equipe da CIHDOTT faz a fundamentação teórica esclarecendo as dúvidas e entregando material para posterior leitura.

A principal campanha é o Setembro Verde, mês relacionado ao tema, e tem como público-alvo profissionais das diversas áreas que atuam no hospital. Além disso, o R1T1 já foi utilizado em atividades externas para a comunidade, em geral, locais como o campus da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em praças da cidade e mais recentemente na Expoingá.

Segundo disse a coordenadora da CIHDOTT, Rosane Almeida de Freitas, o tema desperta interesse não só nos profissionais de saúde, mas também na população que possui muitas dúvidas a respeito disso. “Diante da necessidade de divulgação do tema de maneira que realmente atingisse as pessoas, houve a ideia de criar uma estratégia diferente de cursos, palestras e distribuição de folders, a fim de levar informação de qualidade às pessoas e também sanar dúvidas mais frequentes por meio da utilização do robô”, explicou.

Rosane também ressaltou que cada vez mais as tecnologias em saúde têm sido utilizadas no hospital e destaca o papel fundamental do robô. “O R1T1 chama a atenção das pessoas de todas as idades possibilitando a interação das mesmas através da utilização de jogos, tornando a discussão sobre doação de órgãos mais leve, tirando dúvidas e desmitificando questões que permeiam este tema”.

R1T1

Desenvolvido pela empresa de tecnologia Project Company. O R1T1 está inserido no ambiente hospitalar do HUM desde 2013. É o primeiro com função de telepresença na América Latina, além de ser considerado o melhor robô mundial para aplicação na área da saúde por possuir várias funcionalidades hospitalares.

Com o início da pandemia, o robô auxilia na desinfecção dos leitos de enfermaria e UTI na ala destinada ao tratamento de pacientes com Covid-19, pois emite radiação ultravioleta capaz de eliminar vírus, bactérias e outros micro-organismos. Além disso, também é usado na realização de pesquisas relacionadas à Covid-19, pois permite essa interação entre pesquisador e participante por meio de um avatar e questionário eletrônico.

Projeto de pesquisa ativos em 2022 relacionados ao ODS 3: saúde e bem estar

Foram executados 119 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 3: saúde e bem estar em 2022. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
11010/2016	Desenvolvimento econômico e regional paranaense	Marina Silva da Cunha
7349/2018	Compostos bioativos de microrganismos: enzimas de interesse biotecnológico e micotoxinas	Ione Parra Barbosa Tessmann
8860/2018	Identificação de sítio de ligação de nitrosilo-complexos de rutênio em soro-albumina	Vagner Roberto de Souza
514/2019	Usos e aplicações de polissacarídeos e oligossacarídeos produzidos no Laboratório de Análises Aplicadas a Biotecnologia - LABIOTEC	Arildo José Braz de Oliveira Regina Aparecida Correia Gonçalves
1072/2020	Agrotóxicos: impactos na saúde humana	Simone Aparecida Galerani Mossini
5505/2019	Métodos aprimorados para produção de rainhas e geleia real em abelhas africanizadas e susceptibilidade ao glifosato	Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
5685/2019	Desenvolvimento de catalisadores e reator para fotodegradação de micropoluentes emergentes	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
6912/2019	Abordagem genética e toxicológica em abelhas	Maria Claudia Colla Ruvolo Takasusuki
7375/2019	Verificação sazonal da composição química e das atividades antiviral e antioxidante de Cordia americana	Gislaine Franco de Moura Costa
7474/2019	Atlas de paisagem da unidade hidrográfica do Pirapó, Paranapanema 3 e 4	Hélio Silveira
8303/2019	Avaliação dos efeitos neuroprotetores da Trichilia catigua (Catuaba) administrada na forma de microemulsão após isquemia cerebral em ratos	João Carlos Palazzo de Mello
541/2020	Caracterização química, atividade biológica e aplicações de metabólitos naturais obtidos a partir do cultivo de lentinus crinitus	Arildo José Braz de Oliveira
460/2020	A forma dos espaços livres na re-naturalização das cidades	Karin Schwabe Meneguetti
710/2020	Pesquisa da atividade de substâncias químicas naturais e sintéticas contra bactérias de interesse médico	Regiane Bertin de Lima Scodro
878/2020	Etnopsicanálise: fundamentos e aplicações em diferentes contextos	Eliane Domingues
3377/2020	Usabilidade e experiência do usuário em design de produto: base teórico-metodológica e aplicações	Bruno Montanari Razza
1284/2020	Crescimento físico, maturação biológica e interações táticas em praticantes de handebol	Priscila Garcia Marques da Rocha
1493/2020	Pesquisa e desenvolvimento de sistemas bioadesivos estímulo responsivos para liberação de agentes biologicamente ativos	Marcos Luciano Bruschi
1519/2020	Aplicações biotecnológicas e ambientais de fungos lignocelulolíticos (2020-2023)	Rosane Marina Peralta

1561/2020	Aplicação do manejo integrado de pragas em lavouras nas condições da formação arenito Caiuá - PR	Julio Cesar Guerreiro
1937/2020	Desempenho tático, características morfológicas e fatores psicomotores relacionados ao processo de formação e treinamento de jogadores de futebol	Leandro Rechenchosky Wilson Rinaldi
2233/2020	A saúde mental e emocional dos adolescentes: da autolesão ao suicídio	Marcos Maestri
2426/2020	Gestão de pessoas, inclusão e diversidade: os desafios da formação profissional para as organizações	Marcio Pascoal Cassandre
2907/2020	Do sonho à realidade: mudanças nos âmbitos familiar e social, nos hábitos, comportamentos e condições de vida, saúde e doença após a aposentadoria	Sonia Silva Marcon
3199/2020	Intervenção farmacêutica como estratégia para o uso racional de medicamentos	Angela Maria Campagna
3441/2020	Formação Inicial e Continuada de Professores de Química: Investigações e Ações.	Marilde Beatriz Zorzi Sá
3538/2020	Manna: Pesquisa, ensino, extensão e inovação em Internet dos Drones, Internet das Coisas, Inteligência Artificial, Felicidade e Educação 5.0.	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
3634/2020	Avaliação, instrumentalização para prescrição e monitoramento do treinamento físico e esportivo visando a otimização do desempenho	Fabiana Andrade Machado
4166/2020	Efeito do treinamento intervalado de alta intensidade sobre parâmetros cinemáticos, ósseos, articulares e musculares em ratos obesos de diferentes idades	Carmem Patricia Barbosa Lopes
4498/2020	Ergonomia e os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU - agenda 2030	Maria de Lourdes Santiago Luz
4507/2020	Utilização de zeólitas comerciais modificadas para tratamento de águas contaminadas	Rosangela Bergamasco
4497/2021	Efeitos da berberina sobre o metabolismo do fígado de rato	Livia Bracht
5164/2020	Estudo clínico, imunológico, patológico da Covid-19 através de análise de fluidos e tecidos provenientes de pacientes infectados com SARS-CoV-2 internados no Hospital Universitário Regional de Maringá e avaliação dos fatores intrínsecos	Ana Gabriela Gomes Ferrari Strang
322/2021	Métodos Estatísticos Aplicados	Robson Marcelo Rossi
515/2021	Avaliação da atividade antineoplásica da própolis marrom e da artemisinina na região colorretal de ratos wistar.	Tania Cristina Alexandrino Becker
827/2021	Estudo genômico amplo associativo para a resistência de podridão na espiga causada por Fusarium verticillioides em um painel de linhagens tropicais de milho comum e pipoca	Carlos Alberto Scapim
2318/2021	Marcadores imunológicos da síndrome respiratória aguda grave causada pelo novo coronavírus.	Jeane Eliete Laguila Visentainer
1026/2021	Uma ética da seleção afetiva - contribuições conceituais de Espinosa para estudos e práticas em Psicologia	Adriana Barin de Azevedo
1458/2021	Conhecimento e desempenho tático no processo de formação de jogadores de futebol e a relação com indicadores técnicos, físico funcionais e psicológicos	Leandro Rechenchosky
1158/2021	Inclusão molecular de óleos essenciais em ciclodextrinas para avaliar a atividade antifúngica e antimicotoxigênica dos complexos em Aspergillus flavus, Aspergillus nomius e Fusarium graminearum	Miguel Machinski Junior
1236/2021	Sindemia da Covid-19	Oséias da Silva Martinuci

1604/2021	Panorama mundial de pacientes com COVID-19 frente aos aspectos clínico-epidemiológico, laboratorial e imunológico. Revisão de revisão sistemática.	Jorge Juarez Vieira Teixeira
1550/2021	Autorregulação e saúde mental em idosos durante a pandemia de SARS-CoV-2 (COVID-19): Um estudo neurovisceral integrativo acerca do potencial neuroprotetor do treinamento físico pregresso e dos níveis de atividade física durante o isolamento social.	Felipe de Oliveira Matos
1926/2021	Avaliação de um medicamento homeopático na prevenção e evolução da covid-19	Aurea Regina Telles Pupulin
2749/2021	Plano de alta para pessoas dependentes de cuidado e seus cuidadores informais	Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic
2219/2021	Desenvolvimento de um sistema conservante natural para cosméticos	Cristiane Mengue Feniman Moritz
2342/2021	Efeitos do metilglioxal e dos produtos finais de glicação avançada (AGE) sobre o metabolismo hepático de ratos	Jurandir Fernando Comar
2622/2021	Reposicionamento de Fármacos e Desenvolvimento de protótipos de Fármacos: Avaliação pré-clínica e obtenção de máscaras antivirais para o controle e tratamento da COVID-19	Fernanda Andreia Rosa
2862/2021	Lutas sociais e processos de resistência frente às contrarreformas na política de saúde na região paranaense do vale do itaí	Edinaura Luza
2863/2021	Avaliação microclimática de diferentes espécies arbóreas com potencial para o sombreamento natural	Sheila Tavares Nascimento
3255/2021	Caracterização da carne e dos resíduos do processamento do jacaré do pantanal e elaboração de produtos	Maria Luiza Rodrigues de Souza
3256/2021	Estudo da capacidade da adenosina em acelerar o recobro do bloqueio da transmissão neuromuscular induzido por atracúrio, cis-atracúrio ou vecurônio	Celia Regina Ambiel da Silva
3444/2021	Teletrabalho: nova configuração de trabalho flexível e seus possíveis efeitos à subjetividade e saúde mental dos teletrabalhadores – Fase II	Guilherme Elias da Silva
3445/2021	Influência de fatores psicológicos na intenção de pecuaristas em adotarem medidas de bem-estar na produção de bovinos de corte	Ferenc Istvan Bánkuti
3472/2021	Óleo de sementes de girassol: estudo de diferentes técnicas de extração e enriquecido com compostos ativos	Camila da Silva
3449/2021	Modelos de Regressão Quantílica para Respostas Limitadas	Josmar Mazucheli
3535/2021	Avaliação da atividade antiproliferativa e dos efeitos de compostos isolados do rizoma de Limonium brasiliense em linhagens de células cancerígenas	João Carlos Palazzo de Mello
3624/2021	Análise citogenética para avaliação dos danos causados por agrotóxicos e contextos de vulnerabilidade em viticultores da agricultura familiar da região Norte-Central do Paraná	Alice Maria de Souza Kaneshima
3743/2021	Ações estratégicas na atenção primária para pessoas idosas com doenças crônicas não transmissíveis que desenvolveram Covid-19.	Lígia Carreira
3746/2021	Sobre o pensamento social em saúde	Marlene Rodrigues de Novaes
3747/2021	Influência das fases de lactação e da mastite subclínica no perfil proteico e bioquímico do soro lácteo de vacas leiteiras	Antonio Campanha Martinez

3749/2021	A pobreza menstrual e suas repercussões sociais, físicas, mentais e educacionais	Sonia Trannin de Mello
3780/2021	Enfrentamento da COVID-19 e a assistência materno-infantil	Maria de Fátima Garcia Lopes Merino
3781/2021	Laboratório de Estudos em Moda e Sustentabilidade (LEMODUS)	Silvia Mara Bortoloto Damasceno Barcelos
4160/2021	Pesquisa bibliográfica em Direito Sistemico	Paulo Roberto Veroneze
4167/2021	Materiais dopados com terras raras para efeito sinérgico nas aplicações em wLED, PVSC e blindagem de radiação ionizante	Robson Ferrari Muniz
4192/2021	Desenvolvimento de Métodos Analíticos baseados em Cromatografia em Papel para Identificar Agentes Fúngicos em Amostras de Alimentos	Cláudio Celestino de Oliveira
4253/2021	Aproveitamento de Resíduos Agroindustriais como fonte de biopolímeros e compostos bioativos	Mônica Regina da Silva Scapim
4305/2021	“Direitos da personalidade no meio ambiente de trabalho e o que revela a jurisprudência dos tribunais regionais do trabalho”	Leda Maria Messias da Silva
4501/2021	Efeito do tratamento com os terpenos β -mirceno e γ -terpineno sobre a resposta inflamatória sistêmica em modelo de sepse experimental	Roberto Kenji Nakamura Cuman
5004/2021	Fatores geográficos intervenientes na expansão da Leishmaniose Visceral humana e canina no Paraná, Brasil.	Maria Eugênia Moreira Costa Ferreira
253/2022	Isolamento social e imobilização na fase juvenil em ratos machos e fêmeas: os modelos de estresse e seus efeitos a curto e longo prazo nos comportamentos tipo-ansioso e tipo-depressivo e áreas cerebrais importantes no controle do estresse.	Silvana Regina de Melo
91/2022	Nova abordagem contra a periodontite	João Carlos Palazzo de Mello
23/2022	Avaliação do efeito da suplementação com colecalciferol (vitamina d3) em pacientes HIV submetidos à terapia antiretroviral	Aurea Regina Telles Pupulin
149/2022	Novo alvo, novas moléculas: a luta contra fungos patogênicos emergentes e negligenciados	Érika Seki Kioshima Cotica
261/2022	Implicações da pandemia de COVID-19 na assistência às condições crônicas em unidades básicas de saúde de um município do Paraná.	Hosanna Pattrig Fertoni
384/2022	Potencial fototerapêutico de extratos de spirulina maxima e chlorella vulgaris em bioensaios de toxicidade.	Vagner Roberto Batistela
306/2022	Potencial imunomodulador in vitro de nanopartículas de piperina e eupomatenóide-5 para o tratamento de tuberculose	Rosilene Fressatti Cardoso
502/2022	Parassexualidade entre isolados de Macrophomina pseudophaseolina e M. euphorbiicola provenientes de diferentes regiões do Brasil.	Marialba Avezum Alves de Castro Prado
554/2022	Economia dos Transplantes Renais e Eficiência no Brasil: Análise pelo Modelo DEA Network Dinâmico	Cassia Favoretto
601/2022	Aplicação do extrato da folha de eugenia pyriformis cambess através da microirrigação por gotejamento na cultura de tomate	Roberto Rezende
672/2022	DCT&I Fab Lab Design - Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação de Produtos e Processos na UEM Cianorte	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel

699/2022	Uso de psicofármacos antes e durante a pandemia de COVID-19	Angela Maria Campagna
742/2022	Efeito do tratamento com <i>camellia sinensis</i> (chá preto) sobre a giardíase experimental em camundongos infectados com o genótipo biv de giardia duodenalis	Gessilda de Alcantara Nogueira de Melo
740/2022	Cartas, cartas pedagógicas e vídeo-cartas na educação: múltiplas formas de comunicar e educar	Ercilia Maria Angeli Teixeira de Paula
741/2022	Desenvolvimento de metodologias analíticas, rápidas e de baixo custo, na avaliação da veracidade de diferentes matrizes alimentares por espectrometria de massas: parte II.	Oscar de Oliveira Santos Júnior
803/2022	Núcleo de Estudos e Criação Cênico-Visual (NEC)	Andre Luis Rosa
847/2022	Desenvolvimento de sistemas bioadesivos filmógenos obtidos por impressão 3D para liberação tópica de agentes biologicamente ativos de origem natural visando o tratamento do câncer de pele	Marcos Luciano Bruschi
908/2022	Educação, meio ambiente e população idosa: contribuições para a organização de cidades inteligentes	Terezinha Oliveira
1321/2022	Avaliação de candidatos a fármacos no combate à Malária e a Toxoplasmose	Flavio Augusto Vicente Seixas
1587/2022	Análise das políticas municipais de esporte e lazer no Brasil	Fernando Augusto Starepravo
1588/2022	Adsorção simultânea de patógenos e contaminantes emergentes de efluente hospitalar	Maria Angelica Simoes Dornellas de Barros
1591/2022	Design, biossegurança clínica e prova de conceito de CPs derivados de ossos de peixe e com reforço de Nb2O5 para implantes ortopédico e odontológico	Mauro Luciano Baesso
1592/2022	Virgo lactans: a nudez sagrada de maria e o “milagre” da constituição do psiquismo. desdobramentos culturais	Viviana Carola Velasco Martinez
1672/2022	Análise fractal da cabeça da mandíbula de pacientes classe II que passaram por cirurgia ortognática, por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico: estudo retrospectivo	Lilian Cristina Vessoni Iwaki
1694/2022	Efeitos de dois protocolos de jejum intermitente no desempenho físico, na composição corporal e nas adaptações metabólicas de ratos submetidos ao exercício resistido	Cecília Edna Mareze da Costa
1723/2022	Autocoleta com card e teste de HPV em mulheres não rastreadas para o câncer cervical: estudo multicêntrico de viabilidade no Brasil.	Marcia Edilaine Lopes Consolaro
1773/2022	Desenvolvimento de suplementos proteicos conjugados com frações polifenólicas de folhas e caules de stevia rebaudiana: caracterização, avaliação da funcionalidade, da atividade antioxidante e antidiabética	Paula Gimenez Milani
1976/2022	Produção de frutanos da Stevia rebaudiana obtidas por hidroponia: avaliação de suas atividades biológicas e aplicações tecnológicas	Arildo José Braz de Oliveira Regina Aparecida Correia Gonçalves
1885/2022	Valores emancipatórios, pós-materialismo e contexto pandêmico: efeitos da pandemia de covid-19 sobre valores e atitudes políticas em perspectiva comparada.	Ednaldo Aparecido Ribeiro
1950/2022	Análise biomecânica de atletas de esportes individuais e coletivos	Pedro Paulo Deprá
2032/2022	Valorização dos produtos de sementes de crambe via tecnologia de fluidos pressurizados	Lúcio Cardozo Filho
2068/2022	Contribuição de remineralizadores e minerais acessórios aos atributos químicos de solos tropicais	Antonio Carlos Saraiva da Costa
2078/2022	Valorização das oliveiras no estado do paraná: as folhas como subproduto	Paula Toshimi Matumoto Pinto

2122/2022	Impacto do isolamento social em decorrência da pandemia de covid-19 na violência contra a mulher segundo dados do instituto médico legal de Maringá	Luiz Fernando Lolli
2154/2022	Moda e vestuário: conexões para a promoção da saúde.	Marcio José Silva
2170/2022	O devir das personas: epítome dos perfis das tutelas	Nilson Tadeu Reis Campos Silva
2238/2022	Utilização de biossorventes naturais provenientes da agroindústria para o tratamento de águas contaminadas	Rosangela Bergamasco
2289/2022	Processamento sustentável e caracterização de produtos e subprodutos agrícolas	Beatriz Cervejeira Bolanho Barros
2327/2022	Fluidodinamica computacional aplicada a escoamentos corporais	Alexandre Marconi de Souza da Costa
2336/2022	Acompanhamento Farmacoterapêutico em Pacientes Atendidos na Farmácia Ensino da Universidade Estadual de Maringá	Marco Antonio Costa
2422/2022	Efeito do uso isolado e da associação de curcumina livre ou nanoencapsulada e metrotexato sobre o desenvolvimento da artrite induzida por adjuvante	Nilza Cristina Buttow
2443/2022	A odontologia contemporânea na percepção de pacientes, acadêmicos, docentes e profissionais.	Luiz Fernando Lolli
2494/2022	Avaliação de abordagens psicoemocionais orientadas na qualidade de vida de trabalhadores do setor público de saúde	Luiz Fernando Lolli
2514/2022	"Efeitos do tratamento com metotrexato (mtx) e curcumina (livre e em nanopartículas) sobre o parênquima das glândulas salivares maiores de ratos holtzman com artrite induzida por adjuvante."	Éder Paulo Belato Alves
2543/2022	Políticas educacionais e as influências nas práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Básica indígena, do campo e em outros contextos: a relação com o ensino superior	Maria Christine Berdusco Menezes
2568/2022	Encapsulação: uma proposta de aplicação de compostos bioativos de frutos regionais no desenvolvimento de alimentos funcionais e embalagens ativas	Grasiele Scaramal Madrona
2581/2022	Interação luz-matéria: efeitos e aplicações - Fase III	Luis Carlos Malacarne
2625/2022	Atividades extensionistas voltadas à educação financeira	Ligia Greatti

Projeto de extensão ativos em 2022 relacionados ao ODS 3: Saúde e Bem Estar

Foram executados 97 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 3: saúde e bem estar em 2022. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1426/1985	Farmácia Hospitalar	Gisleine Elisa Cavalcante da Silva
1179/1989	Diagnóstico metabólico da litíase renal	Gisele Takahachi
1910/1991	Projeto de Extensão Rural	Ednaldo Michellon
983/1995	Diagnóstico, tratamento e epidemiologia das doenças da cavidade bucal-lebu	Vanessa Cristina Veltrini
1271/1996	Programas de educação física para pessoas com necessidades especiais	Claudio Kravchychyn
235/1997	Assistência e apoio às famílias de pacientes crônicos no domicílio	Sonia Silva Marcon
504/1997	Cadastramento de doadores voluntários de medula óssea	Bruna Karina Banin Hirata
243/1999	Busca ativa dos servidores hipertensos e diabéticos da UEM	Berenice Pelizza Vier
1392/1999	Avaliação cardiovascular dos servidores da UEM	Solange Marta Franzoi de Moraes
2558/2000	Inserção de ações em saúde bucal junto a pastoral da criança nos municípios de Mandaguari e Sarandi-PR	Carlos Alberto Herrero de Moraes
1462/2002	Mãe canguru: programa de humanização da assistência multiprofissional ao recém-nascido prematuro e/ou de baixo peso	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
463/2003	Centro de vigilância de eventos adversos	Estela Louro
887/2003	C.E.M. Trau - Odonto = Centro Especializado Maringaense de Traumatismos em Odontologia	Nair Narumi Orita Pavan
725/2004	Psicologia hospitalar e equipe multiprofissional-interdisciplinaridade na promoção de saúde	Karolina Reis dos Santos Lukachaki
759/2004	Cuidados paliativos a pessoas com câncer e suas famílias	Sonia Silva Marcon
858/2004	MUDI e a integração com a comunidade por meio de ações de divulgação e popularização científica	Ana Paula Vidotti
232/2005	Sistematização e divulgação de artigos na revista arquivos do museu dinâmico interdisciplinar	Carmem Patricia Barbosa Lopes
954/2005	Prevenção e autocuidado na saúde reprodutiva.	Sonia Trannin de Mello
1926/2005	Música e poesia para falar de cidadania, ciência e meio ambiente no contexto nacional e internacional.	Marcílio Hubner de Miranda Neto
548/2006	Centro de Excelência Regional de Handebol (CERHAND): estimulação, aprendizagem e aperfeiçoamento.	Priscila Garcia Marques da Rocha
585/2006	Ciência, cuidado e saúde: disseminando conhecimento na área de enfermagem	Sonia Silva Marcon
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato

1262/2006	PROJETO VIDA: Atenção odontológica a pacientes quimioterápicos e radioterápicos	Nelí Pieralisi
2438/2006	Coleta seletiva no campus	Barbara Cristina Mazzucatto
2445/2006	Reabilitação oral de pacientes com edentulismo total e parcial	Sérgio Sábio
9142/2007	A socialização do conhecimento científico por meio das mídias	Marcílio Hubner de Miranda Neto
15137/2007	Educação financeira sustentável: a base para a prosperidade	Marco Antônio Bisca Miguel
3980/2008	Incubação de empreendimentos econômicos solidários em municípios pertencentes ao território CONSAD Entre Rios	Max Emerson Rickli
5885/2008	Conhecendo a química dos tecidos e fluidos corporais	Fernanda Losi Alves de Almeida
7303/2008	Monitoramento da exposição ocupacional	Simone Aparecida Galerani Mossini
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
5786/2009	Jardins do Hospital Universitário de Maringa-PR	Francisco José Peralta
10811/2009	Utilização do ensino a distância como forma de proporcionar atualização e suporte aos profissionais que dão atendimento aos pacientes do SUS.	Sérgio Sábio
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
3662/2010	Horto de Plantas Medicinais do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
7532/2010	Núcleo de estudos e apoio ao paciente HIV	Aurea Regina Telles Pupulin
7780/2010	Proas - programa odontológico de assistência ao servidor	Sérgio Sábio
8849/2010	Centro de formação em futebol: estimulação, aprendizagem e aperfeiçoamento	Wilson Rinaldi
12121/2010	Sorriso Odonto UEM.	Carina Gisele Costa Bispo
12874/2010	Ocorrência de anemia em crianças atendidas no LEPAC-UEM	Eliana Valéria Patussi
14608/2011	Neurociência e Ritmos Biológicos: em casa, no trabalho e na escola.	Marcílio Hubner de Miranda Neto
2486/2012	Brinquedoteca	Fernando Wolff Mendonça
5356/2012	Atendimento odontológico em adolescentes portadores de dependência química	Carlos Alberto Herrero de Moraes
12970/2013	Cultura Corporal para Idoso	Alexandre Miyaki da Silveira
10705/2013	Socializando o conhecimento da comunidade de práticas em viabilidade tecidual e tratamento de feridas na promoção do cuidado de enfermagem	Jorseli Angela Henriques Coimbra
2613/2015	Educação alimentar e nutricional: da universidade para a comunidade	Juliana Scanavacca
6418/2012	Monitoramento da Farmacodependência	Simone Aparecida Galerani Mossini
1562/2022	Café filosófico	Evandro Luís Gomes

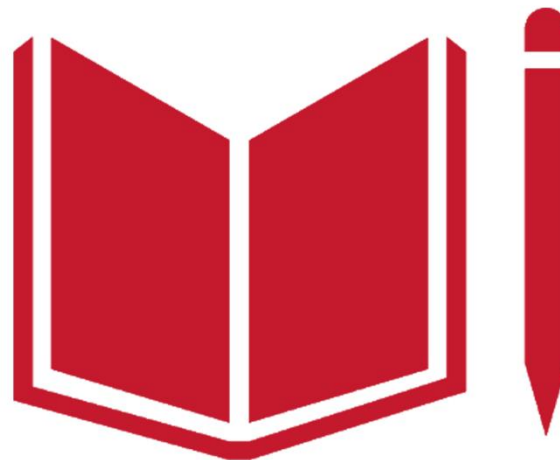
3585/2016	PIN: Plano como INstrumento de INformação, INclusão e INterdisciplinaridade	Alfeu Rodrigues de Araujo Filho
4834/2015	Atividades físicas adaptadas do Vale do Ivaí	Andreia Paula Basei
4317/2015	Revista da Educação Física /UEM	Ademar Avelar de Almeida Junior
6548/2016	Frida - uma vida animal na academia	Flávia Zanutto
1722/2015	Atenção odontológica do paciente infantil sistemicamente comprometido por distúrbios hematológicos.	Maria Gisette Arias Provenzano
8361/2018	Educação para Prevenção: Ciência e Comunidade Aliadas no Controle de Doenças - USF	Regiane Bertin de Lima Scodro
2157/2019	Diagnóstico e tratamento de micoses superficiais e subcutâneas em animais encaminhados ao Centro de Controle de Zoonoses da Prefeitura de Maringá	Érika Seki Kioshima Cotica
3474/2021	Manna Academy uma rede de estímulo à participação e à formação de meninas e mulheres para as carreiras de engenharias, computação e microeletrônica	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
4341/2019	Ortodontia Corretiva: estudo e tratamento	Adilson Luiz Ramos
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello
8082/2019	Viver Bem ConsCiência	Henrique Ortêncio Filho
540/2020	Alfabetização científica e os problemas ambientais locais: alunos pesquisadores na escola	Evanilde Benedito
4182/2020	Núcleo de Vivência em Futebol do Centro de Excelência em Estudos e Pesquisas do Futebol da UEM (CEEPF-UEM)	Leandro Rechenchosky
4585/2020	Integração ensino-serviço para oferta do cuidado e assistência na Atenção Primária à Saúde do município de Maringá	Gabriela Tavares Magnabosco
4639/2020	Confecção de material didático e treinamento laboratorial: uma proposta para o ensino de parasitologia	Gessilda de Alcantara Nogueira de Melo
225/2021	Conhecendo terapias alternativas e complementares	Aurea Regina Telles Pupulin
5057/2021	Ferraria para produção de utensílios	Antonio Campanha Martinez
1341/2021	Prevenção e orientações sobre a toxoplasmose ocular	Ana Gabriela Gomes Ferrari Strang
907/2021	"E a saúde mental, como vai?"	Fabio Jose Orsini Lopes
1093/2021	O uso de mídias digitais para divulgação científica da @neurogastro.uem e @gebiorep em tempos de fake news	Gessilda de Alcantara Nogueira de Melo
2124/2021	Educação e comunicação não-violenta: tecendo redes de convivialidade e solidariedade na escola	Jose Aparecido Celorio
2208/2021	Rede de Popularização da Ciência do Paraná – REPOPAR	Ana Paula Machado Velho
2220/2021	Endoscopia digestiva terapêutica	Martin Zavadinack Netto
3119/2021	Necessidades de saúde no pós-alta de adultos e idosos internados por SARS- CoV-2 no Hospital Universitário Regional de Maringá.	Maria Aparecida Salci

3596/2021	Calendários de Vacinação contra a Covid-19 de Maringá: versão do português para o francês	Edson Jose Gomes
4951/2021	SOS Águas do Norte Paranaense: Redes de Pesquisa e Extensão	Evanilde Benedito
4255/2021	Óbitos por acidentes de trânsito - análise epidemiológica em região sul do Brasil	Débora Regina Oliveira Moura
3778/2021	Integração universidade – escola: aplicação do ensino da microbiologia, higiene e biotecnologia na educação básica.	Juliana Scanavacca
3779/2021	Liga acadêmica de toxicologia	Simone Aparecida Galerani Mossini
3750/2021	Liga Acadêmica de Enfermagem Materno-Infantil (LAEMI-UEM)	Marcela Demitto Furtado
3921/2021	Capoeira em apoio à infância e juventude	Felipe de Oliveira Matos
4161/2021	Rede Polen pelo Clima: pesquisa-ação colaborativa com ênfase na educação ambiental e mudanças climáticas	Ana Tiyyomi Obara
4498/2021	Medicina veterinária legal: laboratório de corpo de delito	Barbara Cristina Mazzucatto
4961/2021	Cuidados de transição no processo de desospitalização para a continuidade do cuidado	Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic
4953/2021	Coleção de ensino permanente do CAU	Barbara Cristina Mazzucatto
5116/2021	Manejo populacional de cães e gatos: uma perspectiva de ações integradas para um problema crônico em saúde pública	Ricardo Souza Vasconcellos
5280/2021	SIGAH: Atendimento às Escolas Públicas por um Sistema de Apoio à Decisão	Ademir Aparecido Constantino
5337/2021	Produtos derivados de extratos vegetais: difusão da universidade para comunidade	Camila da Silva
607/2022	Anatomia da UEM vai à escola - ensino do corpo contribuindo para hábitos saudáveis de vida	Carmem Patricia Barbosa Lopes
673/2022	Construção de um protocolo de consulta de pré-natal pelo enfermeiro da Atenção Primária a Saúde	Sonia Silva Marcon
1653/2022	Laboratório de Estudos, Pesquisa e Extensão em Psicanálise e Gêneros (LEPEPSIG)	Marcos Leandro Klipan
2118/2022	Promoção à saúde de trabalhadores rurais: análise do comportamento de segurança na manipulação e aplicação de agrotóxicos – Parte II	Simone Aparecida Galerani Mossini
2211/2022	Plantão psicológico	Jhainieiry Cordeiro Famelli Ferret
2216/2022	Apoio à gestão da manutenção da infraestrutura física dos prédios escolares estaduais da região de Maringá - PR	Luci Mercedes de Mori
2237/2022	Micologia e Biotecnologia nas mídias digitais: extensão universitária levando informações com qualidade científica a diferentes públicos.	Érika Seki Kioshima Cotica
2242/2022	Educação ambiental com foco em abelhas em diferentes instituições na região de Maringá-Paraná	Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
2330/2022	EMAU – Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da UEM	Tânia Nunes Galvão Verri
2552/2022	Conectinova	Keila de Souza Silva
2577/2022	Serviço de Orientação Financeira Pessoal (SOF)	Sidinei Silverio da Silva



Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4: Educação de qualidade

Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos



UEM ofereceu Oficinas Pedagógicas a profissionais da educação de Cianorte



A Coordenadoria de Apoio à Educação Básica (CAE), ligada à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) ofereceu oficinas pedagógicas aos profissionais da educação da rede municipal de ensino de Cianorte. A ação faz parte do projeto de extensão da UEM promovida pelo Grupo Multidisciplinar de Assessoria às Secretarias de Educação do Estado do Paraná.

O objetivo foi oferecer a apropriação de conhecimentos e trocas de experiências que qualificam o trabalho em sala de aula.

As oficinas contaram ainda com a parceria da Secretaria Municipal de Educação de Cianorte, professores e estudantes da UEM, da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná UTFPR (UFTPR) e da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte (Seed-PR).

Grupo Multidisciplinar de Assessoria às Secretarias de Educação do Estado do Paraná

Implantado pela CAE para prestar atendimento gratuito às demandas das redes de ensino, o grupo é dividido em eixos de ação: pedagógico (subdividido em educação infantil e ensino fundamental); gestão escolar; educação social, infância e adolescência; saúde mental; tecnologias aplicadas à educação; cultura e educação.

“O intuito é de atender as secretarias não só durante a pandemia, mas de permanecer assessorando os municípios em questões relativas à educação básica”, explicou Alessandra Wihby, chefe da CAE-UEM.

UEM e Prefeitura de Maringá deram início ao projeto Alfabetiza (com)textos



Maringá agora é polo do Alfabetiza (com)textos, programa da Coordenadoria de Apoio à Educação Básica da Universidade Estadual de Maringá (CAE/UEM) criado para promover a formação de professores alfabetizadores e reflexões acerca do processo de alfabetização. O primeiro encontro do projeto em Maringá se deu no auditório Hélio Moreira, com a adesão de 17 municípios da Associação dos Municípios do Setentrão Paranaense (Amusep).

A coordenadora do Alfabetiza (com)textos, Alessandra Wihby, explicou que, ao longo deste ano, docentes e equipes pedagógicas das secretarias de educação destes municípios estarão em processo de formação. “O ponto de partida e de chegada está focado na prática do professor. A partir daí serão inseridas discussões que resultem em ressignificação das ações pedagógicas e qualificação na aprendizagem dos alunos”, afirmou a coordenadora. Ela explicou que o projeto prevê o acompanhamento das crianças com avaliações regulares para analisar a evolução na leitura e na escrita.

Por meio desse projeto, a UEM oferece assessoria aos municípios paranaenses desde 2021, com polos em Roncador e Guaíra, além de atendimentos a outros municípios do estado.

Segundo Wihby, a alfabetização que já era uma questão sensível no Brasil, ganhou contornos ainda mais agravantes com a pandemia. Neste contexto, o projeto tem forte relevância e oferece condições para que as administrações municipais sejam capazes de atuar na efetivação de políticas públicas no processo de alfabetizar, tornando-se uma grande oportunidade de crescimento a todos os envolvidos.

A reunião de abertura contou com a presença do vice-reitor da UEM, Ricardo Dias Silva, do secretário executivo da Amusep, Lucas Freitas, e dos secretários de educação dos municípios parceiros. Dias Silva elogiou a iniciativa e comentou sobre a Reitoria apostar no desenvolvimento do projeto, que segundo ele, é mais uma forma de integração UEM e sociedade.

UEM tem relevância para as metas definidas no Dia Mundial da Educação



A Universidade Estadual de Maringá (UEM) tem uma importância fundamental sobre o futuro do ensino a partir, também, do papel que desempenha na formação de professores da educação básica, além da qualificação oferecida pelos seus docentes aos futuros pedagogos, da graduação à pós-graduação.

Na data que se celebra o Dia Mundial da Educação, faz todo o sentido refletir sobre a relevância da universidade pública na busca de se atingir as metas definidas no Fórum Mundial de Educação, na cidade de Dacar, no Senegal, em 2000.

Naquela ocasião, líderes de 164 países, inclusive o Brasil, foram signatários de um documento para estabelecer o compromisso de levar a educação básica e secundária a todas as crianças e jovens do mundo até 2030. O

documento nomeado “Marco de ação de Dakar, educação para todos: cumprindo nossos compromissos coletivos” apresentou seis metas definidas para serem atingidas pelas nações subscritoras da declaração.

Entre as metas estão: expandir e melhorar o cuidado e a educação especialmente das crianças mais vulneráveis e em maior desvantagem; assegurar que todas elas, principalmente as meninas e crianças em circunstâncias difíceis, tenham acesso à educação primária, obrigatória, gratuita e de boa qualidade até 2015; garantir que as necessidades de aprendizagem dos jovens e adultos sejam atendidas pelo acesso equitativo à aprendizagem apropriada; trabalhar para que fosse eliminadas as disparidades de gênero na educação primária e secundária até 2005 e se alcançasse a igualdade de gênero na educação até 2015; além de que fosse atingida também até 2015 a melhoria de 50% nos níveis de alfabetização de adultos.

Reflexão

O que o Fórum Mundial apontou foram vários aspectos importantes, a partir da análise de discussões ocorridas em conferências e reuniões preparatórias com o foco em Educação. O eixo central do movimento é a Educação para Todos e, a partir dos objetivos traçados, os participantes se comprometeram a desenvolver ações direcionadas para atingi-los.

Passados 22 anos do evento, cabe uma reflexão sobre os rumos da educação no Brasil. Para muitos educadores, a crise da educação no Brasil é um projeto. Prova disso, são os constantes cortes de verbas e a precarização das condições de trabalho que ocasionam o desmonte do ensino público e a abertura de caminho para a privatização do ensino.

Segundo o professor Gilmar Alves Montagnoli, do Departamento de Teoria e Prática da Educação (DTP) da UEM, a data é oportuna no sentido de nos fazer refletir sobre como está a ação do Estado para garantir o direito conquistado tanto na educação básica quanto no ensino superior, por exemplo. Ele lembrou que a UEM é uma instituição pública que tem

compromisso com a sociedade, incluindo o de formar professores para os cursos de graduação que, por sua vez, irão trabalhar formando outros professores e também boa parte da população no caso da educação básica.

No geral, a universidade pública, frisou ele, tem o compromisso de propiciar uma educação que desenvolva o ser humano nas suas potencialidades para uma vida plena e a inserção na sociedade. Trata-se “do compromisso com a educação e formação humana, a cidadania e com o que é mais importante: a apropriação do conhecimento científico produzido e acumulado historicamente e que precisa chegar a todas as parcelas da população”, detalhou Montagnoli.

Mestre e doutor em Educação, ele esclareceu, ainda, que este comprometimento da UEM envolve o trabalho no ensino, na pesquisa e na extensão.

O professor se recordou que a UEM participou, em Maringá, de uma etapa regional da Conferência Nacional da Educação (Conae), com a participação de representantes de instituições estaduais e municipais, a fim de discutir os rumos da Educação e pensar nas metas para o setor.

Fazenda do Conhecimento da UEM reabriu para visita de estudantes

O Projeto Fazenda do Conhecimento da Universidade Estadual de Maringá (UEM) reabriu as portas para visita de crianças e adolescentes de escolas públicas e privadas de Umuarama e região.

Os estudantes têm a oportunidade de conhecer a Estação Meteorológica, passar pelo Hospital Veterinário e por vários laboratórios instalados na Fazenda do Câmpus Regional de Umuarama, além de passear pelo horto, pelo bosque de eucaliptos e pela horta. Durante a visita, eles podem acompanhar o trabalho realizado no local.

Em algumas áreas, eles são convidados a colocar a mão na massa. Na horta, por exemplo, os alunos têm contato com a terra e com as plantas. E, ao final, levam para casa sementes e muito conhecimento. “Desta forma, a UEM contribui com a disseminação do conhecimento produzido na academia entre a população escolar do município de Umuarama e região, incentivando o interesse pela área das ciências agrárias e estimulando a formação desses futuros profissionais”, explicou a professora Patrícia Marques Munhoz, coordenadora do projeto.



O trabalho na Fazenda do Conhecimento é realizado pelos docentes dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, técnicos de laboratórios da UEM e acadêmicos. “A expectativa do retorno dessas visitas pós-pandemia é alta, fato que já vem se revelando com os novos e constantes agendamentos para este semestre”, conta Patrícia.

A marcação dos setores escolhidos e o trajeto de cada visita é preparado de acordo com o que é aplicado em sala de aula e a faixa etária dos alunos

recebidos, segundo a coordenadora. A ideia é sempre apresentar na prática o que já foi ensinado na teoria.

“O objetivo do projeto é atender à solicitação do conhecimento pertinente trabalhado nas escolas, agora demonstrado sob uma óptica prática, envolvendo setores característicos da Agronomia e da Medicina Veterinária”, disse a coordenadora.

Até o momento, cerca de 3 mil crianças e adolescentes foram atendidos pela Fazenda do Conhecimento.

História

O projeto começou há cinco anos, em 27 de julho de 2017, quando a direção de uma escola fez a primeira solicitação para conhecer a Fazenda do Câmpus de Umuarama. Na época, o servidor Ivan Carrito se dispôs a acompanhar a visita. Depois disso, novos pedidos foram surgindo, e desde então foram estabelecidos os agendamentos para atender a demanda que só aumentava, desta forma, a visita se tornou um projeto de extensão denominado “Fazenda do Conhecimento”, unindo visitas em áreas específicas de conhecimento da Medicina Veterinária e da Agronomia, dois cursos ofertados na Fazenda do Câmpus de Umuarama, segundo Patrícia Munhoz.

Atualmente, o projeto funciona durante o período acadêmico da UEM, seguindo sempre o calendário vigente da universidade.

UEM recebeu Selo de Objetivo de Desenvolvimento Sustentável Educação

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) esteve entre as 17 instituições brasileiras de ensino que receberão o Selo ODS Educação. A iniciativa foi organizada por uma rede de instituições gestoras dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil, que criaram o selo para estimular a participação efetiva no alcance das metas da Agenda 2030,

estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU). A entrega oficial do prêmio será feita em Brasília, em fevereiro do próximo ano.

O professor Álvaro Phillipe Tazawa Delmont Pais, do Departamento de Engenharia Civil, que liderou o grupo de trabalho responsável por inscrever a UEM na seleção para o Selo ODS Educação, explicou que foram cadastrados 17 projetos da instituição. Foram ações realizadas pela universidade, buscando atender os três âmbitos da sustentabilidade: social, econômico e ambiental.



Álvaro Pais lembrou que a UEM já havia participado, ainda este ano, de outro processo de certificação promovido pelo Instituto ACIM, ligado à Associação Comercial e Industrial de Maringá. A premiação foi feita em outubro, quando a UEM recebeu uma das maiores notas e conquistou o Selo Ouro.

Essa experiência pioneira motivou o cadastramento dos projetos na plataforma Selo Social, segundo Pais. “Nós usamos a mesma base de dados

cadastrada na certificação do Instituto Acim”, explicou o professor, que contou com a participação do projeto Enactus UEM, do qual ele é conselheiro.

A Enactus é uma organização internacional, sem fins lucrativos, desenvolvida para promover mudanças e impactar pessoas por meio do empreendedorismo social. O programa está presente no Brasil e em outros 34 países ao redor do mundo, unindo estudantes, líderes. Na UEM, a organização atua no modelo de um projeto de extensão.

Segundo o professor, a seleção da UEM para o Selo ODS Educação reforça o papel da universidade como uma instituição socialmente referenciada, que desenvolve projetos visando ao desenvolvimento sustentável no seu entorno.

Crítérios: Para a entrega do selo foram levados em consideração três critérios: cadastramento do projeto da instituição na plataforma nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão; promoção de uma atividade/espacos de discussão sobre ODS na instituição; e demonstração da contribuição na melhoria do ODS de número 4, que tem como foco Educação de qualidade.

Pais disse que, em 2023, deverá cadastrar novos projetos para certificação, englobando inclusive, os câmpus regionais da instituição.

Ranking: A UEM ainda foi destaque no Times Higher Education Impact Rankings 2022, que avalia as universidades do mundo em relação aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. O ranking, divulgado em abril deste ano, colocou a universidade como a 5ª do País e 1ª do Paraná na classificação geral, além de ser a 3ª instituição de ensino superior brasileira no indicador ODS 7 (energia limpa).

Foram incluídas no levantamento 1.438 Instituições de Ensino Superior (IES) do mundo, representando um aumento de 25% em relação ao ano anterior (1.154).

ETTE ofereceu dois eventos gratuitos e online

Quem gosta de dialogar sobre a temática escola e dramaturgia teve a oportunidade de participar de dois eventos gratuitos e de forma online que foram promovidos por um projeto de extensão do curso de Artes Cênicas da Universidade Estadual de Maringá (UEM): "Entre a escola no teatro e o teatro na escola: interações e pedagogias possíveis (ETTE)".

O primeiro foi a “Escola no teatro: tema ou pretexto?” O encontro pretendeu discutir o tema da escola em dramaturgias brasileiras contemporâneas, a partir da dramaturgia de "Sala dos Professores", de autoria do convidado, ator, diretor e dramaturgo: Leonardo Cortez.

O segundo evento aconteceu com a abordagem “O teatro na escola: que jogo é esse?”, com a convidada professora doutora Maria Lúcia de Souza Barros Pupo. O foco foi discorrer sobre as possibilidades de realização de práticas teatrais no contexto da escola básica brasileira.

ETE Ator, diretor, dramaturgo e cineasta
Leonardo Cortez
*A ESCOLA NO TEATRO
TEMA OU PRETEXTO?*
com certificado 100% online
25 DE OUTUBRO ÀS 19:30
INSCRIÇÕES: @ETTE.UEM
12 a 24 de outubro
DMC Departamento de Música e Artes Cênicas UEM Universidade Estadual de Maringá

ETE Prof.ª Dra. Maria Lucia de Souza Barros Pupo (ECA-USP)
*O TEATRO NA ESCOLA
QUE JOGO É ESSE?*
com certificado 100% online
27 DE OUTUBRO ÀS 19:30
INSCRIÇÕES: @ETTE.UEM
12 a 26 de outubro
DMC Departamento de Música e Artes Cênicas UEM Universidade Estadual de Maringá

Programa de Pós-Graduação em Educação promoveu o 3º Seminário Científico

O 3º Seminário Científico do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Política e Práticas Pedagógicas da Cultura Corporal (GEPPECC), do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá ((PPE) ocorreu de 27 a 29 de outubro (quinta-feira à sábado), no período matutino e noturno. O evento foi gratuito e aberto para os professores e alunos da educação, profissional da educação física e de áreas afins, bem como destinado a pesquisadores.

O objetivo do seminário foi promover um espaço de estudos e discussões sobre os processos de ensino, aprendizagem e desenvolvimento no pensamento da Teoria Histórico Cultural. A professora Telma Adriana Pacífico Martineli, do Departamento da Educação da UEM e responsável pelo evento, esperava que “esta ocasião fosse um espaço de reflexões sobre o tema e que dê subsídios aos participantes para atuarem na pesquisa, no ensino e na extensão. Que as ações do seminário pudessem contribuir para avanços nas práticas pedagógicas na escola e em outros espaços na perspectiva histórico-cultural”.

O seminário condiz com a proposta do grupo estudo da GEPPECC, no sentido de estudar e pesquisar sobre a educação, as políticas educacionais e as concepções pedagógicas, de um modo geral, e da educação física, em particular. Participam do grupo professores, educadores, acadêmicos, pesquisadores mestres e doutores, que buscam contribuir com as discussões acadêmico-científicas no campo da Educação e da Educação Física em uma perspectiva crítica.

O evento contemplou oficinas, palestra, mesa-redonda e apresentação de trabalhos científicos.

Seminário apresentou experiências artísticas aplicadas na educação



O "Seminário Práticas de Extensão Teatro e Comunidades" foi organizado pelo curso de Artes Cênicas - Licenciatura em Teatro da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O evento foi on-line transmitido pela plataforma google meet.

No primeiro dia foi programada uma mesa redonda com o tema "Extensão e Universidade na perspectiva da formação de Licenciatura em Teatro". Os convidados são docentes como Vicente Concílio representando a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Alice Possani da Universidade Estadual de Campina (UNICAMP), e Flavio Santos da Conceição da Universidade Federal do Acre (UFAC). Já no segundo dia, terá palestras com os artistas educadores Alessandra Biá Barbosa e Henrique Dutra. Eles vão falar sobre "Práticas Artísticas Extensivas a Comunidades".

O objetivo do encontro foi compartilhar projetos de extensão em cursos de licenciatura em teatro desenvolvidos em diferentes universidades, e como foram essas experiências de inserção da arte, feitas por artistas educadores, na educação não formal e em comunidade. Além disso, ao final das apresentações, o público pode participar de uma conversa com os convidados sobre o tema.

O público-alvo foram estudantes do curso de Artes Cênicas, artistas, educadores e demais interessados em práticas artísticas extensivas à comunidade.

O seminário fae parte da carga horária de extensão da disciplina "Introdução às Práticas de Extensão", e foi organizado pelos docentes Fernanda Lemos e Davi Giordano e discentes integrantes da matéria.

Nead organizou palestra aberta a todos sobre metaverso na educação



A palestra "Metaversos na educação OnLife: Possibilidades e Desafios" fez parte da 2ª Semana Acadêmica de Recepção dos Alunos da Educação a Distância e foi aberta para as comunidades interna e externa, gratuitamente. A palestra foi realizada no canal do Núcleo de Educação a Distância (Nead) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) no YouTube..

A ministrante foi a professora do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), no Rio Grande do Sul, Eliane Schlemmer. Ela é doutora em informática na educação e pesquisa novas tecnologias no ensino.

O metaverso é um conceito que mescla realidade aumentada e ambientes virtuais. Esse tema tem sido muito explorado nos últimos meses, principalmente em como esses espaços podem influenciar a vida real em diversos aspectos. A professora Eliane abordou quais as possibilidades dessa nova realidade na Educação.

1ª Jornada de Estudos em Educação, Educação Física e Políticas Educacionais

A 1ª Jornada de Estudos em Educação, Educação Física e Políticas Educacionais, organizada pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Educação Física Escolar e Políticas Educacionais (GEEFE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), foi realizada presencialmente, no Auditório do Bloco B-33, localizado no câmpus-sede. As inscrições foram gratuitas e puderam ser feitas pela internet.

Segundo os organizadores, o objetivo do evento foi disseminar as produções científicas elaboradas pelos integrantes do GEEFE, além de fomentar os debates da área junto à comunidade acadêmica e científica. A jornada é destinada a todos os participantes do GEEFE, estudantes e pesquisadores da área e pessoas interessadas no conhecimento.

A programação incluiu conferências, mesas temáticas, rodas de conversa e apresentação cultural. O evento tem parceria com o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPE), o Departamento de Educação Física (DEF) e o Programa de Pós-graduação em Educação Física Associado UEM/UEL.



UEM participou de dois eventos on-line ligados à educação infantil

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi uma das instituições brasileiras a participar do evento III Seminário de Educação Física Infantil (Sefei) e I Jornada Internacional de Didática da Educação Infantil (Jidei). O evento, que aconteceu de forma remota, teve como objetivo criar um espaço para reflexão, discussão e construção de conhecimentos interdisciplinares

sobre a Educação Física no contexto da Educação Infantil, promovendo um espaço de aprendizagem e trocas de experiências.



A UEM foi representada pela professora Solange Franci Raimundo Yaegashi, do Departamento de Teoria e Prática da Educação (DTP), e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPE/UEM).

O evento também contou com a participação do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar sobre Saúde, Educação e Educação Física (Gipeef), da Universidade Federal do Vale do São Francisco; Universidade Federal da Bahia (UFBA); Núcleo de Aprendizagens com as Infâncias e seus Fazeres (NAIF); Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ); Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE); Programa de Pós-graduação em Formação Docente

Interdisciplinar (PPIFOR) e Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação (GEPE), da Unespar, e da Universidade da Coruña, Universidade de Valência e Universidade Europeia de Madrid todas da Espanha.

Formação de docentes para educação digital



O Programa de Formação para Educação Digital (Proed) foi criado pela Universidade Virtual do Paraná (UVPR), que reúne os centros de tecnologia educacional das sete universidades estaduais, e faz parte da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). A iniciativa conta com o apoio da Fundação Araucária e é lançada em fevereiro de 2022.

O objetivo foi possibilitar discussões com os professores das universidades a respeito de temas relacionados ao letramento digital, tais como: educação híbrida, tecnologias digitais de informação e comunicação, design educacional, competências digitais, entre outros assuntos que fazem parte das discussões mais atualizadas a respeito da transformação digital em curso no país e no mundo.

Para tal, o programa contou com uma série de módulos on-line e cada etapa teve o conteúdo desenvolvido por uma universidade, por meio dos núcleos integrantes da UVPR. Em cada curso, são 700 vagas gratuitas, 100 para cada Instituição de Ensino Superior (IES).

O curso inicial teve o tema “Princípios e pressupostos da Educação Digital”, e será ofertado no primeiro semestre de 2022 pela Universidade Estadual do Paraná (Unespar), em ambiente virtual de aprendizagem.

Em destaque neste módulo inicial, estiveram reflexões a respeito dos pressupostos da Educação Digital em Rede, apresentando conceitos, características, desafios e potencialidades, assim como potencialidades metodológicas.

UEM promoveu curso de formação para o ensino do pensamento computacional

A Coordenadoria de Apoio à Educação Básica (CAE), ligada à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), da Universidade Estadual de Maringá (UEM),

em parceria com o Departamento de Informática (DIN/UEM), ofertou curso de Formação para o Ensino de Pensamento Computacional.



A iniciativa foi destinada a alunos das licenciaturas da UEM e a professores de todas as áreas da rede básica de educação. A carga horária foi de 20h, sendo, 16 de forma presencial e 4 de forma remota. Foram ofertadas 40 vagas: 20 para discentes e 20 para professores da educação básica.

CAE lançou programa de alfabetização em municípios lindeiros

Prefeitos, secretários de educação e coordenadores pedagógicos participaram do lançamento e apresentação do programa Alfabetiza (com)Texto. O evento ocorreu em Guaíra. A iniciativa é da Coordenadoria de Apoio à Educação Básica (CAE), ligada à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Estadual de Maringá (PEC/UEM).



O Programa foi mais uma das ações do Grupo Multidisciplinar de Assessoria às Secretarias de Educação do Estado do Paraná, da CAE. O lançamento contou com a presença da pró-reitora de Extensão e Cultura da UEM, Débora de Mello Sant' Ana, e da pedagoga Alessandra Wihby, além de

representantes dos municípios de Entre Rios do Oeste, Itaipulândia, Medianeira, Mercedes, Missal, Pato Bragado, Santa Helena, São José das Palmeiras, São Miguel do Iguaçu, Terra Roxa, Mundo Novo, Guaíra, Santa Terezinha de Itaipu e Diamante do Oeste.

Segundo o presidente do Conselho dos Lindeiros, Heraldo Trento, "a formação regional se correlaciona ao Programa de Governança, Inovação e Inteligência para Desenvolvimento dos Arranjos Produtivos nos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu (PGR), que, dentre as iniciativas, visa o envolvimento das universidades para auxiliar em ações para o desenvolvimento regional".

Formação - O programa Alfabetiza (com)Texto tem a finalidade de realizar a formação de professores alfabetizadores, pedagogos escolares e integrantes das equipes que compõem as secretarias municipais de educação das diversas redes de ensino e qualificar, por meio da formação de alfabetizadores, os níveis de aprendizagem dos alunos em processo de apropriação da língua escrita.

Os encontros foram desenvolvidos com o objetivo de auxiliar os participantes na organização do ensino da alfabetização. Os temas definidos para a formação foram: avaliação diagnóstica; o texto como unidade de ensino no processo de apropriação da linguagem escrita; atividades de letramento; atividades de alfabetização: tentativa de leitura e tentativa de escrita; a importância da rotina da sala de aula; o planejamento de ensino como fio condutor no ensino da linguagem escrita.

A formação teve um encontro por mês, no município de Guaíra, polo do programa. A oferta foi gratuita e os certificados serão emitidos pela Universidade Estadual de Maringá. Para a pró-reitora de Extensão e Cultura da Instituição, "esta é mais uma oportunidade da universidade contribuir e interagir com os municípios do entorno do Lago de Itaipu, onde já desenvolvemos inúmeras outras atividades", lembrou Débora Sant' Ana.

Projeto de pesquisa ativos em 2022 relacionados ao ODS 4: educação de qualidade

Foram executados 145 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 4: educação de qualidade em 2022. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
11010/2016	Desenvolvimento econômico e regional paranaense	Marina Silva da Cunha
4648/2020	As inter relações entre educação e saúde: a formação do pedagogo e a interprofissionalidade	Aparecida Meire Calegari Falco
293/2019	Juventude e militância política na Universidade Estadual de Maringá (UEM)	Antonio Ozaí da Silva
3555/2019	Desenvolvimento de dispositivos multifuncionais via manufatura aditiva	Ivair Aparecido dos Santos
4110/2019	Alteridade na constituição da escrita da criança	Cristiane Carneiro Capristano
4160/2019	Ars Armonica (Ars Magna Consoni et Dissoni): a finalização de um Tratado de Harmonia, demonstrado à maneira dos geômetras, como consolidação de uma fundamentação teórica para uma disciplina da Harmonia Musical no século XXI.	Marcus Alessi Bittencourt
5511/2019	Ciência e arte na perspectiva dos Science Studies	Cristina de Amorim Machado
6235/2019	Educação ambiental no Antropoceno: desafios para o século XXI.	Roger Domenech Colacios
6343/2019	Aspectos metafísicos, gnoseológicos e antropológicos da poesia em Vico	Vladimir Chaves dos Santos
6679/2019	Poéticas da contemporaneidade: novas questões teóricas e práticas de mídia, de suporte e de interface da literatura com outras artes e outros sistemas semióticos	Márcio Roberto do Prado
6912/2019	Abordagem genética e toxicológica em abelhas	Maria Claudia Colla Ruvolo Takasusuki
7696/2019	Teorias da Didática Francesa e suas ligações com os conteúdos matemáticos de disciplinas do Ensino Superior	Rui Marcos de Oliveira Barros
7828/2019	O estado da arte sobre a produção de conhecimento em resolução de problemas: análise de dissertações e teses em ensino de matemática produzidas no estado do Paraná	Marcelo Carlos de Proenca
8303/2019	Avaliação dos efeitos neuroprotetores da Trichilia catigua (Catuaba) administrada na forma de microemulsão após isquemia cerebral em ratos	João Carlos Palazzo de Mello
8304/2019	Levantamento e digitalização de fontes para a história e a memória da educação no contexto paranaense: em foco os municípios de Cianorte e Nova Esperança	Marli Delmônico de Araújo Futata
8422/2019	Tecnologia de hidrogéis aplicada na retenção de água em diferentes tipos de solo	Fernando Rodrigues de Carvalho
219/2020	Piaget em foco: estudo das abordagens da teoria piagetiana existentes nas referências bibliográficas das disciplinas de psicologia da educação	Lilian Alves Pereira Peres
258/2020	Utilização do software scilab em conjunto com o arduino na engenharia	Wagner André dos Santos Conceição
1284/2020	Crescimento físico, maturação biológica e interações táticas em praticantes de handebol	Priscila Garcia Marques da Rocha
1493/2020	Pesquisa e desenvolvimento de sistemas bioadesivos estímulo responsivos para liberação de agentes biologicamente ativos	Marcos Luciano Bruschi

1507/2020	Literatura, História e Memória: caminhos comparativos e intersecções discursivas	Weslei Roberto Candido
1937/2020	Desempenho tático, características morfológicas e fatores psicomotores relacionados ao processo de formação e treinamento de jogadores de futebol	Leandro Rechenchosky Wilson Rinaldi
1768/2020	Organização do ensino e formação de professores: princípios teórico-metodológicos para o trabalho educativo	Luciana Figueiredo Lacanallo Arrais
2233/2020	A saúde mental e emocional dos adolescentes: da autolesão ao suicídio	Marcos Maestri
2313/2020	O ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras no curso de letras da Universidade Estadual de Maringá na modalidade de educação a distância: panorama, entendimento e desafios	Edson Jose Gomes
2319/2020	Ensinando e aprendendo a olhar(-se): artes visuais, educação e imagens na perspectiva dos estudos da cultura visual (Fase 2).	João Paulo Baliscei
2343/2020	DOBRA: Grupo de pesquisa em arte, subjetividade, educação e diferença	Roberta Stubs Parpinelli
2426/2020	Gestão de pessoas, inclusão e diversidade: os desafios da formação profissional para as organizações	Marcio Pascoal Cassandre
2996/2020	Sobre a história e epistemologia da geografia: uma perspectiva histórica de investigação sob a análise da abordagem contextual	Adélia Aparecida de Souza Haracenko
3153/2020	“Nada de errado em nossa etnia”: tradição, cultura e identidade em literaturas de caráter pós-coloniais e decoloniais	Marcele Aires Franceschini
3154/2020	Prolongamentos de ordem superior e aplicações para sistemas de controle	Josiney Alves de Souza
3199/2020	Intervenção farmacêutica como estratégia para o uso racional de medicamentos	Angela Maria Campagna
3201/2020	LEM – laboratório de estudos medievais - Fase II	Jaime Estevão dos Reis
3236/2020	Literatura e outras linguagens – releituras comparadas e o ensino de literatura (romance, drama, ópera, filme, cordel, entre outros)	Margarida da Silveira Corsi
3274/2020	Os melhores epigramas do livro 6 da antologia grega: tradução, introdução e notas	Luiz Carlos André Mangia Silva
3288/2020	Espaço sertanejo e literatura: o pêndulo rosiano	Fabício César de Aguiar
3441/2020	Formação Inicial e Continuada de Professores de Química: Investigações e Ações.	Marilde Beatriz Zorzi Sá
3538/2020	Manna: Pesquisa, ensino, extensão e inovação em Internet dos Drones, Internet das Coisas, Inteligência Artificial, Felicidade e Educação 5.0.	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
3337/2020	Derivados anfetamínicos: síntese, análise conformacional e estudo das interações com aminoácidos	Ernani Abicht Basso
3431/2020	Linguagem, mídia e novas tecnologias	Edson Carlos Romualdo
3459/2020	Sintonia de sistema de controle antecipatório	Jose Roberto Vasconcelos
3537/2020	Estudos inter e multidisciplinares sobre Responsabilidade Social Corporativa e suas implicações no contexto organizacional.	Marguit Neumann
3539/2020	Dicionário terminológico das energias renováveis (DITER) — Fase 2	Manoel Messias Alves da Silva
4048/2020	Consumo de energia elétrica em sistemas de climatização na produção de frangos de corte com vistas à eficiência elétrica	Eduardo David
3905/2020	Filosofia lean construction: do aprendizado à aplicação	Luci Mercedes de Mori
4049/2020	Condicionamento estrutural paleogeomorfológico da sedimentação grupo caiuí na parte noroeste do Paraná	Edison Fortes
4165/2020	A reforma do ensino médio com a lei 13.415/2017: percursos da rede estadual de ensino médio do Paraná	Eliana Claudia Navarro Koepsel

4166/2020	Efeito do treinamento intervalado de alta intensidade sobre parâmetros cinemáticos, ósseos, articulares e musculares em ratos obesos de diferentes idades	Carmem Patricia Barbosa Lopes
4328/2020	Políticas de formação em educação física no Brasil	Eduard Angelo Bendrath
4501/2020	O ensino das línguas guarani e portuguesa em comunidades indígenas do Paraná	Pedro Pablo Velasquez
4377/2020	Didática de ensino de línguas: perspectivas e realidades da formação docente em língua francesa	Ana Paula Guedes
4378/2020	Metodologias ativas no contexto das políticas públicas educacionais: mapeamento da produção científica	Maria Luisa Furlan Costa
4498/2020	Ergonomia e os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU - agenda 2030	Maria de Lourdes Santiago Luz
4652/2020	Políticas educacionais e a plataformização na educação básica	Jani Alves da Silva Moreira
5289/2020	A ação intelectual dos secretários d'Estado dos Negócios do Interior, Justiça e Instrução Pública.	Maria Cristina Gomes Machado
5308/2020	Viabilidade de dieta artificial para criação de <i>Methona themisto</i> (Lepidoptera: Nymphalidae) em condições de laboratório.	Satiko Nanya
5326/2020	A emergência da consciência em Schelling	Wagner Dalla Costa Feliz
5325/2020	A história do conceito de causa: uma investigação a partir da perspectiva peirceana	Max Rogério Vicentini
514/2021	Estudo do efeito da irrigação, do sistema de produção e da secagem sobre os parâmetros de pós-colheita de sementes.	Rafael de Almeida Schiavon
1410/2021	Linguagem em interação: ensino, letramento e diversidade	Renilson José Menegassi
827/2021	Estudo genômico amplo associativo para a resistência de podridão na espiga causada por <i>Fusarium verticillioides</i> em um painel de linhagens tropicais de milho comum e pipoca	Carlos Alberto Scapim
887/2021	História das crenças e das ideias religiosas (HCIR/UEM)	Vanda Fortuna Serafim
1010/2021	Design, Livros e seus significados	Anelise Guadagnin Dalberto
1031/2021	A pulsão de morte em suas múltiplas interfaces: clínica e epistemologia	Aline Sanches
1063/2021	Herbário da UEM: contribuição ao conhecimento da flora do Paraná	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
1458/2021	Conhecimento e desempenho tático no processo de formação de jogadores de futebol e a relação com indicadores técnicos, físico funcionais e psicológicos	Leandro Rechenchosky
1243/2021	Educação social e ludicidade: configurações e trajetórias na infância e adolescência- Fase II	Paula Marçal Natali
1623/2021	A produção transnacional da mudança em educação: (des)conexão entre Brasil e Suíça (1990-2010)	Ednéia Regina Rossi
1924/2021	Nem prêmio! Nem castigo! A Educação Libertária na obra de Maria Lacerda de Moura	Patrícia Lessa dos Santos
2031/2021	Preço de venda: a realidade	Nilton Facci
2749/2021	Plano de alta para pessoas dependentes de cuidado e seus cuidadores informais	Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic
2085/2021	Centro de Estudos das Artes e do Patrimônio - Fase V	Sandra C. A. Pelegrini
2397/2021	GEMUP – grupo de estudos em multiculturalismo e póscolonialismo – Fase II	Alba Krishna Topan Feldman Geniane Diamante F Ferreira
2463/2021	Experiência, formação e emancipação: organização do tempo e do espaço na educação escolar	Maria Terezinha Bellanda Galuch
2751/2021	Nevoeiro nos trópicos: Lilia Schwarcz intérprete do Brasil	Hilton Costa
2755/2021	Velhices e Memórias: construindo um diálogo entre Simone de Beauvoir e Norberto Bobbio	Simone Pereira da Costa Dourado

5112/2021	História, política e gestão da educação escolar indígena	Rosângela Célia Faustino
2862/2021	Lutas sociais e processos de resistência frente às contrarreformas na política de saúde na região paranaense do Vale do Ivaí	Edinaura Luza
3015/2021	Sistemas de controle, ações de semigrupos e entropia	Alexandre Jose Santana
3065/2021	Estudo dos aspectos psicopedagógicos da educação física no âmbito escolar e não-escolar	Luciane Cristina Arantes da Costa
3436/2021	Desenvolvimento e Teste de Medidores Didáticos de Radiações Ionizantes	Ronaldo Celso Viscovini
3537/2021	Manna Academy: ecossistema de pesquisa, extensão e difusão de tecnologias e educação 5.0.	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
3805/2021	Administração: uma perspectiva epistemológica	João Marcelo Crubellate
3749/2021	A pobreza menstrual e suas repercussões sociais, físicas, mentais e educacionais	Sonia Trannin de Mello
3923/2021	Fronteiras do Design	Dioclecio Moreira Camelo
3958/2021	“Centro de documentação virtual de literatura de autoria feminina paranaense e pesquisas relacionadas: atualização e revitalização	Lúcia Osana Zolin
4010/2021	Educação linguística: sobre linguagem, diversidades e mobilidades	Neiva Maria Jung
4166/2021	Vontade e ação na filosofia medieval	Paulo Ricardo Martines
4167/2021	Materiais dopados com terras raras para efeito sinérgico nas aplicações em wLED, PVSC e blindagem de radiação ionizante	Robson Ferrari Muniz
4325/2021	A internacionalização das organizações: passado, presente e futuro	Fabiane Cortez Verdu
4310/2021	Raças e gêneros no ensino ocidental de história (séculos XVIII a XX). explorações de história comparada	José Henrique Rollo Gonçalves
4305/2021	“Direitos da personalidade no meio ambiente de trabalho e o que revela a jurisprudência dos tribunais regionais do trabalho”	Leda Maria Messias da Silva
4501/2021	Efeito do tratamento com os terpenos β -mirceno e γ -terpineno sobre a resposta inflamatória sistêmica em modelo de sepse experimental	Roberto Kenji Nakamura Cuman
4601/2021	Síntese e caracterização de magnetitas sintéticas puras e substituídas por alumínio após tratamento térmico utilizando as técnicas de espectroscopia mössbauer, susceptibilidade magnética e difração de raios-x	Antonio Carlos Saraiva da Costa
4790/2021	O tempo da trilha: livros e seus afetos	Ana Cristina Teodoro da Silva
4880/2021	Estudos e intervenções pedagógicas para a educação inclusiva: proposições para a organização do ensino – Fase III	Marta Chaves
5001/2021	Modelagem e Avaliação de Riscos de Exposição ao Ruído Ambiental Urbano	Paulo Fernando Soares
5237/2021	Literatura Infantil e Juvenil de maiorias minorizadas	Érica Fernandes Alves
253/2022	Isolamento social e imobilização na fase juvenil em ratos machos e fêmeas: os modelos de estresse e seus efeitos a curto e longo prazo nos comportamentos tipo-ansioso e tipo-depressivo e áreas cerebrais importantes no controle do estresse.	Silvana Regina de Melo
5320/2021	Desenvolvimento de robôs manipuladores colaborativos para o laboratório de acesso remoto / experimentação didática de radiações ionizantes	José Roberto Dias Pereira
24/2022	Relações humano-animal nas paisagens literárias do colonialismo	Fagner Carniel
149/2022	Novo alvo, novas moléculas: a luta contra fungos patogênicos emergentes e negligenciados	Érika Seki Kioshima Cotica

282/2022	Aspectos algébricos das singularidades de aplicações	Maria Elenice Rodrigues Hernandes
306/2022	Potencial imunomodulador in vitro de nanopartículas de piperina e eupomatenóide-5 para o tratamento de tuberculose	Rosilene Fressatti Cardoso
411/2022	Um framework de ciência aberta para experimentos e quasi-experimentos controlados de engenharia de software	Edson Alves de Oliveira Junior
410/2022	Paisagem e cultura - modos de vida de grupos sociais - agricultores agrofloresteiros	Maria das Graças de Lima
541/2022	Investigação e análise da evolução e aplicação de técnicas computacionais na área Financeira (Financial) - Fase 4	Wagner Igarashi
553/2022	Coleção zoológica do departamento de biologia da Universidade Estadual de Maringá	Marion Haruko Machado
2133/2022	Curricularização da extensão universitária: tessituras de uma conjuntura sistêmica (im)posta à formação inicial na percepção dos gestores e coordenadores das IES públicas da região sul do Brasil	Vânia de Fátima Matias de Souza
672/2022	DCT&I Fab Lab Design - Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação de Produtos e Processos na UEM Cianorte	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
645/2022	Classes de ativos, tipo de gestão e estratégia influenciando a rentabilidade dos fundos de investimentos em diferentes contextos econômicos	Jose Braz Hercos Junior
646/2022	Valores emancipatórios, pós-materialismo e contexto pandêmico: efeitos da pandemia de Covid-19 sobre valores e atitudes em perspectiva comparada.	Ednaldo Aparecido Ribeiro
648/2022	A BNCC e as políticas educacionais em diferentes estados brasileiros: materialização nos currículos e intervenção formativa de gestores escolares	Marcos Vinicius Francisco
740/2022	Cartas, cartas pedagógicas e vídeo-cartas na educação: múltiplas formas de comunicar e educar	Ercilia Maria Angeli Teixeira de Paula
777/2022	Estudos conceituais sobre a atualidade social do comportamentalismo radical	Carlos Eduardo Lopes
778/2022	Pesquisa sobre a educação 4.0 inserida no curso de engenharia têxtil (UEM): com foco na fiação industrial	Maria Renata Moraes
779/2022	Retórica e lei em Aristóteles e Tomás de Aquino: apropriação desses saberes n'O livro da virtuosa benfeitoria do Infante D. Pedro	Terezinha Oliveira
803/2022	Núcleo de Estudos e Criação Cênico-Visual (NEC)	Andre Luis Rosa
847/2022	Desenvolvimento de sistemas bioadesivos filmógenos obtidos por impressão 3D para liberação tópica de agentes biologicamente ativos de origem natural visando o tratamento do câncer de pele	Marcos Luciano Bruschi
908/2022	Educação, meio ambiente e população idosa: contribuições para a organização de cidades inteligentes	Terezinha Oliveira
1246/2022	O estudo remoto de acadêmicos com deficiências no ensino superior no contexto da pandemia: das políticas às práticas	Nilza Sanches Tessaro Leonardo
1320/2022	Estruturas algébricas no estudo da dinâmica reversível e aplicações.	Patricia Hernandes Baptistelli
1518/2022	Educação Superior e Capitalismo de Plataforma: a Nova Gestão Pública (NGP) na Sociedade Métrica	Mário Luiz Neves de Azevedo
1655/2022	Síntese e aplicação do carvão ativado de tingui como material adsorvente para remoção de fármacos	Maria Angelica Simoes Dornellas de Barros
1821/2022	Alma mater e o projeto incompleto: fotografia documental da Universidade Estadual de Maringá	Marli Delmônico de Araújo Futata
1884/2022	Governança da informação e integração de informações financeiras e não financeiras	Simone Leticia Raimundini Sanches

1969/2022	Interfaces entre formação, desenvolvimento profissional e intervenção em educação física – Fase II	Ieda Parra Barbosa Rinaldi
1984/2022	Educação, imprensa e o golpe de 1964: o papel da folha de São Paulo na legitimação de uma agenda burguesa	Marco Antonio de Oliveira Gomes
2073/2022	Tributos e políticas públicas	Carlos Henrique Marroni
2078/2022	Valorização das oliveiras no estado do Paraná: as folhas como subproduto	Paula Toshimi Matumoto Pinto
2119/2022	Escola e universidade: representações sociais acerca das vivências acadêmicas de estudantes LGBTQIA+	Isaias Batista de Oliveira Júnior
2170/2022	O dever das personas: epítome dos perfis das tutelas	Nilson Tadeu Reis Campos Silva
2209/2022	Existências e Resistências: História das intelectuais no Brasil nas figuras de Antonieta de Barros e Maria da Conceição Tavares, estudos de casos no século XX.	Neilaine Ramos Rocha de Lima
2240/2022	Teste de Impairment de Ativos: Análise Comparativa da Evidenciação das Companhias Abertas Listadas no Novo Mercado por Setor da Economia	Neuza Corte de Oliveira
2255/2022	A Sociologia e os algoritmos de Inteligência Artificial	Walter Lúcio de Alencar Praxedes
2305/2022	Investigação e desenvolvimento de práticas e técnicas para apoiar a Segurança da Informação – Fase 2	Luciana Andreia Fondazzi Martimiano
2388/2022	Políticas públicas para valorização de professores da educação básica no Brasil: história e gestão no contexto do plano nacional de educação (2014-2024)	Maria Eunice Franca Volsi
2389/2022	NEADE TEA: Núcleo de estudos, pesquisas e ações frente à diversidade educacional: um olhar para o aluno TEA	Flávia Zanutto
2443/2022	A odontologia contemporânea na percepção de pacientes, acadêmicos, docentes e profissionais.	Luiz Fernando Lolli
2494/2022	Avaliação de abordagens psicoemocionais orientadas na qualidade de vida de trabalhadores do setor público de saúde	Luiz Fernando Lolli
2543/2022	Políticas educacionais e as influências nas práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Básica indígena, do campo e em outros contextos: a relação com o ensino superior	Maria Christine Berdusco Menezes
2554/2022	O desenvolvimento dos processos mentais e sua relação com o pensamento numérico e/ou o sentido de número para o ensino e a aprendizagem da matemática.	Leila Pessoa da Costa
2562/2022	História e Literatura em El Salvador: da utopia revolucionária aos dias atuais	Luiz Felipe Viel Moreira
2601/2022	Projeto de pesquisa A função da literatura nas teorias e nas práticas.	Paulo Barbosa
2625/2022	Atividades extensionistas voltadas à educação financeira	Ligia Greatti

Projeto de extensão ativos em 2022 relacionados ao ODS 4: educação de qualidade

Foram executados 139 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 4: educação de qualidade em 2022. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1426/1985	Farmácia hospitalar	Gisleine Elisa Cavalcante da Silva
852/1986	Projeto de formação docente: línguas estrangeiras	Rosângela Aparecida Alves Basso
1179/1989	Diagnóstico metabólico da litíase renal	Gisele Takahachi
1910/1991	Projeto de extensão rural	Ednaldo Michellon
983/1995	Diagnóstico, tratamento e epidemiologia das doenças da cavidade bucal-lebu	Vanessa Cristina Veltrini
1271/1996	Programas de educação física para pessoas com necessidades especiais	Claudio Kravchychyn
504/1997	Cadastramento de doadores voluntários de medula óssea	Bruna Karina Banin Hirata
1183/1999	Cálculo diferencial e integral - um kit de sobrevivência	Rodrigo Martins
2558/2000	Inserção de ações em saúde bucal junto a pastoral da criança nos municípios de Mandaguari e Sarandi-PR	Carlos Alberto Herrero de Moraes
1462/2002	Mãe canguru: programa de humanização da assistência multiprofissional ao recém-nascido prematuro e/ou de baixo peso	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
463/2003	Centro de vigilância de eventos adversos	Estela Louro
887/2003	C.E.M. Trau - Odonto = Centro Especializado Maringaense de Traumatismos em Odontologia	Nair Narumi Orita Pavan
1722/2003	Home page do DZO - UEM	Leandro Dalcin Castilha
2818/2003	Brincadeiras com meninos e meninas de/e nas ruas	Paula Marçal Natali
858/2004	MUDI e a integração com a comunidade por meio de ações de divulgação e popularização científica	Ana Paula Vidotti
1490/2004	Matemática em exposição: formas, figuras e números	Eduardo de Amorim Neves
231/2005	Muditinerante: o museu vai à comunidade	Ana Paula Vidotti
232/2005	Sistematização e Divulgação de Artigos na Revista Arquivos do Museu Dinâmico Interdisciplinar	Carmem Patricia Barbosa Lopes
953/2005	Página Virtual "Museu Dinâmico Interdisciplinar" - MUDINET	Ana Paula Vidotti
963/2005	Brincando e aprendendo sobre mecânica e acústica no Museu Dinâmico Interdisciplinar - PROMUD	Luciano Carvalhais Gomes
964/2005	Brincando e aprendendo sobre óptica no Museu Dinâmico Interdisciplinar - PROMUD	Jurandir Hillmann Rohling
1064/2005	Aprendendo a Ensinar Física I no Museu Dinâmico Interdisciplinar-PROMUD	Luciano Carvalhais Gomes

1065/2005	Aprendendo a Ensinar Física II no Museu Dinâmico Interdisciplinar-PROMUD	Luciano Carvalhais Gomes
1926/2005	Música e poesia para falar de cidadania, ciência e meio ambiente no contexto nacional e internacional.	Marcílio Hubner de Miranda Neto
1927/2005	Dramatizando a cidadania fiscal no contexto nacional e internacional	Marcílio Hubner de Miranda Neto
2912/2005	Apoio as atividades institucionais, acadêmicas, culturais, sociais, políticas e comunitárias - PROCIVITAS.	Geovânio Edervaldo Rossato
378/2006	PROMUD - show de física	Jurandir Hillmann Rohling
548/2006	Centro de Excelência Regional de Handebol (CERHAND): estimulação, aprendizagem e aperfeiçoamento.	Priscila Garcia Marques da Rocha
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
2438/2006	Coleta seletiva no campus	Barbara Cristina Mazzucatto
2445/2006	Reabilitação oral de pacientes com edentulismo total e parcial	Sérgio Sábio
2699/2006	Educação musical, escola e comunidade	Vania Aparecida Malagutti da Silva Loth
207/2007	Laboratório de oficinas temáticas de química para o ensino básico	Marcelo Pimentel da Silveira
225/2007	Elaboração de periódico científico Psicologia em Estudo	Lucas Martins Soldera
9142/2007	A Socialização do Conhecimento Científico por Meio das Mídias	Marcílio Hubner de Miranda Neto
15137/2007	Educação financeira sustentável: a base para a prosperidade	Marco Antônio Bisca Miguel
3980/2008	Incubação de empreendimentos econômicos solidários em municípios pertencentes ao território CONSAD Entre Rios	Max Emerson Rickli
5885/2008	Conhecendo a química dos tecidos e fluidos corporais	Fernanda Losi Alves de Almeida
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
1053/2009	Conhecendo a bioquímica: da origem da vida ao dia-a-dia	Juliana Vanessa Colombo Martins Perles
2423/2009	Coleção Entomológica do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM: uma homenagem à Yoko Terada	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
2425/2009	Taxidermia: Arte e Ciências no Museu Dinâmico Interdisciplinar	Ana Paula Vidotti
3146/2009	Orquestra de câmara do DMU	Rael Bertarelli Gimenés Toffolo
5786/2009	Jardins do Hospital Universitário de Maringá-PR	Francisco José Peralta
10811/2009	Utilização do ensino a distância como forma de proporcionar atualização e suporte aos profissionais que dão atendimento aos pacientes do SUS.	Sérgio Sábio
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
3662/2010	Horto de Plantas Medicinais do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
7532/2010	Núcleo de estudos e apoio ao paciente HIV	Aurea Regina Telles Pupulin

7780/2010	Proas - programa odontológico de assistência ao servidor	Sérgio Sábio
8849/2010	Centro de formação em futebol: estimulação, aprendizagem e aperfeiçoamento	Wilson Rinaldi
12009/2010	Programa Supercromo - UEM FM	Fábio Viana Ribeiro
3139/2011	Arte em toda parte: criação, mediação e ensino de Artes Visuais	Vinicius Stein
14608/2011	Neurociência e Ritmos Biológicos: em casa, no trabalho e na escola.	Marcílio Hubner de Miranda Neto
2126/2012	Conhecendo os aspectos químicos e biológicos de plantas medicinais	Simone Fiori
2486/2012	Brinquedoteca	Fernando Wolff Mendonça
5356/2012	Atendimento odontológico em adolescentes portadores de dependência química	Carlos Alberto Herrero de Moraes
6237/2015	Educação ambiental para a conservação dos morcegos	Henrique Ortêncio Filho
12970/2013	Cultura Corporal para Idoso	Alexandre Miyaki da Silveira
10705/2013	Socializando o conhecimento da comunidade de práticas em viabilidade tecidual e tratamento de feridas na promoção do cuidado de enfermagem	Jorseli Angela Henriques Coimbra
666/2016	Escolas na UEM - CRG	José Cândido de Souza Filho
2613/2015	Educação alimentar e nutricional: da universidade para a comunidade	Juliana Scanavacca
1562/2022	Café filosófico	Evandro Luís Gomes
3584/2016	A inserção dos imigrantes em território maringaense	Sueli de Castro Gomes
2455/2016	A conservação da fauna via educação científica	Henrique Ortêncio Filho
9466/2011	De museu para museu: intercâmbio, divulgação e utilização de espaços não formais de educação.	Debora de Mello Gonçalves Sant Ana
3585/2016	PIN: Plano como INstrumento de INformação, INclusão e INterdisciplinaridade	Alfeu Rodrigues de Araujo Filho
4834/2015	Atividades físicas adaptadas do Vale do Ivaí	Andreia Paula Basei
4317/2015	Revista da Educação Física /UEM	Ademar Avelar de Almeida Junior
2125/2012	A química contribuindo para uma formação consciente.	Simone Fiori
5149/2014	Harmonic Flute Ensemble	Bernhard Fuchs
5937/2016	ComunicaUEM	Paulo Negri Filho
4709/2015	Projeto brincadeiras com meninas e meninos do Vale do Ivaí - PR	Thais Godoi de Souza
4183/2017	CONSEQ – Consultoria e Soluções em Engenharia Química Júnior	Oswaldo Curty da Motta Lima
5843/2017	Empresa Júnior de Economia/UEM	Maria de Fatima Garcia
6524/2017	ZOOJR. CONSULTORIA - Uma ferramenta para capacitação profissional de empresários juniores do Curso de Graduação em Zootecnia da UEM.	Leandro Dalcin Castilha

9492/2017	Biodiesel de óleo residual de fritura: uma alternativa sustentável para Umuarama	Fabício Leite
7350/2018	Sustentabilidade na Produção	Olívia Toshie Oiko
7695/2018	Enactus UEM	Leila Pessoa da Costa
8361/2018	Educação para prevenção: ciência e comunidade aliadas no controle de doenças - USF	Regiane Bertin de Lima Scodro
1569/2019	Bola de meia, bola de gude... : de conversas sobre memórias de brinquedos, jogos e brincadeiras à interação pedagógica com alunos da educação básica	Sandra Regina Cassol Carbello
1577/2019	Divulgação do curso de física no ensino médio	Breno Ferraz de Oliveira
2157/2019	Diagnóstico e tratamento de micoses superficiais e subcutâneas em animais encaminhados ao Centro de Controle de Zoonoses da Prefeitura de Maringá	Érika Seki Kioshima Cotica
4853/2019	Diálogos sobre Política	Rafael da Silva
3474/2021	Manna Academy uma rede de estímulo à participação e à formação de meninas e mulheres para as carreiras de engenharias, computação e microeletrônica	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
5683/2019	A UEM nas escolas públicas paranaenses: possibilidades de acesso ao ensino superior por parte dos/as estudantes.	Marcos Vinicius Francisco
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello
8082/2019	Viver Bem Consciência	Henrique Ortêncio Filho
540/2020	Alfabetização científica e os problemas ambientais locais: alunos pesquisadores na escola	Evanilde Benedito
2770/2020	COVID-19 e impactos no agronegócio e cadeias produtivas	Sandra Mara Schiavi Bankuti
3558/2020	DCC na Internet	Marco Antônio Bisca Miguel
3353/2020	Tutoriais UEM	Sandra Biégas
4182/2020	Núcleo de Vivência em Futebol do Centro de Excelência em Estudos e Pesquisas do Futebol da UEM (CEEPF-UEM)	Leandro Rechenchosky
4503/2020	História das crenças e das ideias religiosas (HCIR)	Vanda Fortuna Serafim
4639/2020	Confecção de material didático e treinamento laboratorial: uma proposta para o ensino de parasitologia	Gessilda de Alcantara Nogueira de Melo
226/2021	LIGA ACADÊMICA DE BOTÂNICA (LABOTAN-UEM)	Marcela Thadeo
5057/2021	Ferraria para produção de utensílios	Antonio Campanha Martinez
338/2021	Crisálida - Música e Criatividade	Tauan Gonzalez Sposito
565/2021	CONEXÃO UEM	Gisele Mendes de Carvalho
1341/2021	PREVENÇÃO E ORIENTAÇÕES SOBRE A TOXOPLASMOSE OCULAR	Ana Gabriela Gomes Ferrari Strang
907/2021	"E a saúde mental, como vai?"	Fabio Jose Orsini Lopes

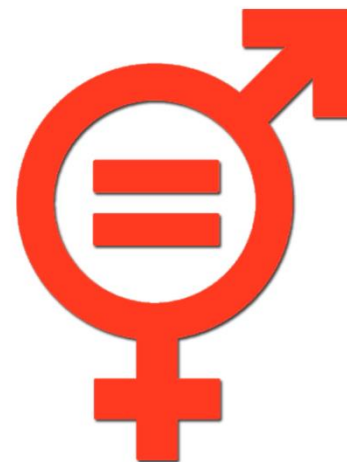
975/2021	Ciência on line para todos	Antonio Campanha Martinez
1093/2021	O uso de mídias digitais para divulgação científica da @neurogastro.uem e @gebiorep em tempos de fake news	Gessilda de Alcantara Nogueira de Melo
2124/2021	Educação e Comunicação não-violenta: tecendo redes de convivialidade e solidariedade na escola	Jose Aparecido Celorio
2208/2021	Rede de Popularização da Ciência do Paraná – REPOPAR	Ana Paula Machado Velho
3007/2021	Produção editorial feminista: teorias, técnicas e métodos na criação de livros escritos por mulheres.	Patrícia Lessa dos Santos
4951/2021	SOS Águas do Norte Paranaense: redes de pesquisa e extensão	Evanilde Benedito
3740/2021	Divulgação do Curso de Graduação em Engenharia Têxtil da Universidade Estadual de Maringá	Elaine Regina Brito Maia Mercial
3778/2021	Integração universidade – escola: aplicação do ensino da microbiologia, higiene e biotecnologia na educação básica.	Juliana Scanavacca
3921/2021	Capoeira em apoio à infância e Juventude	Felipe de Oliveira Matos
4027/2021	Uso de tecnologias digitais no ensino da histologia animal em tempos de pandemia COVID-19	Barbara Cristina Mazzucatto
4161/2021	Rede Polen pelo Clima: Pesquisa-ação colaborativa com ênfase na Educação ambiental e Mudanças Climáticas	Ana Tiyomi Obara
4254/2021	Revista Design & Moda UEM	Fabiano Burgo
4498/2021	Medicina veterinária legal: laboratório de corpo de delito	Barbara Cristina Mazzucatto
4953/2021	Coleção de ensino permanente do CAU	Barbara Cristina Mazzucatto
5058/2021	Coleção de peças ósseas de animais domésticos	Sergio Pinter Garcia Filho
5116/2021	Manejo populacional de cães e gatos: uma perspectiva de ações integradas para um problema crônico em saúde pública	Ricardo Souza Vasconcellos
5279/2021	Tutoria para acolhida e inclusão de estudantes internacionais	Lilian Fittipaldi Gardin Berdu
5280/2021	SIGAH: Atendimento às Escolas Públicas por um Sistema de Apoio à Decisão	Ademir Aparecido Constantino
200/2022	Laboratório de Alimentos para Comunidade	Fernando Rodrigues de Carvalho
658/2022	Educação para cidadania: levando a cultura de segurança para as escolas	Heloisa Toshie Irie Saito
607/2022	Anatomia da UEM vai à escola - ensino do corpo contribuindo para hábitos saudáveis de vida	Carmem Patricia Barbosa Lopes
1311/2022	Laboratório de psicologia histórico-cultural (lapsihc): ciência, arte e educação.	Silvana Calvo Tuleski
887/2022	Projeto arte e deficiência: desnaturalizando exclusões	Nilza Sanches Tessaro Leonardo
1475/2022	O Programa de Assistente de Ensino de Língua Inglesa (English Teaching Assistant -ETA) na UEM	Luciana Cabrini Simões Calvo
1478/2022	Laboratório de Estudos do Império Português - LEIP	Karla Maria da Silva
1554/2022	Apoio no levantamento de dados de campo para o plano de arborização urbana de UMUARAMA - PR	Rodrigo Camilo
1856/2022	Universidade popular: debatendo e construindo possibilidades	Roger Domenech Colacios

1978/2022	MÃO na massa - brincando e aprendendo com a cerâmica	Jurandir Hillmann Rohling
2148/2022	Do ovo a galinha da galinha ao ovo	Simara Marcia Marcato
2216/2022	Apoio à gestão da manutenção da infraestrutura física dos prédios escolares estaduais da região de Maringá - PR	Luci Mercedes de Mori
2217/2022	Laboratório de Design, Comunicação e Arte para a Divulgação Científica – DECARTE	Ana Paula Machado Velho
2275/2022	História e memória do município de Doutor Camargo	Jose Carlos Gimenez
2237/2022	Micologia e biotecnologia nas mídias digitais: extensão universitária levando informações com qualidade científica a diferente públicos.	Érika Seki Kioshima Cotica
2242/2022	Educação ambiental com foco em abelhas em diferentes instituições na região de Maringá-Paraná	Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
2330/2022	EMAU – Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da UEM	Tânia Nunes Galvão Verri
2552/2022	Conectinova	Keila de Souza Silva
2537/2022	Por uma educação não violenta: desmedicalizando os processos educativos	Aline Frollini Lunardelli
2577/2022	Serviço de Orientação Financeira Pessoal (SOF)	Sidinei Silverio da Silva
2565/2022	Formação e práticas de professoras alfabetizadoras a partir da aproximação entre universidade e escola pública	Nadiane Feldkercher



Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5: Igualdade de Gênero

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



C² dedicou edições do mês de março às mulheres

Esteve no ar um conteúdo especial da plataforma Conexão Ciência - C². Foram quatro semanas de publicações que vão comemorar o Mês da Mulher, março!



O Conexão Ciência é, na verdade, a concretização de um sonho de promover a divulgação científica na Universidade. Tornou-se realidade a partir de uma parceria da PEC com a Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). A plataforma retornou ao ar em janeiro, com novo layout, depois de sete meses de reportagens veiculadas, em 2021.

A divulgação científica é um conjunto de ações que se propõe a divulgar os conhecimentos produzidos pela ciência, utilizando as mais diferentes estratégias, de uma maneira acessível ao público leigo. A proposta do C² é produzir material midiático multimídia e organizar discussões e debates sobre os mais diferentes assuntos, que mobilizam a sociedade.

Março das Mulheres - Quinze mulheres que atuam na Universidade Estadual de Maringá (UEM) foram escolhidas para falarem das carreiras e da atuação de cada uma no período de pandemia. Isso vai acontecer durante este mês, em que se comemora o Dia da Mulher - 8 de março.

"Essa é uma forma que encontramos de falar da mulher cientista e da mulher que, como bilhões de outras pelo mundo, precisa bater muito na mesa para vencer o preconceito e a discriminação de gênero", explicou a pró-reitora de Extensão e Cultura da UEM, que é a coordenadora-geral do C², Débora de Mello Gonçalves Sant' Ana.

Nas quatro primeiras semanas do mês, um grupo de mulheres contou sua história. A equipe do C² decidiu não divulgar os nomes com antecedência para criar expectativa nos leitores. Os textos compõem a série Ciência - Substantivo Feminino e foram escritos por jornalistas que fazem parte o rol de bolsistas da PEC.

Além disso, um grupo de estagiárias da Pró-Reitoria, alunas do curso de Comunicação e Multimeios, produziram podcasts. A série de material sonoro que traz a voz das mulheres cientistas e servidoras da UEM ganhou o nome de Donas da Ciência.

"A ideia é que esses primeiros podcasts sejam o embrião de uma série enorme, quase infinita, de mulheres que fazem ciência não só na UEM como em todas as universidades públicas do Paraná. Porque esse é o objetivo do C², ser uma plataforma de divulgação científica que dê visibilidade às pesquisas e às tecnologias desenvolvidas no nosso estado, por meio da atuação das nossas universidades e com recursos aplicados pelo governo estadual e federal", esclareceu a coordenadora-executiva do projeto, a

jornalista e assessora de Divulgação Científica da PEC, Ana Paula Machado Velho.

A arte da home da plataforma foi pensada pela equipe de ilustradores do C² e bolsistas que fazem parte do curso de Design, da UEM, localizado no câmpus de Cianorte, sob a supervisão do professor de Comunicação e Multimeios, Tiago Lucena.

Projeto realizou evento sobre violência contra mulher e acesso à justiça

Neste Dia Internacional da Mulher, o projeto de extensão Diversitas, coordenado pelo professor Geovanio Rossato do Departamento de Ciências Sociais (DCS) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), realizou o evento “Mulheres, lutas e trajetórias: acesso à justiça como fundamento do acolhimento em situações de violência”.

A partir das 15h45 foi realizada a "Primeira Mostra Científica de Trabalhos Sobre Mulheres, Direitos e Violências da UEM". Às 17h houve um debate mediado pelas professoras Nilza Sanches Tessaro Leonardo, diretora-adjunta do Centro de Ciências Humanas (CCH), Gláucia Valéria Pinheiro de Brida, do Departamento de Psicologia (DPI) e do Núcleo Maria da Penha (Numape), e Crishna Correa, do Departamento de Direito Público (DDP) e Numape, sobre os trabalhos apresentados durante a mostra.

O encerramento do evento foi às 19h, com a palestra "Acesso à justiça na efetivação dos direitos de mulheres em situação de violência", ministrada por Rubia Abs Cruz, do Comitê Latino Americano e do Caribe para a Defesa dos Direitos das Mulheres (Cladem). O evento foi transmitido pelo canal no YouTube do Projeto Diversitas.

Guerra na Ucrânia - Em parceria com o o Laboratório de Estudos do Tempo Presente (LABTEMPO) o Projeto Diversitas também realizou a mesa-redonda "Guerra na Ucrânia". O evento foi híbrido, e todas as vagas

presenciais foram ocupadas. O debate contou com os pesquisadores João Fábio Bertonha e Sidnei Munhoz, que atuam no Programa de Pós-Graduação em História da UEM e do pesquisador da Universidade de São Petersburgo, Tulio Bunder.



Programa de Empoderamento de Mulheres

O Programa Institucional de Empoderamento e Lideranças das Mulheres Paranaenses abriu suas inscrições e direcionou bolsas para graduandos, profissionais e pós-graduados.

A iniciativa teve como objetivo proporcionar apoio financeiro para pesquisadores e extensionistas paranaenses na implantação e execução de projetos direcionados à formação de líderes, por meio do empoderamento feminino.



As bolsas ofertadas tiveram duração variável, conforme o grau de escolaridade, podendo ser de 12 a 35 meses. Os candidatos tiveram que enviar uma proposta de trabalho e em caso de envio de duas ou mais foi considerada a última registrada no formulário.

Evento debateu a violência sexual no ambiente universitário

A violência sexual no ambiente universitário foi tema de debate, na Universidade Estadual de Maringá (UEM), em um evento promovido pelo Projeto ContrAbuso, sob a coordenação das professoras Isadora Vier Machado, do Departamento de Direito Público (DDP), e Carolina Laurenti, do Departamento de Psicologia (DPI), da UEM.



O evento, destinado à comunidade acadêmica e externa, teve o objetivo de discutir a temática da violência sexual no contexto universitário, examinando suas diversas expressões e efeitos, além de apresentar propostas de acolhimento e enfrentamento. No encontro, foram divulgados os principais produtos desenvolvidos no projeto, com a participação de pesquisadoras especialistas no tema, oriundas de outras universidades públicas do Brasil.

Às 9h30, a professora Valeska Zanello, da Universidade de Brasília (UnB), proferiu a palestra "Assédio sexual de professores (homens) universitários em relação a alunas: uma leitura gendrada das emoções e comportamentos implicados e seus impactos na saúde mental".

Às 14h, a professora Fabiene Gama, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), ministrou a palestra "Algumas reflexões para o enfrentamento de violências de gênero em universidades brasileiras".

Além das duas palestras, foi organizada, às 16h15, a mesa de encerramento "ContrAbuso, dados e análise sobre a Universidade Estadual de Maringá",

reunindo Nathália Ronchi, graduanda do curso de Direito Público; Mariana Basso, mestrande do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPPI); e Letícia Lima e Wesley Pagel, graduandos do curso de Psicologia. Os quatro integrantes da mesa são da UEM.

O evento “ContraAbuso: Violência Sexual nas Universidades em Debate” foi gratuito e foi realizado no auditório do Bloco C-34, câmpus sede da UEM, das 8h às 18h. Houve emissão de certificados pela Diretoria de Extensão (DEX) para quem cumprir, no mínimo, 75% das atividades da programação. O controle de participação foi aferido com base na assinatura das listas de presença, que foram disponibilizadas após cada palestra/mesa de debate.

O que é o ContrAbuso

O ContrAbuso é um projeto de pesquisa financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), no âmbito de um Edital Universal lançado em 2018. Surgiu a partir do encontro das professoras Carolina Laurenti e Isadora Vier, que, ao dividirem inquietações e reflexões sobre os vários casos de assédio sexual no ambiente universitário noticiados na época, pensaram em ações e articulações interdisciplinares que precisavam ser construídas e fortalecidas.

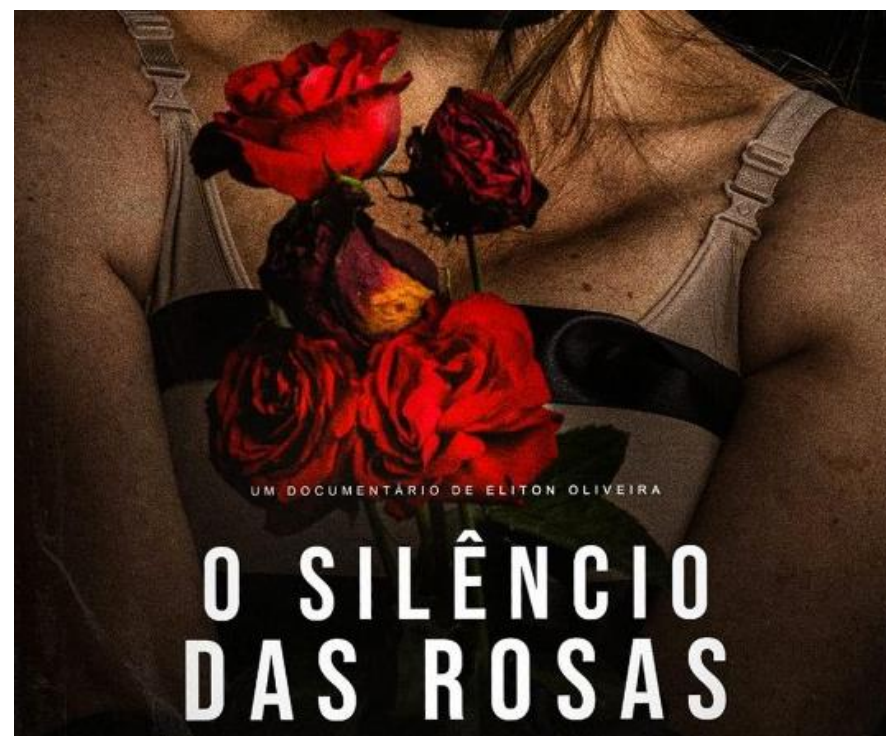
O projeto foi concebido com o objetivo geral de construir uma equipe científica para desenvolver estratégias de identificação e enfrentamento da violência sexual no contexto universitário. Isso compreendia a prática do “trote”, das festas universitárias, a rotina em sala de aula e em grupos de pesquisas, e ainda as reuniões de orientação.

Em paralelo, as professoras idealizaram algo que pudesse ser elaborado como resultado da pesquisa a longo prazo. Então foi criado, como ferramenta de pesquisa e intervenção, no formato de uma plataforma on-line, o site “ContrAbuso”, com a ideia de oferecer subsídio à comunidade

acadêmica para a identificação e enfrentamento das diferentes expressões da violência de gênero na UEM, especialmente as práticas de assédio sexual.

Violência contra a mulher foi debatido em mesa-redonda

Basta de Violência contra a Mulher. Uma questão de cidadania. Sob este tema foi realizado um evento de extensão nesta quinta-feira à noite no



auditório do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Maringá (Sinteemar).

A programação iniciou às 19h15 com a apresentação do documentário O Silêncio das Rosas que aborda a violência doméstica e feminicídio. Em seguida teve início uma mesa-redonda que debateu o tema.

Com mediação da secretária da Mulher, LGBT e Diversidade Racial do Sinteemar, Jeanete Bezerra, a mesa teve como convidadas, Eva Santos, representante do Instituto de Mulheres Negras Enedina Alves Marques; Valquíria Francisco, representante do Fórum Maringaense de Mulheres; Tania Tait, representante da ONG Maria do Ingá; Eliton Oliveira, produtor e diretor de O Silêncio das Rosas; Carla Morais, produtora do documentário; e Juliana Santos, uma das depoentes no filme.

UEM participou de evento de empoderamento feminino no esporte

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) participou do evento teste para o programa de empoderamento feminino por meio do esporte, uma parceria entre a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer e o Rotary Clube de Maringá Velho. A atividade foi realizada no Centro Esportivo Miosotis, com palestras sobre rugby e futebol feminino. Contou também com falas de mulheres que são destaque na política, a exemplo da primeira dama do município, a secretária de Educação Nayara Malheiros Caruzzo, além da vereadora Ana Lúcia Rodrigues, docente da UEM. Posteriormente, as participantes vivenciaram as modalidades, conhecendo os fundamentos de diferentes esportes e as formas de darem continuidade na formação atlética.

O objetivo foi promover contato de meninas e adolescentes com personalidades esportivas de Maringá, a exemplo de atletas, dirigentes, técnicas e professoras. O princípio é que o público feminino terá melhor adesão a diferentes esportes (do voleibol ao skate) ao terem contato concreto com mulheres bem-sucedidas nessas modalidades. Essas profissionais, por sua vez, terão um aumento de visibilidade e valorização do trabalho desenvolvido.



O Departamento e o Programa de Pós-Graduação em Educação Física auxiliaram em relação ao conteúdo das palestras e à formatação do evento.

Live sobre protagonismo feminino foi elaborada para o programa radiofônico

Para falar dos desafios das mulheres na sociedade brasileira, e das conquistas femininas, tanto no meio acadêmico quanto profissional, os convidados da Live de amanhã (25) serão as docentes da Universidade Estadual de Maringá (UEM): Elisabete Mitiko Kobayashi, superintendente do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM/UEM) e Márcia E. Lopes Consolaro, diretora de Pós-Graduação (PPG/UEM); também estará presente

o vice-reitor da Universidade, professor Ricardo Dias Silva. A apresentação será dirigida pelo comunicólogo, Marcelo Henrique Galdioli, da UEM FM.



Além da transmissão pelo canal da UEM TV no YouTube, a live do Café na Reitoria pôde ser vista pelo Facebook da UEM FM e ouvida pela rádio UEM FM 106,9 (a qual é possível sintonizar pela Internet).

2º Encontro de Mulheres na Engenharia

Com o objetivo de promover uma semana voltada para o fortalecimento da mulher no mercado de trabalho, foi realizado o 2º Encontro de Mulheres na Engenharia (EME).

Realizado pelo Women in Engineering (WIE), grupo de afinidade do Ramo Estudantil do Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (IEEE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), o evento contou com palestras, mesa-redonda, minicursos e dinâmica. A participação foi aberta ao público interessado e as inscrições foram gratuitas.

O evento ocorreu no auditório menor do térreo do Bloco C-67.



Outubro Rosa: prevenção, diagnóstico e tratamento para as mulheres



Outubro é marcado por ser o mês de conscientização e prevenção do diagnóstico precoce do câncer de mama. As mulheres acima de 40 de idade devem fazer os exames preventivos como a mamografias e realizarem o autoexame com frequência. As formas de tratamento variam de acordo com o estágio da doença, portanto o diagnóstico precoce aumenta a chance do tratamento dar resultado.

Para chamar atenção sobre o tema, o Programa de Educação Tutorial do curso de Farmácia, o Pet da Enfermagem, em parceria com o Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (DFA/UEM), realizou o 2º Simpósio de Saúde da Mulher: fortalecimento social da mulher. O evento ocorreu no auditório do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM). As inscrições foram gratuitas e os participantes presentes contaram com certificado de participação e com um sorteio.

Segundo Grace Jacqueline Aquiles, professora do Departamento de Enfermagem e pesquisadora das áreas de Saúde Pública, Gestão do SUS e Saúde da Mulher, “Outubro Rosa não é apenas para lembrar as mulheres que elas precisam cuidar de sua saúde física e fazer exames preventivos. É para isso também. Mas é em outubro que temos a oportunidade de mostrar à cada mulher que ela é importante para sua família, seus amigos e para toda a sociedade e podemos fazer isso ajudando-as a pensar sobre sua qualidade de vida”. Para a professora, investir na saúde integral da mulher é garantir que nossos espaços, nossas empresas, nossas cidades sejam mais criativas, afetuosas, pacíficas e prósperas.

Unidade da Mama

A Unidade da Mama do HUM promove o diagnóstico precoce do câncer mamário. O projeto atende mulheres encaminhadas pelas unidades de saúde dos municípios da 15ª Regional de Saúde, que apresentam alterações mamárias e suspeitas de casos de câncer de mama. A proposta é fazer o diagnóstico precoce da doença e antecipar o tratamento. O trabalho é realizado no Ambulatório de Especialidades do Hospital e desenvolvido por uma equipe multiprofissional integrada por médicos, psicólogos, assistentes sociais, entre outros profissionais. O atendimento é prestado aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). No momento, o serviço aguardava a contratação de um médico mastologista para a retomada do atendimento.

Tratamento e prevenção

Dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca) do Ministério da Saúde mostram que o câncer de mama é o mais incidente em mulheres no mundo todo, sendo a causa mais frequente de morte. Estima-se que ocorrerão cerca de 66.280 novos casos da doença este ano.

Aproveitando este mês da conscientização da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Os órgãos públicos e empresariais incluíram o alerta também para a prevenção do câncer do colo do útero e para o câncer de mama em homens.

A professora Sonia Marcon, do Departamento de Enfermagem, 62, disse que, aos 44 anos descobriu o diagnóstico de câncer de mama, depois de ter realizado os exames. “Eu fui realizar os exames logo em seguida que vi, a minha colega de trabalho ter o resultado positivo para a doença”.

Sonia contou que fez quimioterapia e radioterapia e, depois de uma década, está realizando o tratamento em outro seio e estava com boas expectativas, por saber que a medicina de hoje tem meios adequados e eficazes para o tratamento. Ela contou ainda que sua filha, de 25 anos, realizava, preventivamente, todos os exames indicados.

Para ela, o Outubro Rosa é primordial por ter grande alcance e conseguir alertar as mulheres a se cuidarem e se prevenirem do câncer de mama.

Você sabia?: O Outubro Rosa teve início nos anos 90, em Nova Iorque, a partir da distribuição de laços cor de rosa pela Fundação Susan G. Komen for the Cure. A partir daí se tornou uma tradição lembrar da importância da prevenção do câncer da mama.

Projeto de artes visuais apoiou mobilização contra o feminicídio

Os integrantes do curso de extensão Arte e Cultura Indígena em Mariguã, coordenado pelos professores do curso de Artes Visuais, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Sheilla Souza e Tadeu Kaingang, apoiaram o ato que ocorreu no Teatro Reviver Magó. O evento "Queremos todas vivas" foi dedicado ao combate ao feminicídio, crime que mata quatro mulheres por dia, no Brasil.

Na programação, estavam previstas rodas de conversa e a palestra "O feminicídio pelo olhar de uma médica-legista", com a presença da médica do Instituto Médico Legal (IML) e vereadora de Curitiba, Maria Leticia Fagundes. Com 25 anos atuando como legista, no Paraná, Maria Leticia atendeu inúmeras vítimas de violência doméstica e feminicídio.



O evento no Teatro Reviver Magó também fez parte de uma homenagem à jovem Maria Glória Poltronieri Borges, conhecida como Magó, que foi vítima de feminicídio, em janeiro de 2020, em uma cachoeira no município de Mandaguari, próximo a Maringá.

Magó era uma mulher multi-artista, dançarina, pandeirista, capoeirista, professora e pesquisadora. Sua história virou símbolo de luta contra o feminicídio e reúne homenagens pelo Paraná, como: o Jardimete da Magó, no bairro Fazendinha, em Curitiba; o Teatro Reviver, que agora se chama Reviver Magó, em Maringá; e duas instalações na Praça Todos os Santos, em frente ao Teatro: Madeixas de Magó, do artista Paolo Ridolfi; e Magó, O feminino é sagrado, realizada pelos professores Sheilla Souza e Tadeu dos Santos, no projeto premiado pelo edital Aniceto Matti, da Secretaria Municipal de Cultura de Maringá (Semuc). “A ação foi desenvolvida pelo coletivo Kókir e pela comunidade maringaense. Foram mais de 200 pessoas envolvidas”, informa a professora Sheilla.

Maria Glória ainda inspirou o Projeto de Lei 354/2021 que tramita na Câmara Federal. A proposta incentiva empresas a criarem anúncios que contribuam com a diminuição das diferenças entre homens e mulheres, elevando a representatividade feminina na sociedade. A prefeitura de Mandaguari também instituiu o dia 25 de janeiro como Dia Municipal da Luta contra o Feminicídio.

Os participantes que se inscreveram na palestra receberam certificado. Houve ainda uma manifestação fora do Teatro com a utilização de bonecas gigantes. O objetivo foi mobilizar toda a comunidade de Maringá e região.

Projeto de pesquisa ativos em 2022 relacionados ao ODS 5: igualdade de gênero

Foram executados 30 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 5: igualdade de gênero em 2022. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
11010/2016	Desenvolvimento econômico e regional paranaense	Marina Silva da Cunha
8158/2019	Literatura e o sujeito diaspórico	Geniane Diamante F Ferreira
8236/2019	A representação literária do feminino na antiguidade clássica e na modernidade: (des)atando os laços	Eliane Batista
1507/2020	Literatura, história e memória: caminhos comparativos e intersecções discursivas	Weslei Roberto Candido
2319/2020	Ensinando e aprendendo a olhar(-se): artes visuais, educação e imagens na perspectiva dos estudos da cultura visual (Fase 2).	João Paulo Balisnei
2426/2020	Gestão de pessoas, inclusão e diversidade: os desafios da formação profissional para as organizações	Marcio Pascoal Cassandre
3153/2020	“Nada de errado em nossa etnia”: tradição, cultura e identidade em literaturas de caráter pós-coloniais e decoloniais	Marcele Aires Franceschini
3538/2020	Manna: Pesquisa, ensino, extensão e inovação em Internet dos Drones, Internet das Coisas, Inteligência Artificial, Felicidade e Educação 5.0.	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
4693/2020	Mulheres-mães e professoras: a maternidade e o trabalho docente em tempos de pandemia	Daniele Almeida Duarte Daniele de Andrade Ferrazza
5221/2020	Política urbana e direito à cidade: ações e instrumentos para a cidade democrática	Antonio Rafael Marchezan Ferreira Fabíola Castelo de Souza Cordovil Leandro Rechenchosky
1458/2021	Conhecimento e desempenho tático no processo de formação de jogadores de futebol e a relação com indicadores técnicos, físico funcionais e psicológicos	
2397/2021	GEMUP – grupo de estudos em multiculturalismo e póscolonialismo – Fase II	Alba Krishna Topan Feldman Geniane Diamante F Ferreira
2751/2021	Nevoeiro nos trópicos: Lilia Schwarcz intérprete do Brasil	Hilton Costa
2755/2021	Velhices e Memórias: construindo um diálogo entre Simone de Beauvoir e Norberto Bobbio	Simone Pereira da Costa Dourado
2862/2021	Lutas sociais e processos de resistência frente às contrarreformas na política de saúde na região paranaense do Vale do Ivaí	Edinaura Luza
3537/2021	Manna Academy: ecossistema de pesquisa, extensão e difusão de tecnologias e educação 5.0.	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
3749/2021	A pobreza menstrual e suas repercussões sociais, físicas, mentais e educacionais	Sonia Trannin de Mello
3958/2021	“Centro de documentação virtual de literatura de autoria feminina paranaense e pesquisas relacionadas: atualização e revitalização	Lúcia Osana Zolin

4010/2021	Educação linguística: sobre linguagem, diversidades e mobilidades	Neiva Maria Jung
4310/2021	Raças e gêneros no ensino ocidental de história (séculos XVIII a XX). explorações de história comparada	José Henrique Rollo Gonçalves
4305/2021	“Direitos da personalidade no meio ambiente de trabalho e o que revela a jurisprudência dos tribunais regionais do trabalho”	Leda Maria Messias da Silva
5237/2021	Literatura Infantil e Juvenil de maiorias minorizadas	Érica Fernandes Alves
646/2022	Valores emancipatórios, pós-materialismo e contexto pandêmico: efeitos da pandemia de Covid-19 sobre valores e atitudes em perspectiva comparada.	Ednaldo Aparecido Ribeiro
777/2022	Estudos conceituais sobre a atualidade social do comportamentalismo radical	Carlos Eduardo Lopes
803/2022	Núcleo de Estudos e Criação Cênico-Visual (NEC)	Andre Luis Rosa
1587/2022	Análise das políticas municipais de esporte e lazer no Brasil	Fernando Augusto Starepravo
1885/2022	Valores emancipatórios, pós-materialismo e contexto pandêmico: efeitos da pandemia de Covid-19 sobre valores e atitudes políticas em perspectiva comparada.	Ednaldo Aparecido Ribeiro
2119/2022	Escola e universidade: representações sociais acerca das vivências acadêmicas de estudantes LGBTQIA+	Isaias Batista de Oliveira Júnior
2170/2022	O dever das personas: epítome dos perfis das tutelas	Nilson Tadeu Reis Campos Silva
2209/2022	Existências e Resistências: História das intelectuais no Brasil nas figuras de Antonieta de Barros e Maria da Conceição Tavares, estudos de casos no século XX.	Neilaine Ramos Rocha de Lima

Projeto de extensão ativos em 2022 relacionados ao ODS 5: igualdade de gênero

Foram executados 31 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 5: igualdade de gênero em 2022. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1910/1991	Projeto de Extensão Rural	Ednaldo Michellon
463/2003	Centro de vigilância de eventos adversos	Estela Louro
2818/2003	Brincadeiras com meninos e meninas de/e nas ruas	Paula Marçal Natali
954/2005	Prevenção e autocuidado na saúde reprodutiva.	Sonia Trannin de Mello
1926/2005	Música e poesia para falar de cidadania, ciência e meio ambiente no contexto nacional e internacional.	Marcílio Hubner de Miranda Neto
2912/2005	Apoio as Atividades Institucionais, Acadêmicas, Culturais, Sociais, Políticas e Comunitárias - PROCIVITAS.	Geovânio Edervaldo Rossato
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
9142/2007	A Socialização do Conhecimento Científico por Meio das Mídias	Marcílio Hubner de Miranda Neto
3980/2008	Incubação de empreendimentos econômicos solidários em municípios pertencentes ao território CONSAD Entre Rios	Max Emerson Rickli
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
2486/2012	Brinquedoteca	Fernando Wolff Mendonça
1562/2022	Café filosófico	Evandro Luís Gomes
12268/2014	Observatório de violência de gênero da UEM: Direitos, Subjetividades, Políticas e Intersecções.	Crishna Mirella de Andrade Correa
12185/2014	Incubadora e unidades de referência como estratégia no processo de incubação de empreendimentos econômicos solidários (EES) para disseminação de tecnologias sociais sustentáveis no meio rural e urbano, sob a ótica da economia solidária.	Mara Lucy Castilho
4183/2017	CONSEQ – Consultoria e Soluções em Engenharia Química Júnior	Oswaldo Curty da Motta Lima
7392/2018	Jornal ‘O Direito Pensa’	Antonio Rafael Marchezan Ferreira
1577/2019	Divulgação do curso de Física no Ensino Médio	Breno Ferraz de Oliveira
4853/2019	Diálogos sobre política	Rafael da Silva

540/2020	Alfabetização científica e os problemas ambientais locais: alunos pesquisadores na escola	Evanilde Benedito
4182/2020	Núcleo de vivência em futebol do centro de excelência em estudos e pesquisas do futebol da UEM (CEEPF-UEM)	Leandro Rechenchosky
565/2021	CONEXÃO UEM	Gisele Mendes de Carvalho
788/2021	Mídias sociais: compartilhamento e criação de conteúdo de moda	Eliane Pinheiro
907/2021	"E a saúde mental, como vai?"	Fabio Jose Orsini Lopes
2208/2021	Rede de Popularização da Ciência do Paraná – REPOPAR	Ana Paula Machado Velho
2365/2021	Agricultura familiar e agrossistemas sustentáveis: ações para gestão e desmistificação da qualidade na cadeia de cafés especiais no Paraná	Sandra Mara Schiavi Bankuti
3007/2021	Produção editorial feminista: teorias, técnicas e métodos na criação de livros escritos por mulheres.	Patrícia Lessa dos Santos
4254/2021	Revista Design & Moda UEM	Fabiano Burgo
1856/2022	Universidade Popular: debatendo e construindo possibilidades	Roger Domenech Colacios
2330/2022	EMAU – Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da UEM	Tânia Nunes Galvão Verri
2552/2022	Conectinova	Keila de Souza Silva



Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6: Água Potável e Saneamento

Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável



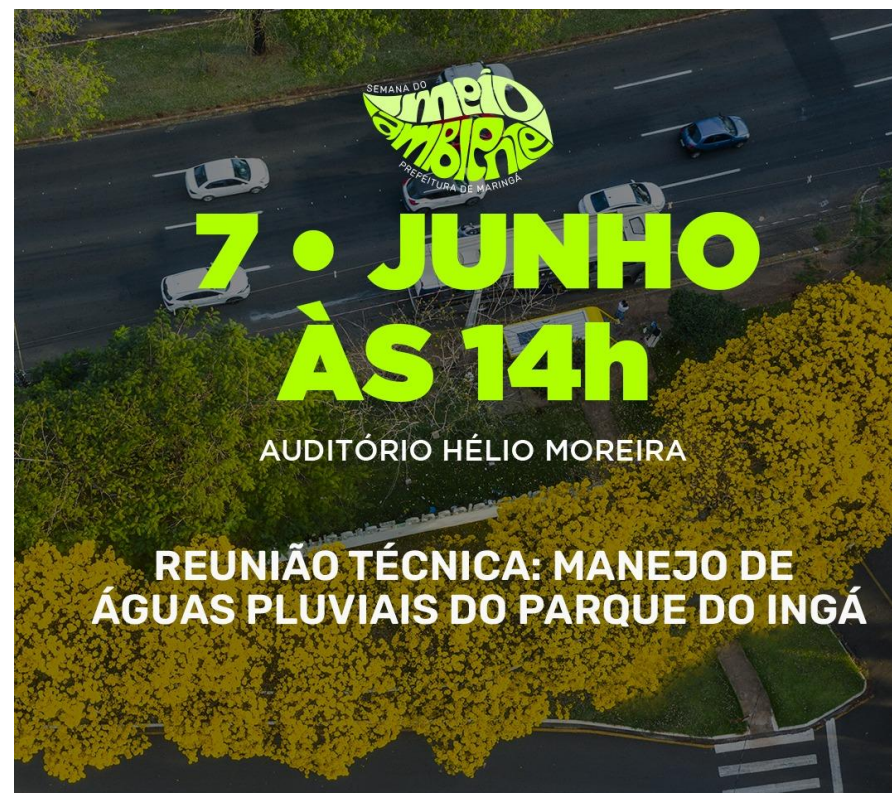
UEM apresentou relatório sobre manejo das águas pluviais do Parque do Ingá



A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio de pesquisadores do Departamento de Engenharia Civil, participou de uma reunião técnica sobre o Manejo de Águas Pluviais do Parque do Ingá. A reunião foi no Auditório Hélio Moreira, anexo ao prédio da Prefeitura Municipal (PMM). A atividade fez parte da Semana do Meio Ambiente.

Os professores envolvidos com o projeto de prestação de serviço intitulado “Manejo das Águas Pluviais na área do entorno e dentro do Parque do Ingá”, apresentaram um relatório da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico (Fadec), vinculada à UEM, que foi contratada para identificar quais medidas estruturais podiam ser adicionadas ao sistema de drenagem

atual no entorno do Parque do Ingá para promover infiltração da água da chuva e o seu retorno hídrico no Lago do Ingá.



O trabalho de prestação de serviços, que tem sete atividades de estudo e pesquisas, iniciou em 20 de outubro do ano passado e deve ser concluído até o dia 20 de setembro de 2022.

De acordo com a coordenadora geral do projeto Cristhiane M. P. Okawa, que também é professora da UEM, um dos objetivos foi modelar a rede de drenagem atual para identificar sobrecarga no sistema. Além disso, os pesquisadores pretenderam definir quais medidas estruturais poderiam ser adicionadas aos sistemas de drenagem atual para promover infiltração da água da chuva, favorecendo o retorno do equilíbrio hídrico no lago do parque, usando, preferencialmente, soluções baseadas na natureza. “Pretendemos ainda coletar e analisar amostras da água da chuva para identificar a qualidade da água, modelar e calcular um canal de desvio da água da chuva para abastecimento e recarga do lago, proveniente de um dos canais de drenagem (ou de ambos) que hoje circundam o lago; capacitar técnicos da Prefeitura Municipal de Maringá, por meio de treinamento nos modelos utilizados, para serem aplicados no exercício diário de suas funções”, citou.

Para o professor do Departamento de Engenharia Civil da UEM, Sandro Rogério Lautenschlager, que também é um dos coordenadores de atividades, avaliar o ciclo da água no meio urbano é fundamental para evitar danos ao meio ambiente. “Uma das nossas atividades será a simulação de rede coletora das águas pluviais e seu monitoramento na distribuição ao entorno do parque”.

A equipe da UEM emitiria três relatórios técnicos que englobam soluções baseadas na natureza. Durante a execução de diversas etapas, como o escoamento das águas pluviais e da drenagem no solo, por meio das redes pluviais, o grupo de estudo acredita que as primeiras avaliações já foram praticamente concluídas. “Verificamos desde como foi construída, no início da urbanização e, como ela ‘está saturada’, além de simulações e levantamento topográfico dos canais e coletamos amostragens das águas das chuvas”, comentou.

O próximo passo da prestação de serviços será a construção de dois poços de infiltração para validar a solução modelada e, após validada, “a proposta é de que possa ser construído, no local e entorno, de 50 a 70 poços de

infiltrações para melhorar a questão de drenagem e evitar alagamentos no entorno do Parque do Ingá e ainda favorecer a infiltração das águas pluviais nessa região que está toda urbanizada”, concluiu Lautenschlager.

A execução de projeto de pesquisa e desenvolvimento tecnológico no Parque do Ingá foi estabelecida de acordo com o Parecer Técnico (959/2021), da Secretaria de Meio Ambiente e Bem-Estar Animal de Maringá (SEMA).

Serviço

Projeto: “Manejo das Águas Pluviais na área do entorno e dentro do Parque do Ingá”.

Coordenadora geral do projeto: professora Dra. Cristhiane M. P. Okawa (UEM).

Coordenador de atividades: professor Dr. Sandro Rogerio Lautenschlager (UEM).

Coordenadora de atividades do projeto, especialmente às relacionadas com geotecnia: Dra. Juliana Azoia Luchiantchuki (UEM).

Equipe do projeto: Lucas Gabriel de Souza Bairros (UEM – graduando em Eng. Civil); Gabriel Perina Gongora (UEM – graduando em Eng. Civil); Cassiano Sampaio Descovi (UNICAMP – doutorando PPG Recursos Hídricos); Mariana Borges Albuquerque (UFPR – mestranda PPGREHA) e Marcio Takashi Uyeno (mestrando Programa de Pós-graduação em Engenharia Urbana (PEU- UEM).

UEM desenvolveu atividades no Parque do Ingá no Dia Mundial da Água



A Universidade Estadual de Maringá (UEM) desenvolveu várias atividades para celebrar o Dia Mundial da Água. O evento foi gratuito, aberto a todos os interessados e ocorreu no estacionamento da entrada principal no Parque.

Foi prevista exposição de materiais didáticos, como: microscópios, animais, insetos e plantas para observação, banners, maquetes e a cartilha impressa "SOS Riachos uma aventura pelos riachos urbanos".

A ideia foi propor atividades de sensibilização em relação à economia e ao não desperdício da água, com o objetivo de levar as pessoas à reflexão sobre o tema. Os organizadores irão distribuir informações na entrada da reserva, além de materiais que serão expostos para a visitação do público em geral, bem como de estudantes de escolas públicas e privadas.

As atividades foram desenvolvidas em parceria com os projetos de extensão: Educação Científica e Soluções Inovadoras: alunos pesquisadores na escola e os problemas ambientais locais; SOS Águas do Norte Paranaense: redes de pesquisa e extensão; SOS Riachos; Proeducon (Produtos para Construção); Núcleo de Pesquisa em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia), além do envolvimento do Maringá Park Shopping Center, da artista plástica Maria Cristina Vieira, Sanepar, Grupo G10, Unicesumar, e das secretarias municipais de Esportes, da Saúde, e do Meio Ambiente e Bem-Estar.

UEM abriu curso de treinamento em irrigação para profissionais do IDR/Iapar/Emater

Iniciou-se em 2022, na Universidade Estadual de Maringá (UEM), o curso de treinamento em irrigação destinado a profissionais do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR)/Iapar/Emater.

Sob a coordenação do professor Roberto Rezende, do Departamento de Agronomia da Universidade Estadual de Maringá (DAG-UEM), o curso, com a duração de dois anos, iria capacitar os alunos em aulas teóricas e práticas, quanto ao planejamento, o dimensionamento e o manejo de sistemas de irrigação em lavouras. Com isso, a ideia, além de potencializar a prática para todo o Estado, é promover o incremento de renda, emprego e a melhoria da qualidade de vida dos agricultores, especialmente os pequenos.

As aulas foram ministradas por professores dos departamentos de Agronomia e de Ciências Contábeis (DCC) da UEM e, ainda, por um pesquisador do IDR. A cooperação entre o CTI da universidade e o governo do estado, visando contribuir com o desenvolvimento da agricultura paranaense, será de fundamental importância para disseminar a técnica da irrigação nos municípios.

O Paraná possui somente 1,7% da área agricultável fazendo uso da técnica. Com cursos desta natureza, iniciados nesta sexta-feira, acredita-se que é possível tornar o Estado mais sustentável sob o ponto de vista ambiental.

A cerimônia de abertura do evento reuniu representantes da UEM, de cooperativas agrícolas, da associação de prefeitos da região (Amusep) e dos parceiros envolvidos na realização do curso.

O Centro de Treinamento tem como principal função difundir e divulgar as novas tecnologias e práticas de irrigação, além de abrigar as casas de vegetação dos grupos de pesquisa de fitotecnia e a horta de ensino.



Projeto de pesquisa ativos em 2022 relacionados ao ODS 6: água potável e saneamento

Foram executados 23 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 6: água potável e saneamento em 2022. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
5685/2019	Desenvolvimento de catalisadores e reator para fotodegradação de micropoluentes emergentes	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
7474/2019	Atlas de paisagem da unidade hidrográfica do Pirapó, Paranapanema 3 e 4	Hélio Silveira
541/2020	Caracterização química, atividade biológica e aplicações de metabólitos naturais obtidos a partir do cultivo de <i>Lentinus crinitus</i>	Arildo José Braz de Oliveira
460/2020	A forma dos espaços livres na re-naturalização das cidades	Karin Schwabe Meneguetti
3537/2020	Estudos inter e multidisciplinares sobre Responsabilidade Social Corporativa e suas implicações no contexto organizacional.	Marguit Neumann
4507/2020	Utilização de zeólitas comerciais modificadas para tratamento de águas contaminadas	Rosangela Bergamasco
4649/2020	Investigar o uso de zeólitas naturais e/ou funcionalizadas na remoção de partículas incrustantes como pré-tratamento para osmose inversa	Marcelo Fernandes Vieira
4651/2020	Desenvolvimento de uma metodologia de avaliação de riscos aplicada ao estudo de alternativas de reúso da água	Claudia Telles Benatti
620/2022	Desenvolvimento de nanomateriais funcionais para aplicações ambientais e biomédicas	Daniela Martins Fernandes de Oliveira
252/2022	Utilização de um processo combinado de adsorção e processo de separação por membranas para a remoção de contaminantes emergentes de águas residuais	Sérgio Henrique Bernardo de Faria
544/2022	Desenvolvimento de adsorventes naturais funcionalizados para aplicação no tratamento de águas contaminadas com fármacos	Angélica Marquetotti Salcedo Vieira
701/2022	Desenvolvimento de biomateriais à base de sericina e avaliação de sua aplicação na área ambiental	Marcelino Luiz Gimenes
822/2022	Modelação Matemática Microscópica da Coagulação: Conceitos e Análises de Métodos e Modelos	Alexandre Botari
848/2022	Desenvolvimento, validação, produção e certificação de sensores inteligentes, nanomateriais e equipamentos usando manufatura aditiva na indústria 4.0.	Sandro Rogério Lautenschlager
1316/2022	Uso de processos oxidativos avançados para tratamento do efluente de abatedouro avícola	Edmilson Cesar Bortoletto
1588/2022	Adsorção simultânea de patógenos e contaminantes emergentes de efluente hospitalar	Maria Angelica Simoes Dornellas de Barros
1655/2022	Síntese e aplicação do carvão ativado de tingui como material adsorvente para remoção de fármacos	Maria Angelica Simoes Dornellas de Barros
1656/2022	Modelação Matemática da Floculação e da Refloculação: Conceitos e Análises de Métodos e Modelos	Alexandre Botari

1976/2022	Produção de frutanos da Stevia rebaudiana obtidas por hidroponia: avaliação de suas atividades biológicas e aplicações tecnológicas	Arildo José Braz de Oliveira Regina Aparecida Correia Gonçalves
2154/2022	Moda e vestuário: conexões para a promoção da saúde.	Marcio José Silva
2238/2022	Utilização de biossorventes naturais provenientes da agroindústria para o tratamento de águas contaminadas	Rosangela Bergamasco
2569/2022	Análise de intervenções antropogênicas consolidadas em bacias hidrográficas do Piraponema, Paraná	Marta Luzia de Souza
2603/2022	Manejo de águas pluviais urbanas: estudo de caso no entorno do Parque do Ingá, Maringá, PR	Cristhiane Michiko Passos Okawa

Projeto de extensão ativos em 2022 relacionados ao ODS 6: água limpa e saneamento

Foram executados 7 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 6: água limpa e saneamento em 2022. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1910/1991	Projeto de Extensão Rural	Ednaldo Michellon
954/2005	Prevenção e autocuidado na saúde reprodutiva.	Sonia Trannin de Mello
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
2438/2006	Coleta seletiva no campus	Barbara Cristina Mazzucatto
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
4183/2017	CONSEQ – Consultoria e Soluções em Engenharia Química Júnior	Oswaldo Curty da Motta Lima
7695/2018	Enactus UEM	Leila Pessôa da Costa
540/2020	Alfabetização científica e os problemas ambientais locais: alunos pesquisadores na escola	Evanilde Benedito
902/2021	Caracterização e reutilização de óleo residual de fritura	Camila da Silva
2208/2021	Rede de Popularização da Ciência do Paraná – REPOPAR	Ana Paula Machado Velho
4951/2021	SOS Águas do Norte Paranaense: Redes de Pesquisa e Extensão	Evanilde Benedito



Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 7: Energia Limpa e Acessível

Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos



Palestra tratou do resgate de crédito de carbono com uso do Biochar

Os créditos de carbono com o uso do carvão vegetal na correção do solo, conhecido por Biochar, e o emprego desta biomassa na agricultura foram o assunto da palestra do engenheiro agrônomo Paulo Henrique Teodoro de Oliveira, em 27 de maio, na série “Diálogos Agroecológicos”, do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia (Profagroec), em nível de mestrado profissional, da Universidade Estadual de Maringá (UEM).



DIÁLOGOS AGROECOLÓGICOS PROFAGROEC

Biochar: crédito de carbono e uso na agricultura

Evento online

Eng. Agrônomo Paulo Teodoro

Dia: 27/05/2022

Horário: 19 h (Brasília)

Inscrição gratuita

UEM

Terceiro evento da série, para o primeiro semestre de 2022, a palestra, gratuita, foi remota, com transmissão pelo Google Meet e emissão de certificado de participação. O público alvo são estudantes de graduação e de pós-graduação, engenheiros agrônomos e qualquer pessoa que se interessa por sustentabilidade, agricultura ecológica e agroecologia, por exemplo.

Como esclareceu a professora Kátia Regina Freitas Schwan Estrada, do Departamento de Agronomia (DAG), o assunto é estudado e aplicado no mundo todo. Um sobrinho dela, cursando doutorado em Illinois, nos Estados Unidos, pesquisa o uso do Biochar para o controle de nematoides em soja. “Então, o Biochar, além de ajudar neste resgate do [crédito] carbono, pode ser utilizado com diversas finalidades dentro da agricultura, e já estão estudando também outras aplicabilidades”, diz a docente, doutora em fitopatologia.

Vale lembrar que créditos de carbono ou Redução Certificada de Emissões são certificados emitidos para uma pessoa ou empresa que reduziu a emissão de gases do efeito estufa.

Biochar é o nome que se dá ao carvão vegetal quando ele é empregado como correção para o solo. Este uso passou a ser investigado como forma de sequestrar carbono para reduzir as emissões de dióxido de carbono. Por isso, este sistema tem o potencial de ajudar a mitigar as alterações climáticas. O Biochar é rico em carbono, podendo perdurar no solo durante milhares de anos.

Palestrante - Formado pela UEM, Paulo Teodoro também é pesquisador em Biofertilizantes e valorização de resíduos orgânicos, além de proprietário da empresa Agricultura Bioativa Ambiental, que atua com praticamente todos os resíduos da Agroindústria, desenvolvendo um processo de compostagem em larga escala com metodologia própria e sem geração de chorume.

Profagroec

A Agroecologia é a ciência que integra e articula conhecimentos de diferentes ciências, assim como o saber popular, permitindo tanto a compreensão, análise e crítica do atual modelo de desenvolvimento e de agricultura industrial, como o desenho de novas estratégias para o desenvolvimento rural sustentável e de estilos de agriculturas sustentáveis, desde uma abordagem transdisciplinar e holística.

O Profagroec trabalha com abordagem interdisciplinar e a área proposta está vinculada à área de conhecimento Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciência Social e afins. A partir destas, a proposta é estimular o diálogo, dando ao curso uma abordagem interdisciplinar.

O objetivo é produzir conhecimentos que permitam atender as demandas da agricultura em base ecológica, especificamente em termos dos sistemas de produção e formar profissional eclético, com visão sistêmica, que possa lidar, por exemplo, com os desafios da geração e transferência de tecnologias na área proposta.

O Programa oferece as linhas de Pesquisa em “Manejo agroecológico de solos”, “Manejo agroecológico de insetos e doenças de plantas” e a de “Sistemas de produção agroecológica”.

Projeto de pesquisa ativos em 2022 relacionados ao ODS 7: energia limpa e acessível

Foram executados 31 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 7: energia limpa e acessível em 2022. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
2059/2016	Estudo experimental de materiais i-Calóricos e sua aplicação em máquinas térmicas	Cleber Santiago Alves
7349/2018	Compostos bioativos de microrganismos: enzimas de interesse biotecnológico e micotoxinas	Ione Parra Barbosa Tessmann
9341/2018	Célula solar híbrida: desenvolvimento de novos conversores fotovoltaicos de alto desempenho	Mauro Luciano Baesso
5506/2019	Obtenção de bioprodutos em cultivos de microalgas	Vanessa Daneluz Gonçalves
1283/2020	Eletrocatalisadores de Carbono dopado com N a partir de Resina Melamina-Formaldeído para Redução de O ₂ e Oxidação de Hidrazina	Guilherme Miranda Pereira
1519/2020	Aplicações biotecnológicas e ambientais de fungos lignocelulolíticos (2020-2023)	Rosane Marina Peralta
2465/2020	Pressões ambientais incorporadas na cadeia de suprimentos: o caso de energia e água	Ricardo Luis Lopes
3029/2020	Operacionalização de biodigestores anaeróbios e análise do potencial de resíduos agroindustriais para produção de biogás	Daniel Tait Vareschini
3200/2020	Tecnologias construtivas contemporâneas em madeira	Ricardo Dias Silva
3219/2020	Avaliação de parâmetros biofísicos e bioquímicos de cana-de-açúcar (<i>Saccharum officinarum</i> L.) por meio de sua energia refletida.	Roney Berti de Oliveira
3441/2020	Formação Inicial e Continuada de Professores de Química: Investigações e Ações.	Marilde Beatriz Zorzi Sá
3537/2020	Estudos inter e multidisciplinares sobre Responsabilidade Social Corporativa e suas implicações no contexto organizacional.	Marguit Neumann
3539/2020	Dicionário terminológico das energias renováveis (DITER) — Fase 2	Manoel Messias Alves da Silva
3651/2020	Espacialidade e temporalidade das chuvas no estado do Paraná: primeiras investigações visando a compreensão da gênese da pluviosidade no estado	Leandro Zandonadi
4650/2020	Uso de zeólitas naturais para remoção de H ₂ S de biogás	Marcos de Souza
5005/2020	Avaliação do Efeito Barocalórico em Compósitos de Matriz Elastomérica para Aplicação em Refrigeração	Silvia Luciana Fávaro
512/2021	Produção e purificação de gás hidrogênio em reator de membrana de Pd-Cu	Marcos de Souza
680/2021	Processos em condições pressurizadas para valorização de sementes oleaginosas não convencionais	Camila da Silva
1098/2021	Cultivos agrícolas e pós-colheita de plantas cultivadas: Identificação de demandas e ações à Formação técnica-crítica em sistemas de produção agropecuária	Gustavo Soares Wenneck Reni Saath

1102/2021	Sistemas contendo fluidos pressurizados – Parte III	Lúcio Cardozo Filho
1116/2021	Aumento de Escala do Catalisador Pt/Al-SBA-15 para a Reação de Hidroisomerização	Pedro Augusto Arroyo
3781/2021	Laboratório de Estudos em Moda e Sustentabilidade (LEMODUS)	Silvia Mara Bortoloto Damasceno Barcelos
4167/2021	Materiais dopados com terras raras para efeito sinérgico nas aplicações em wLED, PVSC e blindagem de radiação ionizante	Robson Ferrari Muniz
4253/2021	Aproveitamento de Resíduos Agroindustriais como fonte de biopolímeros e compostos bioativos	Mônica Regina da Silva Scapim
93/2022	Pesquisa & desenvolvimento do protótipo de um veículo autônomo sustentável foto elétrico – VASFE_Fase 2	Glauco Pedro de Alcantara
150/2022	Tecnologias para produção de chia, crambe e outras oleaginosas na região do Arenito Caiuá	Tiago Roque Benetoli da Silva
672/2022	DCT&I Fab Lab Design - Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação de Produtos e Processos na UEM Cianorte	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
775/2022	Investigação de vigas alveolares mistas de aço-concreto com lajes em CRFA e CARRFA	Carlos Humberto Martins
909/2022	Multiferroicos Nanoestruturados: Propriedades e Aplicações	Ivair Aparecido dos Santos
2260/2022	Gestão Integrada de Resíduos do Hospital Universitário Regional de Maringá	Carlos Edmundo Rodrigues Fontes
2410/2022	Aplicação de catalisadores inovadores sol-gel destinados à produção de hidrocarbonetos renováveis na faixa da gasolina ao diesel em reator multifásico de leito fixo	Luiz Mario de Matos Jorge

Projeto de extensão ativos em 2022 relacionados ao ODS 7: energia acessível e limpa

Foram executados 7 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 7: energia acessível e limpa em 2022. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1910/1991	Projeto de Extensão Rural	Ednaldo Michellon
2438/2006	Coleta seletiva no campus	Barbara Cristina Mazzucatto
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
4183/2017	CONSEQ – Consultoria e Soluções em Engenharia Química Júnior	Oswaldo Curty da Motta Lima
9492/2017	Biodiesel de óleo residual de fritura: uma alternativa sustentável para Umuarama	Fabício Leite
2208/2021	Rede de Popularização da Ciência do Paraná – REPOPAR	Ana Paula Machado Velho
4161/2021	Rede Polen pelo Clima: Pesquisa-ação colaborativa com ênfase na Educação ambiental e Mudanças Climáticas	Ana Tiayomi Obara



Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos



Valorização e melhores condições de trabalho para o servidor

Enquanto alguns setores da sociedade atuam para desqualificar os servidores e o serviço público e estereótipos negativos desqualificam nossa atuação profissional, cabe indagar se temos motivos reais para comemorações no dia 28 de outubro, dia do Servidor Público.

A bem da verdade, as mudanças no mundo do trabalho, alinhavadas por um discurso que privilegia o enxugamento do Estado, impactam acentuadamente sobre o serviço público, indicando que os espaços de luta pela valorização do servidor e por melhores condições de trabalho nunca foram tão necessários.



Nessa arena, uma batalha possível e necessária é dar visibilidade ao papel dos servidores públicos. Deixar claro para a população que são eles os

responsáveis por garantir, na prática, os direitos que o Estado tem o dever de suprir. E que é nessa relação de troca que pode residir o bem-estar social.

Breve perfil dos servidores da UEM

Somos 3.503 servidores. Professores são 1.581. Agentes Universitários: 1.910.

A maioria (2.206) tem entre 41 e 60 anos de idade.

702 servidores estão ligados ao Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM).

Dos 3.503 servidores, cerca de 74% trabalham no câmpus sede, em Maringá.

Você sabia?: A data comemorativa do Dia do Servidor Público foi instituída no governo do presidente Getúlio Vargas e está relacionada à promulgação do decreto nº 1.713, de 28 de outubro de 1939, que regulamentou os direitos e deveres dos funcionários que prestam serviços públicos. Posteriormente, em 1943, Vargas decretou como feriado do Dia do Funcionário Público a data de promulgação dessa lei.

Em homenagem ao Dia do Servidor Público a UEM ofereceu um café da manhã

Cerca de 250 pessoas compareceram ao café da manhã servido no Restaurante Universitário (RU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em comemoração do Dia do Servidor Público. A iniciativa foi uma maneira de reconhecer e valorizar o comprometimento dos servidores da instituição no desempenho das diferentes funções.

Na abertura da homenagem, o pró-reitor de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH), José Maria Marques, frisou a relevância da confraternização para entrelaçar os laços entre os trabalhadores da UEM.

O evento contou com a presença do reitor, Leandro Vanalli, que parabenizou todos os servidores públicos que compõem o quadro de colaboradores da UEM, pelo engajamento em prol da comunidade. O reitor ainda aproveitou a ocasião para anunciar que a gestão está procurando viabilizar a retomada do café da manhã no RU, atendendo assim um anseio da comunidade acadêmica.



A vice-reitora, Gisele Mendes, também presente no evento, lembrou do fato histórico durante o governo do presidente Getúlio Vargas, quando foi promulgado, em 28 de outubro de 1939, o decreto que regulamentou os direitos e deveres dos funcionários que prestam serviços públicos. O fato deu origem ao Dia do Servidor. Gisele acrescentou que os funcionários públicos em geral, incluindo os da UEM, mesmo sendo alvos de estereótipos negativos que desqualificam a atuação profissional, sempre prezam pela qualidade do serviço prestado, visando o interesse da sociedade do Paraná.

Colaborador do RU há mais de 12 anos, Patrick Ungaro Bolonhis disse estar feliz com a homenagem. “É muito importante para mim neste momento”, disse.



Ângela Aparecida da Silva Alves, secretária ligada ao GRE, relatou estar contente por ser servidora pública há 27 anos. “UEM é a minha casa, ela que me proporcionou como trabalhadora pública, uma vida boa. Me sinto valorizada”.

O evento foi organizado pela Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH) e pela Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT). Contou com apoio do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino em Maringá (Sinteeemar), da Associação dos Docentes da Universidade Estadual de Maringá (Aduem), da diretoria e conselho fiscal da Associação dos Funcionários da UEM (Afuem) e Seção Sindical dos Docentes da Universidade de Maringá (Sesduem).

HUM: Leandro Vanalli e Gisele Mendes estiveram também presentes nas atividades comemorativas pela data realizadas na Clínica Odontológica e no Hospital Regional Universitário de Maringá (HUM).

Servidores-atletas, participantes do Josuepar, foram recebidos na Reitoria

O reitor e a vice-reitora da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Leandro Vanalli e Gisele Mendes, respectivamente, receberam a visita dos servidores da universidade que participaram do 25º Jogos dos Servidores das Universidades Estaduais do Paraná (Josuepar).

O encontro se deu no Gabinete da Reitoria, e contou com a presença do diretor de Assuntos Comunitários (DCT), Wilson Rinaldi, do coordenador de Desportos e Recreação (CDR), Adolpho Cardoso Amorim, do servidor da CDR, Ricardo Henrique Bim, e dos atletas Sergio da Silva Mota, Valmir Antonio Correa, Sinesio Lopes da Silva, Maria Silva Gaspar da Silva, Larissa Donato e Lecir Sant Anna Grassioto.

O propósito da visita foi agradecer o aval da Reitoria para a participação na edição deste ano do Josuepar. Ainda foi solicitado o apoio para as futuras edições da competição, para a estruturação das modalidades que possuem quantidade menor de participantes, na melhoria da estrutura física do Centro de Excelência em Atividades Físicas (Ceaf) e na divulgação para a participação de mais servidores.

Ao final da reunião, o reitor e a vice-reitora parabenizaram os competidores e reiteraram apoio para a participação nos jogos.

Josuepar: O Josuepar é um evento anual que busca a integração entre as universidades do Paraná e os servidores através do esporte. Sendo disputados desde 1992, a edição deste ano contou com a participação de sete instituições: UEM, UEL, UEPG, Unioeste, Unicentro, Unespar e UENP. Divididos em 13 modalidades esportivas, os jogos foram realizados em

Guarapuava durante os dias 25, 26 e 27 de novembro. A delegação da UEM foi composta por 40 servidores e apresentou ótimos desempenhos. Para conhecer os destaques da edição acesse aqui. A próxima edição está prevista para o segundo semestre de 2023.



Curso capacitou servidores para mudanças na Legislação sobre licitações

Servidores que atuam como membros de comissão de licitação, pregoeiros, integrantes da equipe de apoio, advogados públicos, servidores das áreas de compras e de logística, ordenadores de despesas e membros de órgãos de controle interno, fizeram um curso, na Universidade Estadual de Maringá

(UEM), sobre as inovações trazidas pela Nova Lei de Licitações e Contrato (lei Federal nº. 14.133/2021) e pelo Decreto Estadual nº. 10.086/2022.



Promovido pela Diretoria de Material e Patrimônio (DMP), setor da Pró-Reitoria de Administração (PAD), o curso foi ministrado pelo professor Edgar Guimarães, no auditório da Biblioteca BCE, câmpus sede, das 8h às 12h e das 14h às 18h, com término previsto para hoje (5).

O curso teve mais de 100 inscrições de servidores da UEM, incluindo pessoal do hospital universitário, além de agentes universitários de diversos setores demandantes de compras e contratações da universidade.

A ideia foi capacitar os profissionais diretamente afetos às compras e contratações e possibilitar maior divulgação sobre as mudanças trazidas pelas novas legislações, que, embora já em vigência, terão aplicação plena e

exclusiva a partir de 1 de abril de 2023, quando a Lei Federal 8.666/93 e a Lei Estadual 15.608/07 estarão revogadas. Mesmo aplicada, atualmente os gestores ainda podem optar por aplicarem as antigas normas em suas contratações e licitações.

O ministrante do curso é advogado, tem mestrado e doutorado e ainda pós-doutorado em Direito pela Università del Salento, na Itália. Dá aulas nos cursos de pós-graduação do Instituto de Direito Romeu Felipe Bacellar e da Pontifícia Universidade Católica (PUC)/Paraná, é consultor jurídico aposentado do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, e, entre outras atividades, preside o Instituto Paranaense de Direito Administrativo, integra o Instituto Brasileiro de Direito Administrativo, dos Advogados do Paraná e o Conselho Científico do Instituto Romeu Felipe Bacellar.

Também é autor dos livros Controle das Licitações Públicas, Contratação Direta: comentários às hipóteses de dispensa e inexigibilidade de licitação, e Responsabilidade da Administração Pública pelo desfazimento da licitação. Ainda é co-autor de vários outros livros.

PCA promoveu evento de extensão gratuito sobre trabalho infantil

O Programa Multidisciplinar de Estudos, Pesquisa e Defesa da Criança e do Adolescente (PCA), vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), promoveu o evento de extensão Trabalho Infantil: violência e violação de direitos fundamentais. A realização contou com a parceria da Universidade Federal de Integração Latino Americana (Unila).

A iniciativa teve como objetivo promover exposições, leituras e reflexões sobre trabalho infantil e direitos humanos de crianças e adolescentes, a partir do contexto atual, visando um processo formativo, reflexivo e crítico.



O evento foi oferecido de forma remota e gratuita. Foi dirigido aos integrantes do PCA e a toda comunidade acadêmica.

O curso foi ministrado pela professora Claudiana Tavares Sgorlon, mestre e doutora em Serviço Social, pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Claudiana ainda é pós-graduada em Trabalho Social com Famílias, pela Universidade Estadual do Paraná (Unespar), e em Gestão de Pessoas, pelo Instituto Paranaense de Ensino. E professora adjunta no curso de Serviço Social, da Unila.

Projeto de pesquisa ativos em 2022 relacionados ao ODS 8: trabalho decente e crescimento econômico

Foram executados 30 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 8: trabalho decente e crescimento econômico. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
7474/2019	Atlas de paisagem da unidade hidrográfica do Pirapó, Paranapanema 3 e 4	Hélio Silveira
7828/2019	O Estado da Arte sobre a Produção de Conhecimento em Resolução de Problemas: análise de dissertações e teses em ensino de matemática produzidas no estado do Paraná	Marcelo Carlos de Proenca
3377/2020	Usabilidade e experiência do usuário em design de produto: base teórico-metodológica e aplicações	Bruno Montanari Razza
1561/2020	aplicação do manejo integrado de pragas em lavouras nas condições da formação Arenito Caiuá - PR	Julio Cesar Guerreiro
2426/2020	Gestão de pessoas, inclusão e diversidade: os desafios da formação profissional para as organizações	Marcio Pascoal Cassandre
3236/2020	Literatura e outras linguagens – releituras comparadas e o ensino de literatura (romance, drama, ópera, filme, cordel, entre outros)	Margarida da Silveira Corsi
3459/2020	Sintonia de sistema de controle antecipatório	Jose Roberto Vasconcelos
4049/2020	Condicionamento estrutural paleogeomorfológico da sedimentação grupo caiuá na parte noroeste do Paraná	Edison Fortes
4377/2020	Didática de ensino de línguas: perspectivas e realidades da formação docente em língua francesa	Ana Paula Guedes
4498/2020	Ergonomia e os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU - agenda 2030	Maria de Lourdes Santiago Luz
514/2021	Estudo do efeito da irrigação, do sistema de produção e da secagem sobre os parâmetros de pós-colheita de sementes.	Rafael de Almeida Schiavon
968/2021	Técnicas de manejo, nutrição, seleção e melhoramento genético de abelhas com convivência sustentável no agronegócio e nas cidades	Maria Claudia Colla Ruvolo Takasusuki Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
1623/2021	A produção transnacional da mudança em educação: (des)conexão entre Brasil e Suíça (1990-2010)	Ednéia Regina Rossi
5112/2021	História, política e gestão da educação escolar indígena	Rosângela Célia Faustino
3444/2021	Teletrabalho: nova configuração de trabalho flexível e seus possíveis efeitos à subjetividade e saúde mental dos teletrabalhadores – Fase II	Guilherme Elias da Silva
3537/2021	Manna Academy: ecossistema de pesquisa, extensão e difusão de tecnologias e educação 5.0.	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
3781/2021	Laboratório de Estudos em Moda e Sustentabilidade (LEMODUS)	Silvia Mara Bortoloto Damasceno Barcelos
4310/2021	Raças e gêneros no ensino ocidental de história (séculos XVIII a XX). explorações de história comparada	José Henrique Rollo Gonçalves

4305/2021	“Direitos da personalidade no meio ambiente de trabalho e o que revela a jurisprudência dos tribunais regionais do trabalho”	Leda Maria Messias da Silva
5060/2021	Avaliação da diversidade epigenética em variantes morfológicas de plantas do gênero <i>Cereus</i> (Cactaceae)	Maria de Fatima Pires da Silva Machado
672/2022	DCT&I Fab Lab Design - Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação de Produtos e Processos na UEM Cianorte	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
741/2022	Desenvolvimento de metodologias analíticas, rápidas e de baixo custo, na avaliação da veracidade de diferentes matrizes alimentares por espectrometria de massas: PARTE II.	Oscar de Oliveira Santos Júnior
776/2022	Aplicação de Técnicas de Mineração de Dados em Registros de Acidentes de Trabalho e Custos Previdenciários Acidentários	Gislaine Camila Lapasini Leal
1518/2022	Educação Superior e Capitalismo de Plataforma: a Nova Gestão Pública (NGP) na Sociedade Métrica	Mário Luiz Neves de Azevedo
1976/2022	Produção de frutanos da <i>Stevia rebaudiana</i> obtidas por hidroponia: avaliação de suas atividades biológicas e aplicações tecnológicas	Arildo José Braz de Oliveira Regina Aparecida Correia Gonçalves
2170/2022	O devir das personas: epítome dos perfis das tutelas	Nilson Tadeu Reis Campos Silva
2327/2022	Fluidodinâmica computacional aplicada a escoamentos corporais	Alexandre Marconi de Souza da Costa
2443/2022	A odontologia contemporânea na percepção de pacientes, acadêmicos, docentes e profissionais.	Luiz Fernando Lolli
2494/2022	Avaliação de abordagens psicoemocionais orientadas na qualidade de vida de trabalhadores do setor público de saúde	Luiz Fernando Lolli
2579/2022	O estado da arte das pesquisas sobre a base da pirâmide no Brasil	Vitor Koki da Costa Nogami

Projeto de extensão ativos em 2022 relacionados ao ODS 8: trabalho digno e crescimento econômico

Foram executados 27 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 8: trabalho digno e crescimento econômico em 2022. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

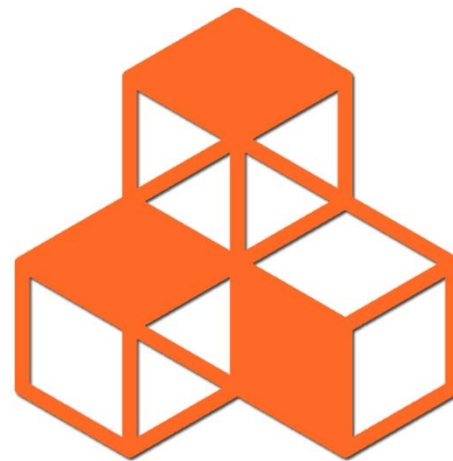
Processo	Título	Coordenador
852/1986	Projeto de formação docente: línguas estrangeiras	Rosângela Aparecida Alves Basso
1910/1991	Projeto de extensão rural	Ednaldo Michellon
1271/1996	Programas de educação física para pessoas com necessidades especiais	Claudio Kravchychyn
1927/2005	Dramatizando a cidadania fiscal no Contexto Nacional e Internacional	Marcílio Hubner de Miranda Neto
2912/2005	Apoio às atividades institucionais, acadêmicas, culturais, sociais, políticas e comunitárias - PROCIVITAS.	Geovânio Edervaldo Rossato
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
207/2007	Laboratório de oficinas temáticas de química para o ensino básico	Marcelo Pimentel da Silveira
15137/2007	Educação financeira sustentável: a base para a prosperidade	Marco Antônio Bisca Miguel
3980/2008	Incubação de empreendimentos econômicos solidários em municípios pertencentes ao território CONSAD Entre Rios	Max Emerson Rickli
3146/2009	Orquestra de câmara do DMU	Rael Bertarelli Gimenes Toffolo
5786/2009	Jardins do Hospital Universitário de Maringá-PR	Francisco José Peralta
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
6073/2011	Expertise em administração – extensão curricular	Suzie Terci Kaetsu
12185/2014	Incubadora e unidades de referência como estratégia no processo de incubação de empreendimentos econômicos solidários (EES) para disseminação de tecnologias sociais sustentáveis no meio rural e urbano, sob a ótica da economia solidária.	Mara Lucy Castilho
8467/2016	Grupo de extensão: desenvolvimento de programas para produção de alimentos seguros	Juliana Scanavacca
3561/2017	Quitutes e Belezuras – a identidade cultural regional refletida na alimentação e no artesanato	Mara Lucy Castilho
5843/2017	Empresa Júnior de Economia/UEM	Maria de Fatima Garcia
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello
788/2021	Mídias sociais: compartilhamento e criação de conteúdo de moda	Eliane Pinheiro
907/2021	"E a saúde mental, como vai?"	Fabio Jose Orsini Lopes
2365/2021	Agricultura familiar e agrossistemas sustentáveis: ações para gestão e desmistificação da qualidade na cadeia de cafés especiais no Paraná	Sandra Mara Schiavi Bankuti

4161/2021	Rede Polen pelo Clima: Pesquisa-ação colaborativa com ênfase na Educação ambiental e Mudanças Climáticas	Ana Tiyyomi Obara
5280/2021	SIGAH: Atendimento às Escolas Públicas por um Sistema de Apoio à Decisão	Ademir Aparecido Constantino
658/2022	Educação para cidadania: levando a cultura de segurança para as escolas	Heloisa Toshie Irie Saito
1663/2022	O processo de construção territorial: coordenação entre agentes locais e valorização de recursos e experiências existentes.	Sandra Mara Schiavi Bankuti
1856/2022	Universidade Popular: debatendo e construindo possibilidades	Roger Domenech Colacios
2552/2022	Conectinova	Keila de Souza Silva



Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura

Construir infraestrutura resilientes, promover a industrialização e fomentar a inovação



UEM recebeu investimento de R\$ 954 mil em 29 projetos de pesquisa

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) divulgou o resultado final do Edital de Fomento à Pesquisa Básica e Aplicada (PBA). Foram 29 projetos contemplados, distribuídos em quatro modalidades, o que totalizou um investimento, ao longo dos próximos dois anos, de R\$ 954 mil por parte da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná.



De acordo com a PPG, esses projetos atenderão, pelo menos, 29 grupos de pesquisa e 86 professores pesquisadores de Programas de Pós-Graduação da

UEM (mestrado e/ou doutorado), além de demais colaboradores e dezenas de acadêmicos de graduação e pós-graduação.

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UEM à época, Luiz Fernando Cótica, destacou o grande interesse da comunidade científica da UEM em PBA, visto que a PPG recebeu 66 propostas. “Essa elevada demanda deixa transparecer o nível de competitividade da nossa comunidade científica, que é certamente uma das mais qualificadas do Paraná e do Brasil”.

Para a diretora de Pós-Graduação da UEM à época, Márcia Edilaine Lopes Consolaro, essa elevada procura, somada à distribuição de propostas nas diferentes áreas de submissão, demonstram “a força e a diversidade do Sistema de Pós-Graduação Stricto Sensu da UEM, já que uma das exigências para concorrer à PBA foi a participação de um número mínimo de docentes permanentes desses programas nas equipes”.

Modalidades – Conforme o Edital 23/21-PPG previa, os projetos contemplados dividem-se em: dez na Modalidade A (até R\$ 10 mil); nove na Modalidade B (até R\$ 30 mil); nove na Modalidade C (até R\$ 50 mil); e um na Modalidade D (voltado ao fomento do Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa/Comcap da UEM, com valor de R\$ 134 mil).

Time de robótica da UEM, UEMBOTZ, inscreveu para processo seletivo

O time de robótica da Universidade Estadual de Maringá (UEM), UEMBOTZ, abriu inscrições para o processo seletivo e poderiam se inscrever alunos de todos os cursos de graduação.

Foram ofertadas 10 vagas ao projeto, para as áreas de estruturas, eletrônica, locomoção e acionamento, programação, marketing e secretaria/financeiro. Os alunos que passaram na primeira fase seguiram para a segunda, que consistiu nas entrevistas e dinâmica.

O UEMBOTZ existia já há um ano e meio e contava com oito membros à época. “Além de desenvolver o projeto de um robô de combate e um seguidor de linha com a finalidade de representar a UEM nas competições brasileiras de robótica, o UEMBOTZ possui o projeto de realizar ensino de robótica e reciclagem para crianças e adolescentes”, explicou João Pedro Urbano Alberton, vice-presidente do time.



Além disso, o UEMBOTZ conta com uma gama de atuação extremamente abrangente em projetos na área da robótica.

CNPq contemplou UEM com R\$ 4,1 milhões em 57 bolsas de produtividade

Pesquisadores da Universidade Estadual de Maringá (UEM) foram contemplados com 57 bolsas de produtividade do Conselho Nacional de

Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com duração que varia de 36 a 60 meses. A bolsa de produtividade é um dos demonstrativos de elevadíssimo nível de um pesquisador em esfera nacional.

O total de recursos destinados para a UEM é de R\$ 4,1 milhões, dos quais parte será aplicada em despesas relacionadas à execução dos 57 projetos. “Por meio dos pesquisadores são desenvolvidas novas tecnologias e encontradas curas para doenças, a exemplo da Covid-19, zika e dengue, além de soluções ambientais e em áreas como química, engenharias, eletrônica, nanotecnologia e inteligência artificial”, destacou o então pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UEM, Luiz Fernando Cótica.

Os valores mensais das bolsas ficam entre R\$ 1,1 mil e R\$ 1,5 mil, de acordo com as categorias e níveis de enquadramento dos pesquisadores. O objetivo é incentivar as produções científica, tecnológica e de inovação em todas as áreas do conhecimento, considerando o rigor e o método científico, entre outros princípios essenciais para a produção do conhecimento.



Para selecionar os 57 projetos da UEM, o CNPq considerou critérios como o caráter inovador dos projetos, assim como a relevância e contribuição para os desenvolvimentos científico, tecnológico e social do Brasil. Toda a produção científica resultante dos projetos será, preferencialmente, publicada e depositada em periódicos e repositórios eletrônicos de acesso público, juntamente com dados científicos e materiais suplementares.

Inspirada no MIT, dos EUA, UEM inaugurou Fab Lab, oficina tecnológica

Já pensou em, rapidamente e de forma acessível, materializar como produto algo que você imaginou, por exemplo uma prótese, uma ferramenta manual, uma peça de carro ou até mesmo uma joia ou um acessório exclusivo? Agora, na Universidade Estadual de Maringá (UEM) isso é possível a qualquer pessoa, porque o Câmpus Regional de Cianorte (CRC) inaugurou



o Fab Lab Design UEM, uma oficina tecnológica de pequeno porte que prestará diversos serviços à sociedade, inserindo, ainda mais, a universidade no ecossistema regional de tecnologia, fomentando a economia.

O Fab Lab Design UEM nasceu a partir de aporte financeiro de R\$ 202 mil, concedidos ao curso de Design do CRC por meio do Programa de Pesquisa e Inovação em Design da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná. Os beneficiários podem ser pessoas ou empresas de todo e qualquer setor (não precisa ter vínculo com a universidade): basta ter uma ou mais de uma ideia viável, para que ela possa ser materializada em três dimensões, ou seja, as possibilidades são extremamente abrangentes, praticamente infinitas.

Cristina do Carmo Lucio Berrehil el Kattel, coordenadora do Fab Lab Design UEM, disse que o novo local conta com pesquisadores doutores e pessoal técnico capacitados, preparados tanto para imprimir, gravar ou usinar (processo de moldar e/ou lapidar uma matéria-prima) o que o cliente desejar, como também “analisar a demanda e corrigi-la, quando necessário, ou até mesmo desenvolver um projeto de pesquisa aplicada em desenvolvimento tecnológico e inovação a partir de uma demanda ou necessidade específica”.

O Fab Lab da UEM, inspirado no modelo do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT, na sigla em inglês), nos Estados Unidos, viabiliza a criação de soluções e produtos com base nos conceitos da Indústria 4.0, com uso de materiais diversos, como polímero, aço inoxidável, pedra e até ouro. Tem apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e da Prefeitura de Cianorte. “Estamos diante de um universo praticamente ilimitado de criação, arte e desenvolvimento. Tudo isso é muito importante para atingir os mais diversos horizontes econômicos”, pontuou João Alexandre Teixeira, vice-prefeito de Cianorte, que enxerga a UEM como uma ferramenta propulsora de desenvolvimento da cidade.

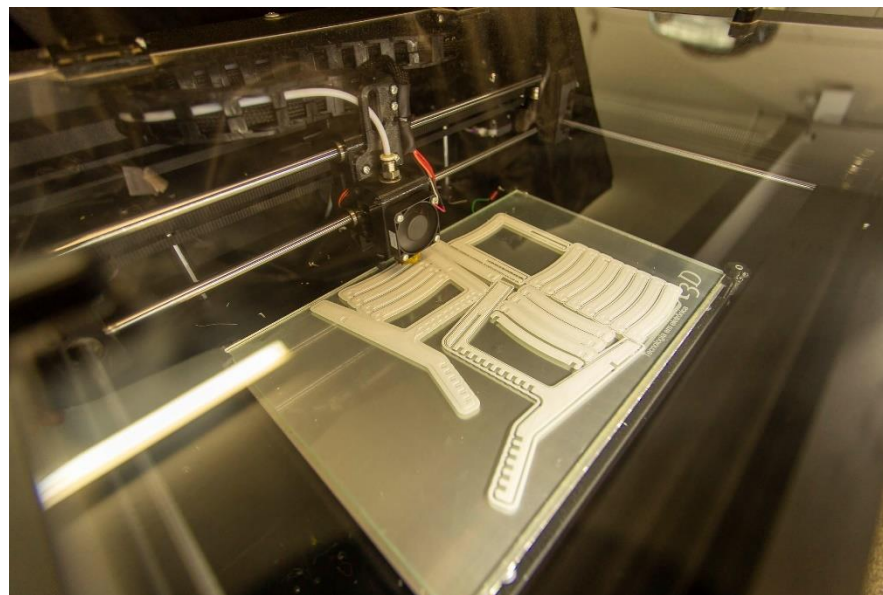
Equipamentos potentes

O Fab Lab Design UEM está equipado com: duas impressoras 3D com grande capacidade dimensional de impressão por adição; uma corte a laser CO2 de grande porte para corte e gravação de uma variedade de materiais; uma fresadora CNC Router 4 Eixos para usinagem tridimensional de materiais diversos, como madeiras, metais e pedras. “É de grande importância abrir as nossas portas para atender a comunidade externa”, destacou Anelise Guadagnin Dalberto, diretora do CRC, sobre a prestação de serviços.



Assim como a diretora, o professor Julio César Damasceno, reitor da UEM, destacou que o Fab Lab promove integração com a sociedade, demonstrando que a UEM acredita no potencial regional e nas relações em rede. “O Fab Lab é um espaço de estímulo à criatividade! A UEM dá um enorme passo

na sua relação com a comunidade local, incorporando elementos de experiências realizadas em outros países”, argumentou o gestor.



De acordo com a Fundação Araucária, o Programa de Pesquisa e Inovação em Design “busca aproximar a comunidade científica ao setor comercial e industrial, objetivando a produção de soluções, por meio de serviços e produtos inovadores que possam ser disponibilizados à sociedade, por meio de modelos de negócio viabilizando refletir e oferecer produtos dentro da qualidade de usabilidade”. No CRC da UEM, que integra o Sistema Regional de Inovação do Noroeste do Paraná, o Fab Lab almeja executar projetos de fabricação digital que possam ser amplos e globais.

A inauguração

A solenidade de deslance da fita inaugural do Fab Lab contou com presenças de servidores e alunos da UEM, autoridades e convidados. A tribuna de honra, formada no anfiteatro do Bloco Y-02, foi composta por: Cristina el Kattel; Julio Damasceno; João Alexandre Teixeira; Anelise Dalberto; Romel Dias Vanderlei, diretor do Centro de Tecnologia da UEM; Ronaldo Salvador Vasques, chefe-adjunto do Departamento de Design e Moda da UEM; Wendell Myler da Silva Gussoni, gerente regional do Sebrae PR; e Fernando Seabra, cofundador do Angel Investor Club. Na plateia também estavam pró-reitores e o professor Rodolfo Tsutomu Miyamoto, coordenador-adjunto do Fab Lab.



Manna Team realizou evento sobre inovação no agronegócio na Expoingá 2022

O BootCamp Manna Agro 2022 foi realizado na Exposição Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Maringá - Expoingá. O evento foi organizado pelo Ecossistema Manna Team, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), e foi destinado a estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental II e anos iniciais do Ensino Médio.

O nome BootCamp é um jogo feito com as palavras "bootcamp", que se traduz como acampamento de treino (tradução livre) e campo. Isso porque as atividades realizadas no evento tiveram como objetivo mostrar aos jovens como se dá a aliança entre as inovações nas tecnologias de ponta e o meio rural de produção.

O BootCamp começou às 7h30 da manhã e foi até às 20h, com direito a pausas para café da manhã e almoço. Os participantes atuaram em equipes compostas por um professor responsável e até cinco alunos. Foram duas etapas: uma chamada Manna Fair (feira do Manna) e outra Manna TEEN.

A Manna Fair aconteceu de manhã e foi uma exposição de aparelhos e mecanismos desenvolvidos pelo Ecossistema, como uma forma de demonstrar as possibilidades e inspirar os participantes para a próxima etapa.

Na Manna TEEN, à tarde, os alunos colocaram a mão na massa! Orientados por pesquisadores, as equipes vivenciaram o processo de desenvolver projetos de inovação para o ramo do agronegócio e, mais tarde, foram avaliados por jurados especialistas.

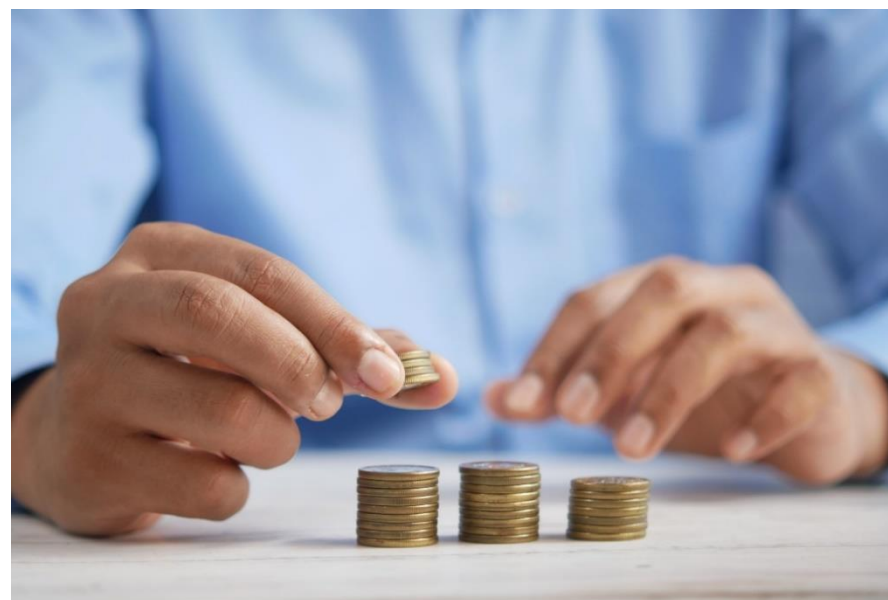
Todos que participarem do BootCamp receberam certificado de participação e as equipes que se saíram melhor ainda receberam prêmios. A entrada dos participantes na Expoingá foi gratuita.



Curso a distância Paraná Empreende Mais UEM abriu mais uma turma

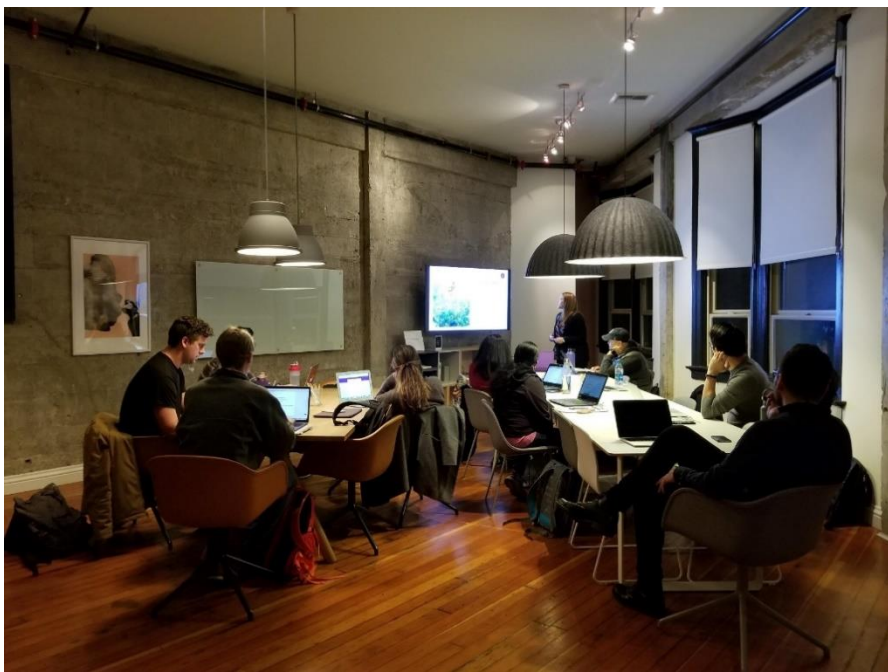
Estiveram abertas as inscrições para a terceira turma do curso Paraná Empreende Mais UEM. O evento foi voltado para empresários de micro, pequeno e médio porte, empreendedores individuais e pessoas interessadas em abrir ou formalizar seu negócio.

As atividades foram totalmente remotas, com três aulas por semana, às segundas, terças e quartas-feiras, das 19h30 às 21h30, com mentorias às quintas e sextas-feiras, das 14h às 16h, para auxiliar os alunos com dificuldades. O curso foi totalmente gratuito.



Curso avançado para formação de startups

Foi realizado em 2022 o curso Garage Advance Blue voltado para a comunidade da Universidade Estadual de Maringá (UEM) ou a quem participasse da Incubadora Tecnológica de Maringá, com foco em transformar conhecimentos em negócios de base tecnológica.



O objetivo do curso foi estimular a formação de startups e preparar os alunos para o mercado empreendedor. Foram ofertadas 40 vagas e as aulas foram presenciais, ministradas no Auditório 13 no Bloco C-34 da UEM. Ao final do curso, os estudantes passariam por uma banca com investidores, na qual poderiam apresentar seus projetos.

As propostas de novas empresas tiveram mentorias especializadas, com apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UEM, do Maringatech Parque Tecnológico de Maringá, da Incubadora Tecnológica de Maringá, do Paraná Empreende Mais, além de oficinas ministradas pelo Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (Profnit) da UEM.

Equipes do Garage Advance apresentaram propostas de Startups

Quatro propostas de negócios tecnológicos formadas no Garage Advance Blue foram apresentadas para uma banca de investidores de Maringá. A exibição foi no Auditório do Departamento de Economia.

A Garage Advance Blue foi uma parceria entre a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e o Sebrae com apoio da Incubadora Tecnológica e do Parque Tecnológico. Esta foi a primeira edição 100% presencial, e contou com 40 participantes de diversas áreas do conhecimento. Foram três meses de treinamento que resultaram em sete propostas de negócios tecnológicos, quatro delas tiveram a oportunidade de serem avaliadas por investidores.

Marcelo Farid, coordenador do programa na UEM, explicou o diferencial da experiência. “Geralmente, os trabalhos realizados na faculdade, como teses e dissertações, são apresentados para bancas acadêmicas, e nesse projeto nós buscamos avaliadores fora da estrutura acadêmica, que fazem parte do mundo empresarial de negócios. É uma oportunidade de transformar o conhecimento em empreendimentos, ou seja, levar o conhecimento adquirido na universidade para a sociedade por meio da inovação”. Farid acrescenta que as propostas foram elogiadas pelos investidores. “Eles destacaram que os empreendimentos são de altíssima qualidade com grande aplicação de conhecimento. Além disso, fizeram importantes contribuições às apresentações.”.

A grade curricular do curso contemplou metodologia, formação de equipe, prototipação, modelagem de negócio, propriedade intelectual, validação do mercado, estruturação do negócio para apresentação para banca, entre outras disciplinas.



Confira as propostas apresentadas:

- 1° Urban Sienco: Monitoramento da qualidade do ar.
- 2° StayTag: Facilita os cuidados com os animais.
- 3° Bioduck: Marketplace de produtos saudável esustentável.

4° Biotechfoods: Hamburger a base de cogumelos por meio de biotecnologia.

Startup da UEM desenvolveu sistema de automação de quarto no HUM

A startup Smart Research Laboratory (SRL), criada por professores e alunos da Universidade Estadual de Maringá (UEM), desenvolveu um sistema de automação com comando de voz para quartos hospitalares. O projeto piloto está instalado no setor de isolamento da nova ala de internação adulta do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM).

O sistema permite, com a utilização de uma assistente virtual, que o paciente possa ligar ou desligar as luzes, o chuveiro e a torneira da pia, usando apenas a voz. Além disso, também é possível a comunicação, por meio de uma chamada de vídeo, entre o paciente e equipe de saúde que esteja em outro local.

Segundo Sandro Lautenschlager, professor do departamento de engenharia civil (DEC) da UEM, a iniciativa surgiu quando seu grupo de pesquisa foi um dos vencedores do programa Sinapse de Inovação com o projeto de uma válvula inteligente. “Durante um ano e meio melhoramos este projeto permitindo que a válvula seja acionada remotamente e também desenvolvendo o controle de fluxo de água. A partir daí, pensamos em estender essa tecnologia para contemplar pessoas que tinham dificuldades físicas motoras”.

Lautenschlager explicou que foram quatro anos de pesquisa para que o projeto chegasse a esse nível de maturidade. “Acoplamos o medidor de fluxo e a válvula inteligente desenvolvida por nós aos equipamentos do banheiro e posteriormente conectamos a assistente virtual a esses dispositivos. Numa próxima etapa pretendemos que seja possível regular a temperatura do chuveiro e acionar a descarga do vaso sanitário”.

O sistema é pioneiro no Paraná e o HUM é o primeiro hospital da rede pública estadual a receber este tipo de tecnologia. Atuaram em seu desenvolvimento quatro professores e seis acadêmicos da graduação e pós-graduação e mais dois profissionais de engenharia participantes do Programa de Recursos Humanos em Áreas Estratégicas (RHAE) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O objetivo era ser instalado, até no próximo ano, em 20 quartos do hospital, por meio de um projeto financiado, numa parceria entre os cursos de engenharias (civil, mecânica e elétrica) da UEM e Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e Assessoria na Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde do HUM, com a previsão da automação de outros equipamentos como ar-condicionado e leito.



Benefícios

Em um ambiente onde há muita rotação de pessoas, como um quarto de hospital, a realização de tarefas sem a necessidade do toque é importante no aspecto microbiológico, pois evita possíveis contaminações. Além disso, o comando por voz garante a autonomia do paciente que possui alguma limitação física, como andar ou movimentar os braços.

Segundo a enfermeira, Ghisleine Antunes da Silva, essas soluções aumentam a segurança do paciente e diminui a exposição da equipe de saúde em casos de internação de pessoas com doenças infectocontagiosas. “Esse sistema agiliza o trabalho da enfermagem, pois vai diminuir o tempo de espera em alguma solicitação do paciente. Acredito que usar as novas tecnologias a favor da saúde é fundamental para melhorar cada vez a assistência prestada”, ressaltou.

A superintendente do HUM, Elisabete Mitiko Kobayashi, explicou que os hospitais estão investindo em novas tecnologias, para que os processos se tornem mais eficazes, tornando a assistência mais segura e ágil. “Este foi o objetivo do Hospital 4.0, com foco na informatização e acesso mais consistente as informações do paciente. A telemedicina, cirurgias minimamente invasivas vieram para auxiliar no dia a dia, possibilitando aceleração de vários processos internos, porém isolados”.

Ainda segunda ela, neste pós-pandemia, tornou-se necessária a evolução destes processos, e a palavra é conectividade, para o Hospital 5.0, que possibilitará a integração dos processos anteriormente fragmentados, e fornecendo a experiência do paciente neste universo de tecnologia hospitalar. “O HUM vem nesta vanguarda de seguimento, investindo amplamente em novas tecnologias e permitindo e avançando nesta conectividade. Este projeto da automação das enfermarias vem para proporcionar um ambiente acolhedor e facilitador ao paciente, trazendo segurança, agilidade e eficiência no seu atendimento hospitalar”.

A Startup: A empresa foi fundada em 2019 e se propõe a desenvolver produtos inteligentes para o uso racional dos recursos naturais. Seus produtos contribuem para redução do consumo de água e de energia contribuindo para o desenvolvimento sustentável, por meio de experiências pessoais e acadêmicas.

UEM participou da Semana Geral dos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação

Universidade Estadual de Maringá (UEM) participou da Semana Geral dos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPIS). O evento foi organizado pelo Governo do Paraná, por meio da Fundação Araucária (FA) e da Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UEM, Mauro Ravagnani, esteve presente na abertura do evento, que ocorreu em Curitiba, mas também foi transmitido pelo Youtube, da FA.

A iniciativa tem como objetivo divulgar o sistema dos NAPIS, responsáveis por produzir pesquisa de uma forma diferente da convencional, além de discutir diversas pautas relevantes para a ciência. Os convidados apresentaram projetos sobre diferentes áreas do conhecimento científico: agricultura, biotecnologia, energia sustentável, educação, entre outros.

A UEM foi representada pela professora Débora Sant' Ana, da equipe do Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi), que participa do NAPI Educação para a Ciência - Conexão Ciência - C²; da professora Evanilde Benedito, do Núcleo de Pesquisa em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura - Nupélia, integrante do Napi sobre Biodiversidade - Serviços Ecossistêmicos; o professor Ivair Aparecido dos Santos, do Departamento de Física da UEM, que falou pelo NAPI Zero Carbono; e a professora Lindamir Hernandez Pastorini, da área de Botânica, do Departamento de Biologia, da UEM, integrante do NAPI Recursos Genéticos.

O que são os NAPIS: Os Arranjos são redes colaborativas de pesquisa voltadas à ativação e à consolidação de ecossistemas de Ciência, Tecnologia



e Inovação do Paraná. “O foco está na melhor mobilização e integração entre território, empresas líderes, terceiro-setor e fatores-chave de

desenvolvimento das regiões do Estado”, destacou o diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fundação Araucária, Luiz Márcio Spinosa.

O NAPI Educação para a Ciência - Conexão Ciência - C2 está em processo de implantação e sendo desenhado para o pleno funcionamento em todo Estado. “Neste momento já conta com dois grandes projetos de âmbito estadual, o Picce, Programa Interinstitucional de Ciência Cidadã na Escola, coordenado pela Universidade Federal do Paraná e que envolve universidades federais e estaduais do Estado, dentre elas a UEM; e pelo projeto Repopar, Rede Paranaense de Popularização da Ciência, que envolve todas as universidades estaduais e a UVPR, Universidade Virtual do Paraná. “Esta Rede é coordenada pela UEM e ambas as iniciativas estão em andamento com financiamento da Fundação Araucária”, explicou a coordenadora das ações do NAPI, na UEM, Débora Sant' Ana.

A professora apresentou os resultados da organização na sexta-feira (16), na Fundação Araucária, em Curitiba. Além disso, 61 pessoas acompanharam o evento on-line. O outro coordenador do NAPI Educação para a Ciência, o professor Rodrigo Reis, da UFPR, destacou o que a equipe dele vem fazendo em torno do tema ciência cidadã e em parceria com instituições internacionais, outra questão que mobiliza professores e técnicos envolvidos no arranjo.

“Foi muito importante a participação porque consolidou a necessidade de conhecer nossa biodiversidade, a partir do investimento de recursos da Fundação Araucária, o que é fundamental na nossa área, que as demandas são altas”, destacou a outra professora presente, Evanilde Benedito.

Segundo o coordenador de Ciência e Tecnologia da Seti, Marco Pelegrina, a ação do Napi Educação tem a ver com comunicação da ciência e é transversal, “Linkando as mais diferentes ações do Estado. Nosso esforço é encontrar uma plataforma para concentrar tantas informações. Chamo atenção para a parceria UVPR. A Universidade Virtual vem dando sustentação tecnológica para esses portais, que podem ser a solução para divulgar os nossos NAPIs. Esses arranjos são uma política da Fundação

Araucária que deu muito certo. Reforçar essas parcerias é importante, porque quem ganha é o Paraná”, registrou o coordenador.



As informações sobre os NAPI podem ser acessadas na plataforma iAraucária. As transmissões estão disponíveis no canal da Fundação Araucária, no Youtube.

UEM ofereceu curso remoto de formação na área de empreendedorismo

O Núcleo de Educação a Distância da Universidade Estadual de Maringá (NEAD-UEM) abriu inscrições para nova turma do curso Paraná Empreende

Mais. Destinado a micro, pequenos e médios empresários, além de empreendedores e pessoas interessadas em abrir o próprio negócio, o curso é inteiramente gratuito e ofertado de forma remota, com aulas ao vivo.

Foram disponibilizadas 125 vagas, com prazo de inscrição até 8 de setembro. Serão três aulas semanais, sempre às segundas, terças e quartas-feiras, das 19h30 às 21h30, ofertadas no período de 12 de setembro a 30 de novembro.

O curso foi dividido em quatro módulos: gestão de negócios e estratégica; gestão de pessoas, marketing e vendas; gestão financeira e inovação tecnológica.



Projeto desenvolvido no HUM foi eleito o melhor em governança pelo Selo ODS

O Polo de Inovação e Tecnologia em Saúde (Pits), desenvolvido no Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM), recebeu ontem (25), na sede da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (Acim), o prêmio de melhor projeto em governança do município pela Certificação Selo dos

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Seis projetos foram selecionados, entre 401 inscritos de 35 empresas, órgãos ou instituições, para concorrer ao título de melhor do ano em três categorias: ambiental, social e governança. Em cada uma destas, dois projetos concorreram. Durante o evento de premiação os representantes das instituições selecionados fizeram uma breve apresentação das iniciativas indicadas.



A placa de melhor projeto foi entregue por representantes do Instituto Acim à assessora na gestão de ciência, tecnologia e Inovação em saúde do HUM, Heloisa Helena Machado. Estiveram presentes na cerimônia a diretora de ensino, pesquisa e extensão, Gisleine Elisa Cavalcante, representando a superintendente, Cremilde Aparecida Trindade, a diretora de assistência, Rita Cristina Cardoso, além dos membros e pesquisadores do Pits, Elisabete

Mitiko Kobayashi, do departamento de medicina, Júlio César Dainezi, do departamento de engenharia mecânica, Marguit Neumann, do departamento de ciências contábeis e Nilson Marcos Tazinafo, parceiro do setor privado.

O PITS

Segundo Heloísa, o projeto que nasceu em 2019 e foi consolidado em 2021, tem o objetivo de desenvolver pesquisas e novas tecnologias com foco em soluções para melhoria de processos e produtos e na segurança da assistência à saúde dos serviços hospitalares. “Esta é uma iniciativa fruto do trabalho conjunto de pesquisadores da universidade, técnicos do hospital e parceiros externos, atualmente, com participação de 18 pessoas”.

Ao longo desses quase dois anos, vários produtos foram desenvolvidos dentro do Pits, alguns já finalizados, outros em diferentes fases de projeto.



Destacam-se o capacete de oxigenação que auxiliou na recuperação de pacientes com quadros de insuficiência respiratória durante os momentos mais críticos da pandemia de Covid-19; a automação com comando de voz para quartos, que permite o acionamento das luzes, torneira da pia e chuveiro; e as automações da mesa ortostática e da cama para elevação do leito, também por comando de voz.

Outros produtos do projeto são: face shield máscara e dispositivos para abertura de portas utilizados durante a pandemia; robô para transporte de materiais; software para gestão de equipamentos do hospital; equipamento para monitoramento em tempo real do tanque de oxigênio e da caixa d'água; sensor de monitoramento temperatura e umidade de ambientes; carro de reboque para auxiliar no manuseio do carregamento de resíduos, roupa e alimentação nas áreas interna e externa; além do sistema de gestão integrada



de resíduos com aproveitamento energético de resíduos da saúde (gaseificador) e biodigestor.

“Este reconhecimento é muito gratificante para toda equipe do HUM. Agradeço a todos os pesquisadores que aceitaram o desafio de atender e encontrar soluções para as demandas do hospital. Vale ressaltar que as iniciativas do projeto buscam melhorar não somente a assistência ao paciente, mas também o trabalho da equipe de saúde. Acredito que a tecnologia move o mundo e salva vidas. O PITS é um instrumento para fazer isso acontecer”, destacou Heloísa.

UEM levou quatro categorias Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia

Três professores e um aluno da Universidade Estadual de Maringá (UEM) foram destaque na solenidade de entrega do 35º Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia. O evento que integrou a Semana da Ciência e Tecnologia do Paraná 2022, ocorreu no auditório da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Câmpus Curitiba. Na ocasião, também foram entregues os certificados aos pesquisadores finalistas do Programa de Propriedade Intelectual com Foco no Mercado (Prime) – Edição 2022, no qual a UEM conquistou o primeiro lugar.

A promoção do evento foi da Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). A cerimônia começou com a solenidade do Prime, que teve como objetivo apoiar pesquisadores das instituições de ensino superior paranaenses na transformação de inovações em produtos e serviços, por meio da abertura de empresas, licenciamento para a produção e comercialização de tecnologias e transferência tecnológica. Os certificados foram entregues pelo coordenador de Ciência e Tecnologia da Seti, Marcos Aurélio Pelegrina, para os cinco finalistas, além de uma menção honrosa.

A professora da UEM, Erika Seki Kioshima Cótica ficou em primeiro lugar, com um projeto relacionado a moléculas antifúngicas. Ela disse que era

uma alegria ver que a área de estudo dela, a micologia, foi destacada na avaliação dos organizadores do Programa. “Uma área negligenciada ganha visibilidade com a premiação. Esse Projeto é uma oportunidade de



colocarmos no mercado definitivamente as tecnologias e produtos que desenvolvemos nos nossos laboratórios”, comemorou Erika.

Os cinco finalistas do Prime 2022 foram contemplados com vagas no Programa Acelera Impulse, do Sebrae Paraná, totalmente custeado pela instituição parceira. Além do Sebrae, o Prime conta com a parceria da Fundação Araucária de Apoio do Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

C&T: A entrega do Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia compôs a segunda parte do evento. A honraria tem como objetivo reconhecer e estimular a produção científica, tecnológica e de extensão e inovação, valorizando pesquisadores e profissionais, que contribuem para o progresso científico e tecnológico do Estado. A cada edição do prêmio, são contempladas duas áreas do conhecimento. Em 2022, concorreram trabalhos dos campos das Ciências Exatas e da Terra e das Ciências da Saúde, inscritos por pesquisadores e cientistas vinculados a instituições de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica, públicas e privadas, de todo o território paranaense.

Nesta 35ª edição, o prêmio somou 73 inscrições homologadas, entre pesquisadores, estudantes, inventores independentes e jornalistas com reportagens pautadas no desenvolvimento científico e tecnológico. Os vencedores foram contemplados com uma premiação, em dinheiro, somando mais de R\$ 180 mil oriundos do Fundo Paraná de Ciência e Tecnologia.

Na Categoria Estudante de Graduação, o vencedor, na área de Ciências Exatas e da Terra, foi Rogerio dos Santos Maniezzo, do curso de Química da UEM. Emocionado, Maniezzo disse que “a premiação é um estímulo para que seu grupo de pesquisa continue trabalhando para oferecer tecnologias importantes para a vida das pessoas”. Ele conquistou a premiação com um trabalho sobre a produção de materiais para remoção de poluentes em resíduos provenientes de processos industriais, lançados no meio ambiente.

Professores: Na Categoria Pesquisador-Extensionista, a professora Linnyer Ruiz Aylon ganhou na área de Ciências Exatas e da Terra, por ser a coordenadora do projeto de extensão Manna – Ecossistema de Educação 5.0.



A iniciativa reúne ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação em Robótica e Internet das Coisas, atendendo a professores e estudantes dos ensinos Fundamental, Médio e Técnico de escolas públicas de diferentes

municípios, assim como estudantes e professores de graduação e pós-graduação de várias instituições de ensino superior.

Linnyer destacou que o Manna “faz diferença no Paraná reunindo dezenas de mestres e doutores, que vão às escolas para dar apoio ao ensino, às meninas na tecnologia, aos estudantes de altas habilidades, autistas, além de professores que precisam de infraestrutura para cumprir suas atividades”.



Na Categoria Pesquisador, as duas áreas do conhecimento do 35º Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia foram vencidas pela UEM. Na área de

Ciências da Saúde, o professor Celso Vataru Nakamura conquistou a premiação com um estudo farmacológico para o tratamento da doença infecciosa Leishmaniose, a partir de compostos naturais e sintéticos com o emprego da nanotecnologia. Ele lembrou que “nunca se ganha um prêmio sozinho. Quero agradecer aos alunos, mestrandos e doutorandos que participam das pesquisas, além da Seti, por promover esse reconhecimento aos pesquisadores”.



O professor Jesui Vergilio Visentainer, também da UEM, conquistou a premiação, na área de Ciências Exatas e da Terra, com uma pesquisa relacionada a alterações bioquímicas na composição nutricional do leite humano. “Sou um homem de laboratório e foi com muita emoção que

recebia a notícia de ser o ganhador do prêmio. Esperamos que ele seja um reconhecimento do presente e que possa também lembrar que precisamos investir nos pesquisadores sêniores no futuro”, lembrou o docente, que é vencedor do prêmio pela quarta vez.



Apoio à ciência: Todos os prêmios da UEM foram entregues pela vice-reitora da UEM, Gisele Mendes de Carvalho, que esteve presente à cerimônia ao lado do pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da UEM, Mauro Ravgnani. Segundo a professora Gisele, “prêmios como esse são importantes porque incentivam a ciência. Precisamos superar esse momento

em que a ciência vem sendo questionada. A ciência salva, porque se baseia na verdade. E não é só na área da saúde”, completou a vice-reitora da Universidade de Maringá.

O evento foi encerrado pelo superintendente de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, Aldo Nelson Bona, que agradeceu nominalmente a todos que participaram da organização do prêmio, especialmente à equipe da Seti. “Não é fácil fazer ciência neste país. É uma atividade de longa duração, que precisa de investimento. Procuramos apoiar os pesquisadores a vencerem esses desafios, não só financiando projeto, mas mostrando que estamos fazendo ciência em todas as regiões do estado como prova desse prêmio. O governo do Estado apoiando de maneira efetiva as nossas ações e creio que vamos poder fazer ainda mais no próximo ano”, anunciou o superintendente.

A solenidade foi encerrada com a assinatura de dois documentos no âmbito do Programa de Propriedade Intelectual com Foco no Mercado e do Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia, que no próximo ano vai contemplar trabalhos na área das Ciências Agrárias e Ciências Humanas e Sociais.

Projeto de pesquisa ativos em 2022 relacionados ao ODS 9: indústria, inovação e infraestrutura

Foram executados 88 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 9: indústria, inovação e infraestrutura. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
2059/2016	Estudo experimental de materiais i-Calóricos e sua aplicação em máquinas térmicas	Cleber Santiago Alves
11010/2016	Desenvolvimento econômico e regional paranaense	Marina Silva da Cunha
5431/2018	Aplicações da fotogrametria digital na modelagem geométrica para a documentação arquitetônica.	Igor José Botelho Valques
7349/2018	Compostos bioativos de microrganismos: enzimas de interesse biotecnológico e micotoxinas	Ione Parra Barbosa Tessmann
9341/2018	Célula solar híbrida: desenvolvimento de novos conversores fotovoltaicos de alto desempenho	Mauro Luciano Baesso
514/2019	Usos e aplicações de polissacarídeos e oligossacarídeos produzidos no Laboratório de Análises Aplicadas a Biotecnologia - LABIOTEC	Arildo José Braz de Oliveira Regina Aparecida Correia Gonçalves
3555/2019	Desenvolvimento de dispositivos multifuncionais via manufatura aditiva	Ivair Aparecido dos Santos
8422/2019	Tecnologia de hidrogéis aplicada na retenção de água em diferentes tipos de solo	Fernando Rodrigues de Carvalho
258/2020	Utilização do software scilab em conjunto com o arduino na engenharia	Wagner André dos Santos Conceição
634/2020	Efeitos da taxa de câmbio sobre o investimento: evidências para setores da indústria brasileira	Eliane Cristina de Araujo
3377/2020	Usabilidade e experiência do usuário em design de produto: base teórico-metodológica e aplicações	Bruno Montanari Razza
1493/2020	Pesquisa e desenvolvimento de sistemas bioadesivos estímulo responsivos para liberação de agentes biologicamente ativos	Marcos Luciano Bruschi
2465/2020	Pressões ambientais incorporadas na cadeia de suprimentos: o caso de energia e água	Ricardo Luis Lopes
3200/2020	Tecnologias construtivas contemporâneas em madeira	Ricardo Dias Silva
3538/2020	Manna: Pesquisa, ensino, extensão e inovação em Internet dos Drones, Internet das Coisas, Inteligência Artificial, Felicidade e Educação 5.0.	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
3359/2020	Estratégias e condições competitivas do setor do vinho no estado do Paraná	Cleiclei Albuquerque Augusto
3905/2020	Filosofia lean construction: do aprendizado à aplicação	Luci Mercedes de Mori
4498/2020	ergonomia e os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU - agenda 2030	Maria de Lourdes Santiago Luz
4582/2020	Modificação de zeolitas naturais visando seu uso como agente inibidor de enterobactérias para uso em cama de frango	Angélica Marquetotti Salcedo Vieira

4649/2020	Investigar o uso de zeólitas naturais e/ou funcionalizadas na remoção de partículas incrustantes como pré-tratamento para osmose inversa	Marcelo Fernandes Vieira
4650/2020	Uso de zeólitas naturais para remoção de H ₂ S de biogás	Marcos de Souza
5005/2020	Avaliação do efeito barocalórico em compósitos de matriz elastomérica para aplicação em refrigeração	Silvia Luciana Fávaro
5267/2020	Inativação fotodinâmica mediada por corantes xantenos combinados com iodeto de potássio para o controle de patógenos de origem alimentar	Jane Martha Graton Mikcha
183/2021	Análise de pisos mistos aço-concreto com vigas alveolares em regiões de momento fletor negativo	Carlos Humberto Martins
512/2021	Produção e purificação de gás hidrogênio em reator de membrana de Pd-Cu	Marcos de Souza
513/2021	Efetivação, otimização e caracterização da extração da celulose microcristalina dos resíduos da soja e da cana-de-açúcar	Nelson Yoshio Uesu
514/2021	Estudo do efeito da irrigação, do sistema de produção e da secagem sobre os parâmetros de pós-colheita de sementes.	Rafael de Almeida Schiavon
970/2021	Nanomateriais sintéticos como alternativa para melhorar a nutrição de plantas e defesa contra nematoides	Marcelo Augusto Batista
1049/2021	Análise Experimental e Numérica de ancoragens pré-moldadas como fundação para torres de linha de transmissão de energia elétrica.	Jeselay Hemetério Cordeiro dos Reis
1102/2021	Sistemas contendo fluidos pressurizados – Parte III	Lúcio Cardozo Filho
1150/2021	Investigação empírica dos determinantes do desempenho em marketing e vendas	Juliano Domingues da Silva
1116/2021	Aumento de Escala do Catalisador Pt/Al-SBA-15 para a Reação de Hidroisomerização	Pedro Augusto Arroyo
1158/2021	Inclusão molecular de óleos essenciais em ciclodextrinas para avaliar a atividade antifúngica e antimicotoxigênica dos complexos em aspergillus flavus, aspergillus nomius e fusarium graminearum	Miguel Machinski Junior
1422/2021	Secagem de alimentos por ciclos de aquecimento-pulsos de vácuo	Barbara Daniele Almeida Porciuncula
3255/2021	Caracterização da carne e dos resíduos do processamento do jacaré do pantanal e elaboração de produtos	Maria Luiza Rodrigues de Souza
3436/2021	Desenvolvimento e Teste de Medidores Didáticos de Radiações Ionizantes	Ronaldo Celso Viscovini
3472/2021	Óleo de sementes de girassol: estudo de diferentes técnicas de extração e enriquecido com compostos ativos	Camila da Silva
3449/2021	Modelos de regressão quantílica para respostas limitadas	Josmar Mazucheli
3535/2021	Avaliação da atividade antiproliferativa e dos efeitos de compostos isolados do rizoma de limonium brasiliense em linhagens de células cancerígenas	João Carlos Palazzo de Mello
3537/2021	Manna Academy: ecossistema de pesquisa, extensão e difusão de tecnologias e educação 5.0.	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
3781/2021	Laboratório de Estudos em Moda e Sustentabilidade (LEMODUS)	Silvia Mara Bortoloto Damasceno Barcelos
3923/2021	Fronteiras do design	Dioclecio Moreira Camelo

4192/2021	Desenvolvimento de métodos analíticos baseados em cromatografia em papel para identificar agentes fúngicos em amostras de alimentos	Cláudio Celestino de Oliveira
4297/2021	Efeito de inoculantes homo e heterofermentativos (SiloSolveFC, SiloSolveAS e SiloSolveMC) na fermentação e na estabilidade aeróbia da silagem de capim tropical	João Luiz Pratti Daniel
4434/2021	Concepção de técnicas de controle não-lineares para formação de robôs móveis não-holonômicos com rodas: teorias, simulações e experimentos práticos	Nardênio Almeida Martins
5320/2021	Desenvolvimento de robôs manipuladores colaborativos para o laboratório de acesso remoto / experimentação didática de radiações ionizantes	José Roberto Dias Pereira
620/2022	Desenvolvimento de nanomateriais funcionais para aplicações ambientais e biomédicas	Daniela Martins Fernandes de Oliveira
61/2022	Desenvolvimento de adsorventes impregnados com nano partículas metálicas, com ação antimicrobiana, para compor cama de frango	Angélica Marquetotti Salcedo Vieira
93/2022	Pesquisa & desenvolvimento do protótipo de um veículo autônomo sustentável foto elétrico – VASFE_Fase 2	Glaucio Pedro de Alcantara
149/2022	Novo alvo, novas moléculas: a luta contra fungos patogênicos emergentes e negligenciados	Érika Seki Kioshima Cotica
252/2022	Utilização de um processo combinado de adsorção e processo de separação por membranas para a remoção de contaminantes emergentes de águas residuais	Sérgio Henrique Bernardo de Faria
386/2022	Sistemas avançados de assistência à direção e automação de veículos: soluções baseadas em processamento digital de sinais, sistemas inteligentes e fusão de sensores – Fase 2	Rafael Krummenauer
411/2022	Um framework de ciência aberta para experimentos e quasi-experimentos controlados de engenharia de software	Edson Alves de Oliveira Junior
551/2022	Núcleo paranaense de estudos em óxidos complexos - Fase ii	Andrea Paesano Júnior
561/2022	Monitoramento de perfis: Abordagens clássica e bayesiana	Daily Morales
672/2022	DCT&I Fab Lab Design - Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação de Produtos e Processos na UEM Cianorte	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
624/2022	Engenharia de processos e sistemas visando à eficiência econômica, energética e ambiental	Caliane Bastos Borba Costa
1521/2022	Desindustrialização, heterogeneidade setorial e produtividade do trabalho nas economias mundial e brasileira no limiar do Século XXI	Eliane Cristina de Araujo
700/2022	Desenvolvimento e caracterização de biocompostos e produtos à base de resíduos industriais	Claudia Cirineo Ferreira Monteiro
701/2022	Desenvolvimento de biomateriais à base de sericina e avaliação de sua aplicação na área ambiental	Marcelino Luiz Gimenes
775/2022	Investigação de vigas alveolares mistas de aço-concreto com lajes em CRFA e CARRFA	Carlos Humberto Martins
778/2022	Pesquisa sobre a educação 4.0 inserida no curso de engenharia têxtil (UEM): com foco na fiação industrial	Maria Renata Moraes
847/2022	Desenvolvimento de sistemas bioadesivos filmógenos obtidos por impressão 3D para liberação tópica de agentes biologicamente ativos de origem natural visando o tratamento do câncer de pele	Marcos Luciano Bruschi
848/2022	Desenvolvimento, validação, produção e certificação de sensores inteligentes, nanomateriais e equipamentos usando manufatura aditiva na indústria 4.0.	Sandro Rogério Lautenschlager

909/2022	Multiferroicos nanoestruturados: propriedades e aplicações	Ivair Aparecido dos Santos
1291/2022	Funcionalização de superfícies metálicas: desenvolvimento de processo para aumento da microdureza e melhoria das propriedades anticorrosivas de aços	Reginaldo Barco
1591/2022	Design, biossegurança clínica e prova de conceito de CPs derivados de ossos de peixe e com reforço de Nb2O5 para implantes ortopédico e odontológico	Mauro Luciano Baesso
1619/2022	O Valor no processo de projeto	Fabiano Burgo
1678/2022	Análise da produção científica publicada na Sciencedirect vinculada à temática financeira utilizando ferramentas computacionais – fase 1	Deisy Cristina Corrêa Igarashi
1702/2022	Diversificação, sofisticação e desempenho das exportações brasileiras	Gilberto Joaquim Fraga
1773/2022	Desenvolvimento de suplementos proteicos conjugados com frações polifenólicas de folhas e caules de stevia rebaudiana: caracterização, avaliação da funcionalidade, da atividade antioxidante e antidiabética	Paula Gimenez Milani
1801/2022	Desenvolvimento de novos materiais lamelares intercalados com moléculas orgânicas	Angelica Machi Lazarin
1820/2022	Confinamento de pilares por encamisamento com concreto de ultra alto desempenho reforçado com fibras de aço	Romel Dias Vanderlei
1884/2022	Governança da informação e integração de informações financeiras e não financeiras	Simone Leticia Raimundini Sanches
1976/2022	Produção de frutanos da Stevia rebaudiana obtidas por hidroponia: avaliação de suas atividades biológicas e aplicações tecnológicas	Arildo José Braz de Oliveira Regina Aparecida Correia Gonçalves
2078/2022	Valorização das oliveiras no estado do paraná: as folhas como subproduto	Paula Toshimi Matumoto Pinto
2154/2022	Moda e vestuário: conexões para a promoção da saúde.	Marcio José Silva
2238/2022	Utilização de bioissorventes naturais provenientes da agroindústria para o tratamento de águas contaminadas	Rosangela Bergamasco
2239/2022	Análise dos sistemas de manutenção predial da Universidade Estadual de Maringá – um estudo da gestão da manutenção x indicadores de custo.	Anderson Sopena Martins
2244/2022	Validação das características olfativas e propriedades funcionais de biofertilizante/substrato para mudas vegetais	Cristiane Mengue Feniman Moritz
2245/2022	Apoio científico-tecnológico e de inovação para a cadeia produtiva de óleos essenciais	Cristiane Mengue Feniman Moritz
2260/2022	Gestão Integrada de Resíduos do Hospital Universitário Regional de Maringá	Carlos Edmundo Rodrigues Fontes
2289/2022	Processamento sustentável e caracterização de produtos e subprodutos agrícolas	Beatriz Cervejeira Bolanho Barros
2327/2022	Fluidodinâmica computacional aplicada a escoamentos corporais	Alexandre Marconi de Souza da Costa
2493/2022	Gerenciamento de riscos do projeto: estudo de sua metodologia no gerenciamento de projetos e na gestão �gil.	Norival Ferreira dos Santos Neto
2553/2022	Obtenção de compostos de alto valor agregado a partir de resíduos da indústria de sucos utilizando membranas poliméricas funcionalizadas superficialmente	Angélica Marquetotti Salcedo Vieira
2568/2022	Encapsulação: uma proposta de aplicação de compostos bioativos de frutos regionais no desenvolvimento de alimentos funcionais e embalagens ativas	Grasiele Scaramal Madrona

2585/2022

Perfis alveolares de aço de alta resistência (Fe-Nb) em estruturas mistas de aço e concreto de alto desempenho para obras de infraestrutura

Carlos Humberto Martins

Projeto de extensão ativos em 2022 relacionados ao ODS 9: indústria, inovação e infraestrutura

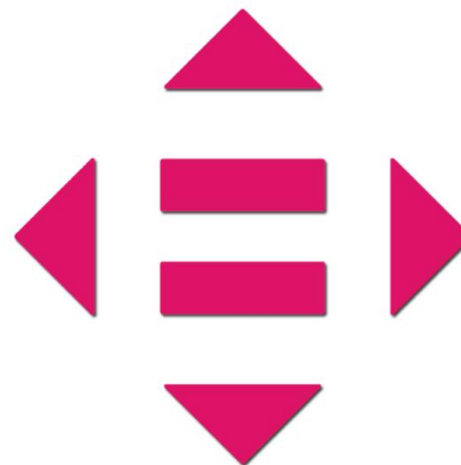
Foram executados 20 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 9: indústria, inovação e infraestrutura em 2022. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1910/1991	Projeto de Extensão Rural	Ednaldo Michellon
2297/2009	Tecidoteca	Fabício de Souza Fortunato
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
6073/2011	Expertise em Administração – Extensão Curricular	Suzie Terci Kaetsu
4183/2017	CONSEQ – CONSULTORIA E SOLUÇÕES EM ENGENHARIA QUÍMICA JÚNIOR	Oswaldo Curty da Motta Lima
4439/2017	Empresa Júnior de Consultoria Contábil da UEM/CRC	Valter da Silva Faia
5843/2017	EMPRESA JÚNIOR DE ECONOMIA/UEM	Maria de Fatima Garcia
5847/2017	INOVATECH – Empresa Junior de Engenharia Mecânica e Elétrica	Júlio César Dainezi de Oliveira
6526/2017	EMPEA Consultoria – Empresa Júnior de Engenharia de Alimentos	Andresa Carla Feihrmann
9492/2017	Biodiesel de óleo residual de fritura: Uma alternativa sustentável para Umuarama	Fabício Leite
7350/2018	Sustentabilidade na Produção	Olívia Toshie Oiko
3474/2021	Manna Academy uma rede de estímulo à participação e à formação de meninas e mulheres para as carreiras de engenharias, computação e microeletrônica	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
788/2021	Mídias sociais: compartilhamento e criação de conteúdo de moda	Eliane Pinheiro
823/2021	Fab Lab Design UEM	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
3745/2021	Criação de valor na agroindústria familiar: competitividade e estratégia de acesso a mercados por pequenos produtores de alimentos na região de Maringá/PR	Juliano Domingues da Silva
4254/2021	Revista Design & Moda UEM	Fabiano Burgo
4989/2021	Programa de assessoria técnica para habitações de interesse social construídas com tecnologias inovadoras	Mena Cristina Marcolino
1663/2022	O processo de construção territorial: coordenação entre agentes locais e valorização de recursos e experiências existentes.	Sandra Mara Schiavi Bankuti
2217/2022	Laboratório de design, comunicação e arte para a divulgação científica – DECARTE	Ana Paula Machado Velho
2552/2022	Conectinova	Keila de Souza Silva



Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 10: Redução das Desigualdades

Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países



Empossado comitê para implementar política de Direitos Humanos na UEM



A Universidade Estadual de Maringá (UEM) deu um passo decisivo na implementação de uma política de Direitos Humanos na instituição ao empossar os membros do comitê, cuja atribuição é colocar em prática em conjunto de normas capaz de assegurar a proteção da população negra, mulheres, indígenas, pessoas com deficiência, imigrantes, pessoas LGBTQI+, e outros grupos vulneráveis que integram a comunidade universitária.

A atuação do comitê, criado em janeiro de 2019, em caráter provisório, sob a presidência do professor Ailton José Morelli, está prevista na resolução do Conselho Universitário (COU) que, em junho de 2021, aprovou a Política

de Direitos Humanos, Promoção e Proteção de Grupos Vulneráveis e Garantia das Liberdades Individuais da UEM, representando um grande avanço para a universidade no que diz respeito às questões relativas aos direitos humanos e sociais, fazendo com que a instituição seja cada vez mais inclusiva e representada por todos e todas.

Coube ao comitê provisório conduzir a discussão que culminou na apresentação de uma proposta de Política de Direitos Humanos. A aprovação desta política foi o último passo antes da posse, quando o COU anuiu a normatização responsável por orientar a legislação universitária quanto às ações dentro e fora do espaço acadêmico. Cabe ao Comitê de Direitos Humanos atuar baseado nos eixos da Promoção de Direitos Humanos, Ações Afirmativas, e de Denúncias de Violação de Direitos Humanos.

Quando aprovou esta política, o Conselho Universitário enfatizou que ela tinha como objetivo principal, “a construção de uma sociedade que valorize e desenvolva condições para preservação da dignidade humana”. Os direitos humanos englobam direitos individuais, coletivos, transindividuais ou difusos reconhecidos internacionalmente nos âmbitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais.

Lembrando que a discussão que culminou na criação do comitê foi motivada por diversos fatos, em especial a descoberta, em meados de 2016, de frases racistas no câmpus sede, em Maringá.

Histórico

Em 2016 ocorreu o primeiro encontro para criação de um Comitê Institucional Permanente de Enfrentamento às Violências e Fobias na universidade. Em 2017, a UEM assinou um termo de adesão celebrado pelo Ministério da Justiça e pelo Ministério da Educação para implementação do Pacto Nacional Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade e da Cultura de Paz e Direitos Humanos.

Em 2018, um grupo de trabalho elaborou um relatório sobre os direitos humanos na UEM e outro grupo iniciou a criação da proposta da política, atendendo exigências nacionais e internacionais e ampliando o debate na comunidade interna e externa.

Em dezembro de 2018, o COU aprovou a Diretriz para a Formulação da Política de Direitos Humanos, Promoção e Proteção de Grupos Vulneráveis e Garantia das Liberdades Individuais da UEM. E em janeiro de 2019 instituiu o Comitê Provisório de Direitos Humanos, Promoção e Proteção de Grupos Vulneráveis e Garantia das Liberdades Individuais da UEM.

Um marco

Presente na cerimônia da posse do comitê, ocorrida no auditório da Biblioteca Central, Ailton Morelli lembrou do histórico de muito trabalho iniciado há quatro anos por meio de um relatório elaborado a partir de uma comissão imbuída de identificar as principais ações, entre projetos e programas, voltadas para a questão dos Direitos Humanos na universidade.

Para Morelli, o evento representou o marco deste processo. Segundo ele, seriam agendadas reuniões entre os integrantes do comitê, do qual ele também faz parte, para, entre outras coisas, definir a presidência e outras funções a serem desenvolvidas pelo colegiado, além do cronograma das ações a serem executadas.

Ao dar posse aos componentes do comitê, o vice-reitor Ricardo Dias Silva, se recordou que a implementação de uma política de Direitos Humanos na UEM foi uma pauta que chegou à atual gestão no início do mandato. Ele avaliou a importância de o colegiado reunir representantes de vários segmentos, como o dos indígenas, pessoas negras, estudantes e do segmento da diversidade sexual.

Silva também considerou a implantação e o trabalho a ser realizado pelo comitê como um passo para corrigir erros do passado. Ele fez um balanço das ações da gestão, especialmente nas áreas da inclusão social, listando por

exemplo a aprovação das cotas raciais e citando medidas como a entrega de refeições gratuitas aos estudantes carentes.

Composição do comitê

Centro de Ciências da Saúde (CCS):

Professor titular: Roberto Kenji Nakamura Cuman – DFT.

Professora suplente: Magda Lucia Felix de Oliveira - DEN.

Centro de Tecnologia (CTC):

Professora: Beatriz Fleury e Silva – DAU.

Agente Universitário: Éder Rodrigo Gimenes – CTC.

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH):

Professor titular: Ailton José Morelli – DH.

Professora suplente: Roselene de Fátima Coito - DLP.

Professora suplente: Natalia Aparecida Barzaghi - DPI.

Agente universitários Titular: Ocimar Aparecido Dacome – DPI/UPA.

Agente universitário suplente: Cristiane Muller Calazans – DPI/UPA.

Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA):

Professora titular: Josiane Silva de Oliveira – DAD.

Centro de Ciências Exatas (CCE):

Professor titular: Luciano Gonsalves Costa – DFI.

Agente universitário: José de Almeida Júnior – DMA.

Centro de Ciências Biológicas (CCB):

Professora titular: Fabiana Aparecida de Carvalho - DBI.

Diretório Central dos Estudantes (DCE):

Discente titular: Diogo Pavanelli Verissimo (Direito).

Discente suplente: Jessica Cristina da Silva Mello (Administração).

Câmpus Regional de Umuarama (CAU):

Professor titular: Fernando Rodrigues de Carvalho - DTC.

Agente universitário: Ivan Walisson Carrito - DCA.

Discente titular: Lorena Feitosa Ferrarezi da Silva.

Departamento de Engenharia Agrícola (DEA):

Professora titular: Denise Malh Porcel – DEA.

Professor suplente: Eduardo David – DEA.

Comissão Universidade para os Índios (CUIA):

Professora titular: Rosângela Celia Faustino - DTP.

Professora suplente: Rafaely de Cassia Nogueira Sanches-DEN.

Professora titular: Maria Christine Berdusco Menezes- DTP.

Professora suplente: Isabel Cristina Rodrigues -DHI.

Programa Multidisciplinar de Estudo, Pesquisa e Defesa da Criança e do Adolescente (PCA):

Professora titular: Paula Marçal Natali - DMO.

Professora suplente: Vanessa Rombola Machado - CRV.

Comitê gestor de Política dos Imigrantes e Refugiados:

Professor Titular: Márcio Pascoal Cassandre. - DAD.

Professor suplente: Mayckel da Silva Barreto - DEN.

Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-brasileiros (Neiab):

Professora titular: Marivânia Conceição de Araújo -DCS.

Professora suplente: Josiane Silva de Oliveira - DAD.

Professor Titular: Delton Aparecido Felipe - DHI.

Professor suplente: Bruno Ferreira Freire Andrade Lira -DCS.

Núcleo de Estudos e Pesquisa em Diversidade Sexual (Nudisex):

Professora titular: Lua Lamberti de Abreu - DMC.

Professor suplente Cleberson Diego Gonçalves – DTP.

Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e da Juventude (NEDIJ):

Professora titular: Amália Regina Donegá - DDP.

Professora suplente: Ednéia José Martins Zaniani – DPI.

Núcleo de Pesquisa em Participação Política (NUPPOL):

Professora titular: Simone Pereira da Costa Dourado - DCS.

Professora suplente: Carla Cecília Rodrigues Almeida - DCS.

Núcleo Maria da Penha (Numape):

Professora titular: Isadora Vier Machado - DDP.

Professora suplente: Crishna Mirella de Andrade Correa - DDP.

Universidade tem ampliado acessibilidade do câmpus sede, em Maringá



Com planejamento de 2020 a 2024, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) tem ampliado a acessibilidade às suas edificações para melhor atender a sociedade. Nos últimos anos, a Prefeitura do Câmpus Universitário (PCU), com apoio da Reitoria, tem orçado e feito projetos de obras de pequena escala, tais como banheiros acessíveis, corrimãos, pinturas, pisos podotáteis (auxílio para cegos), pinturas para reservas de vagas de estacionamento para cadeirantes e rampas em calçadas. Também estão previstas instalações de elevadores, rampas internas e plataformas de elevação.

As melhorias na UEM atendem a legislação nacional vigente (Norma Brasileira/NBR 9.050/20 e Decreto Federal 5.296/04) e são um claro

benefício social. “A acessibilidade é uma pauta inclusiva: possibilita que todo e qualquer cidadão que desenvolva atividades aqui dentro possa ter sua mobilidade facilitada, acessar suas atividades e pertencer ao espaço”, justificou Tânia Nunes Galvão Verri, diretora de Obras e Projetos (DOP) da UEM. Promover acessibilidade é dar autonomia ao cidadão!

Verri contou que nos dois últimos anos foram realizadas duas licitações (para áreas internas e externas), das quais foram designadas empresas executoras dos projetos desenvolvidos pela PCU. Inicialmente foram feitos levantamentos e privilegiados, para receber as obras de acessibilidade, os locais com altíssima concentração de pessoas, por exemplo a Biblioteca Central (BCE), o Restaurante Universitário (RU) e os blocos didáticos (onde estão as salas de aula). Eventualmente, prioridades podem ser revistas.

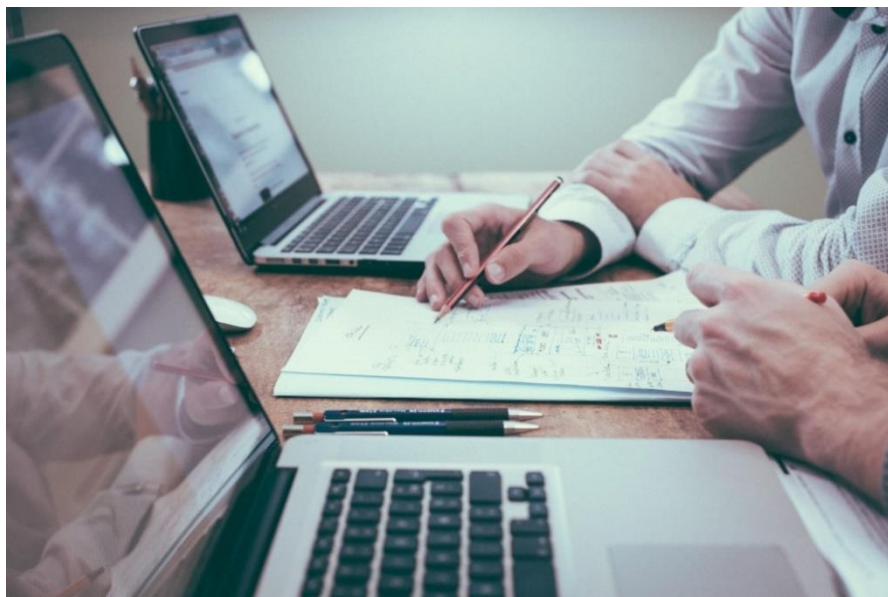
A diretora da DOP da PCU ressaltou que o câmpus sede fica perto de um fundo de vale e que, portanto, apresenta uma topografia bastante irregular.



Ou seja, exige adequações para que, apesar dos desníveis, todos consigam se locomover de maneira facilitada, especialmente as pessoas com deficiência e aquelas com restrições permanentes ou temporárias de mobilidade. Nos banheiros acessíveis, por exemplo, as divisórias são maiores, os vasos sanitários e as pias diferenciados, há barras de apoio e botões de pânico, e o acionamento das torneiras se dá de maneira distinta da tradicional.

Inscrições para pós em Administração para pessoas com deficiência

O Programa de Pós-Graduação em Administração (PPA) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) divulgou abertura de inscrições para o processo



seletivo para pessoas com deficiência (PCD) dos cursos de mestrado e doutorado do programa.

O critério utilizado para determinar as pessoas que podem candidatar-se para o processo seletivo foi o que consta nas Leis Federais 13.146/15, 12.764/12 e 14.126/21, as quais caracterizam PCD quem “tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.”

O processo seletivo foi dividido em três fases: análise do desempenho do candidato no teste da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (teste Anpad), avaliação do Currículo Lattes do candidato e entrevista com uma banca do PPA. Para cada curso, foi reservada uma vaga para PCD, o que representa 5% do total de vagas de cada curso.

UEM fechou portão na avenida Colombo para obras em revitalização de calçadas

O portão 01 do câmpus sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM), na avenida Colombo, foi fechado, o motivo da interdição se deveu às obras de revitalização das calçadas no entorno da UEM, sob a responsabilidade da Prefeitura do Câmpus (PCU).



Entre outras benfeitorias, foram feitas a adequação dos canteiros das árvores e a colocação de piso podotátil, abrigando placas com relevos fixadas no chão para facilitar a locomoção de pessoas com deficiência visual. Vale lembrar que as obras seguem as normas de acessibilidade e a legislação municipal.

Inclusão digital da UEM contemplou 477 membros da comunidade acadêmica

Em pouco mais de um ano e meio de suporte às atividades de ensino remoto emergencial e teletrabalho, o Projeto Institucional de Inclusão Digital da



Universidade Estadual de Maringá (UEM) beneficiou 477 pessoas. Por meio da Pró-Reitoria de Ensino (PEN) foi possível emprestar notebooks, tablets,

smartphones e dispositivos de transmissão de dados de Internet (chips) para servidores e estudantes de cursos de graduação e pós presenciais.

De acordo com Elyson Andrew Pozo Liberati, coordenador do Projeto de Inclusão Digital, a iniciativa foi fundamental para, sobretudo, garantir a manutenção do “ensino aos alunos em situação de vulnerabilidade, que não possuíam ou tinham acesso limitado a equipamentos de tecnologia e/ou Internet durante a vigência do ensino remoto emergencial na UEM”. Ainda de acordo com Liberati, o projeto pôde atender demais atividades relacionadas ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, tripé indissociável da universidade.

Segundo o vice-reitor da UEM e um dos responsáveis pela implementação da Inclusão Digital, Ricardo Dias Silva, “o projeto partiu de uma importante demanda identificada no momento de enfrentamento à pandemia e teve apoio interno e externo para capacitação da comunidade, aquisição de equipamentos, preparação de editais e distribuição dos benefícios”. Ainda conforme o vice-reitor, com os objetivos atendidos com mérito, o próximo passo deve ser a implantação de uma política permanente de inclusão digital, “que contribua para o acesso e a permanência estudantil na instituição”.

Devolução

Uma vez que o trabalho e as aulas agora são presenciais, seguindo as resoluções 32/21 e 1/22 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP) e a Portaria 453/21 do Gabinete da Reitoria (GRE), não é mais possível prorrogar o prazo de empréstimo. Portanto, servidores (técnicos administrativos e professores) e estudantes que estão com equipamentos precisam fazer a devolução impreterivelmente até 4 de março, na Biblioteca Central (BCE), em Maringá, ou nas secretarias dos câmpus regionais.

Quem não cumprir o prazo poderá sofrer as sanções previstas pelo Conselho de Administração (CAD), das quais os beneficiários foram informados previamente, além de terem concordado com todas as condições pré-estabelecidas ao assinarem cada qual um respectivo termo de depósito.

Novos empréstimos

Grávidas, lactantes e pessoas que estejam autorizadas pela universidade a realizar atividades de trabalho ou estudo em casa (exemplo: atividades domiciliares e ensino remoto emergencial) poderão pegar equipamentos emprestados ou renovar seus empréstimos mediante regularização com a equipe do Projeto Institucional de Inclusão Digital da UEM.

Psicologia abriu inscrições para pós-graduação, com 50% das vagas para cotistas

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) abriu, inscrições para o mestrado e doutorado, com a oferta de até 41 vagas, das quais metade foram destinadas à política de ações afirmativas (cotas), a serem ocupadas por negros (20%), indígenas (10%), pessoas com deficiência (10%) e pessoas trans (10%).

O edital com as especificações do processo seletivo define também a oferta de duas vagas supranumerárias, sendo uma para pessoas quilombolas e outra vaga destinada a pessoas refugiadas ou portadoras de visto humanitário.

UEM realizou seu 1º Vestibular PCD

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) realizou o 1º Vestibular para Pessoas com Deficiência (PCD). Foram ofertadas 189 vagas suplementares para ingresso no ano letivo de 2022. As inscrições foram realizadas exclusivamente no www.vestibular.uem.br.

As provas foram aplicadas na mesma data do Processo de Avaliação Seriada (PAS), no Paraná: em Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Goioerê, Ivaiporã, Loanda, Londrina, Maringá, Paranaíba e Umuarama. Por seguir os protocolos de biossegurança devido à pandemia da Covid-19, a Comissão Central do Vestibular Unificado (CVU) orientou que os



candidatos chegassem com pelo menos uma hora de antecedência ao local de prova.

Segundo a coordenadora geral da CVU, Maria Raquel Marçal Natali, o vestibular cumpre a Lei Estadual 20.443/20 e a Resolução 41/21 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP), que garantem o ingresso desse público nas instituições estaduais de educação superior e de ensino técnico. No caso da UEM, as oportunidades abrangem mais de 70 cursos presenciais de graduação.

Apoio às PCD

O estudante em situação de deficiência e/ou necessidades educacionais especiais pode, no ato da matrícula ou no decorrer do curso na UEM, solicitar apoio junto ao Programa Multidisciplinar de Pesquisa e Apoio à

Pessoa com Deficiência e Necessidades Educativas Especiais (Propae), cuja atuação é realizada em conjunto com as coordenações dos cursos de graduação. O programa está vinculado à Pró-Reitoria de Ensino (PEN).

Os principais serviços prestados pela equipe do Propae são: a) adaptação curricular e de recursos, como impressões em Braille ou em fonte ampliada; textos digitalizados em formato acessível a acadêmicos cegos ou em situação de deficiência visual; tempo estendido e espaço físico para realização de avaliações; b) mediação pedagógica específica: tradutor/intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras) e monitoria especial.

UEM graduou 29 novos profissionais, incluindo dois indígenas

Jucelio Aparecido Silva e Dilson Jojãnh Cândido, indígenas das etnias Guarani e Kaingang, respectivamente, receberam o certificado de conclusão de curso em cerimônia de colação de grau antecipada no auditório Dacese. Os dois cursaram Pedagogia EAD, Silva pelo polo de Jacarezinho, e Cândido no polo de Assaí.

A UEM chegou então ao total de 40 graduados, destacando-se como a instituição com o maior número de indígenas formados no Paraná, segundo informou Maria Christine Berdusco Menezes, coordenadora local da Comissão Universidade para os Índios (Cuia-UEM).

Ela comentou que a política de inclusão instituída em lei pelo governo do estado, que estabelece sobre a reserva de vagas suplementares para indígenas no Sistema de Ensino Superior Público Paranaense, tem propiciado qualificação profissional e avanço no acesso a emprego e renda. “Os egressos da UEM têm ocupado postos de trabalho em escolas, unidades de saúde e diversos setores econômicos”, reforça a coordenadora, lembrando que neste ano de 2022 a UEM conta com 53 alunos indígenas matriculados.

Pronunciamentos

O vice-reitor da UEM, Ricardo Dias Silva, falou que a universidade está cada vez mais inclusiva, citando os sistemas de cotas que beneficia não só os indígenas, mas os alunos de baixa renda, negros e a recente criação de vagas suplementares para pessoas com deficiência.

O reitor parabenizou os formandos destacando que a colação de grau é um momento de alegria para toda a comunidade universitária à medida que



reforça o sentimento de missão cumprida. Falando diretamente aos graduados, disse que a UEM se engrandece a partir dos seus egressos.

Mesa de Honra

Na mesa principal do evento estiveram, além do reitor e do o vice-reitor, o cacique Everton Lourenço, da Terra Indígena Laranjinha; a liderança indígena Wagner Almeida, presidente do Conselho Estadual Indígena do Paraná; a diretora do Centro de Ciências Agrárias, Adriana Aparecida Pinto;

a diretora do Centro de Ciências Exatas, Lilian Akemi Kato; o diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Geovanio Ederval Rossato; o diretor do Centro de Ciências da Saúde, Miguel Machinski Júnior; a diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Gisele Mendes de Carvalho; e o diretor do Centro de Tecnologia, Romel Dias Vanderlei.

A cerimônia foi realizada presencialmente com medidas de prevenção e controle do coronavírus e com a exigência da apresentação do comprovante do ciclo vacinal completo contra a Covid-19.

Especial do Índio: estudantes da UEM recebem apoio via Cuia e Auind



Os universitários indígenas da Universidade Estadual de Maringá (UEM), de todas as universidades estaduais paranaenses e da Universidade Federal do Paraná (UFPR), recebem apoio permanente da Comissão Universidade para os Índios (Cuia) da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), desde antes do processo seletivo, realizado anualmente, até a formatura.

A Cuia cuida do processo de ingresso e inclusão deles, além de fazer o acompanhamento didático-pedagógico. Compete também à comissão: elaborar e desenvolver projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão envolvendo os estudantes e suas comunidades; sensibilizar e envolver a comunidade acadêmica acerca da questão indígena; buscar diálogo, interação social e parcerias interinstitucionais.

Além da professora Maria Christine Berdusco Menezes, coordenadora, a comissão congrega, como membros da UEM, as professoras Rosângela Célia Faustino, do Departamento de Teoria e Prática da Educação (DTP), e Lilian Denise Mai, do Departamento de Enfermagem (DEN).

Além da Cuia, a universidade conta com o Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-história (LAEE), o Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Escolar e Superior Indígena no Paraná, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais, Formação de Professores, Ação Docente e Educação Escolar Indígena e com a Associação dos Universitários Indígenas (Auind). Desenvolvem projetos voltados à educação escolar e superior junto às comunidades indígenas no Paraná, tais como o Indígenas na Web, elaborado por professores do curso de Letras e coordenado pela professora Isabel Cristina Rodrigues, também da Cuia da UEM.

Vestibular específico

As inscrições para o 21º Vestibular dos Povos Indígenas do Paraná foi organizado pela Universidade Estadual do Paraná (Unespar), em parceria com as demais instituições de ensino superior estaduais, a UFPR e a Cuia.

Puderam concorrer às vagas das universidades estaduais paranaenses qualquer estudante autodeclarado e reconhecido como indígena, pela liderança de sua comunidade ou representante da Fundação Nacional do Índio (Funai), no caso da UFPR, que morasse no Paraná e não possuísse formação superior.

Cotas na pós-graduação

Além da formação de graduados, a UEM também formou o primeiro mestre indígena no Paraná: Florêncio Rekayg Fernandes, da etnia Kaingang. Após ele, formou dois pesquisadores da etnia Guarani: Isael Pinheiro e Jefferson Domingues. Os três mestres formados pela UEM, sob a orientação de Faustino, atualmente estão concluindo seus doutorados, sendo um na UEM e dois em universidades federais. A iniciativa dessa formação foi do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPE).

Com a intenção de que outros formados interessados em seguir na carreira acadêmica continuem na UEM, para se tornarem pesquisadores e futuros professores, alguns programas de pós-graduação contam com sistemas de cotas como política de permanência. Os exemplos, além da Educação, são: Administração; Ciências Sociais; História, mestrado profissional em Ensino de História; e Psicologia.

Autonomia e formação dos indígenas

A Auind foi fundada em 26 de abril de 2018 para fortalecer a autonomia, acompanhar e debater propostas em prol de melhoria do ingresso, permanência e formação dos indígenas da UEM. Com apoio da Cuia, tem oferecido suporte desde o ingresso dos estudantes indígenas na graduação até a formatura. “Sempre recebemos incentivo à autonomia das nossas questões dentro da instituição”, menciona a representante da Auind, Alciléia Miriã Claro, acadêmica de Enfermagem da UEM.

Apesar de todo o apoio da Cuia, de professores e colegas, Alciléia mencionou que universitários indígenas sofram dificuldades em todo o

Brasil. “O preconceito é muito dolorido de sentir, ainda mais em um ambiente que temos de estar todos os dias”. Acrescenta que já ouviu que eles “tomam vagas” de outros, sendo que na realidade os indígenas ingressam mediante vagas suplementares e tem “o mesmo direito de todos de estar ocupando esse espaço”. Para a indígena, outro obstáculo é a distância da família, que geralmente permanece nas aldeias. “Muitos indígenas deixam seus filhos e cônjuges na busca do estudo para a melhoria de sua comunidade. Morar numa cidade que muitas vezes nunca tínhamos visitado, estando sozinhos, acaba gerando tristeza e ansiedade, não contribuindo no processo pedagógico”, desabafou.

Alciléia acrescentou que “o choque cultural, as dificuldades financeiras e os desafios para concluir os estudos” são fatores que aumentam a evasão, algo que tem sido contornado pela Cuia. Apesar disso, a acadêmica mantém a expectativa de “ter o tão sonhado diploma” e retornar para a sua terra indígena para proporcionar “o melhor para nossas comunidades por meio da profissão que escolhemos”.

Mês de reflexão – Alciléia mencionou que acreditava que o mês de abril serve para conscientização e lembranças de lutas e resistências dos seus antepassados e das guerras atuais das lideranças indígenas em busca sempre de melhoria para as suas comunidades. “Neste mês, que para muitos comemora-se apenas o Dia do Índio, para nós, não. Não queremos parabéns nesta data, queremos reconhecimento e respeito e que nossas lutas sejam vistas como legítimas”, concluiu.

Palestra remota foi gratuita e debateu a inclusão como solução

A representante da Associação Kings de Paratletas, Leni Lima, a professora Solange Rosato, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), coordenadora do Projeto Arte e Deficiência, e a pedagoga e pesquisadora em tecnologia assistiva, Patrícia Seter, ministraram a palestra “Diversidade na universidade e na sociedade: inclusão como solução”.



No evento, promovido pela Enactus UEM, as palestrantes abordaram tópicos como a importância dos líderes para transformar os valores e inclusão em resultados de negócios; informações sobre acessibilidade e inclusão; deficiência no Brasil; e a prática da inclusão na sociedade.

A palestra foi mais uma da série sobre Diversidade, organizada pela Enactus UEM, que funciona como um projeto de extensão formada por universitários de 11 cursos diferentes com objetivo em comum de empoderar comunidades na região de Maringá, desenvolvendo os pilares econômico, social e ambiental.

UEM promoveu Feira Agroecológica de Inclusão Social, Cultura e Artes

Uma feira livre permanente que teve início no ano de 2015 com apoio da Incubadora de Empreendimentos Econômicos e Solidários, a Faisca tem por objetivo ofertar alimentos saudáveis, livres de agrotóxicos e adubos químicos, dentro de uma proposta que valoriza a agricultura familiar. Um espaço de cultura e entretenimento com uma programação variada de apresentações culturais de artistas da região, sebo de livros, artesanato, plantas para ornamentação, chopp e hambúrguer artesanais, crepes, comércio de panificação, doces e geleias.





O coordenador da feira, Max Emerson Rickli, zootecnista e servidor técnico do Departamento de Medicina Veterinária (DMV), explicou que além do comércio e da cultura, a feira, que contava com cerca de 20 barracas, promove a mobilização e organização de professores e alunos do DMV na prestação de assessoria técnica e cursos de extensão, atendendo famílias da região de Umuarama. Além do mais, os envolvidos no

projeto atuam na formação do cooperativismo e economia solidária tendo como propósito a inclusão social por meio da geração de trabalho e renda, promovendo o desenvolvimento regional.

CAE reabriu inscrições para curso sobre acessibilidade na educação

A Coordenadoria de Apoio à Educação (CAE), vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), reabriu inscrições para o curso "Pessoas ou Espaços Deficientes? A (In)Acessibilidade das Pessoas com Deficiência às Tecnologias Assistivas na Educação".

O curso teve como objetivo promover discussões acerca das tecnologias assistivas no desenvolvimento de estudantes inseridos na Educação Especial. Os encontros aconteceram toda segunda, das 19h30 às 21h30. O conteúdo foi ministrado por estagiários de Psicologia, orientados pela professora Nilza Tessaro, do Departamento de Psicologia (DPI).



Seleção de bolsa para monitores de pessoas com necessidades especiais

A Diretoria de Ensino de Graduação (DEG) e o Programa Multidisciplinar de Pesquisa e Apoio à Pessoa com Deficiência e Necessidades Educativas Especiais (Propae), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), publicaram um edital do Programa Bolsa Monitoria para Pessoas com Necessidades Especiais – PNE.

O objetivo do edital foi selecionar estudantes de graduação para atuarem como monitores, auxiliando outros estudantes que possuem necessidades especiais. Serão selecionados 30 monitores, que atuarão com carga horária de 12h/aula por semana, recebendo bolsa no valor de R\$ 5 por hora trabalhada.



UEM celebrou três anos de cota racial no Dia da Consciência Negra

“Ações afirmativas se definem como políticas públicas voltadas à concretização dos princípios constitucional da igualdade material, a neutralização dos efeitos perversos da discriminação racial, de gênero, de idade, de origem. [...] Essas medidas visam a combater não somente manifestações flagrantes de discriminação, mas a discriminação de fato, que é absolutamente enraizada na sociedade e, de tão enraizada, as pessoas não a percebem”. Estas foram as palavras do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Joaquim Barbosa, ao votar a favor das cotas raciais e legalizar a adoção de políticas deste tipo de ação afirmativa.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) comemorou três anos de aprovação das cotas para negros no vestibular, juntamente com o Dia da Consciência Negra para relembrar a luta de Zumbi dos Palmares contra a escravidão e racismo no Brasil.



O professor Delton Aparecido Felipe, do Departamento de História (DHI), vice-coordenador do Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-Brasileiros (Neiab), afirmou que a UEM está caminhando em direção a uma maior

diversidade com a implementação destas cotas na instituição. No entanto, ainda é necessário a educação sobre a igualdade racial na UEM e a mudança de currículo para combater esta forma de preconceito, fazendo com que também as pessoas negras possam se ver nos conteúdos das disciplinas.

O professor lembrou que em 2020 a UEM avançou ao aprovar o sistema de cotas raciais a partir do Vestibular de Inverno, sendo 20% das vagas destinadas a pretos e pardos. A decisão foi aprovada em votação de reunião plenária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP). Além dos conselheiros, a reunião teve a participação de servidores, alunos e de professores não conselheiros do CEP, além da presença de profissionais da imprensa e de representantes de movimentos sociais.

Delton disse que a implementação das cotas na UEM mudou o perfil dos cursos na UEM logo nos primeiros anos. Um exemplo foi o curso de Direito, onde ingressam 160 alunos por ano, em 4 turmas de 40 anos. Antes das cotas, esta graduação tinha no máximo 1 a 2 alunos negros por turma. No primeiro ano de vigência do sistema entraram 27 alunos negros, o que dá mais de 6 alunos negros por turma. Em 2022, entre os 17,2 mil estudantes matriculados nos cursos de graduação da UEM, 66% são brancos, 23% são negros (pretos ou pardos), 8% não se declararam, 5% são amarelos e 0,4% indígenas. Enquanto existem 1.400 professores ao todo na universidade, sendo cerca de apenas 9 professores negros. “Precisamos ter mais condições simbólicas, para que haja representatividade dos negros”, finalizou.

Calendário oficial

Vale a ressalva que a data sobre a comemoração foi incluída no calendário oficial do país em 2011, quando a então presidente Dilma Rousseff (PT) sancionou a Lei 12.519, instituindo o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra.

Quanto a escolha da data da aprovação das cotas, foi devido ao fato de ser um dia em que se comemora o Dia da Consciência Negra, entendendo que a “presença negra na instituição é resistência. Aprovação das cotas é resultado



de desdobramento de luta da população negra. Que no Brasil se expressa a partir da vida do Zumbi dos Palmares. Os negros comemoram por causa dos antepassados e vem lutando pelos direitos”, afirmou o professor.

É o que disse a mestrande da pós-graduação em Educação (PPE), Catarina Messias Alves, ao relatar que mesmo não tendo ingressado por meio de cotas gostaria de ver mais representatividade nas universidades, em todos os departamentos da instituição, para enxergar pessoas parecidas com ela. Além de querer uma reestruturação curricular, com pautas antirracistas. Para Catarina, a comemoração nesta data é para reafirmar uma cultura e uma identidade, antes tida como invisível.

Eventos

Segundo Delton, os eventos sucedem com frequência para promover um constante debate sobre as questões raciais na instituição, lembrando que grupo de pesquisa é de acolhimento e de produção de conhecimento. Cita como exemplo a Semana Afro-brasileira do Neab, evento ocorrido em 3 e 4 de novembro, que contou com palestras, rodas de conversa, exibição de documentários e exposição de artes. A Semana teve como título “Somos os primeiros e não seremos os últimos”, simbolizando a trajetória dos afro-brasileiros, os primeiros da família a ter os direitos de frequentarem uma universidade como estudantes e que não serão os últimos dos seus entes queridos a prosseguirem com estes direitos e até mesmo reivindicá-los mais, como bolsa, auxílio de alimentação e cotas de permanência.

Em outras atividades ocorrem no grupo de estudo leitura de livros como “O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação”, escrito por Nilma Lino Gomes. As pessoas do Núcleo estão ativas nas redes sociais com o endereço @neiabuem. Por isto, sentem que estão constantemente comemorando o Dia da Consciência Negra e o Dia do Zumbi.

Para que serve o Dia da Consciência Negra?

A data celebrativa diz respeito aos negros reivindicarem que seus direitos sejam respeitados, uma luta de seus antepassados, e que novas conquistas ocorram. A comemoração também remete à relevância de que as raízes, enfim, a história dos negros, de sua cultura, possa ter representatividade na sociedade de maneira igualitária. E, conseqüentemente, conscientizar o quanto e como sofrem e sofreram violência com o decorrer do tempo. Violência, esta que vai desde racismo explícito ao racismo estrutural típico da sociedade contemporânea.

A luta é para que essa tomada de consciência se faça entre as pessoas brancas, de maneira que elas passem a enxergarem os privilégios que possuem, permitindo que mudem a forma de agir perante situações de injustiça e, claro, transformar suas ações para que atitudes racistas não sejam reproduzidas.

Estadual de Maringá recepcionou embaixatriz da Ucrânia no Brasil

A embaixatriz da Ucrânia no Brasil, Fabiana Tronenko, visitou a Universidade Estadual de Maringá (UEM) onde foi recepcionada pela Reitoria e por dirigentes do Escritório de Cooperação Internacional (ECI), num gesto de solidariedade ao povo ucraniano. A recepção ocorreu no auditório dos Conselhos Superiores, prédio da Reitoria, e teve transmissão ao vivo pelo canal da UEM TV no YouTube.



Durante o encontro, a embaixatriz elogiou o projeto lançado pelo governo paranaense, de acolher cientistas ucranianos nas universidades públicas estaduais, incluindo a Universidade de Maringá e garantiu que a solidariedade prestada pela UEM terá repercussões positivas no país.

Sobre o conflito armado entre Ucrânia e Rússia, iniciada em 24 de fevereiro, a embaixatriz disse que “em uma guerra, os bens materiais podem ser recuperados, mas as vidas perdidas não”, repetindo uma frase que ela ouviu do marido, o embaixador Rostyslav Tronenko que permanece em Kiev, capital ucraniana, resistindo à invasão das tropas russas.



Ela lamentou o montante de mais de três milhões de refugiados até aquele momento, além de pelo menos 120 crianças mortas. E foi contundente ao

afirmar que se aceitar as condições impostas pela Rússia “a Ucrânia nunca mais será um país democrático”.

Ideias e projetos - Ao fazer a saudação inicial, o professor Márcio Cassandre, coordenador do ECI da UEM à época, disse que a universidade estava oficializando um ato de acolhimento ao povo ucraniano.

Ele recordou o Dia Internacional pela Luta contra a Discriminação, implementado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Além de pedir um minuto em apoio ao povo da Ucrânia, Cassandre falou do trabalho do ECI em ampliar as relações institucionais, alargando as possibilidades de intercâmbio com outros países, reduzindo as barreiras burocráticas.

Para ele, a presença de pesquisadores ucranianas na UEM iria interculturalizar ainda mais a instituição, ajudando a ampliar o conhecimento gerado na universidade.

O reitor Julio Damasceno afirmou as grandes ideias e projetos resultantes de recentes encontros com o casal de embaixadores na UEM e em Brasília. Segundo ele, tudo foi formalizado no papel para ser concretizado na forma de projetos nas áreas de tecnologia, saúde e agronegócio.

Damasceno assegurou que este era um momento de reflexão e de tributo à paz, frisando que não existe justificativa para qualquer conflito bélico que resulte em vidas perdidas. Além de ter renovado o compromisso da UEM pautado na cooperação, justiça e prosperidade.

O então vice-reitor Ricardo Dias Silva declarou que o projeto preconizado pela UEM é de fortalecimento da ciência, construindo pontes na busca de parcerias com diferentes comunidades. Lembrou, ainda, que o Paraná tem uma história atrelada ao povo ucraniano.

131 anos - Já são 131 anos de imigração ucraniana no Brasil e o Paraná abriga 400 mil descendentes – 80% do total de brasileiros com origem na Ucrânia. Calcula-se que apenas em Maringá residam de 80 a 100 famílias descendentes de ucranianos.

Parte desta população foi representada pela Comunidade Verkhhovena, uma companhia de 24 anos, especializada em dança e folclore ucranianos, a qual faz apresentações em todo o Brasil.

Também prestigiaram a cerimônia pró-reitores, diretoras de centro e convidados da comunidade externa.

UEM formou três indígenas no ensino a distância, chegando a 46 diplomados

Três indígenas da etnia Kaingang receberam o certificado de conclusão de curso de graduação a distância da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em uma solenidade remota de colação de grau.

Colaram grau Ademir Fidencio da Silva e Suéli Rig Prag Almeida, do curso de Pedagogia, e Valéria Kaféj Lemes Porfírio Lourenço, do curso de Letras. Os três formados viviam em aldeias no Norte do Paraná.



A formatura dos indígenas representou um grande avanço desde a criação da Política de Ensino Superior Indígena no Paraná, em 2001. Por meio desta

política, a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), além de permitir um vestibular específico, também paga o Auxílio Permanência a quem é ingressa na universidade.

Com o atendimento específico e diferenciado feito pela Comissão Universidade para os Índios (CUIA) da UEM, o número de indígenas formados pela instituição vem crescendo.

A Educação a Distância oportunizada aos indígenas, pela UEM, tem contribuído para a permanência nos estudos, uma vez que, de suas aldeias eles podem estudar e, ao receberem o auxílio permanência, podem se manter custeando Internet, aparelhos tecnológicos e ainda se deslocar para fazer as provas aplicadas nos Polos de Apoio Presencial.

Formados

Desde 2002, primeiro vestibular Indígena, a UEM formou 46 indígenas, em diferentes cursos de graduação presencial e a distância. Além disso, a UEM foi a primeira universidade estadual a incluir indígenas na pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), sendo três mestres pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPE) e um pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PGC).

Em 2022 a instituição tinha dois alunos no doutorado (um no PPE e outro no Programa de Pós-Graduação em História/PPH); e 39 profissionais formados no curso de especialização em Gestão Escolar Indígena.

Matrículas

Com os novos formados, a UEM totalizou 55 alunos matriculados nos cursos de graduação presencial e a distância. Em 2022, a universidade recebeu a matrícula de mais nove indígenas. Seis deles foram matriculados pelo resultado do Vestibular Indígena que ocorreu nos dias 12 e 3 de junho desse ano. Três efetivaram a matrícula por pedido de transferência.

Especial do Índio: UEM inclui indígenas no ensino superior há 20 anos

A inserção cada vez maior de indígenas no ensino superior é um compromisso permanente da Universidade Estadual de Maringá (UEM), que – com duas décadas de existência da política de ação afirmativa no Paraná (Lei 13.134/01, ampliada pela Lei 14.995/06) – já graduou 43 deles, em diversos cursos, capacitando-os para o mercado de trabalho ou para a atuação profissional em suas comunidades de origem.



Na data que se celebra o Dia do Índio, docentes ligadas à Comissão Universidade para os Índios (Cuia/UEM) viajaram por algumas terras

indígenas na região central do Estado. O objetivo foi inscrever candidatos para a 21ª edição do Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná.

Representantes da Cuia da UEM visitaram as comunidades Ivaí, em Manoel Ribas, e Faxinal, em Cândido de Abreu. E estiveram em contato com os indígenas das comunidades de Koe Ju Porã e de Marrecas, ambas no município de Turvo.

Além deste trabalho para garantir o ingresso dos povos indígenas na UEM, a universidade tem se empenhado para a permanência destas comunidades na instituição. Para isso, oferece apoio institucional com oferta de: bolsa-auxílio, oriunda da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) do Paraná; monitorias específicas (Programa de Inclusão e Permanência de Alunos Indígenas/Proindi); e o suporte de setores como a Pró-Reitoria de Ensino (PEN). Conta, ainda, com apoio dos conselhos acadêmicos de cursos, da Associação Indigenista de Maringá (Assindi) e o acompanhamento da própria Cuia.

Esse acompanhamento, que existe desde o ingresso dos primeiros estudantes indígenas na UEM, em 2002, tornou-se institucionalizado e mais efetivo após a publicação das resoluções 205/06 e 115/07 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP). A primeira resolução instituiu o Plano Individual de Acompanhamento do Estudante Indígena (Piaei), por meio do qual a comissão tem a possibilidade de fazer um acompanhamento mais específico destes estudantes, promovendo a flexibilização curricular e a realização de diversas atividades pedagógicas para garantir a permanência deles na universidade e a integralização dos cursos. Já a normativa de 2007 aprovou o Proindi.

Resultados – Com essas ações e um trabalho intenso da Cuia, a UEM conseguiu reduzir o índice de evasão de alunos indígenas ao longo dos anos. Conforme assinalou a professora Maria Christine Berdusco Menezes, coordenadora da comissão, os acompanhamentos a esses estudantes são constantes, incluindo viagens às aldeias. Ela mencionou, ainda, a existência

de uma sala exclusiva para eles na Biblioteca Central (BCE) da universidade.

Dessa maneira, a UEM é a instituição de ensino superior do Paraná que mais formou indígenas e a que mais possui alunos destes povos originários matriculados no sistema estadual de ensino superior. Também foi a única universidade a realizar, no vestibular passado, uma segunda chamada para a ocupação de vagas ociosas. Atualmente, a instituição tem 54 indígenas estudando nos cursos de graduação presencial e a distância – no presencial: em Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Direito, Educação Física, Enfermagem, História, Medicina, Odontologia, Pedagogia, Psicologia e Serviço Social; na modalidade a distância: Ciências Biológicas, História, Letras e Pedagogia.

NEC promoveu exibição gratuita do documentário "Isso fala mais de você"

A apresentação do documentário “Isso fala mais de você” foi promovida pelo Núcleo de Estudos e Criação Cênico-Visual (NEC), projeto de pesquisa do curso de Artes Cênicas - Licenciatura em Teatro, da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

A exibição foi gratuita e aberta para a comunidade geral. Após a sessão houve um debate com os produtores do filme, os jornalistas Ligiane Ciola e José Carlos Leonel; com a advogada e presidente do COMDIPLGBTQIAPN+, Fran Rocha; e com o gerente de Diversidade da Secretaria de Juventude, Cidadania e Migrantes da Prefeitura de Maringá, Saulo Gaspar.

O documentário de 70 minutos registra o processo de votação de dois Projetos de Lei de interesse das pessoas LGBTQIAPN+ na Câmara Legislativa de Maringá, em 2021. E como esse assunto repercutiu na cidade. O vídeo ainda tem relatos, entrevistas e imagens de protestos contrários e favoráveis à pauta. Nenhuma das duas leis foi aprovada pelos vereadores.



A produção foi realizada com recursos do Prêmio Bolsa Pesquisa e Fazer Artístico Cultural, da Lei Aldir Blanc do Governo Federal. A classificação indicativa é livre para todos os públicos.

Segundo disse o professor do curso de Artes Cênicas da UEM e coordenador do NEC, André Rosa, o documentário levanta questões de políticas públicas para minorias que precisam ser amplamente discutidas pela sociedade. “Eu espero que a gente consiga lotar o TUM. Não só com pessoas do curso de artes cênicas, mas toda a comunidade interna está convidada a participar, bem como a comunidade externa. O evento é gratuito e além da exibição do filme tem o debate em seguida. Eu acho que tudo isso é indispensável para interseccionar esse campo da arte, da educação e das problemáticas sociais que são fundamentais e sempre discutidas por nós da cultura”, explicou Rosa.

O coordenador explicou ainda que o tema abordado no filme está diretamente ligado com as propostas de estudos do projeto. Além disso, as discussões podem contribuir para novos trabalhos no campo acadêmico. “O NEC é um projeto de estudo de criação cênico e visual dedicado a pesquisar na teoria e na prática a interface entre teatro, educação e mediação tecnológica. O NEC se interessa sobretudo por assuntos relacionados aos marcadores sociais (que, geralmente, vêm associados ao preconceito) como questões de raça, de sexualidade, de gênero, de classe social, de deficiência, de geopolíticas, de regulação e controle de corpos, que definem acesso ou não a corpos que não estão dentro de um padrão hegemônico de pensamento. E, por fim, como essas relações de poder se dão na produção artística, na educação e mediação tecnológica”, concluiu.

UEM comemorou o Dia da Diversidade com evento

A professora Eliane Maio, coordenadora do Núcleo de Pesquisas e Estudos em Diversidade Sexual (Nudisex), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), e o coordenador municipal da União Nacional LGBTI+, Hebert Villela, falaram como convidados para mais uma edição do Dia da Diversidade.

O evento foi remoto e o tema abordado foi o movimento LGBTQIA+ na universidade. Os assuntos tratados durante o encontro foram a história do movimento político e social de inclusão de pessoas de diversas orientações sexuais e identidades de gênero; a representatividade nas organizações e lugares de liderança; e desmistificando termos e estereótipos.

A Enactus UEM, organizadora do evento, funciona como um projeto de extensão formada por universitários de 11 cursos diferentes com objetivo em comum de empoderar comunidades na região de Maringá, desenvolvendo os pilares econômico, social e ambiental.



Seminário de Populações Negligenciadas

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) realizou a primeira edição do Seminário de Populações Negligenciadas: o papel do SUS e da Universidade.

As atividades foram realizadas no auditório do Bloco C-34, no câmpus sede da UEM. Foram ministradas as seguintes palestras: Diálogos sobre diversidade no ensino superior; A política da necropolítica e seus impactos nos processos de saúde e doença; Desafios para a atenção de enfermagem aos imigrantes e refugiados na América Latina; O papel da Cuia na garantia dos direitos individuais dos indígenas do Estado do Paraná; Universidade

Aberta à Terceira Idade: experiências na UEM; Saúde da população rural; Envelhecimento e (des)atenção à saúde; Obstáculos de ser uma criança cadeirante com necessidades especiais e os desafios das políticas públicas.

O evento foi uma iniciativa do Programa de Educação Tutorial de Enfermagem (PET Enfermagem), da Associação dos Universitários Indígenas da UEM (AUINDUEM) e do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Diversidade Sexual (Nudisex). Houve emissão de certificado de 10h para os participantes, emitido via Diretoria de Extensão.



Projeto de pesquisa ativos em 2022 relacionados ao ODS 10: redução das desigualdades

Foram executados 44 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 10: redução das desigualdades. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
11010/2016	Desenvolvimento econômico e regional paranaense	Marina Silva da Cunha
9507/2018	Geografia e consumo: padrões de distribuição e dinâmica geográfica das atividades comerciais e de serviços no Brasil	Cleverson Alexsander Reolon
258/2020	utilização do software scilab em conjunto com o arduino na engenharia	Wagner André dos Santos Conceição
2319/2020	ensinando e aprendendo a olhar(-se): artes visuais, educação e imagens na perspectiva dos estudos da cultura visual (Fase 2).	João Paulo Baliscei
2426/2020	Gestão de pessoas, inclusão e diversidade: os desafios da formação profissional para as organizações	Marcio Pascoal Cassandre
3153/2020	“Nada de errado em nossa etnia”: tradição, cultura e identidade em literaturas de caráter pós-coloniais e decoloniais	Marcele Aires Franceschini
3145/2020	Estado, diplomacia e produção intelectual: inflexões neoliberais no Brasil e no Chile	Meire Mathias
3441/2020	Formação Inicial e Continuada de Professores de Química: Investigações e Ações.	Marilde Beatriz Zorzi Sá
3431/2020	Linguagem, mídia e novas tecnologias	Edson Carlos Romualdo
3537/2020	Estudos inter e multidisciplinares sobre Responsabilidade Social Corporativa e suas implicações no contexto organizacional.	Marguit Neumann
4501/2020	O ensino das línguas guarani e portuguesa em comunidades indígenas do Paraná	Pedro Pablo Velasquez
5221/2020	Política urbana e direito à cidade: ações e instrumentos para a cidade democrática	Antonio Rafael Marchezan Ferreira
514/2021	Estudo do efeito da irrigação, do sistema de produção e da secagem sobre os parâmetros de pós-colheita de sementes.	Fabíola Castelo de Souza Cordovil
1410/2021	Linguagem em interação: ensino, letramento e diversidade	Rafael de Almeida Schiavon
682/2021	A produção do espaço urbano e desigualdade socioespaciais: índice de qualidade ambiental nas cidades de porte médio do estado do Paraná	Renilson José Menegassi
827/2021	Estudo genômico amplo associativo para a resistência de podridão na espiga causada por fusarium verticillioides em um painel de linhagens tropicais de milho comum e pipoca	Valéria Lima
968/2021	Técnicas de manejo, nutrição, seleção e melhoramento genético de abelhas com convivência sustentável no agronegócio e nas cidades	Carlos Alberto Scapim
		Maria Claudia Colla Ruvolo Takasusuki
		Vagner de Alencar Arnaut de Toledo

1458/2021	Conhecimento e desempenho tático no processo de formação de jogadores de futebol e a relação com indicadores técnicos, físico funcionais e psicológicos	Leandro Rechenchosky
1236/2021	Sindemia da Covid-19	Oséias da Silva Martinuci
2397/2021	GEMUP – grupo de estudos em multiculturalismo e póscolonialismo – Fase II	Alba Krishna Topan Feldman
5112/2021	História, política e gestão da educação escolar indígena	Geniane Diamante F Ferreira
2862/2021	Lutas sociais e processos de resistência frente às contrarreformas na política de saúde na região paranaense do Vale do Ivaí	Rosângela Célia Faustino
3749/2021	A pobreza menstrual e suas repercussões sociais, físicas, mentais e educacionais	Edinaura Luza
3781/2021	Laboratório de Estudos em Moda e Sustentabilidade (LEMODUS)	Sonia Trannin de Mello
3958/2021	“Centro de documentação virtual de literatura de autoria feminina paranaense e pesquisas relacionadas: atualização e revitalização	Silvia Mara Bortoloto Damasceno Barcelos
4010/2021	Educação linguística: sobre linguagem, diversidades e mobilidades	Lúcia Osana Zolin
4310/2021	Raças e gêneros no ensino ocidental de história (séculos XVIII a XX). explorações de história comparada	Neiva Maria Jung
4305/2021	“Direitos da personalidade no meio ambiente de trabalho e o que revela a jurisprudência dos tribunais regionais do trabalho”	José Henrique Rollo Gonçalves
5237/2021	Literatura Infantil e Juvenil de maiorias minorizadas	Leda Maria Messias da Silva
410/2022	Paisagem e cultura - modos de vida de grupos sociais - agricultores agrofloreiros	Érica Fernandes Alves
672/2022	DCT&I Fab Lab Design - Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação de Produtos e Processos na UEM Cianorte	Maria das Graças de Lima
740/2022	Cartas, cartas pedagógicas e vídeo-cartas na educação: múltiplas formas de comunicar e educar	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
1320/2022	Estruturas algébricas no estudo da dinâmica reversível e aplicações.	Ercilia Maria Angeli Teixeira de Paula
1518/2022	Educação Superior e Capitalismo de Plataforma: a Nova Gestão Pública (NGP) na Sociedade Métrica	Patricia Hernandes Baptistelli
1587/2022	Análise das políticas municipais de esporte e lazer no Brasil	Mário Luiz Neves de Azevedo
1595/2022	O tempo e o lugar da história econômica na economia política clássica: Smith, Malthus e Ricardo	Fernando Augusto Starepravo
1885/2022	Valores emancipatórios, pós-materialismo e contexto pandêmico: efeitos da pandemia de Covid-19 sobre valores e atitudes políticas em perspectiva comparada.	Rosalina Lima Izepão
2073/2022	Tributos e Políticas Públicas	Ednaldo Aparecido Ribeiro
2095/2022	Raízes da metropolização no eixo Maringá e Londrina: políticas públicas, planos e agentes na década de 1970	Carlos Henrique Marroni
2170/2022	O devir das personas: epítome dos perfis das tutelas	Fabíola Castelo de Souza Cordovil
		Nilson Tadeu Reis Campos Silva

2543/2022	Políticas educacionais e as influências nas práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Básica indígena, do campo e em outros contextos: a relação com o ensino superior	Maria Christine Berdusco Menezes
2554/2022	O desenvolvimento dos processos mentais e sua relação com o pensamento numérico e/ou o sentido de número para o ensino e a aprendizagem da matemática.	Leila Pessoa da Costa
2579/2022	O estado da arte das pesquisas sobre a base da pirâmide no Brasil	Vitor Koki da Costa Nogami
2625/2022	Atividades extensionistas voltadas à educação financeira	Ligia Greatti

Projeto de extensão ativos em 2022 relacionados ao ODS 10: redução das desigualdades

Foram executados 53 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 10: redução das desigualdades em 2022. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1910/1991	Projeto de Extensão Rural	Ednaldo Michellon
1462/2002	Mãe canguru: programa de humanização da assistência multiprofissional ao recém-nascido prematuro e/ou de baixo peso	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
463/2003	Centro de vigilância de eventos adversos	Estela Louro
2818/2003	Brincadeiras com meninos e meninas de/e nas ruas	Paula Marçal Natali
858/2004	MUDI e a integração com a comunidade por meio de ações de divulgação e popularização científica	Ana Paula Vidotti
231/2005	Muditinerante: o museu vai à comunidade	Ana Paula Vidotti
232/2005	Sistematização e Divulgação de Artigos na Revista Arquivos do Museu Dinâmico Interdisciplinar	Carmem Patricia Barbosa Lopes
953/2005	Página Virtual "Museu Dinâmico Interdisciplinar" - MUDINET	Ana Paula Vidotti
954/2005	Prevenção e autocuidado na saúde reprodutiva.	Sonia Trannin de Mello
1926/2005	Música e poesia para falar de cidadania, ciência e meio ambiente no contexto nacional e internacional.	Marcílio Hubner de Miranda Neto
1927/2005	Dramatizando a cidadania fiscal no contexto nacional e internacional	Marcílio Hubner de Miranda Neto
2912/2005	Apoio as atividades institucionais, acadêmicas, culturais, sociais, políticas e comunitárias - PROCIVITAS.	Geovânio Edervaldo Rossato
548/2006	Centro de Excelência Regional de Handebol (CERHAND): estimulação, aprendizagem e aperfeiçoamento.	Priscila Garcia Marques da Rocha
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
2445/2006	Reabilitação oral de pacientes com edentulismo total e parcial	Sérgio Sábio
9142/2007	A socialização do conhecimento científico por meio das mídias	Marcílio Hubner de Miranda Neto
15137/2007	Educação financeira sustentável: a base para a prosperidade	Marco Antônio Bisca Miguel
3980/2008	Incubação de empreendimentos econômicos solidários em municípios pertencentes ao território CONSAD Entre Rios	Max Emerson Rickli
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
7532/2010	Núcleo de estudos e apoio ao paciente HIV	Aurea Regina Telles Pupulin
6073/2011	Expertise em administração – extensão curricular	Suzie Terci Kaetsu
2486/2012	Brinquedoteca	Fernando Wolff Mendonça

5356/2012	Atendimento odontológico em adolescentes portadores de dependência química	Carlos Alberto Herrero de Moraes
1562/2022	Café filosófico	Evandro Luís Gomes
12268/2014	Observatório de violência de gênero da uem: direitos, subjetividades, políticas e intersecções.	Crishna Mirella de Andrade Correa
3584/2016	A inserção dos imigrantes em território maringaense	Sueli de Castro Gomes
5937/2016	ComunicaUEM	Paulo Negri Filho
4709/2015	Projeto brincadeiras com meninas e meninos do Vale do Ivaí - PR	Thais Godoi de Souza
3561/2017	Quitutes e belezuras – a identidade cultural regional refletida na alimentação e no artesanato	Mara Lucy Castilho
7695/2018	Enactus UEM	Leila Pessôa da Costa
4853/2019	Diálogos sobre Política Manna Academy uma rede de estímulo à participação e à formação de meninas e mulheres para as carreiras de engenharias, computação e microeletrônica	Rafael da Silva
3474/2021	A UEM nas escolas públicas paranaenses: possibilidades de acesso ao ensino superior por parte dos/as estudantes.	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
5683/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Marcos Vinicius Francisco
6531/2019	Apoio técnico aos produtores rurais da região de Umuarama-PR para a melhoria da qualidade do leite e derivados	Sonia Trannin de Mello
540/2020	Alfabetização científica e os problemas ambientais locais: alunos pesquisadores na escola	Beatriz Cervejeira Bolanho Barros
4503/2020	História das crenças e das ideias religiosas (HCIR)	Evanilde Benedito
565/2021	CONEXÃO UEM	Vanda Fortuna Serafim
2208/2021	Rede de Popularização da Ciência do Paraná – REPOPAR Agricultura familiar e agrossistemas sustentáveis: ações para gestão e desmistificação da qualidade na cadeia de cafés especiais no Paraná	Gisele Mendes de Carvalho
2365/2021	Integração universidade – escola: aplicação do ensino da microbiologia, higiene e biotecnologia na educação básica.	Ana Paula Machado Velho
3778/2021	Capoeira em apoio à infância e Juventude	Sandra Mara Schiavi Bankuti
4254/2021	Revista Design & Moda UEM	Juliana Scanavacca
4953/2021	Coleção de Ensino Permanente do CAU	Felipe de Oliveira Matos
575/2022	Fortalecendo os empreendimentos econômicos solidários: estratégias para a inclusão social	Fabiano Burgo
887/2022	Projeto arte e deficiência: desnaturalizando exclusões O processo de construção territorial: coordenação entre agentes locais e valorização de recursos e experiências existentes.	Barbara Cristina Mazzucatto
1663/2022	Tela social itinerante	Carla Cecília Rodrigues Almeida
2002/2022		Nilza Sanches Tessaro Leonardo
		Sandra Mara Schiavi Bankuti
		Elizete Conceicao Silva

2217/2022	Laboratório de design, comunicação e arte para a divulgação científica – DECARTE	Ana Paula Machado Velho
2237/2022	Micologia e Biotecnologia nas mídias digitais: extensão universitária levando informações com qualidade científica a diferentes públicos.	Érika Seki Kioshima Cotica
2330/2022	EMAU – Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da UEM	Tânia Nunes Galvão Verri
2552/2022	Conectinova	Keila de Souza Silva



Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis



UEM oferece aulas de artes marciais, natação, musculação e ginástica



A Universidade Estadual de Maringá (UEM) é um lugar para estudar, mas vai muito além disso. Com infraestrutura completa da Coordenadoria de Desportos e Recreação (CDR), aqui também é possível fazer diversas atividades físicas com orientação profissional, como artes marciais, natação, musculação e aulas de ginástica (incluindo hidroginástica). Nesta reportagem, conheça mais sobre essas atividades esportivas, oferecidas com valores acessíveis, e agende já sua aula experimental, seja você vinculado ou não à UEM.

O professor Alexandre Miyaki da Silveira, doutor em Educação Física e pertencente ao corpo docente do Departamento de Educação Física (DEF) da UEM, destaca que os benefícios da prática de atividades físicas são mais

do que estéticos, uma vez que “ajudam nos aspectos emocionais e até espirituais”, pois trazem melhora à saúde e equilíbrio ao corpo e à mente. “Nos dias atuais, o exercício físico se tornou algo essencial, porque com a pandemia tivemos que repensar nosso modo de viver. Estudos demonstram que a prática de exercícios ajuda a nos protegermos contra diversas doenças, como obesidade, hipertensão, diabetes, depressão e ansiedade. Assim, tornar o exercício físico um hábito é o desejo de muitas pessoas”.

Os exercícios fazem bem, independentemente do objetivo do praticante, seja emagrecimento, manutenção de peso, ganho de músculos ou melhora do rendimento e do condicionamento físico, geral e cardiorrespiratório. Janete Yassue Sato, 60, confia na UEM para realizar suas práticas saudáveis! É aluna de hidroginástica e da academia, espaços que ficam no câmpus de Maringá. “Os coordenadores, professores e estagiários sempre estão com inovações na oferta das atividades físicas, são sempre atenciosos e solícitos.



Só tenho elogios!”, garante a aluna, que também vê na UEM possibilidades de lazer e de ampliação do seu círculo social.



Infraestrutura

A CDR, vinculada ao DEF, gere o projeto de prestação de serviços do Centro de Excelência em Atividades Físicas (Ceaf), que engloba a Academia Escola, a Piscina Escola e as aulas de artes marciais. No Ceaf atuam professores doutores, educadores físicos com registros no Conselho Regional de Educação Física (Cref) e estagiários. Esses profissionais e os alunos seguem protocolos de biossegurança, bem como é exigido de todos o passaporte da vacina anti-Covid-19.

“Atendemos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, servindo de espaço para a pós-graduação da universidade realizar pesquisas e intervenções.





Além disso, damos suporte aos atletas que representam a UEM nos Jogos Universitários do Paraná e nos Jogos Universitários Brasileiros”, ressalta Alexandre Silveira, coordenador geral do Ceaf da UEM.

Academia Escola: aulas de musculação e ginástica

Pode participar quem tem a partir de 15 anos de idade, desde que o menor esteja acompanhado de responsável no ato da matrícula. O local tem ambiente climatizado, som ambiente, televisor, sala de ginástica, espaço funcional com grama sintética, área de alongamento, bebedouros, vestiários com chuveiros e armários.

Possui equipamentos modernos para exercícios cardiorrespiratórios e para trabalhar todos os grupos musculares do corpo. Neste primeiro trimestre estão previstas as chegadas de novos aparelhos, como a *air bike* (bicicleta

ergométrica que trabalha músculos dos braços e das pernas ao mesmo tempo) e o remo ergométrico (para fortalecer os músculos superiores).

Alguns alunos são atendidos gratuitamente, por exemplo atletas universitários e participantes de alguns projetos. Atenta tecnologicamente, a Academia Escola também está em processo de implantação de ficha de treinamento virtual, mediante aplicativo de celular para sistemas operacionais iOS (Apple) e Android.

O aluno ingressante passa por: avaliação física com exame de bioimpedância, uma “radiografia do corpo”, que analisa a composição corporal (quantidade de gordura, massa e outros); e análise postural, para identificar possíveis desvios e assimetrias.



Piscina Escola: aulas de natação e hidroginástica

Local conta com piscina semiolímpica (25m por 12,5m) aquecida e coberta, com 6 raias, além de vestiários com chuveiros e armários



Aulas de artes marciais (karatê e aikido)

Karatê e aikido para diversas faixas etárias; projeto já formou faixas-pretas e campeões nas modalidades

Podem participar pessoas a partir de 16 anos de idade, desde que o menor esteja acompanhado de responsável no ato da matrícula. Este projeto está em funcionamento desde 2008, e inclusive já formou faixas-pretas e atendeu atletas que já ganharam títulos expressivos.



PEC e Mudi realizaram curso de capacitação em estratégias extensionistas

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), em parceria com o Museu Dinâmico Interdisciplinar da Universidade Estadual de Maringá (Mudi/UEM), abre inscrições para o curso “Capacitação em Estratégias Extensionistas Interdisciplinares no Contexto dos Museus e Centros de Ciências e Possíveis Contribuições para a Curricularização da Extensão – da teoria à prática”.



Exposição de arte com curadoria de professora da UEM

Esteve aberta à visitação a exposição “Em Tempos de Opacidade”, com curadoria da professora Roberta Stubs, do curso de Artes Visuais da

Universidade Estadual de Maringá (UEM). Foram pinturas, fotografias, instalações e foto-performances expostas no Centro de Ação Cultural (CAC) de Maringá.



A exposição continha 16 obras de artistas contemporâneos brasileiros, com relevância no cenário nacional e internacional. A exposição foi vinculada ao Seminário Maringaense de Arte Contemporânea (SMAC), que ocorreu no ano passado e cujo tema foi “presente”.

De acordo com a professora Stubs, a partir do tema “presente” ela chegou ao conceito de “opacidade”, que desafia a ideia de conhecer tudo com clareza sobre o momento presente. “A ideia de opacidade traz essa dimensão de que a gente não consegue ver a totalidade com clareza e que a gente

precisa ir tateando o presente, quebrando as hierarquias sobre as coisas e entender o presente pelas alianças complexas dos elementos que aos poucos vão se revelando para nós”.

Durante a exposição houve sempre dois mediadores, os quais eram estudantes de artes visuais, bolsistas e participantes do grupo de pesquisa Dobra, coordenado pela professora Stubs.

Todas as obras da exposição eram do acervo do Museu de Arte Contemporânea (MAC) do Paraná e contou com apoio da Secretaria Municipal de Cultura (Semuc) e da UEM. A entrada foi gratuita.

UEM ofereceu aulas práticas individuais gratuitas de violão básico

A Diretoria de Cultura da Universidade Estadual de Maringá (UEM) abriu, inscrições para o curso de Violão Básico. Puderam inscrever-se maiores de 12 anos.



O curso foi gratuito e foi ministrado no período de 7 a 29 de abril com aulas práticas individuais, englobando estudos técnicos e repertório de violão. O ministrante foi o professor Marcos Watanabe de Godoy.

Feira de Economia Solidária retomou as atividades presenciais no câmpus

Depois de dois anos no formato virtual, a Feira de Economia Solidária da Universidade Estadual de Maringá (UEM) voltou com atividades presenciais no quiosque do Bloco F-05, no câmpus universitário.

A feira é uma realização do projeto Quitutes e Belezuras – a identidade cultural regional refletida na alimentação e no artesanato, que visa assegurar o conhecimento e a preservação de formas de manifestações culturais da região.



Até o início de 2020, a feira contou com seis edições, que ocorreram de forma esporádica, realizadas em conjunto com alguns eventos de extensão, como, por exemplo, a Calourada. Em 2022, após quase dois anos de pandemia e distanciamento social (a foto abaixo é da edição realizada em 2019), o evento retornou com apoio do programa Universidade Sem Fronteiras, da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). O edital contemplado no programa garante o suporte de cinco bolsistas.

Além de bancas para venda de quitutes e artesanatos, também houve coleta de materiais eletrônicos recicláveis, apresentações musicais e exposições artístico-culturais de fotografias e poesias. Também foram programadas rodas de conversa, proporcionando a troca de conhecimentos entre o saber acadêmico e o popular.

Sobre o projeto – A UEM conta com o Núcleo Unitrabalho, um projeto de extensão que atua como incubadora e está atrelado ao Departamento de Economia, promovendo pesquisa, extensão e estudos sobre o mundo do trabalho e os movimentos sociais.

A Feira de Economia Solidária foi criada em 2017, no âmbito do núcleo, possibilitando geração de renda para a continuidade do processo de produção e inclusão social, além de oferecer acesso aos produtos para a população em geral e identificar novos grupos que partilham dos princípios da Economia Solidária.

Licenciatura em Teatro da UEM realizou mais uma Mostra Integrada

O Curso de Artes Cênicas – Licenciatura em Teatro e o projeto de extensão Práticas de Encenação e Pedagogia do Teatro promoveram, no mês de maio, mais uma edição da Mostra Integrada da Licenciatura em Teatro da UEM. O evento tem o apoio do Departamento de Música e Artes Cênicas (DMC)



e da Diretoria de Cultura (DCU), da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

A Mostra Integrada é uma iniciativa semestral do curso de graduação em Artes Cênicas - Licenciatura em Teatro da UEM. O objetivo é compartilhar com a comunidade interna e externa os resultados artísticos de produções realizadas pelos discentes nas disciplinas da graduação. “Mas também é uma oportunidade de divulgar as práticas realizadas no âmbito dos estúdios e, ainda, as experiências de pesquisa acadêmica realizadas no semestre letivo”, anuncia a coordenadora do Curso de Artes Cênicas Martha Dias da Cruz Leite.

A edição foi referente ao segundo semestre letivo de 2021, e ocorre de 7 a 14 de maio de 2022, no Teatro Universitário (TUM), da UEM, localizado no Bloco O-08.

Artes Cênicas da UEM promoveu oficina gratuita para toda comunidade

O curso de graduação em Artes Cênicas da Universidade Estadual de Maringá (UEM) - Licenciatura em Teatro, por meio do projeto de extensão Práticas de Encenação e Pedagogia do Teatro, em parceria com o espaço cultural Arena das Arte realizou uma oficina gratuita para a comunidade interna e externa. Tratou-se de um curso-oficina sobre "A cena e o texto - experimentos teatrais" que foi desenvolvido presencialmente.



A oficina foi destinada a acadêmicos, universitários e aos adolescentes da comunidade externa, entre 14 a 17 anos de idade. De acordo com a organização do evento, para participar não era necessário ter experiência prévia com teatro. O curso ofereceu certificação ao final e as pessoas inscritas devem ser contatadas pela equipe para confirmar a participação na oficina.

Segundo a coordenadora de Artes Cênicas - Licenciatura em Teatroministrantes, professora Martha Dias da Cruz Leite, a oficina fez parte das ações de extensão do curso de Licenciatura em Teatro da UEM, cuja proposta é a criação de cenas curtas a partir de fragmentos de texto. "Deste modo, os acadêmicos e universitários serão inseridos em princípios que norteiam a iniciação à linguagem teatral, com ênfase na relação entre texto e cena".

Durante a programação foram desenvolvidos os seguintes trabalhos: relação entre corpo, espaço e tempo; expressividades da voz e do corpo; escuta e prontidão; trabalho em grupo; criatividade; espontaneidade; forma e conteúdo. Participaram, como ministrantes da oficina, as estudantes do 3º ano do curso de Artes Cênicas – Licenciatura em Teatro da Universidade: Julia da Silva Bicudo e Brenda Monique Romanoski Ferreira, por meio da supervisão e orientação do professor André Luis Rosa.

Universidade ofereceu cursos de iniciação teatral no segundo semestre

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi palco da realização de cursos de iniciação teatral, que foram ministrados por estudantes do curso de Licenciatura em Teatro. Foram 20 vagas por turma com duração total de 32 horas/aula. A programação ocorreu entre os meses de agosto e novembro.

Exposição Agroecologia e Arte na Biblioteca Central da UEM

Para quem gosta de técnicas ecológicas de cultivo com sustentabilidade social e de artes, a Biblioteca Central da Universidade Estadual de Maringá (BCE-UEM) exibiu a mostra “Agroecologia e Arte: mãos que transformam”. Com entrada gratuita, a exposição dialogou com a obra da engenheira agrônoma Ana Maria Primavesi, reconhecida pesquisadora da agroecologia e da agricultura orgânica. A exposição foi uma iniciativa do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia (Profagroec), com a curadoria do professor William Cazavechia.



Integrou a mostra uma exposição fotográfica que chamou atenção para a entropia negativa, que foram distribuídas em 5 painéis e retratavam, sobretudo, a vida do sistema de produção sintrópico, que segundo Primavesi, procura seguir os processos naturais para estabelecer associações de plantas e construir um solo produtivo.

Houve ainda uma exposição de esculturas produzidas pelos participantes da oficina de Neuroplasticidade com argila, ministrada por Valmir Batista da Silva e promovida pelo Profagroec.

Circuito de arte contemporânea reuniu obras do grupo de pesquisa Dobra

O I Circuito Dobra de Arte Contemporânea foi idealizado pela professora do Departamento de Artes Visuais da Universidade Estadual de Maringá (ARV/UEM), Roberta Stubs. A exposição foi uma menção ao Grupo de Pesquisa e Experimentação em Arte Contemporânea, Educação e Diferença, também batizado de Dobra, e coordenado por Stbus. O grupo de pesquisa é formado por alunos da UEM e vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A mostra apresentou os trabalhos desenvolvidos nos últimos quatro anos pela equipe do Dobra. Além disso, trouxe 15 obras produzidas 11 artistas de Maringá e dois de Porto Alegre, promoveu conversas sobre o processo de curadoria, o processo de acompanhamento artístico, e ainda ofereceu oficinas de criação de portfólio e práticas de mediação cultural.

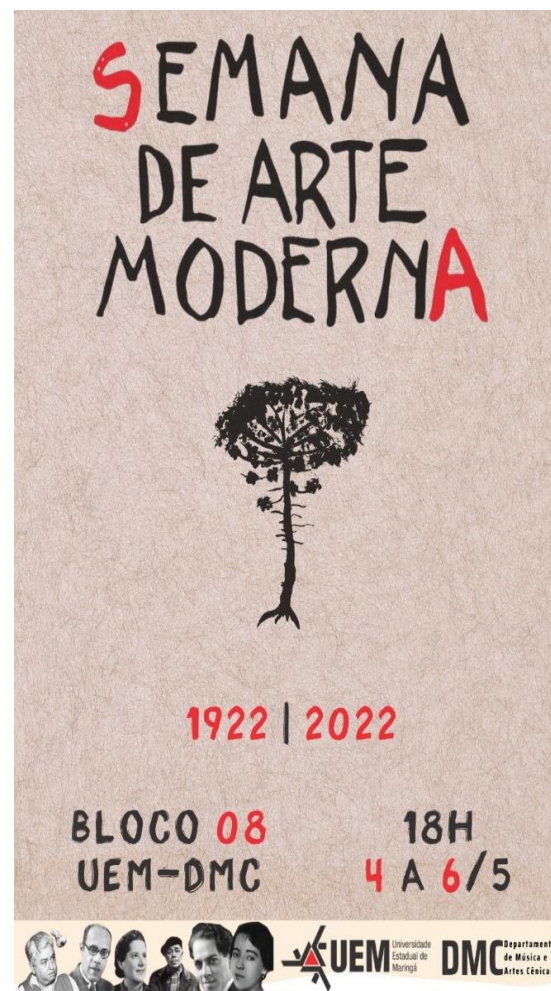
Segundo Stubs, durante entrevista à Rádio UEM FM, o circuito teve o objetivo de “ativar vários agentes do campo das artes visuais. O circuito da arte é muito mais complexo que apenas a produção artística, ele envolve curadores, colecionadores, galeristas, artistas, educadores, montadores e outros. Eu pensei em um projeto que desse conta dessa complexidade e que acontecesse nessa coletividade.”.

A exposição teve acompanhamento artístico de Milla Jung e curadoria de Paula Luersen, que, inclusive, foi professora do Departamento de Artes

Visuais da UEM, em 2019. O projeto foi viabilizado pelo prêmio de incentivo à cultura Aniceto Matti, da Secretaria de Cultura de Maringá.



Evento de música comemorou o Centenário da Semana de Arte Moderna



O curso de Música, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), promoveu uma série de atividades para comemorar o Centenário da Semana de Arte Moderna. O evento de extensão teve como objetivo celebrar o modernismo musical e artístico, ocorrido no Teatro Municipal de São Paulo, em fevereiro de 1922.

A programação, que teve apoio da Diretoria de Cultura (DCU/UEM), contou com a participação do professor Luís Claudio Ferreira da Silva, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), e do professor Tadeu dos Santos, da UEM. Eles falaram sobre a literatura modernista e os desdobramentos da antropofagia.

Além disso, houve um recital de alunos da disciplina de História da Música no Brasil, orientados pela professora e organizadora do evento Sabrina Schulz, da UEM. De acordo com ela, "é importante reviver aquele modernismo musical para repensarmos nossos repertórios, ações e atitudes diante do cenário brasileiro atual".

Curso de Artes Visuais realizou 2º Seminário e 8ª Semana de Artes Visuais

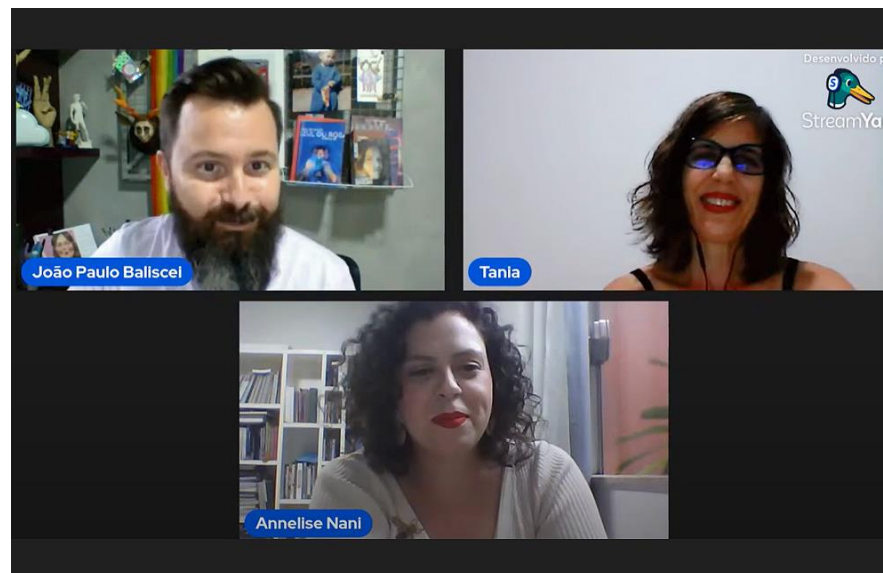


Foi realizado pela Internet, o 2º Savu, Seminário de Artes Visuais da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a 8ª Semana de Artes Visuais. O tema proposto para 2022 foi "10 anos do curso de Artes Visuais/UEM: (Re)existindo apesar de [...]". Essa licenciatura iniciou as atividades acadêmicas em 2011, no câmpus de Maringá, e já teve mais de 300 formados até 2022.

De acordo com o professor Vinícius Stein, coordenador geral dos eventos, o enunciado "(Re)existindo apesar de [...]" convida os participantes a completarem a frase considerando suas experiências no curso."

Com participação de estudantes e professores, a programação contou com mesas-redondas, sessões com egressos, três grupos de pesquisa (ARTEI – Grupo de Pesquisa em Arte, Educação e Imagens; DOBRA – Grupo de Pesquisa em Arte, Subjetividade, Educação e Diferença; e GPdiscmídia – Grupo de Pesquisa em Discursividades, Cultura, Mídia e Arte) e participantes do projeto de extensão Arte e Cultura Indígena em Mariguã. O

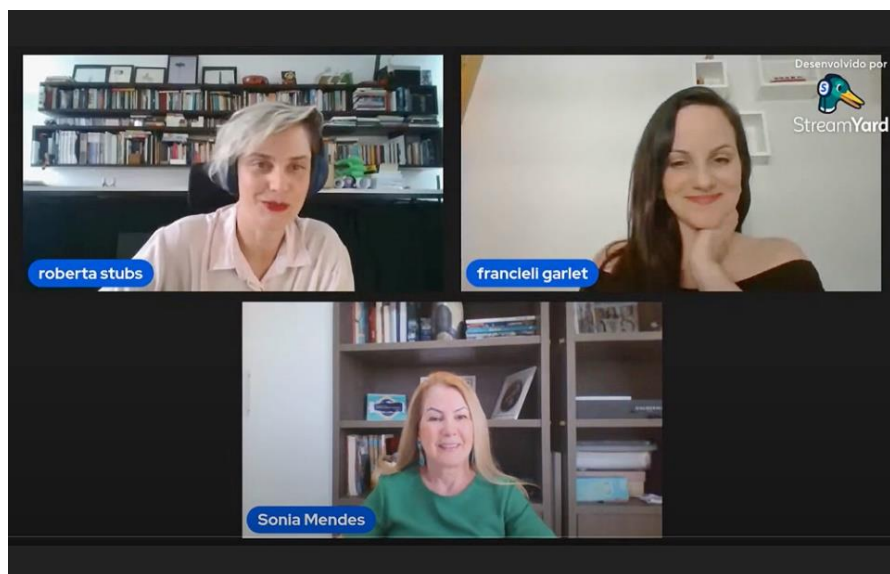
objetivo das atividades foi "mobilizar discussões e proposições que incentivem ações de Ensino, Pesquisa e Extensão em Artes Visuais na UEM".



Sobre os egressos, foi uma oportunidade para compartilharem suas experiências profissionais em diferentes campos de atuação relacionados às Artes Visuais. Nas apresentações, puderam avaliar as contribuições da formação realizada na UEM para seus desenvolvimentos pessoal e profissional.

Primeira década

Stein destacou que houve dificuldades nessa primeira década. Entretanto, o curso de Artes Visuais da UEM obteve resultados expressivos em avaliações externas (como o conceito máximo no Exame Nacional de Desempenho dos



Estudantes/Enade, em 2017) e a boa aprovação entre os egressos, conforme dados levantados pela coordenação em 2020. Ele considerou que o êxito ocorreu, em grande medida, “devido ao trabalho competente e responsável do corpo docente e à determinação dos estudantes”. “Juntos, professores e discentes têm criado condições para superar as adversidades estruturais e a carência de recursos financeiros”, declarou.

Abertura dos eventos

Para a abertura do 2º Savu e da 8ª Semana de Artes Visuais, ontem (10) foram convidadas as professoras doutoras Annelise Nani da Fonseca (Universidade Federal de Juiz de Fora/UFJF), Francieli Regina Garlet (Universidade Federal de Santa Maria/UFSM), Sonia Maria da Costa Mendes (Instituto Federal do Paraná/IFPR) e Tania Regina Rossetto (IFPR). Estas pesquisadoras já integraram o corpo docente da UEM. O retorno delas, como expositoras no seminário, mobiliza ideias para os próximos anos,

especialmente neste momento em que o Conselho Acadêmico do Curso de Artes Visuais trabalha em uma significativa reestruturação curricular.

3º Sarau Coral da Universidade homenageou curso de graduação em Música

O repertório musical diversificado, como canções de MPB, do pop internacional, de vocal jazz, do folclore brasileiro, músicas sacras, entre outros ritmos, fez o público cantar junto com os três corais da Universidade Estadual de Maringá (UEM) que se apresentaram no 3º Sarau Coral.

Sob a direção musical da professora Andréia Anhezini, do Departamento de Música e Artes Cênicas, o Coro Escola Universitário, o Coro do Laboratório de Regência e o Coro do Curso de Graduação em Música se alternaram no palco durante o evento que celebrou os 20 anos do curso de graduação em Música da UEM. O espetáculo foi realizado no auditório da Biblioteca Central (BCE), no câmpus sede da universidade.

Antes de iniciar as apresentações, a vice-reitora Gisele Mendes foi convidada a se pronunciar. Ela exaltou o papel da cultura, inclusive como direito constitucional. Destacou um pouco da história da graduação, implantado em 2002, e da pós-graduação, iniciada em 2019, com o curso de mestrado. Ela lembrou ainda que a música está na UEM muito antes disso, com registro de atividades de diferentes coros musicais desde 1973. Além da oferta do curso técnico em música desde 1994.

Gisele falou da importância de fortalecer o curso de Música que sofre não só com a falta de pessoal, mas também por conta de uma estrutura física precária e inadequada. A vice-reitora afirmou que a Reitoria irá se empenhar para oferecer um bloco próprio com boa acústica e salas que atendam às características do curso. Uma notícia que foi recebida pelos presentes com aplausos de aprovação.

O pró-reitor de Extensão e Cultura, Rafael da Silva, além de cumprimentar a todas as pessoas presentes, deixou claro que o público presenciaria naquela noite uma pequena mostra da excelência que a UEM produz em termos de conhecimento, arte e cultura. Ao desejar um bom evento, fez o convite para que a plateia se deleitasse com o espetáculo.

O diretor de Cultura da UEM, Vinicius Stein, também aproveitou a ocasião para parabenizar e reconhecer a importância dos 20 anos do curso de Música. Segundo ele, o 3º Sarau Coral apresentou bonitos exemplos do competente trabalho musical desenvolvido dentro da universidade. “A Diretoria de Cultura seguirá realizando ações integradas com o curso de Música e outras da área para potencializar as Artes na UEM”, disse.



Além de ajudar a divulgar os projetos dos corais para toda a comunidade, o evento promoveu a integração e a troca de experiência artística entre os grupos.

**COMMEDIA
DELL'ARTE**

*dos arquétipos aos
canovaccios*

segundas e quartas das 18h30 às 20h30
Local: Teatro Universitário de Maringá - bloco
008

UEM ofereceu curso de teatro Commedia Dell'arte

Foi realizado o curso gratuito de teatro “Commedia Dell’arte: dos arquétipos aos canovaccios”, pela graduação em Artes Cênicas - Licenciatura em Teatro da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e pelo projeto de extensão “Práticas de Encenação e Pedagogia do Teatro”.

Ministrado por João Alfredo Martins Marchi, professor de Artes Cênicas, o curso visou o treinamento dos personagens da confecção da meia máscara expressiva dos personagens e a prática de cenas improvisadas a partir de roteiros de ações denominados.

Destinado a estudantes de Artes Cênicas e pessoas da comunidade externa, a partir de 16 anos, o curso teve um investimento de 25 reais por participante para a compra de materiais para a confecção das máscaras.

Commedia Dell’arte: Com surgimento na Itália, entre os séculos 15 e 16, é uma forma de teatro popular com foco na improvisação e na interação com o público. Explorando temas do cotidiano com humor, ironia e sarcasmo, as apresentações não possuíam texto, contavam com um roteiro denominado canovaccio, em que apareciam o nome dos personagens e um conhecimento geral do conteúdo da cena.

Cine Concerto comemorou o Centenário da Semana de Arte Moderna

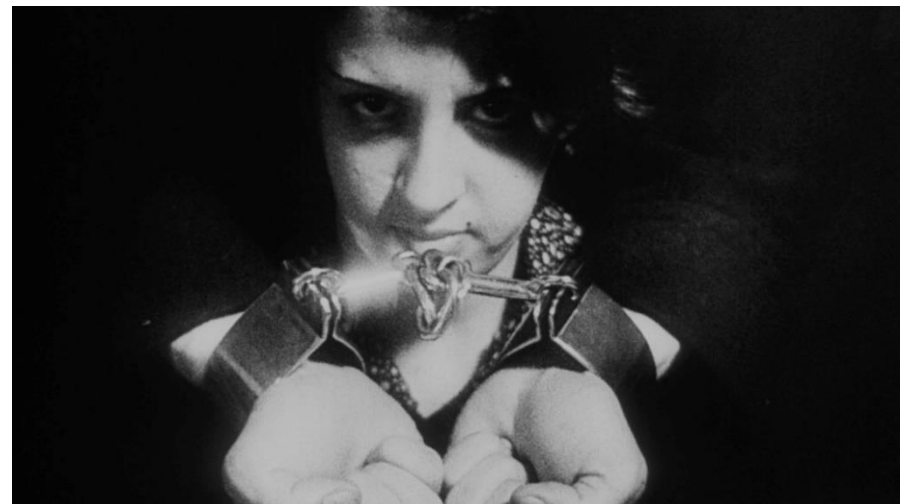
O projeto de extensão Cine Uem, em parceria com a Orquestra de Câmara, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), promoveu o Cine Concerto Modernista, um evento em comemoração ao Centenário da Semana de Arte Moderna.

De acordo com os coordenadores do evento, Rael Toffolo e Rodrigo Gontijo, o principal objetivo do Cine Concerto Modernista foi resgatar as

apresentações da época do cinema silencioso com uma trilha sonora executada ao vivo.

Para isso, foi exibido o filme “Limite” (1931), dirigido por Mário Peixoto, que é considerado o primeiro filme experimental brasileiro e que recebeu uma enorme influência da Semana da Arte Moderna.

As músicas que foram apresentadas eram, em sua maioria, brasileiras. Houve música eletroacústica, piano e orquestra de cordas, que foram executadas ao vivo pela Orquestra de Câmara da UEM.



Alunos de Artes Visuais fizeram intervenção artística nas escadarias do ECI

Alunos de Artes Visuais da Universidade Estadual de Maringá fizeram uma intervenção artística nas escadarias do bloco do Escritório de Cooperação da

UEM, câmpus sede, como resultado de um curso de extensão elaborado pela graduação.

Trata-se do curso de extensão “Intervenção artística urbana: o processo pictórico do projeto à realização”, desenvolvido pelas professoras Rosiane Cristina de Souza e Eva Alves Lacerda.

A ação está vinculada ao projeto de extensão “Arte em toda parte: criação, mediação e ensino de Artes Visuais”, coordenado pelo professor Vinícius Stein.

O curso foi pensado a partir de um convite feito pelo ECI para que ocorresse uma intervenção nas escadarias. As professoras fizeram encontros formativos com os estudantes, nos quais, foram orientados a desenvolver projetos artísticos que levassem em consideração a ideia de interculturalidade, globalização, diferença e internacionalização, e uma



paleta de cores que se harmonizasse com as cores do prédio, especialmente levando em consideração a adesivagem do vidro.

As propostas foram encaminhadas para avaliação da equipe do Escritório de Cooperação Internacional. A proposta escolhida, em execução, tem uma abordagem mais abstrata, trazendo as cores como foco da produção e uma padronagem ao longo de toda a escada.

A ideia se inspirou nas cores e nos formatos de diferentes bandeiras de diversos países, sem necessariamente reproduzi-las, criando um padrão colorido que mobiliza a atenção para a escadaria e para o edifício. Vale esclarecer que não foram utilizados recursos públicos para esta intervenção, pois o projeto foi produzido pelos próprios alunos (supervisionados pelos docentes do curso) e os materiais provenientes de doações de terceiros.

Alunos de Artes Visuais organizaram exposição Quebra-Códice na BCE

A turma do terceiro ano do curso de Artes Visuais, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), promoveu a exposição Quebra Códice. A coordenação do evento foi do professor Tadeu dos Santos, do Departamento de Ciências Sociais, da UEM.

“A exposição trata de livros-objetos expostos que se apropriam de uma biblioteca como lugar específico. A produção desses livros teve como ponto de partida discussões informais envolvendo memória, afeto e mapeamento, junto com discussões teóricas a respeito de curadoria e crítica de arte”, explicou Tadeu.

Um dos principais propósitos da exposição é questionar as relações poéticas estabelecidas com os livros, que atravessam os diversos campos em que eles estão inseridos, enquanto código e objeto.

“Códice-livro corresponde a algo como cânone, com suas folhas costuradas, coladas e feitas para a função de leitura. O nome “Quebra-Códice”, aparece

convite

Artes Visuais

22 /04
período
17 /05

2022

exposição QUEBRA
CÓDICE

Biblioteca Central Estudantil - BCE
Universidade Estadual de Maringá-UEM

como forma de abalar as estruturas institucionais do livro e da cartografia que está presente nas bibliotecas”, acrescentou o professor Santos.

Cine UEM comemorou, em sua edição, o centenário da Semana de Arte Moderna

LIVE LIVE LIVE

Lançamento do Cine Concerto e debate sobre o filme "Limite" (dir. Mário Peixoto, 1931)

Francisco Elinaldo Teixeira

Rodrigo Contijo

19/04 Terça-feira
19H
Canal do Cine Uem

cinẽ uem

Participação especial: Rael Toffolo

O Cine UEM, em parceria com a Orquestra de Câmara da UEM, realizou o lançamento do "Cine Concerto", em edição especial para a comemoração do centenário da Semana de Arte Moderna, de 1922.

O evento foi realizado ao vivo, em uma live, no YouTube do Cine UEM e contou com a presença do professor Francisco Elinaldo Teixeira, docente do Instituto de Artes da Unicamp (IA). Teixeira é autor do livro "O Terceiro Olho – ensaios de cinema e vídeo (Mário Peixoto, Glauber Rocha e Júlio Bressane)" e vai conversar com o professor Rodrigo Gontijo, coordenador do Cine UEM, sobre o filme "Limite", de Mário Peixoto, lançado em 1931.

Também esteve presente o diretor de Cultura da UEM, Rael Toffolo. Ele atua no Departamento de Música e Artes Cênicas e no Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade, além de ser o regente da Orquestra de Câmara da Instituição.

Durante o evento, foi lançada a logomarca oficial do "Cine Concerto", concebida na disciplina "Comunicação e Criação Visual", ministrada pelo professor Paolo Negri, no curso de Comunicação e Multimeios da UEM.

Seminário apresentou projetos em Artes Visuais e trabalhos de conclusão de curso

Foi um evento de extensão voltado para as comunidades interna e externa da universidade, com o objetivo de estimular, entre os estudantes, o interesse pela pesquisa científica desde a graduação.

A mesa de abertura foi de forma remota, enquanto que as sessões de comunicação ocorreram de maneira presencial.

As apresentações de trabalhos foram restritas aos alunos do 2º ano regularmente matriculados na disciplina de Metodologia de Pesquisa em Artes Visuais III.

A organização do evento foi do curso junto com o Grupo de Pesquisa em Discursividades, Cultura, Mídia e Arte (GPdiscmídia), e o Departamento de Fundamentos da Educação (DFE).



Alunos de Artes Cênicas realizaram curso de extensão sobre montagem de cenas

Estudantes do quarto ano do curso de Artes Cênicas – Licenciatura em Teatro – da Universidade Estadual de Maringá (UEM), realizam o curso de extensão "RE.MEMORAR: uma experiência teatral".

O curso foi ministrado pelos estudantes Carlos Donadeli, Débora Côrrea e Thiago Antunes, com orientação do professor Davi Giordano. O objetivo foi desenvolver a montagem de cenas a partir de memórias dos participantes e,

ao mesmo tempo, exercitar outros aspectos da prática teatral, como figurino, cenografia e sonoplastia.



O curso foi aberto para todos os maiores de 16 anos e ofereceu certificado de participação.

LED promoveu imersão em escritas para uma antropofagia desvairada

O Laboratório de Escrita Dramatúrgica (LED), do curso de Artes Cênicas da Universidade Estadual de Maringá (UEM) promoveu evento intitulado “Dramaturgias Pulsantes”. O objetivo foi proporcionar uma imersão criativa no universo da dramaturgia, por meio da prática de escrita de texto teatral.

O tema do evento fez parte da celebração dos 100 anos da Semana de Arte Moderna, com enfoque nas encruzilhadas entre o Movimento Antropofágico e as vivências no contexto brasileiro dos últimos anos.

**LED: Laboratório de Escrita
Dramatúrgica**
**Dramaturgias Pulsantes: escritas para uma
antropofagia desvairada**

A stylized illustration of a human hand and foot. The hand is reaching down towards the foot, which is positioned on a green, rounded object. The background is a mix of blue and green.

Período: 13, 20 e 27/10/22 (Quintas-feiras)
Horário: 19 às 22h
Evento Online: GoogleMeet
Inscrição gratuita
Ministrante: Prof. Dr. Márcio Silveira
Mediação : Prof. Dr. Wagner Monthero

Three logos are displayed in the bottom right corner. From left to right: the UEM logo (Universidade Estadual de Maringá), the DMC logo (Departamento de Música e Artes Cênicas), and the PEPT logo (Práticas de Escrita e Pesquisa Teatral).

Os encontros foram de experimentação de escrita de textos curtos, a partir de estímulos e ferramentas diversas como apreciação de músicas,

ilustrações, leituras de dramaturgias e trechos de textos teóricos que fundamentam o trabalho. Também foram realizadas leituras e debates dos textos criados.

A programação contou, ainda, com os professores Márcio Silveira dos Santos e Itamar Wagner Schiavo Simões, que foi o mediador.

UEM participou da Semana Nacional do Aikido, com treinos abertos à comunidade

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) participou da Semana Nacional do Aikido, quando foram realizados treinos abertos para todas as pessoas que queiram conhecer essa arte marcial japonesa.

A participação da UEM aconteceu no tatame do Bloco M-08, câmpus sede, por meio do projeto da Coordenadoria de Desportos e Recreação (CDR), ligada ao Departamento de Educação Física (DEF). Os treinos ocorreram no Bloco M-08 e foram abertos e gratuitos. Não é necessária inscrição prévia, basta comparecer com roupas adequadas para fazer a atividade física.

A programação previa a atividade “Aikido: Bem-Estar, Saúde Mental e Resiliência” (treino aberto, com o instrutor professor Maurício Reinert, “Conflito nas Organizações, Harmonia e Aikido: reflexões e prática” (treino aberto fazendo parte da Semana do Administrador da UEM, com o instrutor professor Márcio Noveli); e “Aikido em Família: traga a família para treinar” (treino aberto, tendo novamente como instrutor Maurício Reinert).

Na Semana Nacional do Aikido 2022, dojos de diversos estados e cidades terão programações específicas, abertas ao público em geral, para que interessados, curiosos e até mesmo para quem nunca ouviu falar sobre esta arte marcial, ter a possibilidade de contato com a prática.

O evento é uma iniciativa conjunta das principais entidades representantes desta arte marcial no Brasil. Sua criação tem como principal objetivo a

promoção da prática em nosso país por meio de uma programação disponibilizada simultaneamente em várias regiões do país.

Cada dojo participante teve liberdade para oferecer, durante esta semana, uma série de programas de acordo com sua estrutura, horários e



disponibilidade para que as pessoas busquem mais informações sobre a prática do Aikido

O que é o Aikido?

Arte marcial japonesa tradicional, com estilo gracioso, cuja finalidade é promover a harmonia entre os seres humanos, o Aikido foi criado pelo mestre Morihei Ueshiba, perito em Jiu Jitsu e esgrima japonesa. Segundo o fundador, a meta nesta prática não é a derrota dos outros, mas sim a derrota das características negativas que habitam as mentes das pessoas, inibindo sua plenitude

Além do evidente poder defensivo que o Aikido possui, as características de suas técnicas o tornam atrativo para as pessoas de todas as idades.

De fato, ele pode ser praticado por qualquer um, sejam crianças, homens e mulheres. A prática não só oferece desenvolvimento espiritual, como também exercício, etiqueta e atitude correta. Face ao seu espírito não violento, o Aikido possibilita que o aluno o pratique de acordo com a sua capacidade, buscando saúde, defesa pessoal ou terapia.

Feira de Economia Solidária se juntou ao Palco Livre em edição especial

A Feira de Economia Solidária da Universidade Estadual de Maringá (UEM) se uniu ao Palco Livre pela segunda vez. A expectativa dos organizadores com a parceria era aumentar a visibilidade e unir a arte com a ocupação do espaço do câmpus, com o objetivo de incentivar mais pessoas a participar e conhecer a Feira e o movimento social da economia solidária.

Os artistas Luciano Blues, Cássio Albernaz e Mariê, foram as atrações do Palco Livre. Já a Feira ficou aberta ao público geral das 9h às 17h. Além das apresentações artísticas os visitantes puderam fazer troca de livros, aproveitar a culinária artesanal e vegana, brechó, agricultura familiar, artesanatos e arte em geral.

“Todos os produtos são decorrentes de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) e produzidos nos moldes da Economia Solidária, valorizando o comércio justo, o cuidado com o meio ambiente, a diversidade e autogestão nos processos de trabalho, ou seja, uma forma de economia diferente” contou Amanda Cavalin, psicóloga do projeto Quitutes e Belezuras, realizador da Feira.



História

A Feira de Economia Solidária faz parte do projeto de extensão Quitutes e Belezuras que surgiu em maio de 2017, vinculado à Incubadora/ Núcleo Unitrabalho-UEM. A primeira edição da Feira foi realizada em dezembro de 2017. “O objetivo é possibilitar que os empreendimentos econômicos solidários escoem suas produções, por meio do comércio justo” acrescentou Cavalin.

Palco Livre: O Palco Livre integra a Política de Apoio e Permanência Estudantil (PAE/UEM). É um espaço para promover a integração da comunidade acadêmica com a arte, cultura, política e educação ambiental. E também proporcionar um momento de descontração entre os estudantes que são incentivados a apresentar seus talentos. O trabalho passou a ser desenvolvido após uma pesquisa mostrar que 76% dos universitários da UEM apresentavam quadro de ansiedade, 75% dos entrevistados tinham até 22 anos de idade.

Projeto de pesquisa ativos em 2022 relacionados ao ODS 11: cidades e comunidades sustentáveis

Foram executados 33 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 11: cidades e comunidades sustentáveis. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
9341/2018	Célula solar híbrida: desenvolvimento de novos conversores fotovoltaicos de alto desempenho	Mauro Luciano Baesso
6235/2019	Educação ambiental no Antropoceno: desafios para o século XXI.	Roger Domenech Colacios
6912/2019	Abordagem genética e toxicológica em abelhas	Maria Claudia Colla Ruvolo Takasusuki
7948/2019	Física Estatística Aplicada a Sistemas Complexos II	Haroldo Valentin Ribeiro
2235/2020	Aceleração do estabelecimento de mudas utilizando fitormônios, elicitores e outros semioquímicos	Wanderley Dantas dos Santos
460/2020	A forma dos espaços livres na re-naturalização das cidades	Karin Schwabe Meneguetti
468/2020	Planejamento e gestão de pequenas localidades: morfologia urbana e outros aspectos	Angela Maria Endlich
3200/2020	Tecnologias construtivas contemporâneas em madeira	Ricardo Dias Silva
3538/2020	Manna: Pesquisa, ensino, extensão e inovação em Internet dos Drones, Internet das Coisas, Inteligência Artificial, Felicidade e Educação 5.0.	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
3537/2020	Estudos inter e multidisciplinares sobre Responsabilidade Social Corporativa e suas implicações no contexto organizacional.	Marguit Neumann
4498/2020	Ergonomia e os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU - agenda 2030	Maria de Lourdes Santiago Luz
4651/2020	Desenvolvimento de uma metodologia de avaliação de riscos aplicada ao estudo de alternativas de reúso da água	Claudia Telles Benatti
4936/2020	Ajustes fluviais com a dinâmica da paisagem: integrando escalas e avaliando os efeitos da urbanização e agricultura	Eduardo Souza de Moraes Antonio Rafael Marchezan Ferreira Fabiola Castelo de Souza Cordovil
5221/2020	Política urbana e direito à cidade: ações e instrumentos para a cidade democrática	Valéria Lima
682/2021	A produção do espaço urbano e desigualdade socioespaciais: índice de qualidade ambiental nas cidades de porte médio do estado do Paraná	Maria Claudia Colla Ruvolo Takasusuki
968/2021	Técnicas de manejo, nutrição, seleção e melhoramento genético de abelhas com convivência sustentável no agronegócio e nas cidades	Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
3749/2021	A pobreza menstrual e suas repercussões sociais, físicas, mentais e educacionais	Sonia Trannin de Mello
4434/2021	Concepção de técnicas de controle não-lineares para formação de robôs móveis não-holonômicos com rodas: teorias, simulações e experimentos práticos	Nardênio Almeida Martins

4567/2021	Estudo da implantação de trincheiras de infiltração para a atenuação dos problemas de alagamentos no Jardim Alvorada, Maringá	Ed Pinheiro Lima
5004/2021	Fatores geográficos intervenientes na expansão da leishmaniose visceral humana e canina no Paraná, Brasil.	Maria Eugênia Moreira Costa Ferreira
5001/2021	Modelagem e avaliação de riscos de exposição ao ruído ambiental urbano	Paulo Fernando Soares
93/2022	Pesquisa & desenvolvimento do protótipo de um veículo autônomo sustentável foto elétrico – VASFE_Fase 2	Glaucio Pedro de Alcantara
372/2022	Planejamento e desenvolvimento inteligente: uma análise na visão do urbano – Parte 03	Igor José Botelho Valques
386/2022	Sistemas avançados de assistência à direção e automação de veículos: soluções baseadas em processamento digital de sinais, sistemas inteligentes e fusão de sensores – Fase 2	Rafael Krummenauer
672/2022	DCT&I Fab Lab Design - desenvolvimento científico, tecnológico e inovação de produtos e processos na UEM Cianorte	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
848/2022	Desenvolvimento, validação, produção e certificação de sensores inteligentes, nanomateriais e equipamentos usando manufatura aditiva na indústria 4.0.	Sandro Rogério Lautenschlager
909/2022	Multiferroicos nanoestruturados: propriedades e aplicações	Ivair Aparecido dos Santos
908/2022	Educação, meio ambiente e população idosa: contribuições para a organização de cidades inteligentes	Terezinha Oliveira
1976/2022	Produção de frutanos da Stevia rebaudiana obtidas por hidroponia: avaliação de suas atividades biológicas e aplicações tecnológicas	Arildo José Braz de Oliveira Regina Aparecida Correia Gonçalves
2068/2022	Contribuição de remineralizadores e minerais acessórios aos atributos químicos de solos tropicais	Antonio Carlos Saraiva da Costa
2095/2022	Raízes da metropolização no eixo Maringá e Londrina: políticas públicas, planos e agentes na década de 1970	Fabíola Castelo de Souza Cordovil
2531/2022	Áreas verdes – Praças - Na região centro-leste da cidade de Maringá, Paraná.	Bruno Luiz Domingos de Angelis
2603/2022	Manejo de águas pluviais urbanas: estudo de caso no entorno do Parque do Ingá, Maringá, PR	Cristhiane Michiko Passos Okawa

Projeto de extensão ativos em 2022 relacionados ao ODS 11: cidades e comunidades sustentáveis

Foram executados 23 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 11: cidades e comunidades sustentáveis em 2022. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1910/1991	Projeto de Extensão Rural	Ednaldo Michellon
2438/2006	Coleta seletiva no campus	Barbara Cristina Mazzucatto
3980/2008	Incubação de empreendimentos econômicos solidários em municípios pertencentes ao território CONSAD Entre Rios	Max Emerson Rickli
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
3662/2010	Horto de plantas medicinais do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
6073/2011	Expertise em administração – extensão curricular	Suzie Terci Kaetsu
2126/2012	Conhecendo os aspectos químicos e biológicos de plantas medicinais	Simone Fiori
9466/2011	De museu para museu: intercâmbio, divulgação e utilização de espaços não formais de educação.	Debora de Mello Gonçalves Sant Ana
2125/2012	A química contribuindo para uma formação consciente.	Simone Fiori
9492/2017	Biodiesel de óleo residual de fritura: Uma alternativa sustentável para Umuarama	Fabício Leite
7392/2018	Jornal ‘O Direito Pensa’	Antonio Rafael Marchezan Ferreira
7695/2018	Enactus UEM	Leila Pessôa da Costa
3474/2021	Manna Academy uma rede de estímulo à participação e à formação de meninas e mulheres para as carreiras de engenharias, computação e microeletrônica	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello
932/2020	A cidade construída coletivamente: o protagonismo social nas políticas públicas em Maringá em direção ao direito à cidade	Beatriz Fleury e Silva
902/2021	Caracterização e reutilização de óleo residual de fritura	Camila da Silva
2208/2021	Rede de Popularização da Ciência do Paraná – REPOPAR	Ana Paula Machado Velho
4161/2021	Rede Polen pelo Clima: Pesquisa-ação colaborativa com ênfase na Educação ambiental e Mudanças Climáticas	Ana Tiyomi Obara
4989/2021	Programa de assessoria técnica para habitações de interesse social construídas com tecnologias inovadoras	Mena Cristina Marcolino
5116/2021	Manejo populacional de cães e gatos: uma perspectiva de ações integradas para um problema crônico em saúde pública	Ricardo Souza Vasconcellos
1554/2022	Apoio no levantamento de dados de campo para o plano de arborização urbana de UMUARAMA - PR	Rodrigo Camilo

2330/2022 EMAU – Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da UEM

Tânia Nunes Galvão Verri

2552/2022 Conectinova

Keila de Souza Silva



Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12: Consumo e Produção responsáveis

Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis



Odontologia da UEM criou 1º ecoponto para descartar escovas dentais no Brasil



A Insight Odonto, empresa júnior de odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), desenvolveu o primeiro ecoponto para descarte adequado de escovas de dente do Brasil. A equipe de estudantes apresentou o projeto piloto que foi iniciado na Clínica Odontológica da universidade.

Segundo William Filipin, presidente da Insight, a empresa tem muita preocupação com questões que envolvem a sustentabilidade e inovação e acreditam que iniciativas simples podem fazer muita diferença na vida das pessoas. “Nosso principal objetivo é a conscientização da população. A

maioria das escovas dentais são jogadas no lixo e não recicladas. Todo esse plástico pode virar matéria-prima para fabricação de vários outros produtos”, ressaltou.



Filipin ainda contou que a equipe vinha buscando e firmando parcerias com o poder público local e com empresas privadas para a expansão e viabilização deste projeto. “Temos a intenção de multiplicar os ecopontos e esperamos que toda UBS da cidade possa ter um muito em breve. Futuramente também queremos levar o projeto para todo estado. Além disso, estamos buscando parcerias para que seja doada uma escova nova a toda pessoa que fizer o descarte em um dos nossos ecopontos”.

A professora que orientou as atividades desenvolvidas na Insight, Narumi Orita Pavan, disse que era um motivo de muito orgulho a concretização desta

iniciativa. “Escolhemos a escova dental, pois simboliza muito nossa profissão. São mais de 3 milhões jogadas no lixo anualmente em Maringá e região metropolitana. Assim, pensando no que fazer para resolver este problema os alunos verificaram por meio de pesquisas que havia um projeto como este em Portugal e decidimos implantar essa ideia aqui”, destacou.

A Empresa - A Insight Odonto iniciou suas atividades recentemente, em janeiro de 2022, mas já se tornou uma das mais atuantes na área. É a primeira e única empresa júnior de odontologia do Paraná e surgiu com o propósito de incentivar o empreendedorismo e aproximar os alunos, futuros profissionais, do mercado de trabalho. Pautada na sustentabilidade, inovação e responsabilidade social desenvolve projetos que beneficiam estudantes, profissionais e comunidade geral.

UEM lançou site sobre política ambiental com dicas de consumo sustentável

Primeira instituição ambientalmente responsável no Paraná, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) lançou um site sobre política ambiental, marcando mais um avanço na consolidação da UEM nesta área a partir do trabalho desenvolvido pelo Comitê Gestor Ambiental, responsável pela página eletrônica.

Acessando o site, elaborado pelo jornalista André Scarate, da Assessoria de Comunicação Social, o internauta terá um rol de informações que vão de orientações sobre consumo sustentável à divulgação do trabalho feito pelo comitê gestor.

A página na Internet aborda os cuidados voltados para o bem público, trazendo dicas de consumo de água no ambiente de trabalho, orientações para economizar energia elétrica e o lembrete para não se esquecer da coleta seletiva, identificando, por exemplo, as diversas lixeiras de coleta seletiva no câmpus universitário.

A página reúne também instruções sobre como direcionar animais abandonados ou flagrante em situação de abandono; faz recomendações sobre a colaboração com a campanha UEM Recicla, na gestão de resíduos sólidos recicláveis da instituição; mostra, em detalhes, a trilha ecocultural; fornece informações a respeito do comitê, mencionando a política ambiental, o licenciamento ambiental, regulamentos, campanhas ambientais e algumas notícias; e apresenta o ranking criado pela Universitas Indonésia, em 2010, para classificar as universidades do mundo inteiro a partir de indicadores de sustentabilidade.

O levantamento global mais recente, de 2021, avaliou 956 universidades e a UEM ficou na posição de 505 dentre as instituições mais sustentáveis do mundo, além de ser a 66ª dentre 118 universidades da América Latina; a 22ª posição no Brasil; e a 1ª posição no Estado do Paraná.

O Comitê de Sustentabilidade foi criado em 2013, por meio da Resolução do Conselho Universitário (COU/020) que instituiu a Política Ambiental da



Universidade Estadual de Maringá (UEM), com a implantação e a integração de princípios, objetivos, instrumentos, valores e práticas ambientais que enfatize a preservação, a conservação e a sustentabilidade ambiental a serem observados nos segmentos administrativos, do ensino, da pesquisa e da extensão.

Feira de Economia Solidária da UEM retomou atividade em sua 2ª edição

A Feira de Economia Solidária da Universidade Estadual de Maringá (UEM) reúne alimentos orgânicos, veganos para consumo imediato, produtos da agricultura regional, artesanato, crochê, brechó, livros e outras mercadorias por meio do comércio justo.



A comercialização de produtos é desenvolvida, semanalmente, por cerca de 15 feirantes, sempre às terças-feiras, das 9h às 17h, para facilitar a proximidade dos pequenos produtores rurais e de artesãos com a comunidade acadêmica. Participam da organização estagiários da Unitrabalho da UEM.

A feira é uma realização do projeto Quitutes e Belezuras – a identidade cultural regional refletida na alimentação e no artesanato, que tem como objetivo assegurar o conhecimento e a preservação de formas de manifestações culturais da região.

Em 2022, após quase dois anos de pandemia e distanciamento social, o evento retornou com apoio do governo estadual e o suporte de cinco bolsistas da Unitrabalho. Até o início de 2020, a feira contou com seis edições, que ocorreram de forma esporádica, realizadas em conjunto com alguns eventos da UEM, como, por exemplo, a Calourada.

Além de bancas para venda de quitutes e artesanatos, também há troca de livros (novos e usados), coleta de materiais eletrônicos recicláveis, apresentações musicais e exposições. Também estão programadas rodas de conversas para a construção de conhecimentos entre o saber acadêmico e o popular.

A UEM, por meio do Núcleo Unitrabalho, que atua como incubadora sobre o mundo do trabalho e os movimentos sociais da região de Maringá, com o exemplo da feira, serve como ponte para incentivar a produção e o consumo da agricultura orgânica e familiar.

A Feira de Economia Solidária foi criada no ano de 2017, no âmbito do núcleo, permitindo geração de renda para a continuidade do processo de produção e inclusão social, além de oferecer acesso aos produtos para a população em geral e identificar novos grupos que partilham dos princípios da Economia Solidária.

UEM recebeu certificado internacional de universidade sustentável

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) conquistou o primeiro lugar entre as instituições paranaenses no ranking internacional de sustentabilidade UI GreenMetric World University Rankings. Ficou na 18ª posição no grupo de brasileiras e 459ª no mundo. A publicação é realizada pela Universidade da Indonésia desde 2010. O objetivo é aumentar a conscientização das universidades em relação à sustentabilidade.

A primeira participação da UEM foi em 2016, na época recebeu a classificação 428 entre 516 universidades internacionais. Desde então, a quantidade de instituições aumentou, assim como a pontuação da universidade maringaense. Em 2019, das 780 universidades participantes a UEM foi 604ª. Já em 2020 subiu para 537ª e no ano seguinte foi para o degrau 505ª. No ranking deste ano, 1.050 instituições de 85 países foram avaliadas e a UEM conquistou a posição de 459ª universidade mais sustentável do mundo e a número um do Paraná.

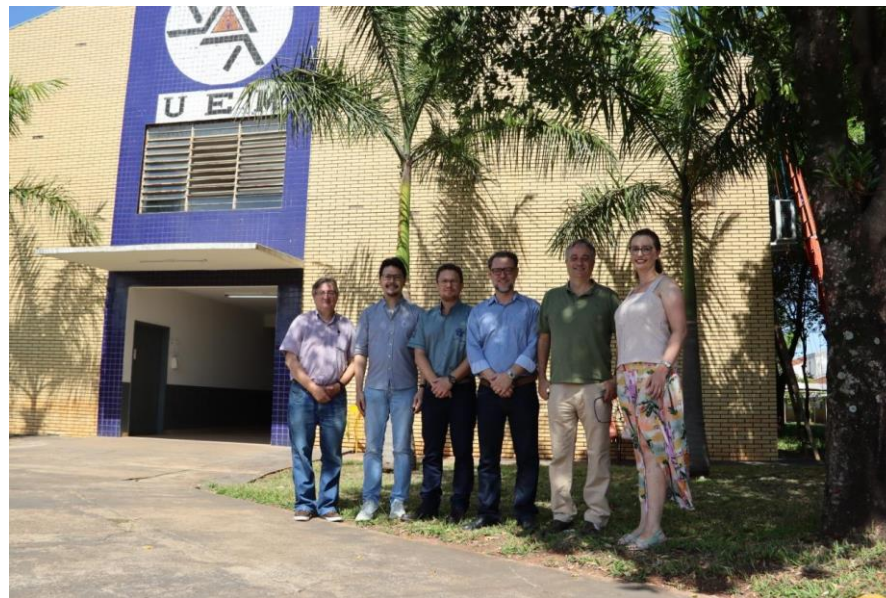
A avaliação é feita em seis categorias, são elas: Energia e das Alterações Climáticas; Resíduos; Configuração e Infraestrutura; Água; Transporte; e Educação. A UEM alcançou notas altas em praticamente todas, mas se destacou principalmente nas quatro últimas listadas chegando perto do índice máximo, conquistando média total de 62,70%.

A UI GreenMetric coleta dados por meio de um questionário online, onde juntas são enviadas provas e resultados dos trabalhos referentes a cada categoria, são as chamadas evidências. Depois disso, os membros especialistas e revisores da publicação validam as respostas com base nas evidências fornecidas pelos participantes. O ranking classifica as universidades de várias partes do mundo com base no compromisso e ações para sustentabilidade.

Câmpus de Umuarama formalizou parceria com indústria de óleos essenciais

A formalização do acordo de parceria entre a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Agropecuária Estrela da Manhã (AEM) foi realizada no Câmpus Regional de Umuarama, com a presença do reitor Leandro Vanalli e do empresário Maurício Gonçalves Garcia Cid.

A parceria entre a universidade e a empresa vem sendo construída desde 2021 por meio do Grupo de Pesquisa Aplicações Tecnológicas de Produtos Naturais (ATPN), no câmpus Umuarama, coordenado pela professora do Departamento Tecnologia, Cristiane Mengue Feniman Moritz, e com a participação do professor do Departamento de Ciências Agrárias, Julio César Guerreiro.



Os trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa ATPN estão vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade, na modalidade de mestrado acadêmico, que é associado entre a UEM e o Instituto Federal do Paraná (IFPR). Os estudos da equipe são voltados para a cadeia produtiva de óleos essenciais, considerado o principal produto gerado para vários segmentos industriais brasileiros e de exportação, como fabricantes de produtos de limpeza, de cosméticos, de aromaterapia, de produtos veterinários, agrícolas, sanitizantes e outros.

A proposta do acordo de parceria tem o objetivo de desenvolver um projeto de pesquisa para a validação do biofertilizante fabricado pela AEM com os co-produtos gerados na produção de óleos essenciais, principalmente o resíduo sólido vegetal. O biofertilizante sólido é indicado como substrato natural e orgânico para a produção de mudas vegetais.

A pesquisa contará com recursos do Programa Inovacred da Financiadora de Estudo e Projeto (Finep), agência vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação, que visa apoiar Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs).

O acordo de parceria entre a UEM e a AEM foi considerado pioneiro pela Finep e será um incentivo para outras oportunidades de cooperação da UEM com empresas privadas, buscando a realização de projetos de pesquisa para atender as demandas de inovação da iniciativa privada.

Projeto de pesquisa ativos em 2022 relacionados ao ODS 12: consumo e produção responsáveis

Foram executados 54 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 12: consumo e produção responsáveis. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
3555/2019	Desenvolvimento de dispositivos multifuncionais via manufatura aditiva	Ivair Aparecido dos Santos
5505/2019	Métodos aprimorados para produção de rainhas e geleia real em abelhas africanizadas e susceptibilidade ao glifosato	Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
6912/2019	Abordagem genética e toxicológica em abelhas	Maria Claudia Colla Ruvolo Takasusuki
8422/2019	Tecnologia de hidrogéis aplicada na retenção de água em diferentes tipos de solo	Fernando Rodrigues de Carvalho
541/2020	Caracterização química, atividade biológica e aplicações de metabólitos naturais obtidos a partir do cultivo de <i>lentinus crinitus</i>	Arildo José Braz de Oliveira
1048/2020	CNPq - Produtividade e qualidade de sementes de soja em sistemas conservacionistas de preparo do solo	Alessandro Lucca Braccini
844/2020	Avaliação de plantas de mandioca na região do arenito caiué em áreas com coberturas vegetais e sistemas de manejo do solo	Reny Adilmar Prestes Lopes
1519/2020	Aplicações biotecnológicas e ambientais de fungos lignocelulolíticos (2020-2023)	Rosane Marina Peralta
1561/2020	Aplicação do manejo integrado de pragas em lavouras nas condições da formação Arenito Caiué - PR	Julio Cesar Guerreiro
2301/2020	Avaliação nutricional dos coprodutos da bananeira (musa paradisiaca) para coelhos de corte	Leandro Dalcin Castilha
3029/2020	Operacionalização de biodigestores anaeróbios e análise do potencial de resíduos agroindustriais para produção de biogás	Daniel Tait Vareschini
3459/2020	Sintonia de sistema de controle antecipatório	Jose Roberto Vasconcelos
3537/2020	Estudos inter e multidisciplinares sobre responsabilidade social corporativa e suas implicações no contexto organizacional.	Marguit Neumann
4649/2020	Investigar o uso de zeólitas naturais e/ou funcionalizadas na remoção de partículas incrustantes como pré-tratamento para osmose inversa	Marcelo Fernandes Vieira
4790/2020	Fertilizantes nitrogenados de eficiência aumentada: volatilização e seus efeitos no milho verão no estado do Paraná	Marcelo Augusto Batista
513/2021	Efetivação, otimização e caracterização da extração da celulose microcristalina dos resíduos da soja e da cana-de-açúcar	Nelson Yoshio Uesu
514/2021	Estudo do efeito da irrigação, do sistema de produção e da secagem sobre os parâmetros de pós-colheita de sementes.	Rafael de Almeida Schiavon

680/2021	Processos em condições pressurizadas para valorização de sementes oleaginosas não convencionais	Camila da Silva
1098/2021	Cultivos agrícolas e pós-colheita de plantas cultivadas: Identificação de demandas e ações à formação técnica-crítica em sistemas de produção agropecuária	Gustavo Soares Wenneck Reni Saath
1158/2021	Inclusão molecular de óleos essenciais em ciclodextrinas para avaliar a atividade antifúngica e antimicotoxigênica dos complexos em aspergillus flavus, aspergillus nomius e Fusarium graminearum	Miguel Machinski Junior
2041/2021	Manchas foliares, fusariose e micotoxinas na cevada: novas informações básicas para o manejo	Dauri Tessmann
3021/2021	Características físicas e mecânicas da Madeira Laminada Colada (MLC) e sua viabilidade técnica-econômica de utilização em elementos estruturais de cobertura de edificações	Olindo Savi
3255/2021	Caracterização da carne e dos resíduos do processamento do jacaré do pantanal e elaboração de produtos	Maria Luiza Rodrigues de Souza
3445/2021	Influência de fatores psicológicos na intenção de pecuaristas em adotarem medidas de bem-estar na produção de bovinos de corte	Ferenc Istvan Bánkuti
3749/2021	A pobreza menstrual e suas repercussões sociais, físicas, mentais e educacionais	Sonia Trannin de Mello Silvia Mara Bortoloto Damasceno Barcelos
3781/2021	Laboratório de estudos em moda e sustentabilidade (LEMODUS)	Dioclecio Moreira Camelo
3923/2021	Fronteiras do design	Mônica Regina da Silva Scapim
4253/2021	Aproveitamento de resíduos agroindustriais como fonte de biopolímeros e compostos bioativos	Jesner Sereni Ildefonso
5059/2021	Sistema de Gerência de Pavimentos Urbanos e Rurais	Marcos Weber do Canto
5285/2021	Densidade de espiguetas e produção de panículas na antese do capim-paiaguás submetido a dois manejos e a doses de nitrogênio	Márcia Gomes da Silva
251/2022	Corantes naturais comercializáveis para tingimento doméstico: uma alternativa sustentável	Maria das Graças de Lima
410/2022	Paisagem e cultura - modos de vida de grupos sociais - agricultores agrofloresteiros	Marialba Avezum Alves de Castro Prado
502/2022	Parassexualidade entre isolados de Macrophomina pseudophaseolina e M. euphorbiicola provenientes de diferentes regiões do Brasil.	Tatiana Carlesso dos Santos
774/2022	Relações de n-6:n-3 e ácido docosa-hexaenoico e sua associação com Vitamina E na produção, reprodução e progênie de codornas japonesas	Antonio Nolla
459/2022	Tipos e doses de fertilizantes minerais, adubos orgânicos, corretivos e condicionadores de solo para cultivos anuais no noroeste paranaense	Roberto Rezende
601/2022	Aplicação do extrato da folha de eugenia pyrformis cambess através da microirrigação por gotejamento na cultura de tomate	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
672/2022	DCT&I Fab Lab Design - desenvolvimento científico, tecnológico e inovação de produtos e processos na UEM Cianorte	Caliane Bastos Borba Costa
624/2022	Engenharia de processos e sistemas visando à eficiência econômica, energética e ambiental	Juliana de Paula Silva
659/2022	Aplicação e Análise de índices de geodiversidade na Amazônia brasileira	

802/2022	Aproveitamento de codornas poedeiras de descarte para elaboração de embutidos	Simara Marcia Marcato
1316/2022	Uso de processos oxidativos avançados para tratamento do efluente de abatedouro avícola	Edmilson Cesar Bortoletto
1619/2022	O valor no processo de projeto	Fabiano Burgo
1773/2022	Desenvolvimento de suplementos proteicos conjugados com frações polifenólicas de folhas e caules de stevia rebaudiana: caracterização, avaliação da funcionalidade, da atividade antioxidante e antidiabética	Paula Gimenez Milani
1976/2022	Produção de frutanos da Stevia rebaudiana obtidas por hidroponia: avaliação de suas atividades biológicas e aplicações tecnológicas	Arildo José Braz de Oliveira Regina Aparecida Correia Gonçalves
2032/2022	Valorização dos produtos de sementes de crambe via tecnologia de fluidos pressurizados	Lúcio Cardozo Filho
2244/2022	Validação das características olfativas e propriedades funcionais de biofertilizante/substrato para mudas vegetais	Cristiane Mengue Feniman Moritz
2245/2022	Apoio científico-tecnológico e de inovação para a cadeia produtiva de óleos essenciais	Cristiane Mengue Feniman Moritz
2260/2022	Gestão Integrada de Resíduos do Hospital Universitário Regional de Maringá	Carlos Edmundo Rodrigues Fontes
2410/2022	Aplicação de catalisadores inovadores sol-gel destinados à produção de hidrocarbonetos renováveis na faixa da gasolina ao diesel em reator multifásico de leito fixo	Luiz Mario de Matos Jorge
2543/2022	Políticas educacionais e as influências nas práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Básica indígena, do campo e em outros contextos: a relação com o ensino superior	Maria Christine Berdusco Menezes
2568/2022	Encapsulação: uma proposta de aplicação de compostos bioativos de frutos regionais no desenvolvimento de alimentos funcionais e embalagens ativas	Grasiele Scaramal Madrona
2579/2022	O estado da arte das pesquisas sobre a base da pirâmide no Brasil	Vitor Koki da Costa Nogami
2585/2022	Perfis alveolares de aço de alta resistência (Fe-Nb) em estruturas mistas de aço e concreto de alto desempenho para obras de infraestrutura	Carlos Humberto Martins
2625/2022	Atividades extensionistas voltadas à educação financeira	Ligia Greatti

Projeto de extensão ativos em 2022 relacionados ao ODS 12: consumo e produção responsável

Foram executados 38 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 12: consumo e produção responsável em 2022. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1910/1991	Projeto de Extensão Rural	Ednaldo Michellon
954/2005	Prevenção e autocuidado na saúde reprodutiva.	Sonia Trannin de Mello
1926/2005	Música e poesia para falar de cidadania, ciência e meio ambiente no contexto nacional e internacional.	Marcílio Hubner de Miranda Neto
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
2438/2006	Coleta seletiva no campus	Barbara Cristina Mazzucatto
9142/2007	A socialização do conhecimento científico por meio das mídias	Marcílio Hubner de Miranda Neto
15137/2007	Educação financeira sustentável: a base para a prosperidade	Marco Antônio Bisca Miguel
3980/2008	Incubação de empreendimentos econômicos solidários em municípios pertencentes ao território CONSAD Entre Rios	Max Emerson Rickli
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
2297/2009	Tecidoteca	Fabício de Souza Fortunato
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
6073/2011	Expertise em administração – extensão curricular	Suzie Terci Kaetsu
2126/2012	Conhecendo os aspectos químicos e biológicos de plantas medicinais	Simone Fiori
2125/2012	A química contribuindo para uma formação consciente.	Simone Fiori
12185/2014	Incubadora e unidades de referência como estratégia no processo de incubação de empreendimentos econômicos solidários (EES) para disseminação de tecnologias sociais sustentáveis no meio rural e urbano, sob a ótica da economia solidária.	Mara Lucy Castilho
3561/2017	Quitutes e belezuras – a identidade cultural regional refletida na alimentação e no artesanato	Mara Lucy Castilho
6524/2017	ZOOJR. CONSULTORIA - Uma ferramenta para capacitação profissional de empresários juniores do Curso de Graduação em Zootecnia da UEM.	Leandro Dalcin Castilha
7350/2018	Sustentabilidade na Produção	Olívia Toshie Oiko
7695/2018	Enactus UEM	Leila Pessoa da Costa

3797/2019	Fortalecimento estratégico da empresa rural - sistemas de produção e pós-colheita de produtos agrícolas	Reni Saath
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello
8005/2019	Apoio técnico aos produtores rurais da região de Umuarama-PR para a melhoria da qualidade do leite e derivados	Beatriz Cervejeira Bolanho Barros
540/2020	Alfabetização científica e os problemas ambientais locais: alunos pesquisadores na escola	Evanilde Benedito
3027/2020	Conscientização, educação ambiental e prevenção: a educação ambiental na gestão de resíduos sólidos dos serviços de saúde do Hospital Universitário de Maringá	Marguit Neumann
565/2021	CONEXÃO UEM	Gisele Mendes de Carvalho
788/2021	Mídias sociais: compartilhamento e criação de conteúdo de moda	Eliane Pinheiro
975/2021	Ciência on line para todos	Antonio Campanha Martinez
2949/2021	UEM, artesanato e extensão	Anelise Guadagnin Dalberto
3007/2021	Produção editorial feminista: teorias, técnicas e métodos na criação de livros escritos por mulheres.	Patrícia Lessa dos Santos
4951/2021	SOS Águas do Norte Paranaense: Redes de Pesquisa e Extensão	Evanilde Benedito
3745/2021	Criação de valor na agroindústria familiar: competitividade e estratégia de acesso a mercados por pequenos produtores de alimentos na região de Maringá/PR	Juliano Domingues da Silva
4254/2021	Revista Design & Moda UEM	Fabiano Burgo
4953/2021	Coleção de Ensino Permanente do CAU	Barbara Cristina Mazzucatto
715/2022	Mandioca e derivados no desenvolvimento de produtos inovadores e sustentáveis como fomento social e econômico	Washington Luiz Félix Santos
1663/2022	O processo de construção territorial: coordenação entre agentes locais e valorização de recursos e experiências existentes.	Sandra Mara Schiavi Bankuti
1978/2022	MÃO na massa - brincando e aprendendo com a cerâmica	Jurandir Hillmann Rohling
2242/2022	Educação ambiental com foco em abelhas em diferentes instituições na região de Maringá-Paraná	Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
2552/2022	Conectinova	Keila de Souza Silva



Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima

Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos



Evento marcou a contribuição da UEM para a sustentabilidade ambiental



Para marcar o Dia Mundial de Meio Ambiente, a Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do Gabinete da Reitoria e do Comitê Gestor Ambiental (CGA), da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PLD), da UEM, convidou toda comunidade interna e externa para o evento “Nossa contribuição para a sustentabilidade ambiental”.

As apresentações de palestras sobre Sustentabilidade foram desenvolvidas pela presidente e vice-presidente do CGA, respectivamente, Elenice Abreu e Marino Elígio Gonçalves, que também é professor do Departamento de Direito na UEM. Também participaram o vice-reitor da UEM, Ricardo Dias, a pró-reitora do PDL, Sandra Schiavi, o então chefe da Divisão de Planos e Informações da PDL, Bruno Montanari Razza, além do chefe regional do Instituto Água e Terra (IAT), Antonio Carlos Cavalheiro Morato, a presidente do Instituto Ambiental de Maringá (IAM), Juliane Kerkhoff, e o

presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema), Marcelo Félix Frade.

A abertura do evento teve como tema central a Sustentabilidade Ambiental. Quem ministrou essa palestra foi a presidente do Comitê Gestor Ambiental da UEM, Elenice Abreu, que apresentou também um breve histórico sobre a política ambiental da instituição, além das ações ambientais na Universidade e a criação do site do CGA. “O evento faz parte da celebração do Dia Mundial do Meio Ambiente e é uma forma de mostrar à comunidade as nossas atividades desenvolvidas para a melhoria da sustentabilidade ambiental na instituição”, comentou.

Durante o evento foi demonstrado também o ranking de Sustentabilidade Ambiental, do UI GreenMetric World/University Rankings (2021), que classificou a UEM como a 1ª instituição ambientalmente responsável no Paraná. Além disso, a equipe do CGA demonstrará o trabalho desenvolvido na área de educação ambiental no câmpus-sede em Maringá.

Governo lançou curso de sustentabilidade para alunos de sete universidades

A Universidade Virtual do Paraná (UVPR) promoveu o Curso Inteligência Sustentável para estudantes das sete instituições estaduais de ensino superior paranaenses. O objetivo foi incentivar a sustentabilidade e desenvolver habilidades profissionais diferenciadas para o mercado de trabalho, com foco em responsabilidade e governança socioambiental.

A iniciativa contemplou alunos das universidades estaduais de Maringá (UEM), de Londrina (UEL), de Ponta Grossa (UEPG), do Oeste do Paraná (Unioeste), do Centro-Oeste (Unicentro), do Norte do Paraná (UENP) e do Paraná (Unespar). Juntas, as instituições somam 82.341 estudantes – 73.043 na graduação, em cursos de bacharelado, licenciatura e tecnologia; e 9.298 na pós-graduação, em cursos de especialização, mestrado e doutorado.

Os câmpus estão localizados em Curitiba e em 30 cidades de todas as regiões do Paraná. Ao final do curso serão emitidos certificados de participação, que poderão ser validados como atividades complementares nas instituições envolvidas.



Parceria: A capacitação tem amparo no Projeto Universidade 2030, numa parceria entre a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e o Youth Action Hubs (YAH), organização do Terceiro Setor, ligada à Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD, sigla em inglês para Conference on Trade and Development). Estabelecida em 1964, a UNCTAD é um fórum intergovernamental, que foca no protagonismo jovem para viabilizar o desenvolvimento sustentável.

Na prática, essa cooperação institucional busca a implementação da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) no território paranaense. A

Agenda 2030 consiste em um plano de ação global, que reúne 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), para erradicar a pobreza e promover uma vida digna entre os diferentes povos e nações, direcionado para o bem-estar das próximas gerações, sem perder de vista as condições do planeta.

Segundo a assessora de Relações Internacionais da Seti, Marila Annibelli Vellozo, os 17 ODS estão interconectados e abordam os principais desafios locais e regionais em um esforço conjunto. “Os ODS são integrados e englobam aspectos sociais, ambientais e econômicos no contexto do desenvolvimento sustentável. Esses elementos podem ser adotados e aplicados pelo setor público, iniciativa privada, sociedade civil e por cada cidadão comprometido com as gerações futuras”, explicou.

“Como principal reduto da produção de conhecimento, ambiente propulsor de inovações e tecnologias e influenciador e engajador de públicos diversos, o setor produtivo acadêmico-científico tem papel fundamental nesse processo de conscientização em torno dos princípios da sustentabilidade”, destacou Marila, apontando para a importância de incentivar uma mentalidade sustentável entre os universitários.

Conteúdo: Com carga horária total de 40 horas, o conteúdo do curso abrangeu quatro módulos: desenvolvimento sustentável; a Agenda 2030 e os 17 ODS; implementação da Agenda 2030 no Brasil e Paraná; e o papel dos cidadãos na implementação dos ODS. Os estudantes foram inseridos em temas relacionados aos direitos humanos, combate à desigualdade e injustiça, mudanças climáticas, empoderamento de meninas e mulheres, entre outros.

UEM participou de lançamento on-line de NAPI sobre emergências climáticas

O então reitor da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Júlio César Damasceno, participou do lançamento do Novo Arranjo de Pesquisa e

[illegible]

A iniciativa tem como propósito avaliar como as mudanças climáticas afetam as populações humanas do Paraná, por meio de uma investigação abrangente sobre componentes ambientais, econômicos e sociais. A ideia é fornecer informações científicas que subsidiem a tomada de decisão racional para o enfrentamento da crise climática no Estado.

Panorama científico – Os estudos e projetos terão como escopo principal a quantificação dos impactos e a redução dos riscos às bases ecológicas da vida. Também serão foco de investigações as atividades econômicas e sociais em face da diferenciada vulnerabilidade socioambiental e da necessária prevenção dos impactos das mudanças climáticas globais.

“As nossas universidades já desenvolvem um amplo trabalho envolvendo emergências climáticas e esse NAPI vem coroar todo esse estudo”, destacou o coordenador de Ciência e Tecnologia da Seti, Marcos Aurélio Pelegrina.

“O arranjo vai sintetizar o conhecimento disponível acerca da influência das mudanças climáticas sobre a biodiversidade paranaense, bem como avaliar o efeito sobre as condições dos organismos e ecossistemas do Estado, promovendo o avanço de tecnologias e aplicações computacionais para o estudo dos impactos dessas mudanças”, comentou o professor do PEA/UEM, Roger Mormul.

A participação do PEA vai começar com a produção de aplicações computacionais voltadas para a análise de dados ambientais. “Além disso, o PEA, junto com o Nupélia [Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura], vão desenvolver uma área experimental que pode simular cenários de mudanças climáticas em ambientes aquáticos”, anunciou a professora Dayani. Ela participa do NAPI ao lado do professor Sidinei Magela Thomaz e de Roger Mormul.

O evento contou ainda com a fala do Professor e Pesquisador no INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - Carlos Nobre, a respeito das “Mudanças climáticas: Desafios globais e ao Brasil”.

Comitê Gestor Ambiental organizou trilha para conhecer o campus da UEM

Foi realizada a Trilha Ecocultural pelo campus sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O evento foi uma iniciativa do Comitê Gestor Ambiental (CGA) da UEM, por meio do Grupo de Trabalho de Educação Ambiental e do projeto de extensão “Os Direitos de Cidadania e o Meio Ambiente”, coordenado pelo vice-presidente do CGA, professor Marino Elígio Gonçalves.

O objetivo da trilha foi apresentar as dependências do campus para alunos dos 1º e 2º ano, que ingressaram na universidade durante o período de pandemia e isolamento social e, por conta disso, não puderam conhecer os ambientes da UEM. No entanto, qualquer pessoa, da comunidade interna ou externa, pode participar do evento.

A trilha começou às 8h30 e tem duração prevista de 1h30. A concentração foi próxima dos blocos Q-02 e Q-03, respectivamente do Museu da Bacia do Paraná e da Reitoria, perto do letreiro da UEM. O CGA orientou os participantes a virem com roupas leves e trazerem garrafa d'água. A trilha começou no Museu da Bacia do Paraná e terminou no Restaurante Universitário (RU). O evento foi gratuito e sem inscrição.



Semana de Engenharia Ambiental e Tecnologia de Meio Ambiente chega à 8ª edição

Foi realizada a 8ª Semana Acadêmica de Engenharia Ambiental e Tecnologia de Meio Ambiente (Seatema) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), com o tema "Empreendedorismo e Inovação". Promovido pela Empresa Junior Preservare/Consultoria em Engenharia Ambiental e apoio do Departamento de Meio Ambiente (DAM), do Câmpus Regional de Umuarama da UEM, o evento foi realizado nas dependências do.

Houve palestras, minicursos e visitas técnicas relacionadas ao tema central da Seatema, voltados para os futuros profissionais das engenharias e todo público que busca aprimoramento profissional relacionado ao empreendedorismo, criatividade e sustentabilidade. A programação previu,

VIII SEATEMA

24 A 28 DE OUTUBRO

Semana de Engenharia Ambiental e
Tecnologia em Meio Ambiente

Empreendedorismo
e inovação



REALIZAÇÃO



PRESERVARE
Consultoria Ambiental Júnior

Inscreva-se utilizando
o QR code abaixo



MAIS INFORMAÇÕES



Preservare EJ



@preservareej



seatemaa@gmail.com

à noite, nas conferências, abordagens de temas como tecnologia da informação, mercado de trabalho, carreira acadêmica, investimentos, segurança do trabalho, CREA e carreira em multinacional. Durante o dia, os minicursos foram focados na capacitação profissional, trazendo tópicos/programas como excel, oratória, gerenciamento de projetos, autocad, entre outros.

UEM recebeu nova carta patente, a segunda com o “selo” verde

Estudo de pesquisadores da Universidade Estadual de Maringá (UEM) gerou segunda patente verde para a instituição concedida pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Relacionada ao processo de obtenção de carvão ativado, a partir do reaproveitamento de bitucas de cigarro, a invenção elevou para 50 o número de patentes detidas pela universidade.

Os estudos começaram no final de 2017, de acordo com Andreelson Wellington Rinaldi, professor do Departamento de Química e líder do grupo de pesquisa que desenvolveu o processo, agora patenteado. A ideia inicial era encontrar um material poroso e eficiente na remoção de resíduos contaminantes descartados no meio ambiente. “Estávamos falando sobre o assunto na hora do café e na conversa um dos pesquisadores sugeriu a ideia de fazer testes com as bitucas de cigarro”, comenta Rinaldi. A proposta foi certa, embora na ocasião o grupo não tivesse a real dimensão do quanto aquele cafezinho renderia frutos.

Os primeiros testes já se mostraram promissores. Usando as bitucas de cigarro como matéria prima, os pesquisadores obtiveram o hidrocarvão modificado altamente eficaz em adsorver (fixar) corantes em efluentes, ou seja, um material útil para otimizar o tratamento de água em estabelecimentos como lavanderias, por exemplo.

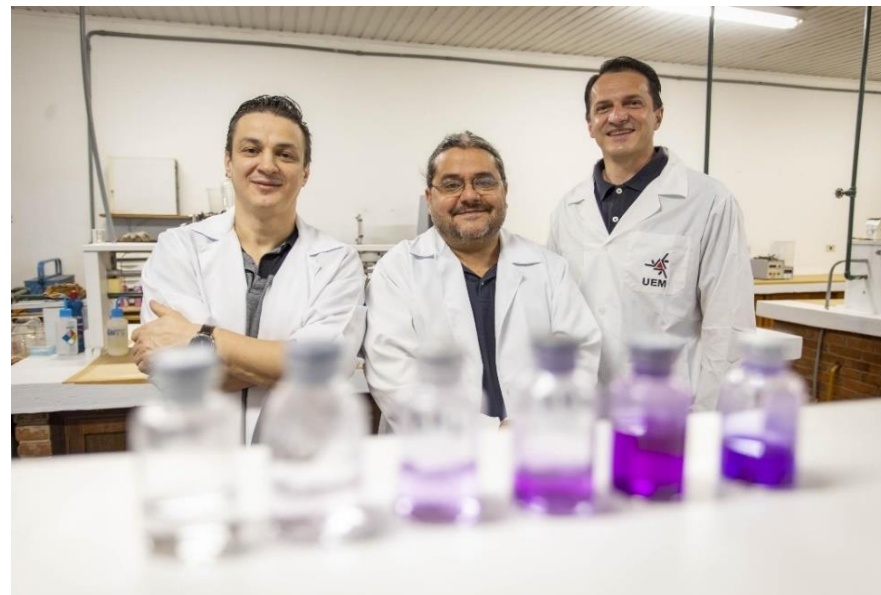
O processo ainda apresenta outros diferenciais. “Um deles é o custo de produção bem menor em relação aos equivalentes conhecidos em escala industrial”, explicou Rogério dos Santos Maniezzo, graduando em Química e integrante do grupo de pesquisa do professor Rinaldi.



Ele destacou ainda que em termos comparativos a eficiência é maior e que o sistema de produção é bem simples. “No processo de obtenção do carvão utiliza-se como se fosse uma grande panela de pressão, na qual a matéria prima (bitucas) é cozida e depois ativada através de processos químicos”, disse o pesquisador. Maniezzo explicou que a ativação tem como finalidade a “limpeza dos poros do material”.

O produto também foi testado para adsorção de outros poluentes considerados emergentes, como alguns pesticidas e o bisfenol A, que é um composto utilizado para produção de plásticos de policarbonato e resinas epóxi.

Solução ambiental



O fato de apresentar uma solução para um passivo ambiental não só garantiu o “selo” de patente verde à invenção, como também lhe agregou outro diferencial à medida que dá destinação ambientalmente amigável para as bitucas que, segundo os pesquisadores, são consideradas o terceiro maior contaminante das águas oceânicas. Para dar uma ideia do tamanho do problema, vale dizer que, anualmente, são produzidos cerca de 10 trilhões de cigarros em todo o mundo.

No processo patenteado pelos inventores da UEM, a produção de 2,5g de carvão ativado demanda o uso de 50g de bitucas trituradas, o equivalente a dois maços de cigarro.

“A coleta seletiva desse material ainda é pequena”, afirmou Maniezzo, concordando que esse seria um entrave a ser enfrentado para viabilização do

uso industrial do processo de obtenção do carvão ativado, embora já existam coletas seletivas do material, inclusive na região de Maringá.

O pesquisador defendeu a criação de campanhas de conscientização para incentivar o descarte correto das bitucas. “Nossa ideia com esse material é dar uma destinação assertiva a esse resíduo complexo e altamente poluente”, afirmou ele.

Vale destacar que ao final do processo o carvão ativado está totalmente livre dos resíduos, impurezas ou mesmo metais pesados, podendo ser aplicado inclusive nos filtros caseiros, segundo Marcos Rogério Guilherme, professor colaborador do Departamento de Química da UEM, na época em que a pesquisa estava em desenvolvimento, e integrante do Grupo de Pesquisa.

Sob o título Processo de obtenção de carvão ativado a partir da carbonização hidrotérmica de bitucas de cigarro, a patente foi obtida em regime de cotitularidade entre a UEM e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Além dos três cientistas já citados, outros fazem parte do grupo de pesquisa que desenvolveu a tecnologia.

Perspectivas futuras

O professor Andrelson Rinaldi destacou que obtenção da patente pode gerar divisas para a UEM a partir da transferência de tecnologia, o que já é possível de ocorrer. Basta haver empresas interessadas na utilização do processo.

Para além das perspectivas futuras e uso comercial da invenção, a pesquisa já vem trazendo benefícios para a universidade e a sociedade em geral, como

a formação de recursos humanos altamente qualificados na área, por exemplo. Além de premiações em eventos internacionais.

Rinaldi destacou que o grupo de pesquisa continuaria trabalhando em outros projetos similares. “Produção de hidrocarvão a partir de cascas de noz pecã e de pinhão”, assim como outros resíduos da agroindústria, adianta ele.

Patente Verde

O programa piloto Patentes Verdes teve início em abril de 2012. A partir de dezembro de 2016, o INPI passou a oferecer o exame prioritário de pedidos relacionados às tecnologias verdes como serviço permanente.

O foco é a conservação do ambiente e, consequentemente, a redução dos impactos ambientais e o combate às mudanças climáticas.

A meta do programa é acelerar a análise dos pedidos de registros de patentes vinculados a projetos sustentáveis, permitindo que sejam identificadas novas tecnologias que possam rapidamente ser utilizadas pela sociedade.

São contempladas propostas nas áreas de energia alternativa, transporte, conservação de energia, agricultura sustentável e gerenciamento de resíduos.

Os pedidos que participam do programa recebem atenção especial e seus exames ocorrem de forma mais rápida.

Projeto de pesquisa ativos em 2022 relacionados ao ODS 13: ação contra a mudança global do clima

Foram executados 17 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 13: ação contra a mudança global do clima. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
11010/2016	Desenvolvimento econômico e regional paranaense	Marina Silva da Cunha
9341/2018	Célula solar híbrida: desenvolvimento de novos conversores fotovoltaicos de alto desempenho	Mauro Luciano Baesso
6235/2019	Educação ambiental no Antropoceno: desafios para o século XXI.	Roger Domenech Colacios
6912/2019	Abordagem genética e toxicológica em abelhas	Maria Claudia Colla Ruvolo Takasusuki
8422/2019	Tecnologia de hidrogéis aplicada na retenção de água em diferentes tipos de solo	Fernando Rodrigues de Carvalho
2235/2020	Aceleração do estabelecimento de mudas utilizando fitormônios, elicitores e outros semioquímicos	Wanderley Dantas dos Santos
460/2020	A forma dos espaços livres na re-naturalização das cidades	Karin Schwabe Meneguetti
3852/2020	Predição de padrões espaciais de distribuição e riqueza de espécies para conservação da biodiversidade de água doce da bacia Paraná-Paraguai	Dayani Bailly Fernandes
3651/2020	Espacialidade e temporalidade das chuvas no estado do Paraná: primeiras investigações visando a compreensão da gênese da pluviosidade no estado	Leandro Zandonadi
4790/2020	Fertilizantes nitrogenados de eficiência aumentada: volatilização e seus efeitos no milho verão no estado do Paraná	Marcelo Augusto Batista
2863/2021	Avaliação microclimática de diferentes espécies arbóreas com potencial para o sombreamento natural	Sheila Tavares Nascimento Silvia Mara Bortoloto Damasceno Barcelos
3781/2021	Laboratório de Estudos em Moda e Sustentabilidade (LEMODUS)	
5004/2021	Fatores geográficos intervenientes na expansão da Leishmaniose Visceral humana e canina no Paraná, Brasil.	Maria Eugênia Moreira Costa Ferreira
5061/2021	Climatologia das geadas em Maringá-PR	Cintia Minaki
659/2022	Aplicação e Análise de índices de geodiversidade na Amazônia brasileira	Juliana de Paula Silva
1544/2022	Simulação das pistas de vento e ondas geradas por ventos severos no lago da UHE de Taquaruçu	Elaine Patricia Arantes
2410/2022	Aplicação de catalisadores inovadores sol-gel destinados à produção de hidrocarbonetos renováveis na faixa da gasolina ao diesel em reator multifásico de leito fixo	Luiz Mario de Matos Jorge

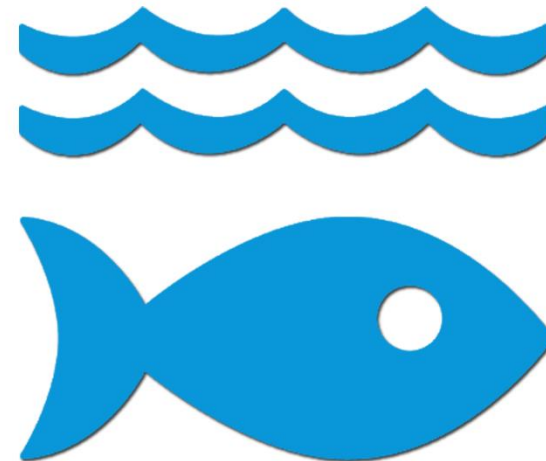
Projeto de extensão ativos em 2022 relacionados ao ODS 13: combate às alterações climáticas

Foram executados 38 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 13: combate às alterações climáticas em 2022. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
5786/2009	Jardins do Hospital Universitário de Maringá-PR	Francisco José Peralta
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
6073/2011	Expertise em Administração – Extensão Curricular	Suzie Terci Kaetsu
9466/2011	De museu para museu: intercâmbio, divulgação e utilização de espaços não formais de educação.	Debora de Mello Gonçalves Sant Ana
9492/2017	Biodiesel de óleo residual de fritura: Uma alternativa sustentável para Umuarama	Fabício Leite
540/2020	Alfabetização científica e os problemas ambientais locais: alunos pesquisadores na escola	Evanilde Benedito
4951/2021	SOS Águas do Norte Paranaense: Redes de Pesquisa e Extensão	Evanilde Benedito
4161/2021	Rede Polen pelo Clima: Pesquisa-ação colaborativa com ênfase na Educação ambiental e Mudanças Climáticas	Ana Tiyomi Obara

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14: Vida na água

Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinho para o desenvolvimento sustentável



UEM consolidou intercâmbio na área ambiental com universidade da Itália



O Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia), vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual de Maringá (UEM) consolidou o intercâmbio internacional com a Universidade de Parma, na Itália, com a proposta de avaliar os impactos da poluição e ajudar a proporcionar solução para a conservação da biodiversidade em ambientes aquáticos continentais.

Sidinei Magela Thomaz, professor do Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA/UEM) falou da importância deste acordo para a ciência. Na opinião do professor as

pesquisas que serão desenvolvidas devem colaborar com os bancos de dados globais sobre a ecologia das plantas.

Durante cinco meses, estudantes de pós-graduação da Universidade de Parma ficarão na UEM e participarão de pesquisas no Rio Paraná. Eles foram recebidos no Gabinete da Reitoria, com a presença do reitor Julio César Damasceno que destacou a importância do intercâmbio que, segundo ele, “mostra como a UEM está integrada a uma rede internacional de pessoas. Tendo uma relação cada vez mais atual e urgente de ecossistemas aquáticos, para melhor conhecer o meio ambiente, para preservar o mundo”. Lembrando que a UEM se destaca internacionalmente na área da Ecologia Aquática, Damasceno também falou da excelência do PEA, que na última avaliação da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) alcançou nota 7.

No final do encontro, os universitários italianos e o professor agradeceram a oportunidade do intercâmbio e falaram ter enxergado a oportunidade de aprimorar a geração de energia, a agricultura e consequentemente os ambientes aquáticos. E, em um momento de descontração, não perderam a ocasião para perguntar sobre o futebol brasileiro.

Pós-Graduação em Ambientes Aquáticos participou da Semana do Meio Ambiente

O Programa de Pós-Graduação em Ambientes Aquáticos Continentais (PEA) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em parceria com Secretarias do Meio Ambiente de cidades da região e organizações não-governamentais, participará da Semana do Meio Ambiente.

A semana consistiu de atividades educativas realizadas em colégios e áreas públicas debatendo temas como poluição dos rios, descarte incorreto do lixo, e diversidade de animais em locais poluídos e não poluídos, reciclagem, animais peçonhentos e mulheres na ciência. Serão desenvolvidas atividades

nas cidades de Maringá, Bom Sucesso, Uniflor, Paiçandu, Sarandi, Santa Fé, Presidente Castelo Branco, São Pedro do Ivaí e Apucarana.

A participação do PEA foi por intermédio dos projetos de extensão “SOS águas do norte paranaense: Redes de pesquisa e extensão” e “Educação Científica e soluções inovadoras: Alunos pesquisadores na escola e os problemas ambientais locais”, ambos coordenados pela professora Evanilde Benedito. Os dois projetos trabalham com a preservação ambiental e realizam atividades de conscientização durante mostras científicas e exposições.

A Semana do Meio Ambiente contou com a participação de estudantes voluntários dos cursos de Comunicação e Multimeios, Ciências Biológicas e Psicologia.

Projeto de professora foi contemplado em chamada para o desenvolvimento da Amazônia

O projeto “Resiliência em sistemas socioambientais ribeirinhos na Amazônia”, da pesquisadora da Universidade Estadual de Maringá (UEM),



professora Evanilde Benedito, que vai trabalhar com parceiros das Universidades federais de Alagoas (UFAL) e do Amazonas (UFAM), foi aprovado na Chamada de proposta da Iniciativa Amazônia+10.

A Iniciativa Amazônia +10 tem como proposta apoiar a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico em instituições de ensino e pesquisa e em empresas sobre os problemas atuais da Amazônia, que tenham como foco o estreitamento das interações natureza-sociedade para um desenvolvimento



sustentável e inclusivo da região.

Segundo Evanilde, a UEM vai levar uma equipe experiente na divulgação científica, somando conhecimento e integrando com diversas pessoas daquela sociedade, uma vez que estas pessoas são foco da troca de informações. Com base nisso, irão auxiliar na tomada de decisões que vise garantir a sustentabilidade socioeconômica do local, sem causar danos ao ambiente. Ela observa que a universidade, por meio do Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupelia), também irá contribuir no entendimento do funcionamento dos ecossistemas aquáticos continentais.

Um dos eixos prioritários desta Chamada tem os povos da Amazônia como protagonistas dos conhecimentos e da valorização da biodiversidade e adaptação às mudanças climáticas. O principal produto pretendido na pesquisa da professora da UEM é uma avaliação participativa dos riscos, como subsídio ao plano de adaptação às mudanças previstas nos cenários climáticos futuros, bem como fortalecer o protagonismo das populações locais.

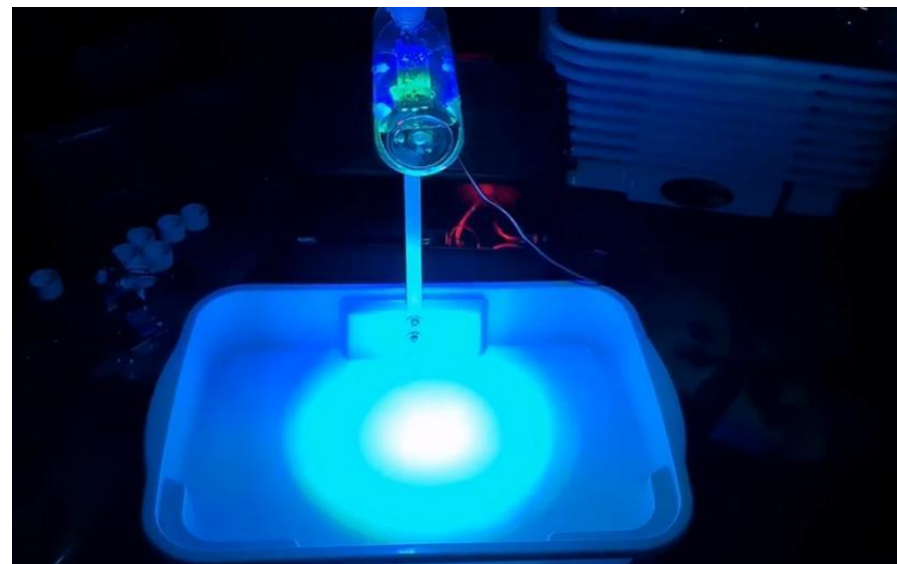
O programa ampliou o projeto da chamada para 18 estados brasileiros e mais o Distrito Federal, visando melhor compreender a realidade da Amazônia. Antes, ele ficava restrito aos nove estados da Região da Amazônia Legal e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Evanilde Benedito é docente do Departamento de Biologia (DBI) e do Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA), do qual exerce a função de coordenadora.

Projeto de doutorado contribuiu para regeneração de área de MG

Na busca de monitorar a degradação oculta da biodiversidade do Vale do Rio Doce, após a queda da barragem de Brumadinho, em 2015, o Projeto Manna Team e o Laboratório de Ecologia Evolutiva Biológica, da Universidade Federal de Minas Gerais (LEEB/UFMG), desenvolveram o MannaBiochronos: uma armadilha que tem como objetivo coletar insetos que vivem no leito do Rio Doce para a realização de controle ambiental.

A iniciativa foi promovida pela equipe do Manna Team em parceria com o projeto Biochronos, liderado pelo professor Geraldo Wilson Fernandes do LEEB. O aparato foi criado de forma manual, com caixas herméticas e circuitos de LED. A equipe já conta com 12 circuitos e 10 caixas, que serão distribuídos na região do Vale do Rio Doce.

A dinâmica funciona da seguinte maneira: com os LED ativados, uma luz se reflete na bandeja e faz com que os insetos sejam atraídos por ela. Neste



momento, eles caem no álcool e morrem. Depois disso, os insetos recolhidos são levados ao laboratório, onde são feitas análises clínicas; isto é, são observadas a taxonomia (espécie), a genética e o papel desses insetos no ambiente. Ao mesmo tempo, os pesquisadores monitoram o surgimento de novas espécies e acompanham os processos ecológicos que propiciam o aumento da biodiversidade no leito do rio.

Segundo a professora e coordenadora do projeto Manna Team, Linnyer Ruiz Aylon, o desenvolvimento do MannaBiochronos é fruto do trabalho do orientando dela, André Verona, integrante do Manna Team, duas orientandas do professor Geraldo Wilson Fernandes, pesquisadoras do LEEB, e outro professor e membro do Manna, Antonio Alfredo Loureiro, que atua no Departamento de Ciência da Computação da UFMG.

“Essa parceria mostra o potencial do intercâmbio de saberes e das cooperações interinstitucionais no desenvolvimento de soluções inovadoras e de alto impacto”, concluiu Linnyer.

SOS Riachos esteve entre os vencedores do 1º #EuSouParanapanema



A Universidade Estadual de Maringá (UEM) venceu a primeira edição do Prêmio #EuSouParanapanema, com o projeto SOS Riachos. Depois de passar pela primeira fase, o projeto seguiu para votação pública, na qual conquistou o primeiro lugar na categoria instituições de ensino, modalidade capacitação e visita técnica.

Ao todo dez iniciativas de educação ambiental venceram essa primeira edição do prêmio, que visou reconhecer e valorizar as ações de educação ambiental desenvolvidas no âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema.

Os ganhadores foram anunciados em uma solenidade realizada em Londrina/PR, no dia 17 de novembro, com a presença do Superintendente de Regulação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Marco Neves, e toda a diretoria do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema (CBH Paranapanema). A entidade é idealizadora e executora do Prêmio #EuSouParanapanema, iniciativa que deve ser realizada a cada dois anos.

SOS Riachos: Com uma equipe multidisciplinar e multi-institucional, o projeto SOS Riachos elaborou ações que ocorreram, principalmente, no ensino fundamental público, com a realização de jogos teatrais em 23 escolas. Além disso, foram realizadas mostras científicas em parques e igrejas, palestras, divulgação em mídias, artigos, cartilhas e outras ações que abrangeram diferentes públicos. Os impactos e a repercussão da iniciativa instigaram a criação de um projeto irmão no município de Campo Mourão, pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná: Projeto Rio do Campo Limpo; e de um programa municipal pela Prefeitura de Maringá: Rio Limpo.

Projeto de pesquisa ativos em 2022 relacionados ao ODS 14: vida sob a água

Foram executados 4 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 14: vida sob a água. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
6235/2019	Educação ambiental no Antropoceno: desafios para o século XXI.	Roger Domenech Colacios
3852/2020	Predição de padrões espaciais de distribuição e riqueza de espécies para conservação da biodiversidade de água doce da bacia Paraná-Paraguai	Dayani Bailly Fernandes
322/2021	Métodos estatísticos aplicados	Robson Marcelo Rossi
3595/2021	Napi taxonline – conservação da biodiversidade e aplicações tecnológicas	Carla Simone Pavanelli

Projeto de extensão ativos em 2022 relacionados ao ODS 14: vida sob a água

Foram executados 38 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 14: vida sob a água em 2022. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
2455/2016	A conservação da fauna via educação científica	Henrique Ortêncio Filho
540/2020	Alfabetização científica e os problemas ambientais locais: alunos pesquisadores na escola	Evanilde Benedito
4951/2021	SOS Águas do Norte Paranaense: Redes de Pesquisa e Extensão	Evanilde Benedito

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 15: Vida Terrestre

Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e trabar a perda da biodiversidade



I Semana da Agroecologia da UEM homenageou Ana Primavesi



Com uma programação que incluiu palestras e oficinas, entre outras atividades, a I Semana da Agroecologia "Ana Primavesi", reuniu no auditório da Biblioteca Central (BCE) e no Bloco 115, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), estudantes, professores, pesquisadores e demais interessados.

3 de outubro é o Dia Nacional da Agroecologia e a data foi escolhida em homenagem a Ana Primavesi, nascida neste dia. Falecida há quase três anos, em São Paulo, ela foi uma engenheira agrônoma austríaca radicada no Brasil. Importante pesquisadora da agroecologia e da agricultura orgânica, Primavesi foi responsável por avanços no campo de estudo das ciências do solo em geral, em especial o manejo ecológico do solo.

Além das palestras e oficinas, a programação teve também a Feira de troca de sementes e a distribuição de mudas, no Bloco 115; e a abertura da exposição "Agroecologia e Arte: mãos que transformam", na BCE.

As oficinas abordaram temas como turismo rural, por Sidney Valeriano; paisagismo, por Larissa Ribeiro; e produção de biofertilizante aeróbico, por Nilson Zacarias Bernabé Ferreira, todos egressos do mestrado em Agroecologia do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia (Profagroec) da UEM.

A organização foi do Profagroec; da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti); e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão do Ministério da Educação (MEC).

Noite dos Morcegos no Parque do Ingá voltou após pandemia

Com as inscrições abertas e encerradas em apenas uma hora, tempo recorde para todas as edições, atraindo 500 participantes, foi realizada, no dia 26 de outubro, no Parque do Ingá, em Maringá, a Noite dos Morcegos, um projeto de extensão da Universidade Estadual de Maringá (UEM), iniciado em 2015, sob a coordenação do professor Henrique Ortêncio Filho.

Neste ano, além dos morcegos, o evento teve convidados muito especiais vindos do folclore brasileiro.

Trilha



O evento ocorreu das 19h30 às 22h45. Na noite do dia 26, foi feita uma trilha pela reserva, com o objetivo de conhecer mais sobre os morcegos e mostrar a importância desses mamíferos para o ambiente e para a população. Cada trilha pelo Caminho dos Morcegos vai durar em média uma hora e, no local, houve os animais vivos para observação. Este ano o tema foi “Lendas do Folclore Brasileiro”.

De volta, após a pandemia, a Noite dos Morcegos envolve, na realização, o Grupo de Estudos em Ecologia de Mamíferos e Educação Ambiental (GEEMEA) da UEM, em parceria com o Instituto Ambiental de Maringá e a Prefeitura Municipal.

Contou, ainda, com o apoio do Programa do Voluntariado (Provopar), Programa de Pós-Graduação em Biologia Comparada (PGB), Sociedade Brasileira para o Estudo de Quirópteros (SBEQ), Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino de Ciências Ambientais (PROFCIAMB) e do Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) da UEM.

Agronomia comemorou o Dia do Solo com atividades para todos os públicos

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) comemorou o Dia Mundial do Solo (#World Soil Day) com atividades lúdicas e divertidas para falar sobre a ciência e a importância da preservação do solo. A iniciativa foi do curso de Agronomia do Centro de Ciências Agrárias do Câmpus Regional de Umuarama (CAU). Dirigido a crianças, jovens e adultos de todas as idades, o evento foi realizado na Fazenda do câmpus.

Celebrado no dia 5 de dezembro, o Dia Mundial do Solo é anualmente assinalado pela FAO – Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura – sempre acompanhado da realização de eventos em todo o mundo.



Na edição deste ano o tema foi “Solos: onde a alimentação começa”. A proposta foi aumentar a conscientização sobre a importância de manter os ecossistemas saudáveis e o bem-estar humano, abordando os crescentes desafios na gestão do solo e incentivando a sociedade a participar dessa luta.

Considerando que 95% da nossa alimentação vem do solo, a professora Laura Simões da Silva, disse que, nos últimos 70 anos, o nível de vitaminas e nutrientes dos alimentos diminuiu drasticamente e isso está diretamente relacionado com o manejo do solo. “Mais de 33% dos solos do mundo estão degradados, e essa degradação pode induzir alguns solos a se esgotarem em nutrientes, perdendo a capacidade de sustentar as culturas, aumentando a pressão pela abertura de novas áreas de cultivo, avançando sobre os ecossistemas naturais ainda preservados”.

Universidade e IDR estabeleceram parceria de fomento ao turismo rural

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) firmou um termo de cooperação técnica com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná Iapar-Emater (IDR-Paraná) para, inicialmente em 2022 e 2023, estimular e valorizar o trabalho de, aproximadamente, mil agricultores familiares e artesãos envolvidos em turismo rural, agroindústria, cooperativismo e promoção da cidadania. Trata-se de incentivo à criação de novos modelos, por exemplo, de souvenirs, que empreguem cultura, conhecimento tradicional e simbolismo ao mesmo tempo em que haja geração de emprego e renda no campo.

De acordo com Anderson Theodoro, servidor do Câmpus Regional de Cianorte (CRC) e coordenador-adjunto do projeto pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), busca-se aproximar a pesquisa universitária da zona rural. “O turismo tem se apresentado como uma fonte de renda cada vez mais importante para muitas famílias. Prepará-las para as novas tecnologias voltadas à comunicação, à criatividade e ao desenvolvimento das suas potencialidades locais é o papel que a UEM terá”, prospecta o profissional.

Julio César Damasceno, então reitor da UEM, enalteceu o caráter territorial da ação e a capacidade de apresentação de soluções para alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável, estabelecidos pela Organização

das Nações Unidas (ONU). “O mundo mudou muito e temos aprendido que precisamos encontrar outras formas para tratar o rural, afinal o campo também produz cultura e arte. Que esse projeto nos permita avançar ainda mais, dando dignidade às famílias do campo e fazendo com que o jovem se interesse por assumir a propriedade rural”, destacou Damasceno.



Segundo Theodoro, o coordenador-adjunto pela UEM, “o projeto nasceu dentro das estratégias de turismo desenvolvidas em Cianorte, local onde a UEM tem representação no Conselho Municipal de Turismo”. A assinatura da parceria ocorreu nesta quinta-feira (7), na Via Rural, a fazendinha do Parque de Exposições Governador Ney Braga, durante a Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina (ExpoLondrina 2022). Damasceno assinou o termo de cooperação técnica junto a Natalino Avance de Souza, diretor-presidente do IDR-Paraná, e Aldo Nelson Bona, superintendência geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) do Estado.

Em Londrina, o reitor esteve acompanhado, além de Theodoro, por Jefferson Botelho Soares, assessor para atividades relacionadas aos Câmpus Regionais, e Silvia Mara Bortoloto Damasceno Barcelos, professora de Moda do CRC. Na cerimônia também estavam presentes demais autoridades.



Empresa
Júnior de Odontologia iniciou projeto de plantio de árvores

Os alunos que fazem parte da Insight, empresa júnior de odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), iniciaram o projeto que tem como objetivo o plantio de árvores em diversos locais da cidade.



Estavam presentes Gerson Sordi, diretor da Defertex que é cliente da Insight, o secretário municipal de Limpeza Urbana, Paulo Gustavo, a professora orientadora, Narumi Pavan, o presidente da empresa júnior, William Filipin, a vice-presidente, Fernanda Iwaki e a toda equipe de alunos que compõe a Insight.

Filipin explicou que no início do ano foi definido no planejamento estratégico da empresa a abordagem da sustentabilidade dentro da Odontologia e gerar projetos de impacto para Maringá. “Desses projetos, criamos o primeiro ecoponto do Brasil para escovas de dentes usadas, E-book Verde com dicas para dentistas serem mais sustentáveis e hoje tiramos do papel o outro projeto que é o plantio de mudas de árvores a cada solução vendida. Nossa primeira muda plantada foi referente a venda de uma pesquisa de mercado para a Defertex que é uma indústria de materiais hospitalar”, destacou.

UEM marcou presença na programação da Semana do Meio Ambiente de Maringá

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) marcou presença no evento da Semana do Meio Ambiente. O evento é organizado pelo Instituto Ambiental de Maringá (IAM), da Prefeitura. A proposta foi intensificar o debate sobre a preservação das áreas verdes da cidade e lançar novos projetos e ações práticas para envolvimento de toda a comunidade.

A UEM participou da programação do dia 3, sexta-feira, que ocorreu no Parque do Ingá. Durante o evento, houve a formalização da participação de Maringá no Projeto Poliniza Paraná e o lançamento do Programa Lixo Zero. O prefeito do município, Ulisses Maia, destacou que “ambas as ações têm como objetivo aumentar o índice de reciclagem, melhorar o reaproveitamento dos resíduos na cidade e preservar a biodiversidade”.

Algumas das iniciativas do Programa Lixo Zero envolvem o Projeto Composta Maringá, que realiza cursos sobre compostagem doméstica e organiza a ampliação dos pontos de descarte como o Ecolix e o Ponto de Entrega Voluntária (PEV). É aí que entra a extensão da UEM com alguns de seus projetos que impactam diretamente o meio ambiente.



Calourada com programação diversificada

Calouros e veteranos movimentaram o estacionamento do Restaurante Universitário (RU) para acompanhar a programação da Calourada, tradicional evento de recepção aos calouros e calouras da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

O ônibus de coleta de sangue do Hemocentro Regional de Maringá esteve estacionado no local, para a coleta de sangue e cadastramento de medula óssea. Segundo Angela Tessaro, assistente social do Hemocentro, a previsão foi que 90 voluntários compareceriam ao local para fazer a doação.



A atividade já é tradicional na recepção aos novos alunos da universidade, mas sempre conta com a participação de veteranos, como é o caso de Nayana Pimenta, acadêmica do segundo ano de Ciências Contábeis. Doadora regular, ela comentou

sobre a comodidade de ter o ônibus do Hemocentro aqui no câmpus. “Facilita para fazer a doação”, disse.

Campanha – O Comitê Gestor Ambiental (CGA) da UEM também marcou presença no evento com a distribuição de canecas. A iniciativa faz parte da campanha Adote uma Caneca, que visa a redução de consumo de plásticos na UEM.



Elenice Tavares Abreu, presidente do Comitê, disse que foram confeccionadas 3 mil canecas para serem distribuídas, gratuitamente, entre os novos alunos, inclusive dos câmpus regionais. A iniciativa deveria ser realizada em 2020, mas por causa da pandemia e

o ensino remoto emergencial, só agora pode ser concretizada. “A ação faz parte do programa 'UEM Recicla', que tem como propósito a gestão dos

resíduos sólidos recicláveis e a implementação de uma cultura de sustentabilidade em toda a instituição”, disse a presidente do CGA.

Durante a distribuição, foi apresentada a política de gestão de resíduos da UEM, convidando os alunos a participarem da iniciativa.

Maria Gabriela Souza Marangoni (à esquerda) e Nalia Messias Ferreira Heschel (na mesma, foto à direita), ambas calouras do curso de Ciências Contábeis, aprovaram a iniciativa, garantindo que irão adotar a caneca. E quando questionadas se a atitude valeria até o final do curso, a resposta foi um sonoro “com certeza”.



PET Zootecnia – Integrantes do Programa de Educação Tutorial do curso de Zootecnia, o PET Zootecnia, participaram da Calourada para falar das novas políticas de circulação de animais domésticos que circulam nos espaços dentro da universidade.



Farmácia – Cuidados com a saúde não faltaram na programação. Alunos do curso de Farmácia atenderam os calouros oferecendo teste de glicemia e aferição de pressão.



Trilha ecocultural – Também não faltou a tradicional trilha ecocultural, outra iniciativa do Comitê Gestor Ambiental. Basicamente é uma caminhada pelo câmpus sede, feita junto com os novos acadêmicos. Com saída em frente à Reitoria, a trilha percorre vários pontos da universidade, objetivando apresentar as dependências do câmpus para os alunos ingressantes.



Pós em Sustentabilidade inscreveu para ao mestrado acadêmico



O Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade (PSU), associado entre a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e o Instituto Federal do Paraná (IFPR), Câmpus Umuarama, abriu as inscrições para candidatos a alunos regulares do mestrado acadêmico interdisciplinar na área de concentração em Sistemas Sustentáveis.

O PSU contém duas linhas de pesquisas: Manejo Sustentável de Recursos Naturais e Tecnologia de Produtos Naturais. É constituído por atividades de ensino e pesquisa para uma formação profissional com visão sistêmica e interdisciplinar na sustentabilidade, permitindo utilizar a ciência e a tecnologia em prol da sociedade e apoiando-se em oportunas políticas para um desenvolvimento econômico e sustentável.

Candidatos também puderam optar por vagas por cotas no IFPR para população negra, indígena, pessoas com deficiência, vulnerabilidade econômica, pessoas trans, estrangeiros, refugiados e comunidades e povos

tradicionais. Neste caso os documentos devem atender às definições e normas sobre a política de inclusão disponíveis no edital.

UEM divulgou pesquisas durante Show Rural em feira agropecuária

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) participou do Show Rural Coopavel, em Cascavel, no stand da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)/Superintendência Geral da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), que cederam espaço para todas as Instituições de Ensino Superior (IES) paranaenses.



Foi um momento de integração e troca de experiências entre pesquisadores das diferentes universidades públicas do Paraná. A participação da UEM ocorreu com exposição de três ações. A primeira delas, quando a instituição foi representada pelo Programa de Melhoramento Genético de Tilápias do Nilo (PMGT/UEM)/Tilamax, que consiste na avaliação genética, desenvolvimento e distribuição de uma variedade de tilápias do Nilo. O programa é coordenado pelo grupo de pesquisa PeixeGen, sob a coordenação do professor Ricardo Pereira Ribeiro, do Departamento de Zootecnia da UEM (DZO).

O programa teve início em 2005, com a importação de material genético da Malásia, e está na 13ª geração de seleção. Dentre os principais resultados deste programa, pode-se mencionar o incremento de 3% por geração no peso dos animais; o treinamento de recursos humanos (mais de 20 dissertações e teses foram produzidas neste período); e a disseminação deste material para a cadeia produtiva (estima-se que mais de 70% das matrizes de tilápias utilizadas no Brasil possuam genes dos animais avaliados e distribuídos pela UEM).

A segunda ação ocorreu mediante apresentação da ZooJr. Consultoria, uma Empresa Júnior (EJ) do curso de Zootecnia, oportunidade na qual foram divulgadas as ações da empresa junto aos produtores rurais. A ZooJr. existe na UEM desde 1994, composta por cerca de 30 alunos do curso de Zootecnia, além de docentes que dão assistência técnica às atividades da empresa. Atualmente, presta serviços de consultoria em 17 municípios do Paraná, abrangendo 22 projetos em sete culturas, dentre as quais se destacam: Bovinocultura de Corte e



Leite, Caprinocultura de Corte e Leite, Piscicultura, Avicultura e Alimentação Natural para Cães.

Por fim a professora Sandra Schiavi, então pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PLD) e docente do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPA), esteve no stand divulgando as ações de um projeto de pesquisa e extensão com cafeicultores e outros agentes da cadeia, denominado “Agricultura familiar e agrossistemas sustentáveis: ações para gestão e desmistificação da qualidade na cadeia de cafés especiais no Paraná”.

O projeto, coordenado por Schiavi, é desenvolvido no âmbito do Grupo de Estudos em Estruturas Coordenadas (GECOR) e conta com financiamento estadual por meio do Programa Universidade Sem Fronteiras (USF/Seti). Por intermédio do projeto, busca-se desenvolver a cadeia de cafés especiais



no estado e promover oportunidades de acesso a mercados de alto valor agregado por pequenos agricultores.

O evento

O Show Rural foi promovido pela Coopavel Cooperativa Agroindustrial na sua 34ª edição, sendo considerado uma das mais importantes feiras voltadas à divulgação de tecnologias agrícolas no país.

Mais de 100 técnicos e pesquisadores dos institutos de pesquisa na área, que participam do dia a dia do agricultor paranaense, estiveram no Show Rural. Além dos espaços de novas cultivares, bioenergia e energias renováveis, outra novidade foi o barracão para a agroindústria familiar.

Entre outras atrações, a maratona de tecnologia também se destacou. Nela, profissionais de diversas áreas participaram visando desenvolver soluções para os desafios enfrentados na agricultura e na pecuária.

Agronegócio em ambientes de crises celebrou a 22ª edição do Momento Agro UEM

O programa Momento Agro UEM, projeto de extensão do Centro de Ciências Agrárias (CCA), coordenado pela professora Adriana Aparecida Pinto, diretora do CCA da Universidade Estadual de Maringá (UEM), discutiu temas ligados à Engenharia Agrícola, Zootecnia, Agronomia e Medicina Veterinária de maneira acessível a todos os públicos. A apresentação ficou por conta da professora Adriana e do comunicólogo da UEM FM, Marcelo Henrique Galdioli, que sempre recebem pesquisadores, acadêmicos e convidados para contribuir com o debate.

Para marcar sua 22ª edição, o programa teve duração de 45 minutos. O tema foi “Agronegócio em ambientes de crises” tendo como convidados dois

professores da UEM: Antônio Carlos Saraiva Costa e Julyerme Matheus Tonin, dos Departamentos de Agronomia e Economia, respectivamente.

“Ainda estamos sofrendo os efeitos da pandemia do Covid-19, agora acumulados com o conflito entre Rússia e Ucrânia. São assuntos que afetam diretamente o setor do agronegócio brasileiro”, sinaliza a diretora do CCA. “O programa tem o objetivo de aproximar o que é discutido, pesquisado e ensinado na UEM para nossa comunidade”, finalizou ela.

MOMENTO AGRO UEM
PROGRAMA ESPECIAL: O AGRONEGÓCIO EM AMBIENTES DE CRISES

PROF. DR. ANTÔNIO SARAIVA COSTA
DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA DA UEM

PROF. DR. JULYERME MATHEUS TONIN
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA UEM

PROF. DR. ADRIANA APARECIDA PINTO
DIRETORA DO CCA

MARCELO HENRIQUE GALDIOLI
COMUNICÓLOGO - UEM FM

DIARIAMENTE ÀS 8H, 12H E 15H

Logos: CCA (Centro de Ciências Agrárias), Engenharia Agrícola, Zootecnia, Medicina Veterinária, Agronomia, UEM (Universidade Estadual de Maringá).

CerAUP/UEM participou de evento da Semana do Agricultor

O Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana (CerAUP/UEM), em parceria à SETRAB (Secretaria de Trabalho, Renda e Agricultura Familiar de Maringá), realizou o 12º Encontro de Agricultoras e Agricultores das Hortas Comunitárias de Maringá.

A programação fez parte da Semana do Agricultor, organizada pela prefeitura de Maringá e pelo IDR-Paraná.



Sob responsabilidade do professor da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Ednaldo Michellon, e da diretora de Agricultura e Agropecuária da Setrab, Sami Messias, o evento ocorreu no Parque de Exposições de Maringá e contou com palestras ministradas por engenheiros agrônomos e acadêmicos da UEM e da prefeitura de Maringá. Os temas foram: irrigação, pragas, doenças e adubação.

UEM inaugurou instalações do Centro de Referência de Agricultura

Foram inauguradas as instalações do Centro de Referência de Agricultura Urbana e Periurbana (CerAUP) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), que está localizado no Bloco B-34, no câmpus sede em Maringá. O

prédio tem 510 metros quadrados de construção, salas de multiuso, sala de projeção, secretaria e de coordenação. O investimento total da obra é de R\$ 617.126,05, sendo que uma parte (R\$ 100 mil) foi liberada em dezembro de 2007 para a base de estruturação que durou até 2009. De acordo com o CerAUP, a construção do bloco teve prosseguimento a partir de 2018-2021 e, foi concluída no ano de 2022. Os recursos para o Centro são provenientes da Unidade Gestora do Fundo Paraná, vinculada a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) do estado do Paraná.



Participaram da cerimônia de inauguração o reitor da UEM, Julio Damasceno, o vice-reitor Ricardo Dias, o superintendente geral da Seti, Aldo Bona, a diretora de Agricultura de Maringá, Sami Messias, a chefe do Escritório Regional da Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos

Humanos (Sejuf), em Maringá, Silvana Pazzetto Arruda, a diretora do Centro de Ciências Agrárias, Adriana Aparecida Pinto, o chefe do Departamento de Agronomia, William Mário de Carvalho Nunes, o prefeito do Câmpus, Carlos Augusto de Melo Tamanini, o chefe de Gabinete da UEM, Alessandro Rocha, além de autoridades locais, representantes de associações, entidades de classe e de institutos, pró-reitores, assessores, diretores de centros da instituição e bolsistas estagiários.

Segundo o coordenador do Centro de Referência de Agricultura Urbana e Periurbana (CerAUP), Ednaldo Michellon, que recentemente assumiu o cargo de coordenador estadual do Paraná e também é professor do Departamento de Agronomia da UEM, as instalações do bloco são compostas de várias salas para aulas didáticas e devem abrigar os programas do Paraná Mais Orgânico, do CerAUP, da Rede de Dinamização das Feiras de Agricultura Familiar (REDifeira) e do projeto de extensão rural e desenvolvimento. "Pretendemos instalar ainda aulas práticas de informática para agricultores familiares", comentou.

Michellon agradeceu a todos que se empenharam na realização do trabalho, principalmente à Seti na liberação de recursos e, ainda a dedicação dos acadêmicos bolsistas. "No início, tínhamos 11 bolsistas e sete hortas comunitárias que, atendiam 113 famílias, hoje, os quatro projetos do CerAUP englobam 20 estagiários bolsistas e 37 estabelecimentos urbanos, com a participação de 1.042 famílias", mencionou.

Durante a cerimônia, a diretora do Centro de Ciências Agrárias, professora Adriana Aparecida Pinto falou que foi gratificante participar da cerimônia, como ex-aluna de Michellon, já que o curso de Agronomia na UEM cumpre com o papel facilitador e abre caminhos para auxiliar os produtores rurais.

O chefe do Departamento de Agronomia, William Mário de Carvalho Nunes, citou que as ações desenvolvidas em projetos contribuem cada vez mais com a qualidade da pesquisa e ampliam as atividades em nível territorial, tanto que "o curso de Agronomia da UEM está entre os 25

melhores do País", segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

O superintendente da Seti, Aldo Bona, acredita que o apoio regional da Universidade é fundamental para o desenvolvimento da sociedade e de projetos que possam aglutinar recursos, como o programa IDR Irrigação, assinado durante a Expoingá. Quanto ao CerAUP, o superintendente, acredita que é mais que uma referência para os produtores de hortas e que, pode se estender com a ajuda da UEM junto de agências de desenvolvimento sustentável e inovação.

O vice-reitor da UEM, Ricardo Dias, destacou que, além do CerAUP ser uma importante ação para o desenvolvimento regional, o termo de cooperação firmado entre a Seti e Universidade, por meio de projeto "Apoio ao fortalecimento da agricultura irrigada, por meio do desenvolvimento de mecanismos de pesquisa, planejamento e capacitação" cuja proposta é promover o desenvolvimento de estratégias de fortalecimento da agricultura irrigada, por intermédio da elaboração de projetos de pesquisa e planejamento com respaldo na ciência e na tecnologia.

Para o reitor da UEM, Julio Damasceno, essa inauguração foi uma honra da credibilidade do trabalho do CerAUP e do empenho dos estudantes que cravaram no DNA do projeto da agricultura desenvolvida por meio comunitário. "É uma ação de trabalho coletivo eficiente para aumentar o território entre Universidade e sociedade", resumiu.

O CerAUP foi criado no ano de 2008, na UEM, como resultado de uma parceria com a prefeitura de Maringá por meio do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. "O foco, inicialmente, foi concentrado no trabalho com as hortas comunitárias do município", citou Michellon. O Centro atua com assistência técnica e extensão urbana, por meio do conhecimento técnico-científico, auxiliando na instalação e implantação das hortas comunitárias, condução e gestão, garantindo, segundo Michellon, "um modelo de produção para renda e trabalho da comunidade ao seu entorno".

A atuação durante 13 anos de fundação do Centro "impactou a vida" da moradora maringaense, dona Ivone Reis, de 68 anos, que esteve na inauguração, e foi uma das primeiras agricultoras a participar do CerAUP. Atualmente, ela é presidenta da Horta Comunitária no Jardim Universo e cuida da produção de plantas medicinais e para condimentos. "É uma troca de experiência entre o saber popular e a ciência, que ela exemplificou: "no combate de pragas e, aprendemos muito com os alunos e pesquisadores. Bicho da terra gosta de plantar", emendou.

Câmpus da UEM em Umuarama participou da feira agropecuária da cidade



A Universidade Estadual de Maringá (UEM) participou da Feira Agropecuária de Umuarama, a Expo Umuarama, no parque de exposições da cidade, com atividades de pecuária e agricultura ligadas às alternativas tecnológicas a serviço do agronegócio.

Em diversos estandes no evento, a UEM vem mostrando, por meio do Câmpus Regional de Umuarama, o trabalho que desenvolve em vários cursos de graduação oferecidos pela instituição na cidade.

A feira agropecuária agrega vários segmentos e reflete o enorme potencial econômico do município e do noroeste do Paraná. Dentre as atrações estiveram a Fazendinha, onde a UEM possui dois espaços para exposição temática dos cursos ofertados no câmpus regional, que proporcionou aos visitantes o conhecimento e oportunidades para ingressar na Universidade.



O Centro Acadêmico Umuaramense de Agronomia, juntamente com a Consultoria Agrônômica Junior (CAJ), do curso de Agronomia, participaram com apresentações dos laboratórios de Entomologia, Irrigação, Horticultura, Solos e Fisiologia Vegetal, além de demonstrações de práticas sustentáveis de conservação do solo e da água.

O Departamento de Meio Ambiente, juntamente com a empresa júnior Preservares Consultoria Ambiental, apresentaram a temática de inovações tecnológicas relacionadas às tecnologias limpas, como a energia solar e eólica. Elas apresentam expansão e podem, inclusive, ser incorporadas em residências e empresas. Também foi apresentada a temática de cidade sustentável, onde se destaca a importância do saneamento básico, áreas verdes urbanas e ciclovias, que facilitam a mobilidade.

A Medicina Veterinária trouxe exemplares de animais taxidermizados para a exposição. Outra atividade do curso foi fazer a divulgação do hospital veterinário, que está em funcionamento desde 2010, com atendimento 24h.

O local realiza todos os tipos de procedimentos, incluindo: consultas, cirurgias, exames laboratoriais, exames de imagem e endoscopia.

A empresa júnior Parthenon, de Engenharia Civil, também participou da exposição, apresentando ferramentas e insumos da construção civil; projetos arquitetônicos com o auxílio de um óculos de realidade virtual; além de mostrar o portfólio de serviços que podem oferecer a comunidade.

A direção do Câmpus do Arenito, em Cidade Gaúcha, fez uma apresentação de mudas de algumas das principais espécies de árvores nativas da nossa região, cultivadas nos viveiros, de grande importância, e que chamou a atenção dos visitantes.

Foram contados mais de seis mil visitantes, dentre alunos de escolas, universidades e público em geral, tornando a participação da UEM e a própria feira um grande sucesso. Os estandes também receberam a visita de autoridades, como a dos deputados da região e a do prefeito Hermes Pimentel, um grande parceiro da UEM.

Em sua 47ª edição nacional e 19ª internacional, a Feira também se destaca como vitrine da indústria, comércio e prestação de serviços, além de setores como o moveleiro, gastronômico, metal mecânico e vestuário.

Aplicativo feito na UEM foi lançado para coibir extermínio de colmeias

O aplicativo “App Pólen” foi lançado na cidade de Paraíso do Norte, pelo núcleo do Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo (Gaema) de Campo Mourão, órgão do Ministério Público do Paraná (MPPR). A ferramenta foi desenvolvida em uma parceria técnico-científica com a Universidade Estadual de Maringá (UEM) para a proteção de abelhas e prevenção da mortandade desses insetos, que são fundamentais para o equilíbrio do meio ambiente.



O aplicativo comunica os órgãos fiscalizadores do Estado, especialmente a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), a fim de que, a partir de notícias de mortandade, as autoridades possam agir de imediato, indo aos locais para combater o problema. Verificando situações de morte de colmeias, o usuário da ferramenta pode comunicar onde houve o fato, inclusive mandando imagens. O sistema foi desenvolvido pelo mestre em Química, Lucas Dolis Guerra Villalobos, graduado pela UEM, que cedeu o app para uso do Ministério Público do Paraná.

Veneno: As abelhas são insetos fundamentais na manutenção do equilíbrio da biodiversidade e, por consequência, da preservação da vida no planeta. Pesquisas científicas atestam que a mortandade de colmeias e apiários inteiros está diretamente relacionada ao uso indevido de alguns agrotóxicos nas lavouras, notadamente o produto Fipronil, muito utilizado em plantações de cana-de-açúcar, mas também na soja, entre outras culturas. Além do aplicativo, o Gaema vai criar um protocolo de fiscalização específico sobre a questão, para autuações e responsabilização de infratores, buscando coibir não apenas a morte das abelhas, mas a utilização inadequada de agrotóxicos.

Projeto de pesquisa ativos em 2022 relacionados ao ODS 15: vida terrestre

Foram executados 24 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 15: vida terrestre. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
5505/2019	Métodos aprimorados para produção de rainhas e geleia real em abelhas africanizadas e susceptibilidade ao glifosato	Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
5685/2019	Desenvolvimento de catalisadores e reator para fotodegradação de micropoluentes emergentes	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
6235/2019	Educação ambiental no Antropoceno: desafios para o século XXI.	Roger Domenech Colacios
2235/2020	Aceleração do estabelecimento de mudas utilizando fitormônios, elicitores e outros semioquímicos	Wanderley Dantas dos Santos
541/2020	Caracterização química, atividade biológica e aplicações de metabólitos naturais obtidos a partir do cultivo de <i>Lentinus crinitus</i>	Arildo José Braz de Oliveira
2301/2020	Avaliação nutricional dos coprodutos da bananeira (<i>Musa paradisiaca</i>) para coelhos de corte	Leandro Dalcin Castilha
3852/2020	Predição de padrões espaciais de distribuição e riqueza de espécies para conservação da biodiversidade de água doce da bacia Paraná-Paraguai	Dayani Bailly Fernandes
4049/2020	Condicionamento estrutural paleogeomorfológico da sedimentação grupo caiua na parte noroeste do Paraná	Edison Fortes
4790/2020	Fertilizantes nitrogenados de eficiência aumentada: volatilização e seus efeitos no milho verão no estado do Paraná	Marcelo Augusto Batista
5326/2020	A emergência da consciência em Schelling	Wagner Dalla Costa Feliz
322/2021	Métodos Estatísticos Aplicados	Robson Marcelo Rossi
968/2021	Técnicas de manejo, nutrição, seleção e melhoramento genético de abelhas com convivência sustentável no agronegócio e nas cidades	Maria Claudia Colla Ruvolo Takasusuki Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
1063/2021	Herbário da UEM: contribuição ao conhecimento da flora do Paraná	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
1550/2021	Autorregulação e saúde mental em idosos durante a pandemia de SARS-CoV-2 (COVID-19): Um estudo neurovisceral integrativo acerca do potencial neuroprotetor do treinamento físico progressivo e dos níveis de atividade física durante o isolamento social.	Felipe de Oliveira Matos
1924/2021	Nem prêmio! Nem castigo! A Educação Libertária na obra de Maria Lacerda de Moura	Patrícia Lessa dos Santos
3595/2021	Napi taxonline – conservação da biodiversidade e aplicações tecnológicas	Carla Simone Pavanelli
2863/2021	Avaliação microclimática de diferentes espécies arbóreas com potencial para o sombreamento natural	Sheila Tavares Nascimento Sonia Trannin de Mello
3749/2021	A pobreza menstrual e suas repercussões sociais, físicas, mentais e educacionais	

5004/2021	Fatores geográficos intervenientes na expansão da Leishmaniose Visceral humana e canina no Paraná, Brasil.	Maria Eugênia Moreira Costa Ferreira
5060/2021	Avaliação da diversidade epigenética em variantes morfológicas de plantas do gênero Cereus (Cactaceae)	Maria de Fatima Pires da Silva Machado
410/2022	PAISAGEM E CULTURA - MODOS DE VIDA DE GRUPOS SOCIAIS - AGRICULTORES AGROFLORESTEIROS	Maria das Graças de Lima
659/2022	Aplicação e Análise de índices de geodiversidade na Amazônia brasileira	Juliana de Paula Silva
1976/2022	Produção de frutanos da Stevia rebaudiana obtidas por hidroponia: avaliação de suas atividades biológicas e aplicações tecnológicas	Arildo José Braz de Oliveira Regina Aparecida Correia Gonçalves
2154/2022	Moda e vestuário: conexões para a promoção da saúde.	Marcio José Silva

Projetos de extensão ativos em 2022 relacionados ao ODS 15: vida sobre a terra

Foram executados 38 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 15: vida sobre a terra em 2022. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1910/1991	Projeto de extensão rural	Ednaldo Michellon
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
2438/2006	Coleta seletiva no campus	Barbara Cristina Mazzucatto
5885/2008	Conhecendo a química dos tecidos e fluidos corporais	Fernanda Losi Alves de Almeida
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
2423/2009	Coleção Entomológica do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM: uma homenagem à Yoko Terada	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
2425/2009	Taxidermia: arte e ciências no Museu Dinâmico Interdisciplinar	Ana Paula Vidotti
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
3662/2010	Horto de plantas medicinais do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
7532/2010	Núcleo de estudos e apoio ao paciente HIV	Aurea Regina Telles Pupulin
14608/2011	Neurociência e ritmos biológicos: em casa, no trabalho e na escola.	Marcílio Hubner de Miranda Neto
6237/2015	Educação ambiental para a conservação dos morcegos	Henrique Ortêncio Filho
2455/2016	A conservação da fauna via educação científica	Henrique Ortêncio Filho
9466/2011	De museu para museu: intercâmbio, divulgação e utilização de espaços não formais de educação.	Debora de Mello Gonçalves Sant Ana
6548/2016	Frida - uma vida animal na academia	Flávia Zanutto
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello
540/2020	Alfabetização científica e os problemas ambientais locais: alunos pesquisadores na escola	Evanilde Benedito
4951/2021	SOS Águas do norte paranaense: redes de pesquisa e extensão	Evanilde Benedito
3745/2021	Criação de valor na agroindústria familiar: competitividade e estratégia de acesso a mercados por pequenos produtores de alimentos na região de Maringá/PR	Juliano Domingues da Silva
3921/2021	Capoeira em apoio à infância e Juventude	Felipe de Oliveira Matos
607/2022	Anatomia da UEM vai à escola - ensino do corpo contribuindo para hábitos saudáveis de vida	Carmem Patricia Barbosa Lopes
1663/2022	O processo de construção territorial: coordenação entre agentes locais e valorização de recursos e experiências existentes.	Sandra Mara Schiavi Bankuti



Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



Assistência jurídica gratuita em ações que envolvam crianças e jovens

Para além do ensino, da pesquisa e das ações extensionistas, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) destaca-se também na prestação de serviços que oferece à comunidade em que está inserida. Um exemplo é o atendimento jurídico gratuito em ações que envolvam, única e exclusivamente, interesses de crianças ou adolescentes.



Ações de guarda, para determinar quem será o responsável pela criação e educação dos filhos após o divórcio, de cobrança de pensão alimentícia ou de regulamentação de visita, exemplificam os modelos de assistência jurídica que são prestados por meio do Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude (Neddiij).

Podem usufruir deste serviço pessoas que se encontram em vulnerabilidade social e econômica, cuja renda não ultrapasse um salário mínimo por integrante familiar. Outro requisito é ser morador em um dos municípios ou distritos da Comarca de Maringá.

Os interessados devem passar por uma triagem, que pode ser feita diretamente na sede do Neddiij, situada no Bloco 03 do câmpus sede da UEM, próximo ao posto da Caixa Econômica Federal. Os atendimentos são feitos de segunda a sexta-feira, das 13h30 às 17h30. É necessário apresentar comprovante de residência e os documentos pessoais dos pais e da criança.

Sobre o Neddiij - O Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude foi criado em 2006, através de convênio celebrado entre o Governo Estadual, por meio da Superintendência Geral de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e as Instituições Estaduais de Ensino Superior. A proposta é consolidar uma estratégia de atendimento e defesa dos direitos de crianças e jovens que se encontrem em situação de risco, ou tenham seus direitos ameaçados ou violados.

O projeto conta com advogados contratados e estagiários bolsistas do curso de Direito. E ainda oferece, se necessário, orientação, com acompanhamento de psicólogos e estagiários do curso de Psicologia. Os estagiários recebem orientação técnico-pedagógica de docentes dos respectivos cursos.

Comarca- A Comarca de Maringá é composta pelos municípios de Doutor Camargo, Floresta, Ivatuba, Maringá e Paiçandu. E pelos distritos de Floriano, Iguatemi e Água Boa.

Congresso híbrido internacional comemorou os 30 anos do PCA

O PCA é um Programa de assessoria, capacitação, incidência social e produção científica, vinculado à Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PEC). As pesquisas realizadas por este órgão têm como objetivo divulgar

conhecimentos sobre as crianças e adolescentes para professores e profissionais, em busca de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população infanto juvenil.

CONGRESSO INTERNACIONAL
Crianças, Adolescentes e Direitos: 30 anos do Programa
Multidisciplinar de Estudos, Pesquisa e
Defesa da Criança e do Adolescente

IV Congresso Internacional de Profissionais
e Pesquisadores da Educação Social

II Jornada Internacional sobre o panorama
da Educação Social em Países de Língua
Portuguesa e Espanhola

XX Semana da Criança Cidadã

Modalidade: híbrida
Informações em: pec.uem.br/pca

17 DE AGOSTO DE 2022 (IFPR/GOIOERÊ)
18,19 E 20 DE AGOSTO DE 2022 (UEM/SEDE)

Realização: PCA, UEM, DYNAMO, AESMAR, MARINGÁ, NEAD, PPE, AMERICAS, UFMS, INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Apoio: UEM, DYNAMO, AESMAR, MARINGÁ, NEAD, PPE, AMERICAS, UFMS, INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

O Programa desenvolve atividades orientadas pela Doutrina da Proteção Integral, proposta por documentos internacionais e pela legislação brasileira, especialmente a Constituição Federal (1988), o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8069/90) - ECA, a Lei Orgânica da Saúde (Lei 8.080/90) SUS, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96) - LDB e a da Assistência Social (Lei nº 8.742/93) - Loas.

O PCA trabalha em parceria com organizações do mesmo setor, estatais, privadas e da sociedade civil, estabelecendo vínculos efetivos nos âmbitos municipais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais, sem perder de vista o seu perfil acadêmico-social.

“Estamos organizando o congresso para celebrar os 30 anos do programa, uma data de grande alegria para nós, realmente uma comemoração! Será um evento internacional com palestrantes de quatro países. Também é uma tradição do Programa trazer a participação das crianças e adolescentes no Congressinho, que tem apoio da Secretaria de Esportes de Maringá”, disse a coordenadora do PCA, Paula Natali.

O evento foi destinado a toda comunidade acadêmica e ocorreu de forma híbrida. A programação contou com apresentações, palestras, discussões de temáticas relacionadas aos direitos das crianças e adolescentes, educação social, história da infância, políticas públicas educacionais para crianças e adolescentes, violência contra crianças e adolescentes. Ainda foram expostos pesquisas e estudos científicos, relatos de experiências, trabalhos artístico-culturais, entre outras produções.

As atividades ocorreram, paralelamente, ao 4º Congresso Internacional de Profissionais e Pesquisadores de Educação Social e a 2ª Jornada de Internacional sobre o Panorama da Educação Social em Países de Língua Portuguesa e Espanhola.

Entregue o sétimo selo OAB Recomenda ao curso de Direito da UEM

Em cerimônia ocorrida hoje (27), a Universidade Estadual de Maringá (UEM) recebeu a placa do selo OAB Recomenda da última edição (2021), tornando-se a única de Maringá e região a conquistar os sete selos consecutivos de qualidade emitidos pela Ordem dos Advogados do Brasil.

O indicador atesta a qualidade da graduação em Direito oferecida pela instituição, considerada de excelência pelas mais relevantes avaliações da área. A premiação havia sido entregue em março deste ano, na cidade de Brasília, pela OAB Nacional. Os selos lançados e conquistados pelo curso de Direito da UEM são relativos aos anos de 2001, 2004, 2007, 2013, 2016, 2019 e 2021.



O indicador se baseia no desempenho dos estudantes egressos dos cursos de Direito avaliados (1.212 na última edição) nas provas dos últimos três exames da OAB.

Além de obter todos os sete selos de recomendação da Ordem, a graduação em Direito da UEM recebeu a nota máxima (5) na recente edição do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), bem como nas anteriores.

A cerimônia foi realizada no bloco do Direito (D-34), câmpus sede, reuniu o presidente da subseção Maringá da OAB, Eder Fabrillo Rosa; a conselheira federal da OAB pelo Paraná e ex-presidente da subseção local,

professora Ana Cláudia Pirajá Bandeira, da UEM; o coordenador do curso de Direito da UEM, Alaércio Cardoso; o vice-reitor Ricardo Dias Silva; professores, chefes de departamento; representantes da direção de centro; e estudantes.



Além da graduação em Direito, a UEM oferece duas especializações, sendo uma em Ciências Penais e outra em Direito Civil: Perspectivas Contemporâneas.

Projeto de pesquisa ativos em 2022 relacionados ao ODS 16: paz, justiça e instituições eficazes

Foram executados 19 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 16: paz, justiça e instituições eficazes. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
5505/2019	Métodos aprimorados para produção de rainhas e geleia real em abelhas africanizadas e susceptibilidade ao glifosato	Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
6235/2019	Educação ambiental no Antropoceno: desafios para o século XXI.	Roger Domenech Colacios
468/2020	Planejamento e gestão de pequenas localidades: morfologia urbana e outros aspectos	Angela Maria Endlich
1507/2020	Literatura, História e Memória: caminhos comparativos e interseções discursivas	Weslei Roberto Candido
3153/2020	“Nada de errado em nossa etnia”: tradição, cultura e identidade em literaturas de caráter pós-coloniais e decoloniais	Marcele Aires Franceschini
3145/2020	Estado, diplomacia e produção intelectual: inflexões neoliberais no Brasil e no Chile	Meire Mathias
3537/2020	Estudos inter e multidisciplinares sobre Responsabilidade Social Corporativa e suas implicações no contexto organizacional.	Marguit Neumann
5221/2020	Política urbana e direito à cidade: ações e instrumentos para a cidade democrática	Antonio Rafael Marchezan Ferreira Fabiola Castelo de Souza Cordovil Patrícia Lessa dos Santos
1924/2021	Nem prêmio! Nem castigo! A Educação Libertária na obra de Maria Lacerda de Moura	Angelo Aparecido Priori
2858/2021	Delatores e práticas de delação durante a ditadura militar no Brasil	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
3537/2021	Manna Academy: ecossistema de pesquisa, extensão e difusão de tecnologias e educação 5.0.	Érika Mendes de Carvalho
3748/2021	Algoritmos preconceituosos? O uso inteligência artificial na aplicação da pena	Paulo Roberto Veroneze
4160/2021	Pesquisa bibliográfica em Direito Sistêmico	Ana Cristina Teodoro da Silva
4790/2021	O tempo da trilha: livros e seus afetos	Érica Fernandes Alves
5237/2021	Literatura Infantil e Juvenil de maiorias minorizadas	Ednaldo Aparecido Ribeiro
646/2022	Valores emancipatórios, pós-materialismo e contexto pandêmico: efeitos da pandemia de Covid-19 sobre valores e atitudes em perspectiva comparada.	Terezinha Oliveira
779/2022	Retórica e lei em Aristóteles e Tomás de Aquino: apropriação desses saberes n’O livro da virtuosa benfeitoria do Infante D. Pedro	Ednaldo Aparecido Ribeiro
1885/2022	Valores emancipatórios, pós-materialismo e contexto pandêmico: efeitos da pandemia de Covid-19 sobre valores e atitudes políticas em perspectiva comparada.	Fabiola Castelo de Souza Cordovil
2095/2022	Raízes da metropolização no eixo Maringá e Londrina: políticas públicas, planos e agentes na década de 1970	

2122/2022

Impacto do isolamento social em decorrência da pandemia de Covid-19 na violência contra a mulher segundo dados do instituto médico legal de Maringá

Luiz Fernando Lolli

Projeto de extensão ativos em 2022 relacionados ao ODS 16: paz, justiça e instituições fortes

Foram executados 24 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 16: paz, justiça e instituições fortes em 2022. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1910/1991	Projeto de extensão rural	Ednaldo Michellon
1926/2005	Música e poesia para falar de cidadania, ciência e meio ambiente no contexto nacional e internacional.	Marcílio Hubner de Miranda Neto
1927/2005	Dramatizando a cidadania fiscal no contexto nacional e internacional	Marcílio Hubner de Miranda Neto
2912/2005	Apoio as atividades institucionais, acadêmicas, culturais, sociais, políticas e comunitárias - PROCIVITAS.	Geovânio Edervaldo Rossato
2699/2006	Educação musical, escola e comunidade	Vania Aparecida Malagutti da Silva Loth
9142/2007	A socialização do conhecimento científico por meio das mídias	Marcílio Hubner de Miranda Neto
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
5786/2009	Jardins do Hospital Universitário de Maringá-PR	Francisco José Peralta
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
7532/2010	Núcleo de estudos e apoio ao paciente HIV	Aurea Regina Telles Pupulin
6073/2011	Expertise em Administração – Extensão Curricular	Suzie Terci Kaetsu
1562/2022	Café filosófico	Evandro Luís Gomes
12268/2014	Observatório de violência de gênero da UEM: direitos, subjetividades, políticas e intersecções.	Crishna Mirella de Andrade Correa
9466/2011	De museu para museu: intercâmbio, divulgação e utilização de espaços não formais de educação.	Debora de Mello Gonçalves Sant Ana
5149/2014	Harmonic flute ensemble	Bernhard Fuchs
7392/2018	Jornal 'O Direito Pensa'	Antonio Rafael Marchezan Ferreira
7695/2018	Enactus UEM	Leila Pessôa da Costa
4853/2019	Diálogos sobre política	Rafael da Silva
565/2021	CONEXÃO UEM	Gisele Mendes de Carvalho
907/2021	"E a saúde mental, como vai?"	Fabio Jose Orsini Lopes
2124/2021	Educação e comunicação não-violenta: tecendo redes de convivialidade e solidariedade na escola	Jose Aparecido Celorio
4951/2021	SOS Águas do Norte Paranaense: redes de pesquisa e extensão	Evanilde Benedito

3921/2021 Capoeira em apoio à infância e Juventude
4498/2021 Medicina veterinária legal: laboratório de corpo de delito

Felipe de Oliveira Matos
Barbara Cristina Mazzucatto



Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 17: Parcerias e Meios de Implementação

Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável



Universidade lançou site internacional em inglês, espanhol e português

Mais um importante passo foi dado para a internacionalização mais estratégica e abrangente da Universidade Estadual de Maringá (UEM). A Administração Central da instituição promoveu a cerimônia de lançamento do site internacional da universidade (www.uem.br/international), com conteúdo disponível em inglês, espanhol e português. Desta forma, usuários de todo o mundo agora têm acesso 24 horas por dia às informações mais importantes da UEM, uma das melhores universidades do Brasil e da América Latina.



O novo website está alinhado à Política Institucional de Internacionalização e à Política Linguística Institucional da UEM. O lançamento dele ocorreu

no auditório da Biblioteca Central (BCE), no câmpus de Maringá – devido à pandemia, presencialmente o público foi restrito, formado por gestores de vários setores da universidade; e também houve transmissão ao vivo do evento pela UEM TV.

De acordo com Julio César Damasceno, então reitor da UEM, “nossa sociedade se intensificará cada vez mais em integração e dependência de todos os cantos do nosso planeta”. O gestor dividiu a mesa de honra com Ricardo Dias Silva, vice-reitor, Edson Ribeiro Scabora, vice-prefeito de Maringá, Marcos Cordioli, secretário municipal de Inovação, Aceleração Econômica, Turismo e Comunicação, Luiz Fernando Cótica, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Renato Leão, assessor do Escritório de Cooperação Internacional (ECI) da UEM e, de modo remoto, Mário Candido de Athayde Junior, chefe da Divisão de Regulação e Avaliação da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do



Paraná. O reitor, o vice e o pró-reitor se reuniram com Cordioli, no gabinete da Reitoria, antes da solenidade.

Para Marcio Cassandre, coordenador do ECI à época, o site é o cartão de visitas para as trocas internacionais. “A intensificação da internacionalização da UEM demanda uma melhor comunicação com as pessoas de outros países que buscam informações sobre a nossa universidade. O site traz visibilidade e proximidade com futuros estudantes, pesquisadores e instituições, mas também cumpre com o previsto no nosso planejamento estratégico, sobre a melhoria na comunicação interna e externa da internacionalização em termos de intensificação e aprendizagem das trocas remotas”.

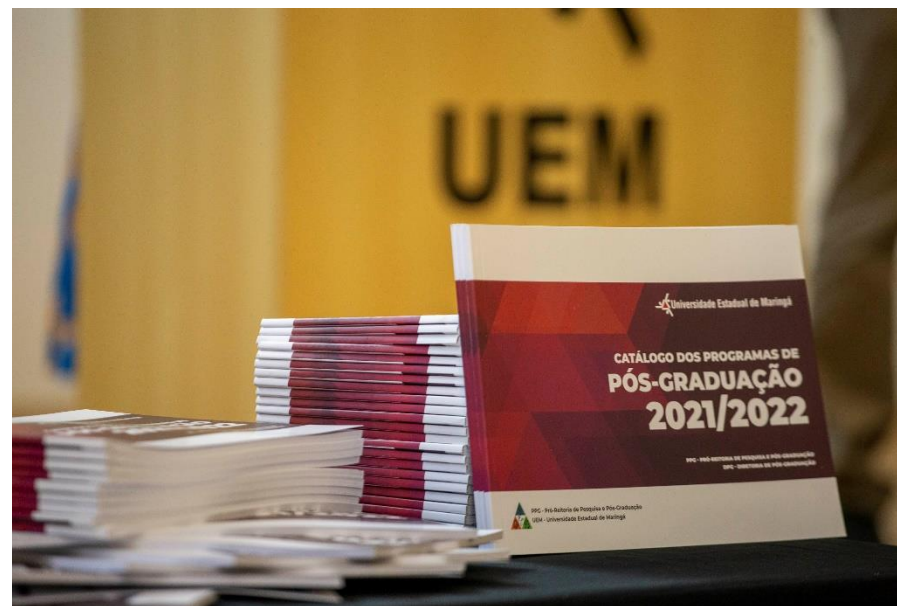
Por meio de dois projetos de extensão do Departamento de Letras Modernas (DLM) da UEM, o conteúdo original em português do site pôde ser traduzido, revisado e publicado em inglês e espanhol. As equipes contam com envolvidos do DLM, do Instituto de Línguas (ILG) e das graduações em Letras (licenciatura e bacharelado em Tradução em Inglês) e em Secretariado Executivo Trilíngue, tendo como coordenadoras as professoras Aline Cantarotti (inglês) e Viviane Cristina Poletto Lugli (espanhol). A perspectiva é de que periodicamente notícias da UEM sejam traduzidas aos idiomas, de modo a ganhar alcance global. Também está em desenvolvimento um glossário.

O site internacional da UEM surgiu a partir de uma proposta da Comissão para Gestão de Conteúdo da Página da UEM, instituída pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PLD), e foi elaborado em parceria da Coordenadoria de Promoções e Relações Públicas (CPR) da Assessoria de Comunicação Social (ASC) com o ECI, o DLM, o ILG e o Laboratório de Internacionalização (IntLab). A hospedagem é fornecida pelo Núcleo de Processamento de Dados (NPD) e o site foi validado previamente pelo Comitê de Tecnologia da Informação (Coti).

Pós-graduação – Também na solenidade, houve lançamento do Catálogo dos Programas de Pós-Graduação da UEM. A universidade tem 56

Programas de Pós-Graduação, que contribuem para grande parcela da produção científica da UEM. São 85 cursos *stricto sensu*: 44 de mestrado acadêmico, 12 de mestrado profissional e 29 de doutorado acadêmico.

“Nosso site internacional e nosso Catálogo dos Programas de Pós-Graduação são duas ferramentas importantíssimas para que a universidade mostre para a comunidade externa, sobretudo, aquilo que ela produz e sua vontade de avançar na inserção internacional”, destaca Ricardo Dias Silva, vice-reitor, em seu discurso aos presentes. Para o professor, o site é mais um atrativo para que professores, estudantes e pesquisadores de outros países conheçam a UEM e busquem se vincular a ela.



Estruturalmente, o conteúdo do site internacional é dividido em seis macrotemas, disponibilizados no menu superior: Câmpus, Ensino, Pesquisa, Extensão, Saúde e Institucional. Elementos que se destacam nessas seções

são o vídeo institucional, o desempenho da universidade nos mais importantes rankings mundiais, a descrição da infraestrutura e dos cursos de graduação e pós-graduação, e o resumo da UEM por meio de números relevantes.

Na cerimônia, apresentaram o site à plateia os professores Fabiano Burgo, responsável pelo setor de Acordos Internacionais do ECI, e Luciana Cabrini Simões Calvo, então responsável pela área de Internacionalização em Casa do ECI. “O site internacional dá visibilidade à UEM e mostra sua relevância no cenário internacional. Também promove e facilita a formação de parcerias entre a UEM e universidades internacionais”, destaca Cabrini.

Dentre as diretrizes de desenvolvimento do website, Burgo destacou a facilidade para editar conteúdos simultaneamente por diversas pessoas (tais

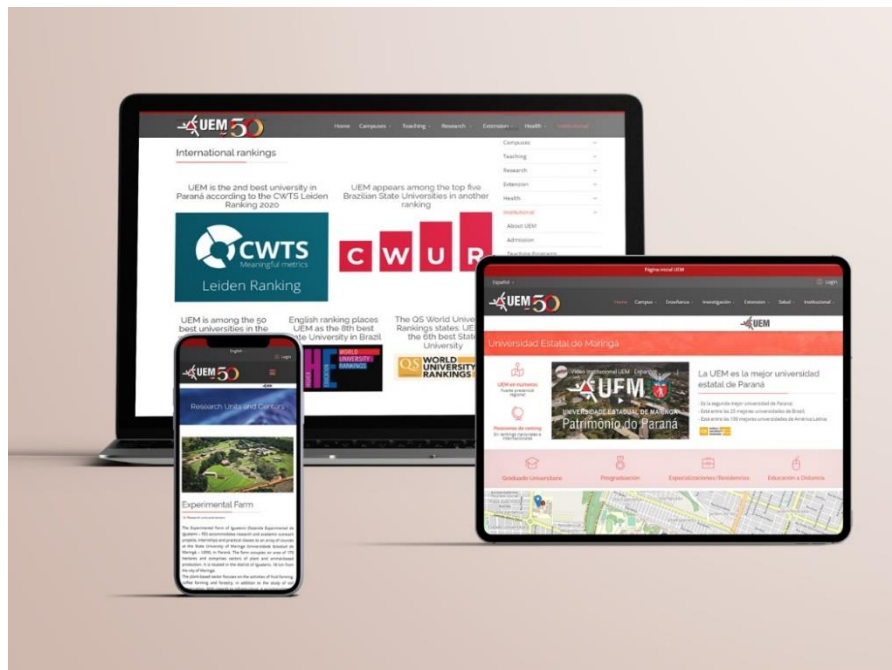
como coordenadores de cursos de graduação) e “a escalabilidade, ou seja, a capacidade de manipular uma porção crescente de informação, estando preparado para crescer tanto em conteúdo como em estrutura”.

O site também tem preocupação com a responsividade, ou seja, permite ao internauta navegar facilmente e com visual agradável, independentemente do dispositivo em uso, por exemplo celular, tablet ou computador. Segundo André Scarate, assessor de divulgação institucional da UEM, o site é dinâmico, sempre revisado e atualizado. “Nossos focos foram o conteúdo institucional, a apresentação da informação e o processo para manutenção do site. Visamos potencializar em escala global nossa reputação acadêmica e estrutura de Ensino, Pesquisa e Extensão”, explica Scarate, que aproveita para agradecer aos envolvidos no projeto, que investiram tempo e conhecimento.

UEM e Amusep definem detalhes para iniciar trabalho do projeto da UMDT

Definir os detalhes para estabelecer o cronograma de atividades do projeto da Unidade Mista de Desenvolvimento Territorial (UMDT). Este foi o tema central de uma reunião entre gestores da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a Associação dos Municípios do Setentrão Paranaense (Amusep). O encontro foi realizado no Gabinete da Reitoria e previa contratações de pessoal.

Pelo convênio assinado entre UEM, Amusep e Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR Iapar-Emater), cabe à associação dos municípios contratar um profissional para exercer a função de articulador das ações. O papel dele será: organizar o calendário de atividades; reservar e preparar os locais dos eventos; convidar e confirmar presença do público; acompanhar e relatar o resultado das ações; e ser o interlocutor entre as instituições parceiras. Outra função é compreender e estar apto a explicar a dinâmica da metodologia a ser aplicada para consolidar o projeto regional.



Participaram da reunião: o reitor, Julio César Damasceno, o vice-reitor, Ricardo Dias Silva, a pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da UEM, Sandra Schiavi, e o prefeito de Santa Fé-PR, Fernando Brambilla, também presidente da Amusep. “A UMDT vai estabelecer uma nova dinâmica para se pensar, planejar e alcançar resultados”, salienta Damasceno. “Resgatamos nossa parceria com a Amusep, que tem sido muito importante para o desenvolvimento regional, e construímos uma agenda comum. As instituições envolvidas são capazes de mobilizar a comunidade para imprimir o ritmo necessário para que os resultados apareçam”, destacou Dias Silva.



O presidente da Amusep garantiu que iria priorizar o assunto. “É um projeto aguardado com expectativa pelos prefeitos, pela perspectiva de implantar um novo olhar sobre as estratégias para estimular a geração de renda, de

emprego e fixar as pessoas nas cidades de origem, com o consequente reflexo na arrecadação dos municípios”, diz Brambilla.

A etapa inicial do trabalho terá duração de dois anos. Neste período, haverá um amplo programa de capacitação. Primeiro, das equipes dos parceiros, que idealizaram o projeto, para se prepararem para atuar como multiplicadores da metodologia. Depois, dos líderes e de representantes dos vários segmentos das comunidades para conduzirem a implantação do projeto, nos respectivos municípios deles.

Inovadora e pioneira, a concepção da UMDT foi inspirada em uma experiência semelhante desenvolvida na França, tanto que técnicos e pesquisadores franceses vão dar suporte à aplicação da metodologia. A proposta é criar estratégias a partir do entendimento do mecanismo do que acontece, como acontece e como são encontradas as soluções para os problemas de cada comunidade.

Bolsistas

A UEM vai fazer a coordenação geral do projeto, que envolverá pesquisadores e alunos, e contará com custeio e contratação de bolsistas, com recursos destinados pela Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) do Paraná. A missão dos bolsistas será ministrar o programa de capacitação e reunir as informações necessárias para elaborar diagnósticos e apresentar sugestões de estratégias a serem desenvolvidas. O IDR entrará com a equipe de técnicos e extensionistas, que estão presentes nos 30 municípios da área de abrangência da Amusep. Para Schiavi, que coordena as ações da UMDT na UEM, é importante que os processos de contratação do articulador, pela associação, e dos bolsistas, pela universidade, ocorram de forma simultânea.

CAE lançou programa de alfabetização em municípios lindeiros

Prefeitos, secretários de educação e coordenadores pedagógicos participaram do lançamento e apresentação do programa Alfabetiza (com)Texto. O evento ocorreu em Guaíra. A iniciativa foi da Coordenadoria de Apoio à Educação Básica (CAE), ligada à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Estadual de Maringá (PEC/UEM).



O Programa foi mais uma das ações do Grupo Multidisciplinar de Assessoria às Secretarias de Educação do Estado do Paraná, da CAE. O lançamento contou com a presença da pró-reitora de Extensão e Cultura da UEM, Débora de Mello Sant' Ana, e da pedagoga Alessandra Wihby, além de representantes dos municípios de Entre Rios do Oeste, Itaipulândia, Medianeira, Mercedes, Missal, Pato Bragado, Santa Helena, São José das

Palmeiras, São Miguel do Iguaçu, Terra Roxa, Mundo Novo, Guaíra, Santa Terezinha de Itaipu e Diamante do Oeste.

Segundo o presidente do Conselho dos Lindeiros, Heraldo Trento, "a formação regional se correlaciona ao Programa de Governança, Inovação e Inteligência para Desenvolvimento dos Arranjos Produtivos nos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu (PGR), que, dentre as iniciativas, visa o envolvimento das universidades para auxiliar em ações para o desenvolvimento regional".



Formação - O programa Alfabetiza (com)Texto tem a finalidade de realizar a formação de professores alfabetizadores, pedagogos escolares e integrantes das equipes que compõem as secretarias municipais de educação das diversas redes de ensino e qualificar, por meio da formação de

alfabetizadores, os níveis de aprendizagem dos alunos em processo de apropriação da língua escrita.

Os encontros foram desenvolvidos com o objetivo de auxiliar os participantes na organização do ensino da alfabetização. Os temas definidos para a formação foram: avaliação diagnóstica; o texto como unidade de ensino no processo de apropriação da linguagem escrita; atividades de letramento; atividades de alfabetização: tentativa de leitura e tentativa de escrita; a importância da rotina da sala de aula; o planejamento de ensino como fio condutor no ensino da linguagem escrita.

A formação teve um encontro por mês, no município de Guaíra, pólo do programa. A oferta foi gratuita e os certificados foram emitidos pela Universidade Estadual de Maringá. Para a pró-reitora de Extensão e Cultura da Instituição, "esta é mais uma oportunidade da universidade contribuir e interagir com os municípios do entorno do Lago de Itaipu, onde já desenvolvemos inúmeras outras atividades", lembrou Débora Sant' Ana.

Acordo permitiu a moçambicanas cursarem mestrado em Zootecnia na UEM

Acordo assinado no Gabinete da Reitoria da Universidade Estadual de Maringá (UEM), entre o Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPZ) e a organização norueguesa Norges Vel, permitiu a vinda, para a UEM, de duas estudantes moçambicanas para cursar mestrado em Zootecnia. Organização independente sem fins lucrativos, a Norges vai custear o seguro saúde, a alimentação e a hospedagem das estrangeiras, enquanto que o PPZ está disponibilizando as duas vagas do curso visando preparar as estudantes na área de melhoramento genético, especificamente na área de melhoramento em piscicultura, no caso a tilápia.

Segundo o professor Ferenc Istvan Bánkuti, coordenador do PPZ, a ideia é propiciar a capacitação das alunas para que elas possam retornar à

Moçambique dentro de dois anos, para divulgar lá o conhecimento e ajudar no desenvolvimento de um conjunto de comunidades locais daquele país.

Também conhecida como Sociedade Real Norueguesa para o Desenvolvimento, a Norges se apresenta como um parceiro único para o desenvolvimento econômico local e criação de valor, destacando a geração de ideias, empreendedorismo, cooperação e comercialização como aspectos-chave do trabalho. "Nosso objetivo sempre foi ajudar a desenvolver players comerciais independentes que contribuam para um maior crescimento em suas comunidades locais", diz texto de apresentação da empresa.

A Norges Vel é a organização mais antiga da Noruega, envolvida no trabalho de desenvolvimento local desde 1809. Desde 1978, também atua com o desenvolvimento industrial em nível internacional, inclusive em vários países do sul e leste da África.



Também opera projetos na Noruega, Balcãs e América Latina. A organização, que é baseada na ética e independência, oferece adesão a indivíduos, empresas e outras organizações.

A cerimônia

Durante a cerimônia de assinatura do acordo, o reitor Julio César Damasceno lembrou que a UEM sempre priorizou parceiras internacionais, bem como destacou que o Escritório de Cooperação Internacional (ECI) é muito ativo nesta questão. Sobre o acordo para a vinda das estudantes moçambicanas, afirmou que deseja que a instituição intensifique a cooperação com outros países do continente africano, imersos em problemas semelhantes ao Brasil, até como maneira de sair um pouco do eixo sul-norte. Para ele, é importante que estas parcerias internacionais busquem focar o trabalho em grandes eixos, sempre na busca de, por meio da troca de experiências, resolver os grandes desafios que se apresentam.

O vice-reitor Ricardo Dias Silva manifestou a alegria de receber as novas mestrandas internacionais e vislumbrou a possibilidade de a UEM ampliar o processo de internacionalização diante da potencialidade oferecida pelo continente africano. Desejou que o estudo das estudantes seja muito rico, bem avaliado e que possa fortalecer a parceria com a universidade. Silva ainda enalteceu a importância do envolvimento do zootecnista Humberto Todesco, egresso da UEM, hoje morando e trabalhando em Moçambique, no estabelecimento do acordo com a Norges Vel.

O diretor nacional da Norges Vel, José Ramos, reforçou que o intuito é que as moçambicanas, após se qualificarem na UEM, se fixem em seu país de origem. “Queremos o desenvolvimento por eles mesmos”, afirmou. Ramos também espera que a cooperação com a universidade possa continuar.

Coordenador do ECI da UEM, o professor Márcio Cassandre recordou a história da Norges Vel, especialmente por ser uma entidade centenária. Ele agradeceu à gestão pelo trabalho de eliminar algumas barreiras e tornar o processo de acordos mais ágil.

Responsável pelo setor de Acordos Internacionais do ECI, o professor Fabiano Burgo salientou que as cooperações se dão sempre pela via de mão dupla, com as duas partes estabelecendo compartilhamento de informações e conhecimentos.



Para o coordenador do PPZ, Ferenc Bánkuti, não há dúvidas de que o processo na UEM para o estabelecimento de novas parcerias internacionais está muito melhor. Aproveitou para agradecer o apoio da Reitoria e do ECI para a execução do acordo com a Norges Vel.

O professor Carlos Oliveira, docente da graduação e da pós-graduação em Zootecnia, também fez um agradecimento à Reitoria pelo empenho nesta cooperação. “Eu sempre quis estar na África, foi um chamado de vida, da perspectiva do que a vida traz para nós e a gente tem que aproveitar”, discorreu ele, ao lembrar da conversa inicial que teve com Humberto Todesco para analisar a possibilidade de o PPZ abrigar as duas

moçambicanas. Na opinião de Oliveira, o programa de pós-graduação e a UEM têm muito a ganhar com as estudantes, que falam quatro línguas estrangeiras.

Uma delas, Carla da Graça Finiosse, afirmou que era uma satisfação “fazer parte desta família”, se referindo à comunidade universitária da UEM. A estudante declarou que veio para aprender e buscar conhecimento científico. Já Nareta Vairede Figueiredo manifestou gratidão pela acolhida e a abertura do espaço. Frisou que se trata de uma oportunidade rara, que muitos precisam.

Laboratório de Ressonância Magnética Nuclear realizou análises que beneficiam a sociedade

Associado ao Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa (Comcap) e ao Departamento de Química (DQI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), o Laboratório de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) viabiliza diversas pesquisas por meio da realização de análises da estrutura molecular de compostos orgânicos.

O laboratório está em atividade desde 1994, quando o primeiro aparelho capaz de realizar as análises foi instalado. O equipamento foi adquirido em 1992, por meio de recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Em 2012 foi adquirido o segundo aparelho, por intermédio de projeto com o Comcap e recursos da Finep.

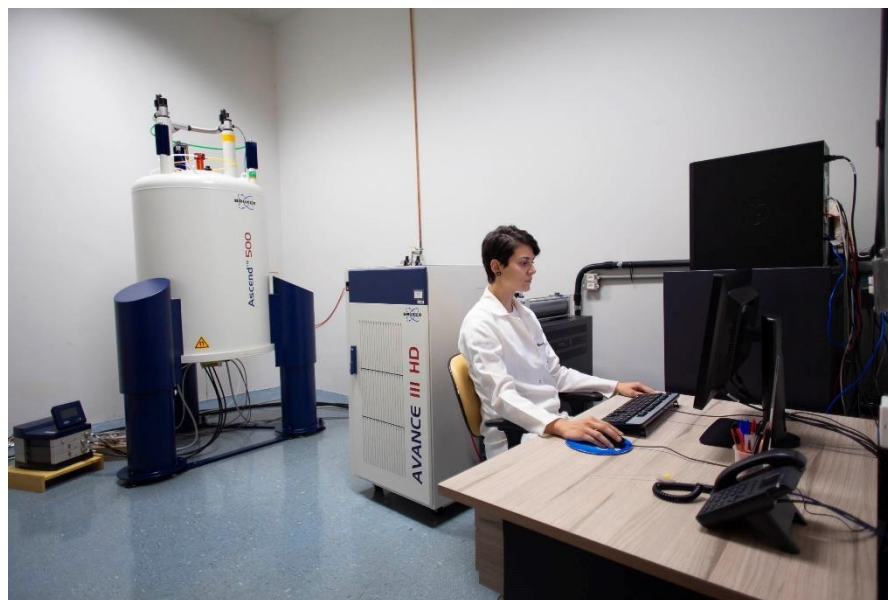
De acordo com o coordenador do laboratório, Ernani Abicht Basso, “a Ressonância Magnética Nuclear é uma técnica espectroscópica que utiliza ondas na faixa da radiofrequência para excitar determinados núcleos; os mais usados são o carbono e hidrogênio, quando os mesmos estão na presença de um forte campo magnético”.

O DQI mantém um servidor de nível superior atuando na manutenção dos aparelhos. Um bolsista do Comcap também atua no laboratório. As análises

realizadas pelo laboratório de RMN são utilizadas na química e diversas áreas afins, como a farmácia, bioquímica, engenharia química e biologia, e por conta disso, existe uma demanda muito alta pelas análises do laboratório.

Para suprir essa demanda, o professor Basso contou que os equipamentos funcionam ininterruptamente, inclusive à noite e durante feriados. Por esta razão, há uma preocupação com a integridade dos aparelhos, especialmente durante quedas de energia.

Basso acrescentou que diversas pesquisas estão sendo conduzidas atualmente a partir das análises de RMN, as quais foram importantes em diversas pesquisas que terminaram na concessão de patentes para a UEM.



Maringá diminuiu 13,6% em mortes no trânsito, diz programa que UEM participa

Dados apresentados na Universidade Estadual de Maringá (UEM), pelo Programa Vida no Trânsito (PVT) e a Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob), dando sequência ao trabalho de divulgação iniciado em 2018, mostraram que em Maringá houve queda de 13,6% no número de mortes no ano de 2021 em relação a 2020.



No ano de 2021 foram registrados 2.938 acidentes no trânsito, sendo 2.669 com vítimas, 38 delas fatais. Das mortes, 55% foram motociclistas, dos quais 60% estavam com a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) irregular ou não tinham o documento.

As vias com maior número de acidentes fatais foram o Contorno Sul, marginais do Contorno Norte e a avenida Tuiuti. Também foram registradas mortes de quatro ciclistas e cinco pedestres.

O relatório tinha ainda dados sobre acidentes em cruzamentos, atendimentos em hospitais, faixa etária das mortes, dias e períodos que aconteceram, entre outros.

A apresentação ocorreu no auditório do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PSE), câmpus sede da UEM, reunindo autoridades políticas ligadas ao trânsito, pesquisadores do assunto e membros da Comissão de Análise de Dados do PVT em Maringá.

A UEM está presente nesta Comissão por intermédio das professoras Débora Moura e Thais Mathias, do Departamento de Enfermagem (DEN).

Os dados mostrados hoje revelam que a cidade registrou uma média de quatro acidentes por hora, quase 98 por dia, no total de 2.938 acidentes de trânsito ao longo de 2021.

-Captação e análises

O PVT visa a redução no número de vítimas de acidentes de trânsito, trabalhando com a sistemática de captação e análises de cada ocorrência registrada nas vias públicas municipais. O objetivo é gerar informações sobre as características dos acidentes para fornecer subsídios a todos os órgãos e setores na qualificação em técnicas de prevenção contra este tipo de ocorrência.

Participam do Projeto Vida no Trânsito a Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob), Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, 15ª Regional da Saúde, Polícia Militar, Polícia Rodoviária Federal, Corpo de Bombeiros, Samu, UEM, Ordem dos Advogados do Brasil, Departamento de Trânsito do Paraná (Detran), o Núcleo Regional de Educação, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e o Instituto Médico Legal (IML).

Histórico

A proposta de criação do PVT, apresentada pelo Programa Global de Segurança Rodoviária da Bloomberg, incluiu o compromisso de investir 125 milhões de dólares em dez países, de média e baixa renda, que apresentassem o maior índice de mortalidade causada pelo trânsito entre todas as nações do mundo.

Em 2009, o governo brasileiro recebeu o convite e aceitou a adesão do Brasil ao programa. As ações prioritárias estão focadas no uso do cinto de segurança, redução de velocidade, aprimoramento da legislação, aumento da fiscalização sobre “beber e dirigir”, uso de capacete, transporte urbano sustentável e na melhoria da infraestrutura viária.

No Brasil, o projeto teve início em 2010. É coordenado pelo Ministério da Saúde, em cooperação técnica com a Organização Pan Americana da Saúde (OPAS).

O PVT foi implantado, inicialmente, em cinco capitais: Palmas, Teresina, Belo Horizonte, Curitiba e Campo Grande, cada uma representando uma das cinco macrorregiões do País.

As principais diretrizes da metodologia do projeto são o planejamento participativo, a descentralização administrativa e a intersetorialidade.

Em meados de 2017, Maringá aderiu ao programa em apoio à iniciativa internacional coordenada pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Internacionalização da UEM se destaca em programa de educação dos EUA

O reitor da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Júlio Cesar Damasceno, apresentou ao superintendente de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), Aldo Nelson Bona, um plano estratégico com 36 ações para consolidar o processo de internacionalização da instituição.



Esse plano é resultado de um trabalho desenvolvido nos últimos dois anos, depois que a UEM foi escolhida como a primeira instituição estadual de ensino superior do Brasil para integrar o Laboratório de Internacionalização (IntLab) do Conselho Americano de Educação (ACE). O IntLab é um programa que já auxiliou mais de 150 universidades em todo o mundo na implementação de ações de internacionalização.

Em sua 17ª edição, essa é a primeira vez que instituições brasileiras participam da iniciativa. Além da UEM, as universidades federais de Goiás (UFG) e do Pará (UFPA) foram indicadas pela Fundação Fulbright Brasil e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), vinculada ao Ministério da Educação.

Com sede em Washington, capital dos Estados Unidos, o ACE emitiu recentemente o parecer destacando desempenho da UEM e apontando, entre vários aspectos, o engajamento e o compromisso com o modelo participativo

para a estruturação da internacionalização abrangente – conceito para atuação de todas as unidades organizacionais numa perspectiva global.

Para Aldo Bona, a internacionalização é um processo transversal e interdisciplinar, que permeia toda a comunidade acadêmica. “As políticas e estratégias das universidades são influenciadas pelas dinâmicas do meio acadêmico e científico estrangeiro, de forma que a internacionalização pode ser considerada parte integrante da formação profissional e do desenvolvimento de estudantes, professores e pesquisadores. O principal desafio é manter o foco em demandas locais, compreendendo competências globais”, afirma.

O reitor Júlio destaca o potencial do plano estratégico de internacionalização para melhorar o ensino e a pesquisa na UEM, fomentando o desenvolvimento sustentável da região no contexto global. “Os processos de internacionalização se tornam cada vez mais essenciais para que a universidade desempenhe o seu papel na formação de pessoas, na produção do conhecimento e na prestação de serviços para a comunidade com impacto no território onde a universidade está inserida”, salienta.

Ele ressalta que “apesar de complexo, a UEM vem avançando na forma de conduzir os processos de internacionalização, sendo uma universidade reconhecida por essas e tantas outras ações e, sobretudo, na implementação da política de internacionalização”.

Ações – A partir de uma metodologia com etapas participativas, a UEM desenvolveu um modelo próprio para a internacionalização abrangente. Ao todo, foram elencados 125 indicadores em diferentes eixos para elaborar o diagnóstico, o que possibilitou visualizar de forma mais clara a eficiência da universidade, inclusive em relação ao desempenho nos vários rankings internacionais.

Segundo a pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da UEM, professora Sandra Mara Schiavi, os benefícios impactam as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. “O processo de

internacionalização passa por todas as atividades da universidade, com o intuito de preparar estudantes e pesquisadores para uma sociedade multicultural, produzindo conhecimento qualificado e alcançando a excelência acadêmica”, afirma.

A elaboração do plano estratégico contemplou os seguintes eixos: idiomas; apoio institucional; atividades curriculares e extracurriculares; pesquisas e programas de pós-graduação; tecnologia de informação e comunicação (TIC); desburocratização; integração regional; qualificação de recursos humanos; e matriz de financiamento para internacionalização.

Dentre as propostas elencadas, estão previstas a inclusão do escritório de cooperação internacional na estrutura organizacional da universidade; a criação de comitê permanente de internacionalização; a inserção de temas de relevância global nas disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação; a criação de banco de dados com informações centralizadas sobre internacionalização; a revisão de regulamentos para desburocratizar as questões relativas à área; e o aproveitamento de parcerias internacionais no desenvolvimento regional.

O plano também contempla a captação de recursos e subsídios para viabilizar a participação da UEM em editais nacionais e internacionais. Outro ponto importante corresponde ao fortalecimento da pesquisa, considerando que as ações de internacionalização possibilitam mais visibilidade da produção científica em conformidade com os parâmetros mundiais, assim como a interação entre pesquisadores de diferentes países.

Todas as ações propostas estão interconectadas entre si e associadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Referência – A UEM se destaca em todos os rankings universitários, em nível nacional e internacional. A plataforma AD Scientific Index, por exemplo, aponta a instituição como 29ª do Brasil e 65ª da América Latina, em 2022, combinando indicadores relativos à produção de pesquisas científicas e tecnológicas.

Participação da UEM pode impulsionar o desenvolvimento no Vale do Ivaí

Representantes da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e da administração municipal de Ivaiporã vão se reunir para começar a articular ações capazes de impulsionar o desenvolvimento do município e da região Vale do Ivaí. A proposta foi discutida em uma reunião na Prefeitura de Ivaiporã, com a presença do então reitor da UEM, Julio César Damasceno, do prefeito e do vice-prefeito do município, Luiz Carlos Gil e Marcelo dos Reis, respectivamente.



A ideia seria inserir a universidade nas redes de trabalho criadas para promover o levantamento das demandas e potencialidades do território e então construir soluções para os problemas de cada comunidade. Um

modelo similar está em curso em uma parceria entre a UEM e a Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense (Amusep).

Damasceno adiantou que, em um primeiro momento, a nova parceria iria focar em propostas para os setores de esporte e cultura, mas o plano seria avançar para outras áreas de interesse regional. O reitor destacou ainda que o projeto poderá contar com o envolvimento da Associação dos Municípios do Vale do Ivaí (Amuv), que agrega 26 cidades daquela região.

Para Carlos Gil o encontro foi bastante produtivo e as propostas poderiam ajudar a fortalecer ainda mais a UEM na região do Vale do Ivaí, onde a instituição está desde 2010.

Presente na reunião, a diretora do câmpus da UEM, Fernanda Errero Porto Saparolli, disse que os projetos desenhados neste encontro inicial já dão ideia de que a UEM irá desempenhar um papel importante na busca objetiva e concreta de soluções para os problemas da comunidade.

Complexo esportivo – Carlos Gil também falou da preocupação com a manutenção da estrutura física do Ginásio de Esportes Sapecadão e do Estádio Manoel Fernandes Silva, espaços utilizados para atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de Educação Física e que foram concedidos à UEM por um prazo de 99 anos, contados a partir de julho de 2011.

Damasceno legitimou a preocupação da administração municipal. “São grandes estruturas que podem deteriorar-se com o tempo sem uma boa manutenção. Além disso, qualquer ação de conservação envolve somas significativas de recursos e de pessoal”. Uma solução acordada foi que a UEM vai elaborar um projeto de melhorias para aquele complexo esportivo e o prefeito irá buscar recursos do governo do estado para a execução da obra.

O professor do curso de Educação Física no CRV, Marcos Vinicius Francisco, aproveitou o encontro e entregou ao prefeito uma espécie de raio x do curso no qual consta, por exemplo, os projetos de pesquisa e extensão ofertados e que beneficiam diretamente a população do município. Um exemplo é o projeto Atividades Físicas Adaptadas do Vale do Ivaí (Afavi) que atende cerca de 50 pessoas.

As perspectivas também são promissoras com a implantação do curso noturno de bacharelado em Educação Física, com ênfase nas áreas da Saúde e do Esporte. O novo curso foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEM e será ofertado no câmpus a partir do ano letivo de 2023.

A reunião também contou com a participação do assessor dos câmpus regionais da UEM, Jefferson Botelho Soares.

Mais dois professores receberam Mérito Comunitário da Câmara de Maringá

Os professores Angelo Antonio Agostinho e Marcelo Moreira Cavalcanti receberam, nesta semana, o certificado de Mérito Comunitário, concedido pela Câmara Municipal de Maringá e entregue pelo vereador Cristian Maia, o Maninho (PDT). Ele veio à Universidade Estadual de Maringá (UEM), especialmente, para homenagear os dois professores. O encontro se deu no Gabinete da Reitoria com a presença do reitor e do vice-reitor, Julio César Damasceno e Ricardo Dias Silva, respectivamente.

A iniciativa do título partiu do vereador que propôs a honraria aos dez pesquisadores da universidade que, em março, foram listados no rol dos cientistas mais influentes do mundo. Oito deles receberam o título em sessão ordinária da Câmara realizada em 12 de abril. Na ocasião Agostinho e Cavalcanti não puderam participar.

Maninho reiterou o sentimento de orgulho pela presença dos cientistas da universidade na lista mundial e disse que eles são exemplos de capacidade e

dedicação, mesmo diante da dificuldade para desenvolver a ciência no Brasil, e que certamente continuarão inspirando futuros cientistas. “Por todo o trabalho que eles realizaram e realizam, essa é uma homenagem mais do que justa”, acrescentou. O vereador estava acompanhado da assessora parlamentar Sylmara Bergamasco.



Os dois agraciados concordam que o destaque conferido pelo ranking internacional é importante, mas que o reconhecimento dentro da comunidade local ganha uma dimensão diferente. É que ao longo da carreira eles tiveram oportunidade de experimentar diferentes repercussões, no meio acadêmico, quanto a propagação da pesquisa que desenvolvem e a contribuição para o avanço da ciência. “Mas o reconhecimento da sociedade é incomum, por isso o mérito é tão importante” disse Agostinho “É raro ter este tipo de reconhecimento”, opinou Cavalcanti.

Assertivo - Para Damasceno Maninho foi bastante assertivo na iniciativa, assim como os demais vereadores que acolheram a proposta. Ele reforçou que o resultado da produção científica nem sempre chega ao conhecimento da população em geral e que o título de mérito comunitário é uma forma de dar visibilidade ao trabalho empreendido pelos pesquisadores. “E também é uma demonstração de reconhecimento sobre a importância do investimento em ciência e tecnologia”, acrescenta o reitor.

Dias Silva destacou que a universidade é financiada majoritariamente com recursos públicos e que o desempenho evidenciado pelos pesquisadores tem uma ligação direta com o nível de qualidade da pesquisa na UEM como um todo. O vice-reitor fez coro ao que disseram os antecessores e disse que “o



reconhecimento do vereador em certa medida é o reconhecimento da população quanto aos benefícios decorrentes de investimentos em ciência”.

Nupélia - Agostinho é um dos principais pesquisadores em Biologia da Conservação da América do Sul. Está na UEM desde 1976, na época só com a graduação em Ciências Biológicas. No mesmo ano inscreveu-se em um curso de pós-graduação na Universidade Federal do Paraná, em Curitiba, na área de Zoologia. Em 1982 ele iniciou o doutorado e nesta época começa a se formar o Nupélia (Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura). A partir daí sua pesquisa se voltou mais para a parte de Biologia da Conservação e Ecologia.



Há cinco anos, Agostinho aposentou-se como professor titular da UEM, onde mantém o vínculo como professor voluntário, ligado ao Nupélia e ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais.

Matemática - Com quase totalidade da formação acadêmica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Cavalcanti veio para Maringá em 1989, onde iniciou a carreira como professor do Departamento de Matemática da UEM e lá desenvolveu toda sua jornada profissional. Tendo como foco principal de

pesquisa o estudo do comportamento da energia de sistemas distribuídos, Cavalcanti diz que recebeu grande incentivo da universidade para aprimorar sua experiência internacional o que lhe valeu muitas adesões de cientistas de vários países em seu grupo de pesquisa.

Cavalcanti mencionou à época que acreditava que o grande desafio da UEM é dar continuidade à pesquisa de ponta e isto está atrelado a contratação de docentes efetivos. O receio pela não continuidade na pesquisa que desenvolve faz com que ele adie a aposentadoria, que já podia ter sido solicitada há tempos.

UEM realizou reunião do Conselho de Integração Universidade-Comunidade

O Conselho de Integração Universidade-Comunidade da Universidade Estadual de Maringá (UEM) reuniu-se para fazer o balanço da última gestão e prestar homenagens. O encontro foi realizado no auditório da Biblioteca Central, câmpus sede da instituição. O colegiado tem como meta fortalecer a relação entre a universidade e a sociedade, bem como defender a universidade pública no País.

Como parte da estrutura administrativa da UEM, o Conselho é um órgão propositivo e consultivo, presidido pelo reitor Julio César Damasceno, é composto pelo vice-reitor Ricardo Dias Silva, ex-reitores, ex-vice-reitores e representantes do governo e da sociedade.

Damasceno destacou que, mesmo com as dificuldades encontradas durante a pandemia, o Hospital Universitário (HUM) tornou-se um polo ativo e importante para o combate à Covid, trabalho este que contou com outros parceiros para superar essa fase difícil. E concluiu o discurso dizendo que o balanço da gestão do conselho é positivo.

Na mesma linha de raciocínio, para homenagear as pessoas e as instituições neste processo de integrar a comunidade acadêmica e externa, o vice-reitor

relatou que o conselho aproxima a sociedade da universidade. “Isto nos leva à reflexão sobre o caminho que estamos tomando. Espero que novos gestores deem prosseguimento ao conselho”, finalizou.



Homenageados

Marcos Luchiancenkol, assessor de gabinete da delegacia da Receita Federal em Maringá, foi homenageado pelos membros do conselho por ter concedido 850 aparelhos eletrônicos como celulares e notebooks para a UEM. Ele disse que é uma honra a parceria e se sente alegre em fazer parte deste colegiado no momento. “A Receita Federal e a UEM são públicas e estão funcionando para servir a sociedade. Temos vários projetos que terão continuidade na universidade”, proferiu.

Representando a Associação de Amigos do Hospital Universitário (AAHU), a presidente, Miriam Isabel de Mori, disse que a entidade foi a ponte entre a

comunidade e o HUM na época da pandemia. Isso, pelo fato de ter conseguido doar e repassar doações, como materiais e equipamentos para implantação de novos leitos e enxovais, que incluiu equipamento de proteção individual (EPI) e lençóis, para o enfrentamento da Covid.

A superintendente do hospital, Elisabete Mitiko Kobayashi, ao ser homenageada aproveitou para comentar a importância da AAHU e disse que na gestão atual foi possível legalizar o HUM no aspecto jurídico, o que acarretou em melhor o atendimento à população em todos os aspectos.

Em seguida, o homenageado foi o professor do Departamento de História, Delton Aparecido Felipe, por ter atuado para a implantação das cotas raciais na UEM. Ele reafirmou a relevância da luta das pessoas negras para terem o direito a ingressar nas universidades públicas e complementou ao dizer que o futuro se faz com a diversidade.

Já o então aposentado servidor público, Idineu Volponi, discursou emocionado e resumiu o sentimento ao comentar que a UEM foi e é tudo na vida dele. Representando a Associação dos Municípios do Setentrão Paranaense (Amusep), o Instituto de Pesquisa Planejamento Urbano (Ipplam) e a prefeitura municipal, Fernanda Marostica se diz honrada pelo fato de ter participado deste momento que colaborou com a vida das pessoas.

Por fim, o professor, Manoel Jacó Garcia Gimenez, ex-vice-reitor, lembrou que este momento da gestão foi histórico e que serviu como base para continuar a construir a história da UEM, por ser referência para outros que estão iniciando no conselho e em outros departamentos da universidade.

UEM alcançou Selo ODS Ouro com projetos para atender Agenda 2030 da ONU

Os projetos, ações e programas apresentados pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), para processo de certificação de comprometimento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das

Nações Unidas (ONU), para a Agenda 2030, alcançaram uma das maiores notas: 9,49. Conquistando assim, o Selo Ouro, que é considerada a classificação máxima.



Essa foi a primeira vez que a UEM foi convidada a participar do processo de certificação. O desafio recebido pela universidade maringaense fez parte de um projeto piloto de inclusão de instituições públicas no cumprimento dos ODS. O processo de certificação é realizado em três etapas: treinamento, auditoria e premiação. As empresas, ONGs e governos, que apresentam os projetos e ações alinhados com os ODS, podem ser classificados em Selo Bronze, Selo Prata ou Selo Ouro, dependendo de quantos Objetivos foram atendidos.

No total foram 17 objetivos e 169 metas que representavam um plano de ação global firmado pelos 193 Estados membros da ONU, incluindo o Brasil, para erradicação da pobreza, promoção da educação de qualidade, proteção do meio ambiente, bem estar social e igualdade de gênero entre os outros desafios.

Comissão:

Para encarar o desafio, 18 servidores de diversas áreas da UEM formaram a Comissão para Certificação do Selo ODS 2022. O grupo participou de semanas de treinamento e depois teve a missão de escolher 17 entre os 2.200 projetos, ações e programas de ensino, pesquisa e extensão apresentados pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PLD).

Para participar da eliminatória, os trabalhos tiveram que comprovar os resultados dos últimos 12 meses e os impactos gerados nos âmbitos, econômico, educacional, erradicação da pobreza, governamental e ambiental, além de apresentar um plano de ação para melhorar esses projetos. Os selecionados foram encaminhados para auditoria do Instituto Acim, um dos órgãos autorizados pela ONU para promoção da certificação Selo ODS.

Para o presidente da Comissão, Edwin Cardoza, o certificado trouxe muito mais que visibilidade e reconhecimento, foi também uma forma de mostrar à sociedade o trabalho realizado na instituição. “A universidade está cumprindo o seu papel exatamente como deve ser as suas ações, sempre buscando desenvolvimento e promovendo mudanças na sociedade, no sentido de melhorar a qualidade de vida, de oferecer oportunidades. Quando a universidade recebe uma certificação como essa, ela está demonstrando para a sociedade que as suas ações sociais, programas e projetos estão relacionados numa escala global. A certificação demonstra que as ações da UEM estão gerando impactos específicos, e nós temos como comprovar e mensurar os impactos de forma a responder a tais desafios”, enfatizou Cardoza.

Enactus UEM

A equipe da Enactus UEM desenvolve os projetos Dignitá, em parceria com a Associação King de paratletas, o Motirô, em parceria com as Secretarias de Educação de Maringá (SEDUC) e a de Limpeza Urbana (SELURB), além do Lavi, desenvolvido em parceria com o Instituto Sendas.

O time Enactus UEM conseguiu diversos prêmios nacionais, como o Evento Enactus Brasil (Eneb), cuja organização ficou entre os 16 finalistas, dentre 120 equipes da rede, e teve sua professora conselheira, Leila Pessoa Da Costa, eleita como a TOP 1 Nacional. Além disso, outro projeto “Motirô” foi selecionado no simpósio nacional entre os 25 melhores relatos de experiência de projeto com os módulos didáticos e compostagem.



Fundada em 1998 no Brasil com o nome SIFE (Students in Free Enterprise) e conhecida desde 2012 como Enactus, a organização internacional, sem fins lucrativos, que opera o programa no Brasil e em outros 34 países ao redor do mundo, unindo estudantes, líderes executivos e líderes acadêmicos em rede para o desenvolvimento de iniciativas empreendedoras com viés social, econômico e ambiental.

A proposta da rede Enactus Brasil é inspirar jovens universitários a melhorar o mundo por meio da ação empreendedora em atendimento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

EAEX retomou atividades presenciais em 2022

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Estadual de Maringá (PEC/UEM), promoveu o 5º Encontro Anual de Extensão Universitária (EAEX 2022). O início do evento foi marcado pela apresentação de violino dos alunos da Orquestra de Câmara da UEM, Vinicius e Rafael. Em seguida, a mesa que abriu o EAEX foi composta, reunindo a então pró-reitora de Extensão e Cultura, Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana; o então diretor de Extensão, Breno Ferraz de Oliveira, o então diretor de Cultura, Rael Bertarelli Gimenes Toffolo; e o então reitor da Universidade, Júlio Cesar Damasceno.

Em suas falas, todos os presentes destacaram a importância da Extensão para a Universidade e comemoraram a volta da realização do EAEX no seu formato presencial. A professora Débora Sant'Ana falou sobre a obrigatoriedade da Extensão no currículo dos cursos de graduação, que será implementada a partir do próximo ano.

“A expectativa é que os estudantes tenham uma visão mais crítica e um conhecimento mais aplicado à realidade da comunidade. Que eles possam estar mais habilitados a comunicação, a tomada de decisões, ao trabalho em conjunto e também, desenvolvam sensibilidade para aquela realidade de onde ele veio e para onde ele vai, que é a realidade da vida real e o cotidiano ao seu redor”, destacou a pró-reitora.

O reitor Julio Damasceno comemorou a volta das atividades presenciais do EAEX e parabenizou a equipe da PEC pela organização e “valorização da extensão no âmbito da UEM”.

Após a abertura, foi o momento da mesa redonda que discutiu o tema do evento, “O papel da Extensão na Formação Universitária”. Para comentar o assunto, o mediador da mesa, Breno Ferraz de Oliveira, introduziu as professoras Mara Lucy Castilho, Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera, Sandra Regina D' Antonio Verrengia, Ana Paula Vidotti e Crishna Mirella de Andrade Correa.

Sandra Regina D' Antonio Verrengia, professora do Departamento de Matemática e coordenadora da Coordenadoria de Apoio à Educação Básica (CAE) da UEM, disse que participa de projetos de extensão desde a graduação, e para ela “a extensão tem uma função primordial que é a de auxiliar, não são na capacitação do jovem em sua formação acadêmica, como também a entender a demanda que a sociedade possui, e, a partir dessa demanda, fazer a gente, enquanto universidade, pensar, da melhor forma possível, como responder a essas necessidades”.

O EAEX é organizado pela PEC, Diretoria de Extensão (DEX) e Diretoria de Cultura (DCU) da UEM e visa apresentar e discutir, de modo integrado, os resultados dos projetos de extensão desenvolvidos no domínio da UEM em 2021 e 2022.

Para o professor Breno Ferraz de Oliveira, “o evento possibilita os alunos terem uma interação e verem quais são os trabalhos que estão sendo desenvolvidos dentro da instituição. Além disso, como os projetos têm financiamento público, é importante nós darmos essa devolutiva para a sociedade também”

Projeto de pesquisa ativos em 2022 relacionados ao ODS 17: parcerias e meios de implementação

Foram executados 51 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 17: parcerias e meios de implementação. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
11010/2016	Desenvolvimento econômico e regional paranaense	Marina Silva da Cunha
5685/2019	Desenvolvimento de catalisadores e reator para fotodegradação de micropoluentes emergentes	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
6235/2019	Educação ambiental no Antropoceno: desafios para o século XXI.	Roger Domenech Colacios
2235/2020	Aceleração do estabelecimento de mudas utilizando fitormônios, elicitores e outros semioquímicos	Wanderley Dantas dos Santos
460/2020	A forma dos espaços livres na re-naturalização das cidades	Karin Schwabe Meneguetti
468/2020	Planejamento e gestão de pequenas localidades: morfologia urbana e outros aspectos	Angela Maria Endlich
1048/2020	CNPq - Produtividade e qualidade de sementes de soja em sistemas conservacionistas de preparo do solo	Alessandro Lucca Braccini
844/2020	Avaliação de plantas de mandioca na região do Arenito Caiuá em áreas com coberturas vegetais e sistemas de manejo do solo	Reny Adilmar Prestes Lopes
1561/2020	Aplicação do manejo integrado de pragas em lavouras nas condições da formação Arenito Caiuá - PR	Julio Cesar Guerreiro
2301/2020	Avaliação nutricional dos coprodutos da bananeira (<i>Musa paradisiaca</i>) para coelhos de corte	Leandro Dalcin Castilha
3538/2020	Manna: Pesquisa, ensino, extensão e inovação em Internet dos Drones, Internet das Coisas, Inteligência Artificial, Felicidade e Educação 5.0.	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
3474/2020	Avaliação de indicadores de qualidade física e estrutural em solos submetidos a diferentes sistemas de uso e manejo	Marcelo Alessandro Araujo
3537/2020	Estudos inter e multidisciplinares sobre Responsabilidade Social Corporativa e suas implicações no contexto organizacional.	Marguit Neumann
3539/2020	Dicionário terminológico das energias renováveis (DITER) — Fase 2	Manoel Messias Alves da Silva
4582/2020	Modificação de zeolitas naturais visando seu uso como agente inibidor de enterobactérias para uso em cama de frango	Angélica Marquetotti Salcedo Vieira
4652/2020	Políticas educacionais e a plataformização na educação básica	Jani Alves da Silva Moreira
4790/2020	Fertilizantes nitrogenados de eficiência aumentada: volatilização e seus efeitos no milho verão no Estado do Paraná	Marcelo Augusto Batista
968/2021	Técnicas de manejo, nutrição, seleção e melhoramento genético de abelhas com convivência sustentável no agronegócio e nas cidades	Maria Claudia Colla Ruvolo Takasusuki Vagner de Alencar Arnaut de Toledo

1098/2021	Cultivos agrícolas e pós-colheita de plantas cultivadas: Identificação de demandas e ações à formação técnica-crítica em sistemas de produção agropecuária	Gustavo Soares Wenneck Reni Saath
1116/2021	Aumento de Escala do Catalisador Pt/Al-SBA-15 para a Reação de Hidroisomerização	Pedro Augusto Arroyo
3595/2021	Napi Taxonline – conservação da biodiversidade e aplicações tecnológicas	Carla Simone Pavanelli
5112/2021	História, política e gestão da educação escolar indígena	Rosângela Célia Faustino
3255/2021	Caracterização da carne e dos resíduos do processamento do jacaré do pantanal e elaboração de produtos	Maria Luiza Rodrigues de Souza
3537/2021	Manna Academy: ecossistema de pesquisa, extensão e difusão de tecnologias e educação 5.0.	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
3749/2021	A pobreza menstrual e suas repercussões sociais, físicas, mentais e educacionais	Sonia Trannin de Mello Silvia Mara Bortoloto Damasceno Barcelos
3781/2021	Laboratório de Estudos em Moda e Sustentabilidade (LEMODUS)	
3923/2021	Fronteiras do Design	Dioclecio Moreira Camelo
5004/2021	Fatores geográficos intervenientes na expansão da Leishmaniose Visceral humana e canina no Paraná, Brasil.	Maria Eugênia Moreira Costa Ferreira
5001/2021	Modelagem e Avaliação de Riscos de Exposição ao Ruído Ambiental Urbano	Paulo Fernando Soares
61/2022	Desenvolvimento de adsorventes impregnados com nano partículas metálicas, com ação antimicrobiana, para compor cama de frango	Angélica Marquetotti Salcedo Vieira
93/2022	Pesquisa & desenvolvimento do protótipo de um veículo autônomo sustentável foto elétrico – VASFE_Fase 2	Glauccio Pedro de Alcantara
252/2022	Utilização de um processo combinado de adsorção e processo de separação por membranas para a remoção de contaminantes emergentes de águas residuais	Sérgio Henrique Bernardo de Faria
251/2022	Corantes naturais comercializáveis para tingimento doméstico: uma alternativa sustentável	Márcia Gomes da Silva
540/2022	Potencial agrônômico e produtivo da cultura do amendoim na região noroeste do Paraná	Reni Saath
410/2022	Paisagem e cultura - modos de vida de grupos sociais - agricultores agrofloreiros	Maria das Graças de Lima
672/2022	DCT&I Fab Lab Design - Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação de Produtos e Processos na UEM Cianorte	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
659/2022	Aplicação e Análise de índices de geodiversidade na Amazônia brasileira	Juliana de Paula Silva
802/2022	Aproveitamento de codornas poedeiras de descarte para elaboração de embutidos	Simara Marcia Marcato
1316/2022	Uso de processos oxidativos avançados para tratamento do efluente de abatedouro avícola	Edmilson Cesar Bortoletto
1518/2022	Educação Superior e Capitalismo de Plataforma: a Nova Gestão Pública (NGP) na Sociedade Métrica	Mário Luiz Neves de Azevedo
1619/2022	O Valor no processo de projeto	Fabiano Burgo
1884/2022	Governança da Informação e Integração de Informações Financeiras e Não Financeiras	Simone Letícia Raimundini Sanches
1976/2022	Produção de frutanos da Stevia rebaudiana obtidas por hidroponia: avaliação de suas atividades biológicas e aplicações tecnológicas	Arildo José Braz de Oliveira Regina Aparecida Correia Gonçalves

1968/2022	Qualidade física de solo arenoso sob culturas de cobertura antecedendo a cultura do algodão	Cássio Antonio Tormena
2068/2022	Contribuição de remineralizadores e minerais acessórios aos atributos químicos de solos tropicais	Antonio Carlos Saraiva da Costa
2078/2022	Valorização das oliveiras no Estado do Paraná: as folhas como subproduto	Paula Toshimi Matumoto Pinto
2243/2022	Caracterização citogenética e citogenômica de acessos e híbridos intra e interespecíficos do gênero <i>Urochloa</i> P. Beauv. [syn. <i>Brachiaria</i> (Trin.) Griseb.]	Andréa Beatriz Diverio Mendes
2289/2022	Processamento sustentável e caracterização de produtos e subprodutos agrícolas	Beatriz Cervejeira Bolanho Barros
2569/2022	Análise de intervenções antropogênicas consolidadas em bacias hidrográficas do Piraponema, Paraná	Marta Luzia de Souza
2579/2022	O estado da arte das pesquisas sobre a base da pirâmide no Brasil	Vitor Koki da Costa Nogami
2625/2022	Atividades extensionistas voltadas à educação financeira	Ligia Greatti

Projeto de extensão ativos em 2022 relacionados ao ODS 17: parcerias e meios de implementação

Foram executados 39 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 17: parcerias e meios de implementação em 2022. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1910/1991	Projeto de Extensão Rural	Ednaldo Michellon
954/2005	Prevenção e autocuidado na saúde reprodutiva.	Sonia Trannin de Mello
1926/2005	Música e poesia para falar de cidadania, ciência e meio ambiente no contexto nacional e internacional.	Marcílio Hubner de Miranda Neto
1927/2005	Dramatizando a cidadania fiscal no Contexto Nacional e Internacional	Marcílio Hubner de Miranda Neto
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
2438/2006	Coleta seletiva no campus	Barbara Cristina Mazzucatto
9142/2007	A socialização do conhecimento científico por meio das mídias	Marcílio Hubner de Miranda Neto
15137/2007	Educação financeira sustentável: a base para a prosperidade	Marco Antônio Bisca Miguel
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
2423/2009	Coleção entomológica do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM: uma homenagem à Yoko Terada	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
3662/2010	Horto de plantas medicinais do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
6073/2011	Expertise em administração – extensão curricular	Suzie Terci Kaetsu
2613/2015	Educação alimentar e nutricional: da universidade para a comunidade	Juliana Scanavacca
1562/2022	Café filosófico	Evandro Luís Gomes
9466/2011	De museu para museu: intercâmbio, divulgação e utilização de espaços não formais de educação.	Debora de Mello Gonçalves Sant Ana
8467/2016	Grupo de Extensão: Desenvolvimento de Programas para Produção de Alimentos Seguros	Juliana Scanavacca
4183/2017	CONSEQ – Consultoria e Soluções em Engenharia Química Júnior	Oswaldo Curty da Motta Lima
5843/2017	Empresa Júnior de Economia/UEM	Maria de Fatima Garcia
5847/2017	INOVATECH – Empresa Junior de Engenharia Mecânica e Elétrica	Júlio César Dainezi de Oliveira
6524/2017	ZOOJR. Consultoria - Uma ferramenta para capacitação profissional de empresários juniores do Curso de Graduação em Zootecnia da UEM.	Leandro Dalcin Castilha

9492/2017	Biodiesel de óleo residual de fritura: Uma alternativa sustentável para Umuarama	Fabício Leite
7350/2018	Sustentabilidade na Produção	Olivia Toshie Oiko
3797/2019	Fortalecimento estratégico da empresa rural - Sistemas de Produção e Pós-Colheita de Produtos Agrícolas	Reni Saath
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello
540/2020	Alfabetização científica e os problemas ambientais locais: alunos pesquisadores na escola	Evanilde Benedito
975/2021	Ciência on line para todos	Antonio Campanha Martinez
2208/2021	Rede de Popularização da Ciência do Paraná – REPOPAR	Ana Paula Machado Velho
2365/2021	Agricultura familiar e agrossistemas sustentáveis: ações para gestão e desmistificação da qualidade na cadeia de cafés especiais no Paraná	Sandra Mara Schiavi Bankuti
4951/2021	SOS Águas do Norte Paranaense: Redes de Pesquisa e Extensão	Evanilde Benedito
3745/2021	Criação de valor na agroindústria familiar: competitividade e estratégia de acesso a mercados por pequenos produtores de alimentos na região de Maringá/PR	Juliano Domingues da Silva
5116/2021	Manejo populacional de cães e gatos: uma perspectiva de ações integradas para um problema crônico em saúde pública	Ricardo Souza Vasconcellos
715/2022	Mandioca e derivados no desenvolvimento de produtos inovadores e sustentáveis como fomento social e econômico	Washington Luiz Félix Santos
1554/2022	Apoio no levantamento de dados de campo para o plano de arborização urbana de UMUARAMA - PR	Rodrigo Camilo
1663/2022	O processo de construção territorial: coordenação entre agentes locais e valorização de recursos e experiências existentes.	Sandra Mara Schiavi Bankuti
2162/2022	Implementação de modelo de separação de lixo residencial por sacolas coloridas	Sérgio Henrique Bernardo de Faria
2217/2022	Laboratório de design, comunicação e arte para a divulgação científica – DECARTE	Ana Paula Machado Velho
2242/2022	Educação ambiental com foco em abelhas em diferentes instituições na região de Maringá-Paraná	Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
2552/2022	Conectinova	Keila de Souza Silva

Agradecimentos

A produção desta coletânea somente foi possível devido ao trabalho e dedicação de diversos setores da Universidade Estadual de Maringá. Agradecimentos especiais:

À Assessoria de Comunicação Social (ASC) pelas matérias e imagens cedidas;

Ao Comitê Gestor Ambiental da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional por disponibilizar informações relevantes à produção deste relatório;

À Pró-Reitoria de Extensão e Cultura por encaminhar informações de projetos, cursos e evento;

À Pró-Reitoria de Pesquisa por encaminhar projetos de pesquisa; e

Ao Gabinete da Reitoria



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
Patrimônio do Paraná